



2018

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	6
INTRODUÇÃO.....	7
DIRETRIZ: GESTÃO E FINANÇAS.....	10
GABINETE DA PREFEITA.....	11
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO.....	15
COORDENADORIA DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE INTERNO – CTCI.....	20
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO.....	27
GABINETE DO VICE-PREFEITO.....	51
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO.....	54
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA.....	57
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS.....	69
DIRETRIZ: AÇÃO SOCIAL.....	77
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO.....	78
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	111
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	200
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA.....	216
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.....	234
DIRETRIZ: ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE.....	248
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO, TURISMO E INOVAÇÃO.....	249
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL.....	273
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA.....	279
SECRETARIA MUNICIPAL DE QUALIDADE AMBIENTAL.....	300
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO.....	304
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E INFRAESTRUTURA.....	311
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO DA CIDADE E MOBILIDADE URBANA.....	320
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO.....	331
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO.....	346
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA.....	354
SANEP - SERVIÇO AUTÔNOMO DE SANEAMENTO DE PELOTAS.....	355
ETERPEL – EMPRESA DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE PELOTAS.....	363
COINPEL – COMPANHIA DE INFORMÁTICA DE PELOTAS.....	367
PREVPEL – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PELOTAS.....	370

Prefeitura Municipal de Pelotas - 2018

Pelotas. Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão - SEPLAG
Relatório Circunstanciado - 2018/ Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão

1- Atividades da Prefeitura Municipal de Pelotas - 2018

GOVERNO MUNICIPAL 2018

Prefeitura Municipal de Pelotas – PMP

Prefeita: Paula Schild Mascarenhas

Vice-Prefeito: Idemar Barz

Assessoria de Comunicação - ASCOM

Assessora Especial: Inês Portugal

Coordenadoria de Transparência e Controle Interno - CTCI

Coordenador: Carlos Mário Santos

Secretaria Municipal de Governo - SMG

Secretária: Clotilde Victória

Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos - SARH

Secretário: Abel Dourado

Secretaria Municipal da Fazenda - SMF

Secretário: Jairo Dutra

Secretaria Municipal de Saúde - SMS

Secretária: Ana Costa

Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Infraestrutura - SSUI

Secretário: Jéferson Godinho Dutra

Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação – SMOP

Secretário: Ubiratan Pierobom Anselmo/ Luiz Eduardo Silva Tejada

Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental - SQA

Secretário: Felipe Perez de Garcia Fernandez

Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito - STT

Secretário: Flávio Modaffar Al Alam

Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária - SHRF

Secretário: Ubirajara Garcia Leal

Secretaria Municipal de Cultura - SECULT

Secretário: Giorgio Ronna

Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Turismo e Inovação - SDETI

Secretário: Fernando Estima

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural - SDR

Secretário: Jair Seidel

Secretaria Municipal de Assistência Social - SAS

Secretário: Luiz Eduardo Longaray

Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG

Secretário: Paulo Morales

Secretaria Municipal de Segurança Pública - SSP

Secretário: Aldo Bruno Ferreira

Procuradoria Geral do Município - PGM

Procurador Geral: Nadison Hax/ Luciane Acunha Moreira

Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade - SGCMU

Secretário: Jacques Reydams

Secretaria Municipal de Educação e Desporto - SMED

Secretário: Artur Corrêa

ETERPEL - Empresa do Terminal Rodoviário de Pelotas

Diretor-Presidente: Jorge Luiz Vasques

COINPEL - Companhia de Informática de Pelotas

Diretor-Presidente: Eduardo Alves Carpena

SANEP - Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas

Diretor-Presidente: Alexandre de Freitas Garcia

PREVPEL - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Pelotas

Diretor-Presidente: Edmar Kröning

APRESENTAÇÃO

O presente relatório mostra as diferentes ações governamentais realizadas pela Prefeitura de Pelotas, por trimestre, no primeiro ano de execução do Plano Plurianual do atual governo, durante 2018. Ele é um documento público e, em tal sentido, permite a todas as cidadãs e cidadãos acompanharem e avaliarem a execução dos compromissos que integram o Plano de Governo. Sendo assim, o relatório é, ao mesmo tempo, um instrumento de prestação de contas e que também privilegia o salutar e democrático princípio da transparência.

O documento abrange todas as iniciativas relacionadas a cada secretaria municipal, mostrando realizações, avanços e a processualidade temporal e espacial que supõe a transição de uma ação para outra. Com satisfação e otimismo, entende-se que os desafios estão sendo superados e que o Governo está cumprindo aquilo que se encontra pactuado com a sociedade pelotense e o conjunto da cidadania.

As centenas de páginas seguintes que compõem o corpo deste relatório, constituem-se também em um documento histórico, cuja leitura e análise permitirá aos munícipes e outros interessados, desta e das futuras gerações, conhecerem a realidade, os desafios e conquistas da Prefeitura de Pelotas durante o ano de 2018.

Pelotas, janeiro de 2019



Paula Mascarenhas

Prefeita

INTRODUÇÃO

A partir do ano de 2018 o Plano Plurianual do governo, estabelecido em 2017, começa a ser executado através das leis orçamentárias previstas, conferindo operacionalidade às propostas aprovadas na Lei nº 6.533 de 28 de dezembro de 2017.

Nela, um novo desenho passa a ser configurado como modo de traduzir a identidade organizacional que norteia cada órgão da Administração direta e indireta, num Mapa Estratégico sistêmico que organiza cada um no seu papel e responsabilidade quanto à execução dos objetivos estabelecidos junto à população, e assumidos como prioridades do executivo. A visão, missão e valores se constituem nos pilares que legitimam o caminho a seguir e a direção que deve ser adotada para percorrê-lo.

O Mapa Estratégico apresenta sete programas governamentais que foram organizados a partir das três diretrizes da administração: “Ação Social”, “Economia e Sustentabilidade” e “Gestão e Finanças”, reforçando o caráter de intersetorialidade e interdisciplinaridade necessárias ao modelo contemporâneo de gestão.

DIRETRIZ: AÇÃO SOCIAL

Refere-se a todas as possibilidades de ações do poder público que diz respeito ao atendimento das necessidades das pessoas.

Programas Temáticos:

- I. INCLUSÃO SOCIAL
- II. QUALIDADE DE VIDA
- III. SEGURANÇA

DIRETRIZ: ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE

Refere-se a todas as possibilidades de ações do poder público que diz respeito à cidade, ao ambiente e às possibilidades de desenvolvimento que impacta na vida das pessoas.

Programas Temáticos:

- IV. ESPAÇO PÚBLICO

V. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

VI. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

DIRETRIZ: GESTÃO E FINANÇAS

Refere-se a todas as possibilidades de ações do poder público que diz respeito à qualidade dos serviços prestados pela Prefeitura aos cidadãos.

Programa Temático:

VII. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

Com a proposta de compartilhar a cidade com a população, estas diretrizes e seus programas temáticos dão sustentação à execução de toda e qualquer ação, projeto ou atividade que, de maneira maior ou menor, impacta na vida de todos, e que o presente registro busca demonstrar.

MAPA ESTRATÉGICO 2018-2021

MISSÃO

Satisfazer as necessidades do cidadão por meio da prestação de serviços públicos eficientes e garantir a qualidade de vida e a possibilidade de compartilhar-se uma cidade mais humana e mais segura, a partir do envolvimento comunitário e do exemplo.

VISÃO

Ser uma cidade segura e bem cuidada, boa para se viver e fazer negócios, destacando-se por uma gestão eficiente e confiável, que entregue a seus cidadãos serviços públicos qualificados e um ambiente de paz e prosperidade.

AÇÃO SOCIAL



Ampliar, manter e qualificar a rede de saúde, educação e proteção social.
Prestar assistência às pessoas com carinho, qualidade e eficiência.
Promover as políticas de inclusão.



Promover e incentivar a prática desportiva.
Promover um ambiente cultural diversificado.
Incentivar o lazer comunitário.



Garantir a segurança das pessoas e do patrimônio.
Prevenir a violência social.
Promover maior segurança no trânsito.

ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE



Garantir a mobilidade e acessibilidade.
Qualificar a infraestrutura urbana e rural.
Estimular o uso de alternativas de transporte.



Preservar e ampliar as áreas verdes do município.
Garantir políticas de saneamento e sustentabilidade.
Promover o respeito e qualidade à vida animal.



Criar um ambiente atrativo a investimentos.
Estimular o renda e a qualificação profissional.
Avançar o turismo local.

GESTÃO E FINANÇAS



Modernizar a administração para prestar serviços com eficácia e transparência.

Garantir a qualidade da receita e da despesa.

Estimular a participação popular.



VALORES CAPRICHOSO, CARINHO COM O CIDADÃO, RESPONSABILIDADE, TRANSPARÊNCIA, ÉTICA, VALORIZAÇÃO DO MÉRITO E CORAGEM.

GESTÃO E FINANÇAS



GESTÃO E
TRANSPARÊNCIA

GABINETE DA PREFEITA

CONTEXTUALIZAÇÃO

Como unidade responsável pela coordenação administrativa e social do Chefe do Poder Executivo, cabe ao Gabinete da Prefeita Municipal também acompanhar e avaliar os projetos em execução nas diversas Secretarias do Município, promovendo a integração e diálogo entre as diferentes interfaces dos órgãos envolvidos.

A Prefeita prioriza sempre o contato direto com a população, seja nos espaços públicos do município, seja em seu ambiente de trabalho no Paço Municipal. Incumbe ao Gabinete viabilizar tais interações, seja organizando visitas e vistorias às diferentes frentes de trabalho e serviços do município, seja na organização das agendas diárias e compromissos no âmbito interno. Assim, o Gabinete também se envolve rotineiramente nas atividades de interação com outros órgãos públicos e privados de Pelotas - com ênfase para a Câmara de Vereadores, Universidades, Poder Judiciário, instituições empresariais, além de cuidar do inter-relacionamento com outras esferas de poder dos entes municipais, estaduais, federais e internacionais.

Compõem seu Gabinete:

- Apoio Administrativo;
- Assessores;
- ASCOM;
- CONSSEDI;
- CTCI;
- Defesa Civil;
- PGM;
- Vice-Prefeito.

DESENVOLVIMENTO

Durante o ano de 2018 o Gabinete da Prefeita realizou as seguintes atividades:

Quadro 1 - Expediente do Gabinete

Ações Desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
Agendas internas	106	85	68	79	338
Agendas externas	46	32	28	38	144
Memorandos enviados	68	44	60	46	218
Ofícios enviados	92	162	147	153	554
Agendas com servidores / Ent. Classe	02	02	02	04	10
Agendas em Brasília	-	01	-	01	02
Agendas outros Municípios/Estados/Países	07	10	05	02	24
“Prefeita Recebe” (pessoas atendidas)	80	72	42	-	194
“Bairro da Gente” (pessoas atendidas)	-	350	-	-	350

Apoio Administrativo

Presta atendimentos ao Gabinete da Prefeita, ao Gabinete do Vice-Prefeito e a Secretaria Municipal de Governo.

Entre as ações permanentes de competência do Apoio Administrativo, estão a coordenação da zeladoria e manutenção do Paço Municipal, prestação de contas e relatórios financeiros e de viagens, controle de estágios, efetividade dos servidores, emissão e controle de xerox, atendimento de fornecedores.

Gabinete da Prefeita

Quadro 2 - Despesas ocorridas (R\$)

Ações Desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
Contribuições (Biblioteca)	60.860,18	91.290,27	91.290,27	121.720,36	365.161,08
Diárias	0,00	4.065,60	983,66	3.058,07	8.107,33
Passagens e locomoção	0,00	3.555,28	303,80	10.170,63	14.029,71

Solicitação de compras (materiais de expediente e consumo, combustível/ peças para veículos)	0,00	0,00	4.000,00	4.630,41	8.630,41
Pessoa Jurídica	0,00	1.538,40	7.620,09	15.000,35	24.158,84
Equipamentos e Material permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoa Física (aluguel e condomínio Junta Militar)	0,00	7.086,18	10.629,27	7.086,18	24.801,63
Solicitação de férias	9	18	25	18	70

CONSSEDI

O Conselho Superior Socioeconômico de Desenvolvimento e Inovação (CONSSEDI), criado pela Lei nº 5.837/2011, é um órgão de assessoramento e consultoria imediata da gestão do Governo Municipal. Composto, atualmente, por representantes de 45 entidades públicas e privadas, o Conssedi tem por finalidade analisar, debater e propor políticas públicas e diretrizes voltadas à promoção do desenvolvimento social e econômico de Pelotas, objetivando proposições normativas, propostas políticas e acordos de procedimentos com vistas à articulação das relações institucionais com representantes da sociedade civil organizada. O Conselho Superior, que é assessorado por uma Equipe Técnica da gestão municipal, funciona por meio do seu plenário de conselheiros(as) e de suas comissões temáticas.

Segue, abaixo, a descrição e a quantificação das atividades realizadas em 2018:

Quadro 3 - Ações Desenvolvidas pelo Conselho

Ações Desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
Reunião semanal de avaliação e planejamento de atividades da Equipe Técnica do Conssedi	12	10	03	12	37
Reunião mensal de plenário do Conssedi	01	03	03	01	08
Reunião das comissões temáticas do Conssedi	02	02	06	06	16

Defesa Civil

Tem como objetivo geral executar um trabalho de prevenção, evitando ou minimizando riscos/danos, participando diretamente no atendimento às emergências do município, principalmente nas ocorrências climáticas.

Procura estimular iniciativas que resultem na destinação de moradias em local seguro, informando as comunidades sobre riscos ambientais, eventos meteorológicos, geológicos e outros potencialmente causadores de desastres.

CONCLUSÃO

O Gabinete da Prefeita realizou atividade-meio com o objeto de fomentar o desenvolvimento e concretização dos serviços públicos.

No exercício de 2018, a Prefeita Municipal manteve contato com outros órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado do Rio Grande do Sul e da União, para assegurar os recursos necessários à efetivação dos projetos, programas e obras em execução, sendo, alguns iniciados em anos anteriores.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Assessoria Especial de Comunicação (ASCOM) é formada por uma equipe de jornalistas, designers, fotógrafos e profissionais de cinema/vídeo que contribuem com a gestão eficiente, responsável e transparente do Executivo Municipal, informando a população, através dos meios de comunicação locais, site próprio (www.pelotas.com.br) e redes sociais, a respeito de ações da administração pública e temas pertinentes ao município de Pelotas.

Além disso, a Assessoria é responsável pela execução das ações de publicidade institucional do Poder Público Municipal, trabalhando em conjunto com as Secretarias Municipais em campanhas de caráter educacional e de utilidade pública.

Dessa maneira, a ASCOM tem como objetivo primordial estreitar o diálogo da Prefeitura com o público, expondo de forma clara e objetiva seus atos a fim de facilitar a vida da população que busca os serviços da prefeitura.

DESENVOLVIMENTO

A ASCOM dispõe de profissionais de diversas áreas da comunicação, entre elas estão os seguintes setores: Redação, Fotografia, Mídias Sociais e Audiovisual/Design Gráfico. Em conjunto, cada grupo contribui na construção das campanhas institucionais do Poder Executivo, sendo que no ano de 2018 a principal campanha desenvolvida foi a “Pelotas em Paz”, que teve objetivo de informar a população a respeito do “Pacto Pelotas pela Paz”.

Setor de Redação

O setor de Redação, formado por uma equipe de jornalistas, tem como principal atribuição a cobertura e divulgação de ações e pautas de interesse público da gestão municipal. Além disso, também é encarregado de apurar, através de uma seleção das notícias (clipping) e também por rádio-escuta (audição de programas de rádio), o que é assunto na imprensa a respeito da cidade e da administração, visando a avaliação disso por parte do Gabinete da Prefeita assim com o protocolo das cerimônias da administração.

Quadro 1 - Dados quantitativos do Setor de Redação

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Cobertura Jornalística	672	1082	963	934	3651
Seleção de notícias	160	170	160	150	640
Cerimoniais	17	38	14	8	77
Transcrição de áudios	6	13	22	25	66
Rádio Escuta					
Comentário Positivo	108	45	38	54	245
Comentário Negativo	120	59	69	62	310
Avaliação Neutra	40	20	14	26	100

Setor de Fotografia

O setor de Fotografia é encarregado pela cobertura fotojornalística das matérias, obras, eventos e dia a dia da prefeitura.

Quadro 2 - Dados quantitativos do Setor de Fotografia

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Pautas	384	436	530	478	1.828
Fotos	5.596	6.263	7.248	6.946	26.053

Setor de Mídias Sociais

O setor de Mídias sociais, através do Projeto Pelotas Conectada, tem por meta a comunicação online do Poder Executivo com a população, gerindo o conteúdo das páginas e canais das redes sociais da Prefeitura sendo estes: Pelotas Conectada e o perfis da Prefeita Paula Mascarenhas (presentes no Facebook, Twitter, Youtube e Instagram), informando através de publicações de cards, gifs e vídeos, atendendo a dúvidas e sugestões nos comentários ou através de mensagem direta (*Inbox*).

Quadro 3 - Dados quantitativos do Facebook Pelotas Conectada

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Publicações	138	105	143	190	576
Cards/Gifs	91	61	88	133	373
Vídeos Editados	40	43	54	55	142
Transmissões ao vivo	7	2	1	2	12
Curtidores	44.522	50.486	54.217	55.891	55.891
Contatos (SAC)	634	527	905	856	2.922

Quadro 4 - Dados quantitativos do Twitter Pelotas Conectada

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Publicações	49	146	184	194	573
Seguidores	2.624	2.766	2872	3.023	3.023

Quadro 5 - Dados quantitativos do Instagram Pelotas Conectada

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Publicações	41	70	100	142	353
Seguidores	4.629	7.077	9.271	12.900	12.900

Quadro 6 - Dados quantitativos do Facebook Paula Mascarenhas

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Publicações	71	41	66	81	259
Cards/Gifs	38	23	31	49	141
Vídeos Editados	32	18	34	32	116
Transmissões ao vivo	1	-	1	-	2
Curtidores	16.643	18.377	18.988	19.945	19.945
Contatos (SAC)	161	88	191	305	745

Quadro 7 - Dados quantitativos do Twitter Paula Mascarenhas

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Publicações	33	29	29	85	176
Seguidores	678	794	1.003	1.198	1.198

Setor de Audiovisual

O setor de Audiovisual realiza o trabalho de design, criando artes para os meios impresso e digital, desenvolvendo layouts de sites, ilustrações de matérias através de infográficos, diagramação de cartilhas e panfletos informativos, entre outras tarefas relacionadas ao campo do design gráfico e digital.

Quadro 8 - Dados quantitativos do Setor de Audiovisual

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Anúncios impressos ou digitais	12	12	12	12	48
Diagramação	15	49	85	37	186
Identidade visual	43	17	16	14	90
Identidade visual para eventos	14	5	4	4	27
Infografia	4	10	9	8	31
Iconografia	1	9	-	-	10
Ilustração	6	5	4	7	22
Edição de Vídeos	-	10	9	-	19
Projeto para sites	6	5	-	1	12
Artes para redes sociais	133	119	97	144	493

CONCLUSÃO

O ano de 2018 foi um período farto de obras, inaugurações, projetos e atos do Poder Executivo em diversas secretarias. Sendo que um dos maiores destaques foi o lançamento do Pacto Pelotas pela Paz, que é um conjunto de estratégias que visam a redução da criminalidade e a promoção da cultura de Paz na cidade. Esse projeto conciliou órgãos de diversos setores da sociedade, públicos e civis, em busca desse objetivo.

Dentro desse contexto, a ASCOM teve uma participação relevante como fonte de informação a respeito tanto do Pacto como de outros assuntos não menos importantes para a cidade e a gestão municipal. Constantemente, a página da prefeitura era atualizada por informes e reportagens, sempre respaldada por postagens feitas nas páginas vinculadas a Prefeitura, sob diversas formas, em vídeo, animação ou postagem estática.

Sendo assim, conclui-se que mesmo com alguns obstáculos, normais em qualquer setor, a Assessoria cumpriu com o seu papel, buscando sempre trabalhar da melhor forma possível em prol da informação clara à população.

COORDENADORIA DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE INTERNO – CTCI

CONTEXTUALIZAÇÃO

À Coordenadoria de Transparência e Controle Interno - CTCI cabe o zelo pelo princípio constitucional da publicidade em todas as ações governamentais, bem como a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da Administração Pública Municipal Direta e Indireta e das entidades constituídas ou mantidas pelo Município.

O objetivo estratégico é de promover a cultura da transparência física e ética, zelando pelo princípio da publicidade em todas as ações governamentais.

As metas previstas para o ano de 2018 de acordo com o contrato de gestão firmado entre o Coordenador da CTCI e a Prefeita Municipal de Pelotas são as seguintes:

- Atingir 100% de informações no Portal da Transparência em tempo real, anualmente durante a gestão 2017/2020;
- Atingir 100 pontos na avaliação do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul - TCE/RS, anualmente durante a gestão 2017/2020;
- Acompanhar e propor ajustes administrativos na Administração Direta e Indireta;
- Ampliar a equipe de auditoria para aumentar a capacidade atual;
- Definir, no primeiro bimestre, as auditorias a cada ano;
- Criar Setor Interno para acompanhamento das denúncias;
- Elaborar a proposta de correção legislativa ou administrativa dos apontamentos até agosto de 2017.

A CTCI compreende as seguintes unidades administrativas:

- 1) Unidade de Transparência - encarregada de dar transparência às contas públicas e o cumprimento da legislação e da determinação constitucional; responsável pelo controle permanente das publicações no Portal da Transparência quanto à atualização e consistência das informações (<http://www2.pelotas.com.br/transparencia/>); sugere e solicita aperfeiçoamentos e adequações tecnológicas a serem executados; composta atualmente por uma servidora.

2) Unidade Central de Controle Interno (UCCI) - efetua a análise dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal avaliando os resultados quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial visando à correta aplicação dos recursos públicos em cumprimento dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência além de contribuir para o aperfeiçoamento e padronização das rotinas e procedimentos internos, sendo composta por uma equipe multidisciplinar de servidores encarregados de realizar auditorias e a normalização de procedimentos administrativos.

DESENVOLVIMENTO

O relatório ora apresentado, além de informar as realizações do ano constitui-se em instrumento de transparência na gestão. A UCCI apresenta o relatório de atividades da CTCL, relativo ao ano de 2018.

Quadro 1 - Atendimentos através do Portal da Transparência

Demandas	1º	2º	3º	4º	Total
Solucionadas	47	10	*	*	57
Pendentes	13	2	*	*	15
Total	60	12	*	*	72

Fonte: Unidade de Transparência

* Em decorrência de reunião havida em 11/04/2018 entre os setores de Ouvidoria e a Unidade de Transparência, as demandas referentes à Ouvidoria passaram a ser recepcionadas diretamente pelo Fala Pelotas, ficando a Unidade de Transparência responsável pelas solicitações enviadas com base na Lei de Acesso à Informação – LAI.

Quadro 2 - Atendimentos LAI através do Portal da Transparência

Demandas	1º	2º	3º	4º	Total
Solucionadas	16	20	14	6	56
Pendentes	-	-	1	1	2
Total	16	20	15	7	58

Fonte: Unidade de Transparência

Observação: Referente ao prazo de atendimento das solicitações efetuadas pela LAI, com base na Lei Federal nº 12.527 de 18/11/2011, algumas Secretarias não estão cumprindo o prazo de resposta de 20 dias conforme Artigo 11, §1º.

Quadro 3 - Portal da Transparência

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Número de acessos ao Portal	32.000	34.631	24.854	19.745	111.230

Fonte: Unidade de Transparência

Quadro 4 - Resumo das auditorias

Tipo	1º	2º	3º	4º	Total
Orientação Técnica	-	-	-	-	-
Parecer Técnico	1	-	-	-	1
Relatório de Auditoria	9	7	3	2	21
Termo de Inspeção	32	52	51	65	200
Total	42	59	54	67	222

Quadro 5 - Processo Eletrônico - Inativações

Quantidade	1º	2º	3º	4º	Total
*Processo eletrônico anualmente durante a gestão 2017/2020.	55	72	86	69	282

*A Unidade Central de Controle Interno acompanha e audita os processos de inativação de servidores municipais, procedendo Inspeção sobre todo o processo em tramitação na Secretaria de Administração e PREVPEL.

Inclui: Remessa de aposentadoria, Documentação complementar de inativação, Retorno de diligência, Retorno de requisição de documentos e requisição documentos/informações.

Contrato de Gestão

Nos quadros abaixo constam objetivamente os índices alcançados das metas estipuladas no contrato de gestão.

Meta nº 01 - Informação em tempo real

Este índice é dependente das condições de tecnologia oferecida pela COINPEL, e o ajuste com as diversas secretarias encarregadas de repassar as

informações ao Portal, de modo que para haver informação em tempo real é necessário que os dados migrem automaticamente da fonte que produziu a informação ao Portal sem retrabalho, sem necessidade de intervenção humana para proceder ou autorizar a inclusão do dado no Portal. Esta situação tem oscilado muito em face de dificuldades operacionais da troca de sistema IgamTEC/SIM.

Atingir 100% em tempo real das informações dependerá das funcionalidades a serem implantadas pela COINPEL/SIM, ou quem opere o sistema de informática.

Quadro 6 - Meta nº 1

Meta	1º	2º	3º	4º	Total
Atingir 100% de informações no Portal da Transparência em tempo real, anualmente durante a gestão 2017/2020.I (*)	80%	50%	93%	95%	95%

Fonte: Coordenadoria de Transparência e Controle Interno / Unidade de Transparência

Meta nº 02 - Avaliação do TCE/RS sobre Portais de Transparências

A avaliação dos portais da transparência dos Municípios é, periodicamente, feita pelo TCE/RS sendo, neste ano, a partir do mês de setembro/2018.

O Portal de Transparência do Município de Pelotas ganhou, em dois anos sucessivos, o Selo de Boas Práticas na Internet pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul - TCE/RS, em razão de atingir até 92 (em 100 possíveis) na avaliação.

Com a substituição do sistema pelo IGAM Tec, houve uma redução significativa na qualidade das informações (desatualizadas e/ou inexistentes).

No corrente ano foram avaliados 79 itens tendo Pelotas atingido 75 pontos no total, o que significa um percentual de 95% do valor máximo, ficando com pontuação inicial superior a municípios como Porto Alegre (71 pontos) e Rio Grande (73 pontos)

Quadro 7 - Meta nº 2

Meta	1º	2º	3º	4º	Total
Atingir 100 pontos na avaliação do TCE/RS, anualmente durante a gestão 2017/2020.	*90%	*90%	95%	95%	95%

(*) Última avaliação do ano anterior

Fonte: Coordenadoria de Transparência e Controle Interno / Unidade de Transparência

Meta nº 03 - Ajustes administrativos

A CTCI procedeu acompanhamento de diversas ações de ajustes administrativos participando de reuniões e comissões que trataram de diversos assuntos setoriais, como de políticas do magistério, políticas de remuneração de servidores, implantação do regime jurídico das parcerias, de implantação de controladoria municipal, entre outras.

Quadro 8 - Meta nº 3

Atividade	1º	2º	3º	4º	Total
Acompanhar e propor ajustes administrativos na Administração Direta e Indireta.	100%	100%	100%	100%	100%

Meta nº 04 - Ampliação da equipe de auditoria

Por várias razões não foi possível aumentar a equipe de auditoria da UCCI, tendo ao longo do ano de 2018 ocorrido a perda de um Auditor Engenheiro Civil, vaga não recuperada até o presente trimestre, ficando a perspectiva para 2019 de processo seletivo interno para completar o quadro da UCCI que é de 15 auditores.

Quadro 9 - Meta nº 4

Atividade	1º	2º	3º	4º	Total
Ampliar a equipe de auditoria para aumentar a capacidade atual.	-	-	-	-	-

Meta nº 05 - Plano anual de auditorias

Anualmente, no mês de março, a Unidade Central de Controle Interno elabora e implanta um Plano de Auditorias para que a Unidade desenvolva no correr do ano.

Quadro 10 - Meta nº 5

Atividade	1º	2º	3º	4º	Total
Definir no primeiro bimestre, as auditorias a cada ano.	-	100%	100%	100%	100%

Meta nº 06 - Criação de setor interno - acompanhamento de denúncias

A criação de um setor para atendimento de denúncias que ingressam via UCCI, pelo Portal de Transparência – Lei de Acesso à Informação, ou através do Portal próprio mantido pelo TCE/RS que utiliza a UCCI como canal de processamento das denúncias, depende também de ampliação de espaço físico e ingresso de mais um servidor para dedicar-se, com exclusividade, a tal atividade que implica em processamento interno da denúncia e acompanhamento das respostas. Novamente, é pressuposto da implantação deste setor interno na UCCI, a nomeação de servidor e a destinação de espaço físico, com aquisição de móveis e computador específico.

Por dificuldades administrativas e contenção de despesas não foi possível implantar este setor, pela necessidade de incrementar o quadro de pessoal administrativo da UCCI.

Meta nº 07 – elaboração de proposta legislativa de correção de apontamentos do TCE/RS

Desde 2017 foi constituído grupo interdisciplinar de estudos, e intersetorial (diversas secretarias), com a participação da CTCL, para elaboração de proposta de legislação para correção de leis apontadas pelo TCE por inexecutoriedade, que culminou com a remessa em 20/11/18 com a Mensagem 086/2018 à Câmara de Vereadores, com Projeto de Lei alterando a remuneração do Magistério, a base de cálculo de diversas gratificações pagas aos Técnicos de Nível Superior e aos Procuradores Municipais.

CONCLUSÃO

O relatório, ora apresentado, teve sua elaboração norteadada no sentido de demonstrar o estágio do cumprimento das metas estabelecidas no contrato de gestão.

Os atendimentos através do Portal de Transparência e da Lei de Acesso à Informação atentam a um perfil traçado pelos próprios usuários, eis que a demanda está ligada à busca da sociedade por informações da área pública. Se analisada a capacidade de resposta – medido por informações pendentes – verifica-se que algumas secretarias e órgãos municipais da administração direta, apresentam um padrão de celeridade abaixo do desejável, especialmente porque houve um trabalho de persuasão da Chefia do Executivo, orientando seus assessores sobre a necessidade de responder com rapidez e clareza às indagações da sociedade.

Outro fator que contribuiu para redução da eficiência nos canais de informação, foi a troca de sistema de informática da Prefeitura Municipal de Pelotas, que apresentou problemas técnicos e operacionais na substituição do sistema SIM, pelo

IGAM/Tec, e retorno ao sistema SIM, sendo esperado que no ano de 2019 seja possível recobrar a confiabilidade do sistema e otimização dos fluxos de informação.

O objetivo de elaborar proposta(s) de correção legislativa ou administrativa dos apontamentos do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, prevista para ser implantada a partir de agosto de 2017, embora só tenha se concluído em novembro de 2018 com elaboração do Projeto de Lei do Piso do Magistério Municipal, e correção de outros apontamentos quanto à remuneração de servidores, se iniciou formalmente quando instituída Comissão Especial, através da Portaria Nº 061 de 05.11.2017, designando os membros que deveriam proceder os estudos visando a correção de ilegalidades apontadas nas Auditorias de Admissões e Tomadas de Contas do Poder Executivo de Pelotas, ao longo do tempo. A Comissão teve a tarefa de identificar e propor correções administrativas ou legislativas para problemas históricos da administração municipal, o que agora passa a ser tarefa política de buscar aprovação no âmbito do Legislativo.

Assim, a CTCL continua perseguindo o objetivo de dar plena transparência dos atos de gestão do Executivo Municipal, sendo ferramenta de Controle Social ao Cidadão, e de aperfeiçoar a gestão através de um Controle Interno com foco em trabalho preventivo, de modo a dar segurança aos gestores e servidores, e harmonizar os procedimentos com o entendimento do TCE/RS, que procede o Controle Externo da Administração Municipal.

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A SMG (Secretaria Municipal de Governo) e Relações Institucionais tem por finalidade assessorar diretamente e indiretamente a Chefe do Poder Executivo no desempenho de suas atribuições e, especialmente, no acompanhamento de Políticas e Programas Governamentais, e no relacionamento com agentes externos ao Executivo Municipal.

À Secretaria compete atuar como órgão central do sistema de articulação política de Governo Municipal nas relações com Secretarias Municipais e demais Órgãos da Administração Direta e Indireta, acompanhando os principais programas e projetos, propondo e incentivando ações transversais e entreadjuada na execução das atividades próprias de cada Pasta.

Com o Legislativo Municipal, promove o estreitamento dos laços, estabelecendo parcerias com a Mesa Diretora e com cada Vereador e Vereadora.

Também é de competência da Secretaria de Governo a relação com o Fórum dos Conselhos, valorizando os Conselhos de Direito, ouvindo, consultando e atendendo reivindicações legítimas e no cumprimento das Políticas Públicas, manter vínculo direto com o Corede Sul no compromisso de participação do município no desenvolvimento regional estabelecido pelo Planejamento Estratégico, manter o diálogo com Instituições e Entidades da Comunidade que visam o desenvolvimento local e regional.

Compõem a sua estrutura:

- Atos Oficiais;
- Casa dos Conselhos;
- Gabinete SMG;
- Junta Militar;
- Ouvidoria;
- Procon.

DESENVOLVIMENTO

A Secretaria Municipal de Governo tem assessorado diretamente e indiretamente a Chefe do Poder Executivo de Pelotas, tanto no desempenho de Políticas e Programas Governamentais quanto no relacionamento com agentes externos, com a sociedade civil organizada e demais instituições presentes no município.

Gabinete SMG

Quadro 1 – Dados quantitativos

Ações desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
Atendimentos individuais	25	34	16	22	97
Reuniões com Secretarias e Instituições	64	62	55	37	218
Agendas com a Prefeita	25	22	15	5	97
Eventos	30	67	40	42	179
Reunião com Conselho Tutelar	3	6	3	1	13
Visitas às Secretarias	-	-	-	-	-
Visitas ao Gabinete de Vereadores	-	-	-	-	-
Visitas à Presidência da Câmara	-	1	3	-	4
Viagens	1	-	1	-	2
Memorandos enviados	14	6	17	14	51
Ofícios enviados	12	7	11	6	36
Agendas com a Promotoria da Infância e Juventude	3	4	1	7	15
Agenda com Conselhos de Direito	2	27	2	5	36
Participação em conferências Municipais	3	1	4	1	9
Reunião com Vereadores da Base do Governo	6	19	7	5	25
Participações da equipe da SMG em Conselhos de Direito Municipal	18	7	6	2	21
Participação Conselho Regional de Desenvolvimento - CORED	2	5	5	6	18

Ações desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
Participação no Conselho Superior do IFSUL	2	3	1	1	7

Descrição das atividades

Nas esferas do Governo - Secretarias Municipais e demais Órgãos da Administração Direta e Indireta. Acompanhando os principais programas e projetos, propondo e incentivando ações transversais e entreadajuda na execução das atividades próprias;

Com o Legislativo Municipal - Estreitando dos laços e estabelecendo parcerias com a Mesa Diretora e com cada Vereador e Vereadora;

Com o Fórum dos Conselhos - Valorizando os Conselhos de Direito, ouvindo, consultando e atendendo reivindicações legítimas e no cumprimento das Políticas Públicas;

Manter vínculo direto com o Corede Sul no compromisso de participação do município no desenvolvimento regional - estabelecido pelo Planejamento Estratégico;

Com Instituições e Entidades da Comunidade que visam o desenvolvimento local e regional, bem como o bem-estar da coletividade;

Administração da Casa dos Conselhos;

Intermediações da comunicação entre o Poder Executivo e o Conselho Tutelar, assim como subsidiar sua estrutura administrativa;

Administração da Ouvidoria Municipal - atendimento qualificado ao cidadão, encaminhando as demandas às Secretarias responsáveis e proporcionando o *feedback*, tanto no atendimento presencial e Central telefônica (156) como através dos sistemas COLAB e COOC;

Administração do PROCON - o atendimento ao consumidor, serviço de educação do consumidor, fiscalização e cartório do PROCON;

Junta Militar - alistamento unificado das Forças Armadas, Exército, Marinha e Aeronáutica e encargos decorrentes dos serviços prestados de cada Pasta.

Entre as atuais ações que esta secretaria está intermediando, estão:

1º Trimestre

- 1) Ocupação Santa Cecília - a atuação da SMG em relação a este tema ocorreu em razão de demanda do conselho tutelar. Trata-se de área de ocupação irregular localizada na Santa Terezinha e a questão está diretamente vinculada à Secretaria de Habitação;

- 2) Marco Regulatório - Relatório Lei das Parcerias Voluntárias – 13.019/2014. Reuniões: Comissão Técnica e Secretária de Governo, Clotilde Victória: metas para 2018, construção do Decreto, elaboração do fluxograma; Comissão Técnica e SECULT: elaboração do Manual de Prestação de Contas; Procuradora Luciane Moreira e Comissão Técnica: análise e encaminhamento de Editais; Comissão Técnica, Secretária de Governo: Clotilde Victória, SMED, SAS, SMS, SDET: atribuições da Comissão de Seleção. Participação no Curso da DPM em Porto Alegre: Marco Regulatório das OSCs – Organização e Planejamento das Parcerias para 2018. Inclusão no sistema LICITACON dos documentos, dados e informações referente aos Chamamentos Públicos, Inexigibilidade, Termos de Fomento, Termos de Colaboração e Acordo de Cooperação. Construção de modelo de link para Transparência, no site da Prefeitura Municipal. Publicações: Credenciamentos: 01/2018 – SMS – Atendimento a Pacientes com Deficiência Intelectual e Autismo; 01/2018 – SMED – Escolas Especiais. Chamamento Público: 01/2018 – SAS -Proteção Social e Gestão de Programas Sociais entre Pelotas e OSCs. Inexigibilidade: 01/2018 – SECULT – BIENAL. Termos de Colaboração: 01/2018, 02/2018, 03/2018 – SMED – Escolas Especiais. Termo de Fomento: 01/2018 – SECULT – BIENAL. Assinatura Credenciamento 01/2017 – SMED;
- 3) Cidade Amiga do Idoso - Cidade Amiga do Idoso é um programa da Organização Mundial da Saúde - OMS, que certifica os municípios que adapta suas estruturas e serviços para que sejam acessíveis aos Idosos, promovendo a inclusão social desta faixa da população, estimulando o envelhecimento ativo, aumentando assim, a qualidade de vida do Idoso. Devido ao site da OMS estar em manutenção, continuamos na construção do Plano Municipal de Proteção e Defesa do Idoso de Pelotas e discussão com a Dr^a Karla Lisboa para o reconhecimento de Pelotas como Cidade Amiga do Idoso;
- 4) Ocupação Parque Farroupilha - Foi definida a realização do trabalho de topografia, com a demarcação da área do Parque, o que foi efetivamente terminado no fim do mês de março. Igualmente foram realizadas reuniões com a UFPEL para tratar da elaboração do Plano de Manejo, com a definição de parte do grupo de professores que irá elaborar o documento, assim como, ficou definido a participação de um profissional vinculado ao poder executivo, profissional na área da biologia, portanto com a devida qualificação para atuar na elaboração do Plano;
- 5) CEU - Centro de Esportes e Artes Unificados (Bairro Dunas) - A SMG continuou participando das ações relativas ao CEU, acompanhando em especial a formação do grupo gestor.

2º Trimestre

- Lei das Parcerias Voluntárias (13.019/2014) - Reuniões: SDETI, SECULT, CDL: Natal, Feira do Livro e Fenadoce; Procuradora Luciane Moreira e Comissão Técnica: análise e encaminhamento de Editais: Pro-Esporte, Bienal, Carnaval; Construção de modelo de link para Transparência, no site da Prefeitura Municipal; Elaboração do Decreto, da Lei nº 13.019/2014; do município de Pelotas; Elaboração do Manual de Prestação de Contas, da Lei nº 13.019/2014, do município de Pelotas. Participação nos Cursos da DPM: Chamamento Público para Seleção de OSCs: da elaboração do edital ao julgamento das propostas; Monitoramento, avaliação e gestão de parcerias entre administração pública e OSCs. Publicações: Inexigibilidade: Termo de Fomento nº 01/2018 – SDETI - FENADOCE;
- Processo para o Reconhecimento de Pelotas como Cidade Amiga do Idoso: Reuniões: Melhor Idade: UFPEL - Geriatria e Gerontologia, SG, SMS, SECULT, SMED, SAS, SESC, Conselho Municipal do Idoso, UCPEL-CETRES; Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa- Programa próprio do país;
- Central de Interpretação de Libras-CIL - Reuniões para implantar no município de Pelotas, a Central de Interpretação de Libras com a Associação de Surdos de Pelotas (ASP), SG, SAS, SMS e SMED;
- Ocupação Santa Cecília - A atuação da SMG em relação a este tema ocorreu em razão de demanda do conselho tutelar. Trata-se de área de ocupação irregular localizada na Santa Terezinha e a questão está diretamente vinculada à Secretaria de Habitação;
- Desocupação Thoussant - Material e Processo encaminhados à PGM. Não ocorreram ações específicas da SMG;
- Ocupação Parque Farroupilha - Foi definido o nome do profissional da SQA que coordenará a elaboração do Plano de manejo, ficando igualmente acertado que um grupo de servidores auxiliarão a elaboração do documento, ficando a UFPEL com um papel auxiliar. Foi efetuado, também, a “selagem” das casas localizadas na área, possibilitando o cadastramento das mesmas e impedindo que outras obras sejam realizadas, assim como, ações de fiscalização por parte da Secretaria de Segurança estão sendo efetuadas;
- Curso para Atendimento às Pessoas com Deficiência - Em parceria com a UFPEL, foi definida a realização de um curso para os servidores que abordará o atendimento às pessoas com deficiência, o curso terá a duração de 40 horas e já estão definidas as datas e a participação de cerca de 40 servidores, número definido pela UFPEL; posteriormente será realizado um curso de iniciação à Libras, também para o mesmo público. Nenhum dos cursos acarretará ônus à Prefeitura.

3º Trimestre

- Lei das Parcerias Voluntárias (Lei nº 13.019/2014) - Reuniões: Comissão Técnica e Procuradora Luciane para elaboração e análise de editais de Chamamento Público: Pro-Esporte, Carnaval, Natal, Feira do Livro, BIENAL; Análise do Termo Aditivo da Parceria da Secretaria de Assistência com a Escola Louis Braille; Análise do Credenciamento das Escolas de Educação Infantil com a Secretaria de Educação; Comissão Técnica e Secretária Clotilde para finalizar o Decreto Municipal da Lei nº 13.019/2014; Comissão Técnica, secretária Clotilde, Gestores e Comissões de Monitoramento e Avaliação das Secretarias de Assistência, Educação e Saúde para análise das Parcerias firmadas com Escolas Especiais; Escola Alfredo Dub, para análise da Parceria firmada com Secretarias de Assistência e Educação;
- Relatório da Central de Interpretação de Libras – CIL - Reuniões com Secretarias de Assistência, Governo e Saúde, e Associação de Surdos de Pelotas para implantação da Central de Interpretação de Libras no município de Pelotas; Elaboração pelas Secretarias de Assistência e Governo da Minuta do Plano de Ação da Central de Interpretação de Libras; Apresentação da Minuta do Plano de Ação à Associação de Surdos de Pelotas, para análise e discussão com a comunidade surda;
- Estratégia para pelotas se tornar Amiga da Pessoa Idosa - Reuniões em parceria com a UFPEL, SMS, SMED, SAS, Conselho do Idoso e UCPEL para elaboração do 5º Encontro de Promoção em Saúde do Idoso promovido pela Liga de Geriatria e Gerontologia – UFPEL; Análise, junto à SAS, para adesão da Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa;
- Ocupação Santa Cecília - Área de ocupação irregular localizada na Santa Terezinha. No terceiro trimestre de 2018 foi realizada uma visita ao local, com a participação das Secretarias de Obras, Habitação, Serviços Urbanos e Sanep, em razão de intimação do MP à Secretaria de Habitação. Na oportunidade foi verificada a possibilidade de realizar melhorias no local, tais como: drenagem, arruamento etc...;
- Ocupação Parque Farroupilha - No terceiro trimestre prosseguiram as ações na área, com a participação da SQA, em especial o Departamento de Educação Ambiental. Deu-se sequência à fiscalização com visitas periódicas à área;
- Curso para Atendimento às Pessoas com Deficiência - O curso foi ministrado aos servidores, com excelente receptividade, será realizada uma reunião com a UFPEL para avaliação mais detalhada e, também, para organizar a realização de outro curso e de um módulo avançado para os servidores que participaram do primeiro;
- Comissão de Heteroidentificação: reuniões e indicação dos servidores da SMARH, SMS, SMAS, SMG, ETERPEL, Conselho da Comunidade Negra de

Pelotas, OAB e SANEP para a criação da Comissão de Heteroidentificação, segundo a Portaria Normativa no 4, de 6 de abril de 2018, que regulamenta o procedimento de Heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros, para fins de preenchimento das vagas reservadas nos concursos públicos federais, nos termos da Lei no 12.990, de 9 de junho de 2014.

4º Trimestre

- 1) Lei das Parcerias Voluntárias – nº 13.019/2014: reuniões: Comissão Técnica e Procuradora Luciane para elaboração, análise e publicação de Editais de Chamamento Público: Carnaval, Natal e Feira do Livro; reuniões Comissão Técnica, Secretária Clotilde e SMED para análise do Edital Magia da Dança;
- 2) Processo para o Reconhecimento de Pelotas como Cidade Amiga do Idoso: realização do 5º Encontro de Promoção em Saúde do Idoso, promovido pela Liga de Geriatria e Gerontologia – UFPEL em parceria com SAS, SMED, SMS, Conselho Municipal do Idoso e UCPEL; reunião com SAS para adesão à Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa; solicitação das ações desenvolvidas aos Idosos pelas Secretarias Municipais; reunião c/ UFPEL/FAURB: Projetando Lugares c/ Idosos;
- 3) Central de Interpretação de Libras – CIL: análise e discussão da Minuta do Plano de Ação da Central de Interpretação de Libras, pela Associação de Surdos de Pelotas e comunidade surda;
- 4) Comissão de Heteroidentificação: os membros da Comissão participaram das seguintes Formações: Curso Intensivo de Capacitação e I Encontro Nacional das Comissões de Heteroidentificação realizados pela UFPEL; reuniões com a Secretária Clotilde;
- 5) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS: reuniões para orientar as Secretarias Municipais a inserir no link da ODS, os projetos/programas/ ações desenvolvidas pela Prefeitura, de acordo com as 17 ODS;
- 6) Participação em reuniões: SESC: Pro-Esporte e ProCultura; preparatórias para o 14º Poder Escolar; Fórum Municipal de Educação/CONAE; Conselho Municipal de Educação; Fórum de Integração entre Ensino superior e Educação Básica.
- 7) Ocupação Parque Farroupilha – No quarto trimestre prosseguiram as ações na área com ênfase na participação da SQA (Secretaria de Qualidade Ambiental), em especial o Departamento de Educação Ambiental, com ações voltadas à população residente no local; continuaram as ações de fiscalização a cargo da SSP (Secretaria de Segurança Pública); realizou-se reunião com a participação da SQA, SDR e Gabinete da Prefeita, onde foi discutido um cronograma a ser apresentado ao Juízo, relativo às ações pendentes;

- 8) Curso para Atendimento às Pessoas com Deficiência – Após a conclusão do curso foi realizada reunião com a UFPEL – NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão), objetivando a avaliação dos resultados e a possibilidade de continuidade do projeto, o que ficou definido, ocorrerá, com início no mês de março de 2019.

Apoio Administrativo SMG

Quadro 2 – Atividades administrativas (R\$)

Ações desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
Empenho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias	0,00	724,88	76,64	273,21	1074,73
Passagem e Locomoção	0,00	759,5	0,00	0,00	759,5
Pessoa Jurídica	10291,48	4664,9	3511,6	5356,42	23824,4
Pessoa Física	855,96	7086,18	7086,18	7086,18	22114,5
Solicitação de Férias	-	-	-	-	-
Equipamentos e Materiais Permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Solicitação de Compras (abastecimento de materiais de expediente e consumo)	2084,96	153,28	0,00	764,96	3003,2

Assessoria junto ao Poder Legislativo

Realiza o acompanhamento das ações do Poder Legislativo, suas principais discussões e pautas demandadas pela população junto a esta instituição. Busca estreitar os laços entre a Prefeitura e a Câmara Municipal como forma de facilitar os processos, acelerando os atendimentos de requerimentos, proposições e fornecendo informações quando solicitadas.

Desta forma, a SMG esteve presente nas seguintes atividades:

1º Trimestre

- Audiência Pública 25.01.2018 – Segurança no transporte coletivo;
- Audiência Pública 08.03.2018 – Dia internacional da mulher;

- Audiência Pública 20.03.2018 – Código de Convivências;
- Audiência Pública 21.03.2018 – Dia internacional contra a discriminação racial;
- Reunião Pública 20.02.2018 – Atendimento em casos de surto psicótico;
- Sessão Solene 27.03.2018 – Prêmio Mulher Doce Guerreira de Pelotas.

2º Trimestre

- Audiência Pública 03.04.2018 – Conscientização do Autismo;
- Audiência Pública 11.04.2018 – Perturbação do Sossego;
- Audiência Pública 18.05.2018 – Debate Saúde Pública em Pelotas;
- Audiência Pública 24.05.2018 – Problemas enfrentados pelos moradores do Barro Duro;
- Audiência Pública 13.06.2018 – Direito ao sol no Plano Diretor de Pelotas;
- Audiência Pública 18.06.2018 – Hospital Escola 100% SUS;
- Reunião Pública 19.04.2018 – Obras na Avenida Duque de Caxias;
- Reunião Pública 25.04.2018 – Prestação de contas da Secretaria de Saúde primeiro trimestre 2018;
- Reunião Pública 13.06.2018 – Aposentadoria Especial de servidores da Saúde (risco de vida, insalubridade, entre outros);
- Reunião Pública 20.06.2018 – Abordagem aos moradores de rua pela Assistência Social.

3º Trimestre

- Audiência Pública 06.08.2018 - Condição de Trabalho dos educadores sociais;
- Audiência Pública 28.09.2018 - Demonstração do cumprimento de metas fiscais do 1º e 2º quadrimestre de 2018;
- Reunião Pública 12.07.2018 - Possível desvio de gasolina na SAMU;
- Reunião Pública 31.07.2018 - Comissão de Saúde sobre o Pronto Socorro;
- Reunião Pública 09.08.2018 - CPI dos Exames Pré-Câncer;
- Reunião Pública 15.08.2018 - CPI dos Exames Pré-Câncer;

- Reunião Pública 21.08.2018 - Situação da Oncologia no Município;
- Reunião Pública 22.08.2018 - CPI dos Exames Pré-Câncer;
- Reunião Pública 05.09.2018 - CPI dos Exames Pré-Câncer;
- Reunião Pública 12.09.2018 - CPI dos Exames Pré-Câncer;
- Reunião Pública 18.09.2018 - CPI dos Exames Pré-Câncer.

4º Trimestre

- Reunião Pública 21.11.2018 - Comissão de Saúde recebe secretária Ana Costa;
- Audiência Pública 26.12.2018 - Discussão sobre COSIP e PPP da Iluminação Pública em Pelotas.

Participações da Secretária

A titular da Secretaria participou de várias reuniões conforme relatado. Foram mais de 218 (duzentos e dezoito) encontros com Secretários e/ou representantes de Secretarias e instituições, mais de 97 (noventa e sete) atendimentos individuais. Pode-se destacar entre vários temas a coordenação do Programa Pelotas Cidade Amiga do Idoso, a coordenação dos trabalhos relativos ao Marco Regulatório, Conferência das Cidades, atendimento a várias instituições, conselhos, órgãos representativos.

A participação em eventos também merece destaque, com 179 (cento e setenta e nove) participações.

Ainda merecem menção as reuniões com Conselhos Municipais, em especial deve-se destacar a relação com o Conselho Tutelar e o Ministério Público Estadual (Promotoria especializada da criança e adolescente) para tratar de temas específicos/demandas do Conselho Tutelar.

Por fim destaque-se a relação com os Vereadores, não só por meio de atendimentos individuais mas, também, pelas atividades dos assessores vinculados a esta atividade, sempre em sintonia com a Secretária.

Quadro 3 – Dados quantitativos

Ações desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
Sessões Ordinárias	25	35	32	27	119
Audiências Públicas	4	6	2	1	13

Sessões Solenes	1	-	-	-	1
Reuniões Públicas	1	4	10	1	16

Coordenadoria da Mulher

A Coordenadoria contempla a qualificação das mulheres especialmente as em vulnerabilidade para o mercado de trabalho, através de ações articuladas, vindo assim a desenvolver políticas públicas, programas, projetos e ações em diversas áreas como a segurança, saúde, educação, agricultura e habitação, qualificando e ampliando os serviços públicos existentes mediante articulação dos atendimentos especializados no âmbito da rede socioassistencial.

Desta forma, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

1º Trimestre

- Levantamento e apresentação das ações referentes as Mulheres no município, ações nas Secretarias Municipais de Saúde, Assistência Social e Habitação;
- Rodas de conversas nos CRAS/CREAS/Serviço de Convivência. Os CRAS representam um importante espaço de articulação das políticas públicas na área da Assistência Social e portanto as mulheres são o público alvo dessas políticas;
- Abertura Oficial da Semana da Mulher, de 05 à 11 de março – Comissão Organizadora;
- Participação em 4 Plenárias do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
- Recebimento de representantes dos Municípios de Santa Vitória do Palmar e Dom Feliciano para apresentação da Rede de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher, para implantação do projeto nos respectivos municípios.

2º Trimestre

- Entrega de 80 cartazes da Campanha pelo Fim da Violência Contra a Mulher nas UBS do Município, parceria com a Secretaria Municipal de Saúde;
- Participação das reuniões de Rede dos CRAS, que representam um importante espaço de articulação das políticas públicas na área da Assistência Social e portanto as mulheres são o público alvo dessas políticas;
- Doação de cartazes da Campanha pelo Fim da Violência Contra a Mulher pela Vara da Violência Doméstica de Pelotas;
- Doação de cartazes da campanha pelo Fim da Violência Contra a mulher pela

Câmara de Vereadores de Pelotas através da Vereadora Daiane Dias, com o objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade da importância de denunciar a Violência, bem como dar visibilidade ao espaço de atendimento às mulheres em situação de violência- Centro da Mulher;

- Reunião no gabinete da Secretaria de Governo com representantes dos CRAS, PACTO pela PAZ;
- Em construção, o Plano Municipal de Políticas para as Mulheres;
- Revisão e atualização do Regimento Interno da Casa de Acolhida Luciety e apoio sistemático semanalmente;
- Reunião no IGP/ Corpo Delito;
- Reunião com a Assistente Social da Vara da Família, Comarca de Pelotas;
- Participação Audiência Pública sobre a PL “Mães Crecheiras” na Câmara de Vereadores. Proposição da Vereadora Daiane Dias;
- Participação na Audiência Pública para a votação do Projeto de Prevenção Contra a Violência Doméstica. Proposição da Vereadora Fernanda Miranda;
- Assinatura de Convênio/parceria Prefeitura de Pelotas e CAVG, “Projeto Plantas e Tecidos como Instrumento de Transformação Social para Mulheres” atendidas pelo Centro de Referência da Mulher com apoio da Coordenadoria da Mulher. Visando a reintegração da mulher ao mercado de trabalho e sociedade;
- Participação da reunião de Rede do CRAS Três Vendas sobre a falta de vagas na escola do Sítio Floresta, por motivos de grande procura de alunos moradores dos novos Condomínios da Minha Casa Minha Vida.

3º Trimestre

- Levantamento das ações referentes as Mulheres, nas diversas Secretarias Municipais, a fim de que possam ser inseridas no Plano Municipal de Políticas;
- Reuniões de articulação com as Secretarias Municipais: Governo, Saúde (Gerentes Distritais, com os CAPS de Pelotas), Assistência Social, Educação, Segurança, Habitação, Cultura, Desenvolvimento Rural;
- Reuniões com Instituições: Fórum dos Conselhos, Conselho da Mulher, Instituto Geral de Perícias – IGP, UCPel e UFPel, NACA, Rede (CRAS);
- Reuniões de articulação da Rede de Enfrentamento à Violência contra Mulher (foram realizadas 5) em 2018;

- Participação em Audiências Públicas;
- Pelo Fim da Violência Contra a Mulher – 21 Dias de Ativismo - campanha mundial pelo fim da violência contra a mulher. Lançamento da Campanha “Quem Ama Abraça” (UBS's e Escolas);
- Visitas Institucionais de Municípios (Dom Feliciano – Santa Vitória do Palmar e Jaguarão);
- Apoio na elaboração do Regimento Interno da Casa de Acolhida e suporte Técnico;
- Capacitação para Orientadores educacionais (87 pessoas) – SMED;
- Participação na Capacitação promovida pela Patrulha Maria da Penha do Município de Rio Grande (apresentação da Rede de Enfrentamento de Pelotas);
- Capacitação para Conselheiras no Município Capão do Leão;
- Organização da Capacitação “Patrulha Maria da Penha”, com a Comandante da Patrulha de Porto Alegre;
- Participação na FENADOCE (entrega de material – divulgação da Coordenadoria e Centro de Referência da Mulher);
- Participação no 3º Encontro de Gestoras Municipais de Políticas para as Mulheres – Porto Alegre;
- Participação no dia do Patrimônio, juntamente com o Conselho Municipal da Mulher (distribuição de material para divulgar a Coordenadoria e o Centro de Referência da Mulher);
- Rodas de Conversa: Presidio Municipal - ala feminina; Escola Estadual Cassiano do Nascimento; Escola Nelson Abott de Freitas; Escola Afonso Vizeu; Escola Jeremias Fróes; Grupo de Mulheres AMAMPEL; Escola Municipal Nossa Senhora Medianeira;
- Participação no Projeto Mulheres Rurais – Vida e Direitos, com o Juizado da Violência Doméstica, GAMP e Conselho da Mulher – Escola Municipal Maria Joaquina, Cerrito Alegre;
- Assinatura de Convênio entre SAS e IFSUL para promoção de Oficinas para Mulheres vítimas de Violência (atendidas no Centro de Referência);
- Promoção da tarde da auto-estima para Mulheres atendidas no Centro de Referência da Mulher;
- Organização e Promoção do 5º Seminário – Mulheres e Homens na perspectiva da Lei Maria da Penha;

- Participação no desfile de 20 de setembro (com faixas e banners divulgando a Coordenadoria e Centro de Referência da Mulher.

4º Trimestre

- Levantamento das ações referentes as Mulheres, nas diversas Secretarias Municipais, a fim de que possam ser inseridas no Plano Municipal de Políticas;
- Reuniões de articulação com as Secretarias Municipais: Governo, Saúde (Gerentes Distritais, com os CAPS de Pelotas), Assistência Social, Educação, Segurança, Habitação, Cultura, Desenvolvimento Rural;
- Reuniões com Instituições: Fórum dos Conselhos, Conselho da Mulher, Instituto Geral de Perícias – IGP, UCPel e UFPel, NACA, Rede (CRAS);
- Reuniões de articulação da Rede de Enfrentamento à Violência contra Mulher (foram realizadas 5) em 2018;
- Pelo Fim da Violência Contra a Mulher – 21 Dias de Ativismo - campanha mundial pelo fim da violência contra a mulher. Lançamento da Campanha “Quem Ama Abraça” (UBS's e Escolas).
- Visitas Institucionais de Municípios (Dom Feliciano - Santa Vitória do Palmar e Jaguarão).
- Apoio na elaboração do Regimento Interno da Casa de Acolhida e suporte Técnico.
- Capacitação para Orientadores educacionais (87 pessoas) – SMED;
- Capacitação para Conselheiras no Município Capão do Leão.
- Organização da Capacitação “Patrulha Maria da Penha”, com a Comandante da Patrulha de Porto Alegre;
- Rodas de Conversa: Presídio Municipal - ala feminina; Escola Estadual Cassiano do Nascimento; Escola Nelson Abott de Freitas; Escola Afonso Vizeu; Escola Jeremias Fróes; Grupo de Mulheres AMAMPEL; Escola Municipal Nossa Senhora Medianeira;
- Assinatura de Convênio entre SAS e IFSUL para promoção de Oficinas para Mulheres vítimas de Violência (atendidas no Centro de Referência).
- Promoção da tarde da auto estima para Mulheres atendidas no Centro de Referência da Mulher;
- Organização e Promoção do 5º Seminário – Mulheres e Homens na perspectiva da Lei Maria da Penha.

Participações em eventos

1º Trimestre

- Blitz Rosa – Campanha de Prevenção ao Câncer de Mama e divulgação da Rede de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher.

2º Trimestre

- Participação no II Encontro de Gestoras Municipais, atividade realizada pelo Departamento de Políticas para as Mulheres da Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos do RGS;
- Comemoração do dia dos Conselhos Municipais;
- Palestra de Capacitação para 87 Orientadores Educacionais da SMED- Eixo Prevenção/ PACTO;
- Participação no Bairro da Gente na Colônia Z3;
- Participação nas Plenárias do Conselho da Mulher;
- Participação em Audiência Pública na Câmara de Vereadores sobre o Dia Internacional das Trabalhadoras Domésticas;
- Participação no Conselho Municipal Desenvolvimento Rural;
- Instalação do Comitê na Escola João XXIII, Fórum dos Conselhos, “Dialogando com os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário”;
- Participação da Coordenadoria da Mulher na Fenadoce;
- Organização do Evento realizado em parceria com a Secretaria de Segurança Pública e Assistência Social- Palestra com a Comandante Nádia das Patrulhas Maria da Penha de Porto Alegre sobre Segurança Pública e a Lei Maria da Penha;
- Participação na capacitação dos conselheiros do município de Capão do Leão.

3º Trimestre

Sem participações em eventos.

4º Trimestre

- Participação em Audiências Públicas;
- Participação na Capacitação promovida pela Patrulha Maria da Penha do Município de Rio Grande (apresentação da Rede de Enfrentamento de Pelotas);
- Participação na FENADOCE (entrega de material – divulgação da Coordenadoria e Centro de Referência da Mulher);
- Participação no 3º Encontro de Gestoras Municipais de Políticas para as Mulheres – Porto Alegre;
- Participação no dia do Patrimônio, juntamente com o Conselho Municipal da Mulher (distribuição de material para divulgar a Coordenadoria e o Centro de Referência da Mulher);
- Participação no Projeto Mulheres Rurais – Vida e Direitos, com o Juizado da Violência Doméstica, GAMP e Conselho da Mulher – Escola Municipal Maria Joaquina, Cerrito Alegre;
- Participação no desfile de 20 de setembro (com faixas e banners divulgando a Coordenadoria e Centro de Referência da Mulher).

Atos Oficiais

O Setor de Atos Oficiais têm como finalidade a elaboração, formatação, publicação, arquivamento dos seguintes instrumentos legais, que regem a administração pública: decretos, portarias, projetos de lei do executivo e do legislativo, convênios, editais, pedidos de providência, pedidos de informação, declarações, cedências, permutas, atestados de pleno e regular funcionamento e certidões de utilidade pública.

Quadro 4 – Dados quantitativos

Ações Desenvolvidas		1º	2º	3º	4º	Total
Relações Administrativas	Decretos Municipais	12	10	23	22	67
	Portarias Municipais	15	24	19	33	91
	Convênios Arquivados	08	44	16	11	79
	Publicações Oficiais	43	51	56	40	190
Relação com o Legislativo	Projeto de Lei do Executivo	22	23	23	8	76

Ações Desenvolvidas		1º	2º	3º	4º	Total
	Projetos rejeitados	-	-	-	-	-
	Projetos retirados pelo Executivo	-	-	02	02	04
	Projetos de Lei do Legislativo	08	07	31	11	57
	Leis Municipais	24	39	37	22	122
	Pedidos de Informação	45	52	35	41	173
	Proposições/ Pedidos de Providência	496	603	809	780	2688
Relação com a Comunidade	Solicitações de Legislação	20	35	41	39	135
	Atestados de Pleno Funcionamento	14	08	05	08	35
	Certidões de Utilidade Pública	04	03	03	05	15

Casa dos Conselhos

A Casa dos Conselhos tem como finalidade abrigar os Conselhos de Direitos – em número de 24 - atuantes na cidade de Pelotas e aos seis Conselhos Tutelares – compostos por 30 conselheiros.

Não possui quadro próprio de funcionários, nem mesmo motoristas, telefonistas, ou equipe de apoio - sendo utilizado o apoio administrativo do Gabinete da Prefeita. Também não possui rubrica orçamentária própria.

Convém que se ressalte que é um serviço diferenciado tendo que ter pessoas aptas e permanentes a prestar este tipo de serviço.

Quadro 5 – Dados quantitativos

Ações desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
Reunião com a Secretária	05	03	02	03	13
Reunião com outras Secretarias	02	05	03	06	16
Agendamentos do Auditório	38	60	66	46	210
Agendamento Sala de Reuniões	12	22	23	72	129

Ações desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
Ofícios e Memorandos Emitidos	39	58	29	34	160
Reuniões com os Conselhos de Direito	45	03	05	03	56
Reunião com os Conselheiros Tutelares	7	02	03	03	15
Reunião Consseidi	-	02	01	01	04
Diária para motoristas à serviço do Conselho Tutelar	-	03	02	-	05
Chamamento de Suplência para o Conselho Tutelar	14	08	04	7	33

Ouvidoria Municipal

Com base na Lei nº3.635 de 21 de janeiro de 1993, que determina a criação da Ouvidoria Municipal na estrutura administrativa da Prefeitura de Pelotas, a mesma tem como finalidade acolher e encaminhar aos órgãos competentes todo tipo de demanda proveniente da população relacionada ao poder público, que por sua vez, se caracterizam em solicitações, informações, reivindicações e elogios.

A Ouvidoria realiza suas atividades obedecendo os regulamentos da Lei nº 13.460 de julho de 2017 que regulamenta o §3º do artigo 37 da Constituição Federal e assegura as formas de participação da sociedade e de avaliação periódica da qualidade dos serviços públicos. Entre os direitos básicos estão: igualdade no tratamento dos usuários, vedado qualquer tipo de discriminação.

Quadro 6 – Dados quantitativos

Ações desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
COOC	903	1654	1896	1878	6137
COLAB	278	204	238	216	934
E-mail	154	146	161	113	533
Presencial	127	143	166	183	637
Call Center	410	419	507	449	1770
Audiências Públicas	-	16	-	-	16
Facebook	238	184	308	335	1084
Portal da Transparência / LAI	80	37	16	9	143
Proposições dos vereadores	-	603	809	784	2172

Descrição das Atividades

A ouvidoria, sendo um departamento ligado a Secretaria Municipal de Governo e que também compõe a Coordenadoria de Transparência a qual é responsável pelo cumprimento da Lei de Acesso à Informação (Lei nº. 12.527, de 18 de novembro de 2011) no município, onde a população mantém contato direto com o Poder Público, sendo suas demandas encaminhadas aos diversos órgãos municipais.

Incluem-se em suas atribuições a recepção do paço municipal, como também o atendimento via Call Center (156).

A população pode ser atendida de quatro formas na ouvidoria:

Call Center

É disponibilizada para a população a central de atendimento 156, onde a ligação é gratuita e pode ser efetuada somente de aparelhos telefônicos fixos, na qual o atendimento é realizado de segunda a sexta das 8:30 às 18:30, este serviço tem como finalidade recebimento das demandas da população através do COOC (Sistema de Controle de Ocorrências) e informações gerais da prefeitura.

Atendimento Presencial

No mesmo horário de atendimento do Call Center é disponibilizado para a população o atendimento presencial no Paço Municipal a fim de prover a recepção do mesmo e o recebimento de demandas por parte da comunidade.

Atendimento via e-mail

O atendimento funciona 24h por dia, onde as demandas e questionamentos são repassados aos diversos órgãos através do sistema COOC ou por e-mail.

COLAB

É uma plataforma digital de comunicação com população onde os cidadãos encaminham solicitações através de um aplicativo, que direciona as mesmas aos órgãos competentes.

Audiências Públicas nos Bairros

Uma vez ao mês a Prefeita municipal leva atividades de lazer, cultura, esporte e uma audiência pública aos bairros da cidade para que a população possa conversar pessoalmente com a prefeita e relatar suas dificuldades. A Ouvidoria Municipal faz o cadastro das demandas no sistema e encaminha a solução com as secretarias competentes.

Facebook

A Prefeitura, através de sua fanpage no facebook (<https://www.facebook.com/prefeituradepelotas/>) acolhe demandas da população, as quais são cadastradas e encaminhadas aos órgãos competentes via sistema interno (COOC).

Portal da Transparência / LAI

A Prefeitura, através do portal da transparência situado no site da prefeitura (<http://www2.pelotas.com.br/transparencia/>), acolhe demandas da população, as quais são cadastradas e encaminhadas aos órgãos competentes via sistema interno (COOC), estas, por sua vez, possui um prazo legal de dez (10) dias para serem respondidas, conforme exposto no Art. 7º § 6º da lei 12.527.

PROCON

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor - PROCON Municipal, é o órgão destinado a promover e implementar as ações relacionadas à política do Sistema Municipal de Proteção, Orientação, Defesa e Educação do Consumidor.

Quadro 7 – Dados quantitativos

Ações desenvolvidas	1º	2º	3º	4º**	Total
Atendimentos presenciais	2095	2220	2005	1902	8222
Atendimentos telefônicos	1770	2010	1880	1680	5747
E-mails recebidos	150	470*	357	410	1387
Recebimento de respostas de empresas	512	550	502	680	2244
Fiscalizações	17	25	13	4	59
Realização de palestras	4	6	2	2	14
Realização de pesquisas	16	22	26	26	90
Elaboração de Projetos	1	1	2	2	6
Matérias jornalísticas	12	48	32	30	122
Participação em eventos	2	2	1	1	6
Viagens	2	3	-	-	5
Cursos	2	1	-	-	3

Expedição de ofícios	27	35	30	22	114
Expedição de memorandos	8	12	9	5	34
Reuniões com órgãos externos e fornecedores	21	15	22	30	88
Registros de casos (abertura de CIP – Carta de Investigação Preliminar com o envio da reclamação ao fornecedor)	520	529	502	710	2261

*as perguntas enviadas através do site da Prefeitura entram direto em nosso e-mail, justificando a brusca alteração.

**os dados do quarto trimestre estão contabilizados até 21/12/2018.

Junta de Serviço Militar

É um órgão administrativo da estrutura administrativa da Prefeitura Municipal, tem como finalidade, a Prestação de Serviço, aos cidadãos brasileiros ou naturalizados residente neste município. Meta:

Alistamento dos Jovens da classe (ano em que nasceram) 1999, aproximadamente 3.000 residentes no município de Pelotas, e Distrital;

Emissão da documentação militar a todos os cidadãos que estão em dia com o Serviço Militar.

A Junta de Serviço Militar (JSM) é um órgão pertencente à estrutura administrativa da Prefeitura Municipal, e integra o sistema do serviço militar regulado pela Lei do Serviço Militar (LSM) e pelo Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM), ambos acolhidos pela Constituição Federal de 1988. De acordo com o § 9º do Art. 29 do DECRETO Nº 57.654, 20 de Janeiro de 1966 (RLSM) "...A responsabilidade pela instalação e manutenção adequadas das Juntas de Serviço Militar (JSM), (sede, pessoal e material), presididas pelo Prefeito, é do Município Administrativo...". A mesma legislação atribui ao Prefeito Municipal a designação como Presidente da Junta de Serviço Militar no seu respectivo Município.

Quadro 8 – Dados quantitativos

Ações desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
Alistamento Militar	1407	875	39	463	2784
Notoriedade Incapaz	6	9	2	1	18
Cidadão Maior 30 anos	18	12	4	6	40
Incineração dos Certificados após 90 dias de emissão	-	-	-	-	-

Ações desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
Emissão CDSA (certificado de dispensa serviço ativo)	16	4	2	3	25
Emissão de CI (certificado de isenção)	8	9	1	2	20
Processos Alternativos ao Serv. Militar	2	4	2	3	11
Retificação de Nomes	3	6	-	3	14
Adiamento de Incorporações	3	7	1	-	2288
Juramento à Bandeira	840	973	475	19	19
Alistamento de Cidadão fora do prazo (de classe)	28	45	25	6	104
Emissão de CAM	1407	875	475	463	3220
Emissão de Requerimento Adiamento de Incorporação	3	9	1	2	15
Emissão dos Mapas do Sistema de Serviço Militar	4	4	4	4	16
Reuniões/Seminários	4	6	2	1	13
Certificados Estornados	38	16	-	2	56
Emissão de Ficha Sócia Econômica de cidadão	8	6	6	3	23
Emissão de Processos para cidadão Arrimo de Família	6	1	-	-	7
Emissão de Processo cidadão Notoriamente Incapaz	5	12	-	1	18
Emissão de Processo para Reabilitar	-	-	-	1	1
Emissão de processo para Transferência de Domicílio	28	32	21	18	99
Emissão de Processo para regular situação militar de cidadão	-	-	-	-	-
Emissão de Processo de Anulação de Eximidos do Serviço Militar	-	1	1	-	2
Emissão de CDI (certificação de dispensa de incorporação)	540	1017	589	612	2758
Emissão de Requerimento de Cancelamento de Adiamento de Incorporação	-	-	-	1	1
Emissão de GRU* (Taxas e Multas)	3024	4126	3123	1824	12097

Ações desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
Emissão Requerimento para Preferência de Força Armada	-	-	-	-	-
Emissão de Processo para Retificar dados dos nomes cadastrados	4	6	3	4	17
Emissão de Processo para Reabilitar cidadão que foi julgado isento do serviço militar	-	-	-	-	-
Lavratura dos Certificados após ter obtido os dados de Seleção	-	-	-	-	-
Marcação de data para o Juramento a Bandeira Nacional	3	4	4	-	11
Registrar no Sistema número e data do Certificado emitido	-	-	-	-	-
MFDV – (Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários) Tributados UFPel – UCPEl – Seleccionados	102	104	104	64	374
Médicos Seleccionados Forças Armadas	-	-	-	64	64
Concludentes NPOR – Oficiais da Reserva	-	-	-	19	19

* Guia de Recolhimentos União

CONCLUSÃO

A Secretaria de Governo, no decorrer do ano, atingiu seus objetivos nos diversos níveis de sua estrutura, no que consiste em assessorar a Prefeita Municipal, reunir-se com Secretários Municipais e demais Agentes do Executivo, intermediando questões relacionadas aos projetos em execução e elaborar novos projetos, assim como questões pontuais de cada Órgão, receber e promover as relações institucionais entre os diversos segmentos da sociedade e mantendo contato direto com a população. Além disso, participou de reuniões nos diversos órgãos da Administração, em eventos dentro e fora do município, assim como administrando e ordenando despesas dos Setores de sua competência.

O relatório contextualizado elucida a concretização do compromisso da Secretaria de Governo em fortalecer as relações políticas internas e institucionais no âmbito do município.

Dentro do proposto em nossa Meta de Gestão, seguimos neste ano de 2018 em busca de melhorias, dando maior ênfase às negociações de reestruturação da Casa dos Conselhos, onde concluímos o processo de conserto e manutenção do

elevador do prédio, junto à PGM, além da efetivação da integração de todos os segmentos que compõem a Secretaria de Governo, com o intuito de qualificar as ações, implantar e monitorar com maior rigor o controle interno.

Por fim, conforme projetado no primeiro ano de governo, estamos consolidados como um processo gradativo de avanços no cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos.

GABINETE DO VICE-PREFEITO

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gabinete do Vice-Prefeito, na estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Pelotas, está ligado diretamente ao Gabinete da Prefeita. Atua na comunicação entre as Secretarias Municipais e a Prefeita através da participação em reuniões semanais e em reuniões mensais com Assessores Especiais (G1).

Ainda como atribuição deste Gabinete, promove a aproximação entre Secretarias e cidadãos no encaminhamento de demandas da cidade que são recebidas em audiências individuais diárias e também no programa “O Vice-Prefeito Recebe” que ocorre mensalmente no Paço Municipal.

DESENVOLVIMENTO

O Gabinete do Vice-Prefeito atuou ativamente na realização e acompanhamento de processos administrativos fundamentais da atual gestão de governo.

No primeiro e segundo trimestre intermediou junto ao Deputado Federal Ronaldo Nogueira a liberação de emendas parlamentares para as áreas da saúde e pavimentação: R\$ 150 mil (custeio para a área da saúde); R\$ 250 mil (pavimentação de via urbana); cinco consultórios odontológicos, uma van de transporte de pacientes e quatro ambulâncias.

No terceiro trimestre, o gabinete do Vice-Prefeito além de participar de diversas inaugurações, organizou pelo segundo ano consecutivo a realização da Semana Farroupilha de Pelotas em conjunto com as Secretarias de Educação, Desporto e Cultura, além da Coordenadoria da 26ª Região Tradicionalista, durante os seis dias de evento realizamos: uma Missa Crioula em conjunto com o Exército Brasileiro, uma Sessão Solene em conjunto com a Câmara Municipal de Vereadores de Pelotas e Audiência Crioula em conjunto com o Foro da Comarca de Pelotas, além de diversas atrações diárias com os CTG's da cidade, que participaram da gincana tradicionalista arrecadando alimentos não perecíveis doados na Secretaria de Assistência Social; peças de indumentárias doadas ao Departamento Jovem da 26ª Região Tradicionalista; e doações de sangue diretamente no Hemocentro de Pelotas.

Finalizando o ano, no quarto trimestre de 2018 o gabinete do vice-prefeito atuou com realizações de edições do “Vice-Prefeito Recebe” além de intermediar a organização da quinta edição da Quinzena do Pêssego com foco na organização da Quinzena Gastronômica com a participação de trinta e três restaurantes de diversos

bairros das cidade, além de ter organizado juntamente com a Secretaria Municipal de Educação e Desporto a realização de uma gincana entre os alunos que escreveram uma carta para o produtor de pêssego e realizaram uma visita à campo.

Além disso, o vice-prefeito participou de audiências no Distrito Federal nos gabinetes dos deputados federais: Danrlei de Deus, Afonso Hamm, Yeda Crusius, Ronaldo Nogueira, Sérgio Moraes, Luis Carlos Heinze, Giovani Cherini e do Senador Paulo Paim. O Senador informou que encaminhará para a Instituição Escola Louis Braille uma emenda para reformas no próximo ano e no gabinete do deputado federal Ronaldo Nogueira encaminhamento de emenda para aquisição de uma van específica para castração (móvel), no valor de R\$ 150 mil reais. O gabinete ainda realizou diversas audiências internas com a população em geral que buscou orientação e atendimento juntamente ao vice-prefeito.

Quadro 1 - Gabinete Vice - Prefeito

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Atendimentos Vice Recebe	12	18	18	6	54
Reuniões com vereadores	5	1	1	5	12
Representando a Prefeita	9	17	25	10	61
Entrevistas	6	1	2	-	9
Atos Oficiais recebimento de Patrimônio	4	2	4	2	10
Visitas em entrega de obras	9	8	2	2	12
Participou de assinaturas de contratos	1	8	1	-	10
Participou de doação de Cavalos	1	-	2	-	3
Eventos Oficiais da Prefeitura	14	54	18	19	105
Assumi como Prefeito em Exercício	3	4	2	1	10
Reunião no Exterior sem ônus para o município	2	-	-	-	2
Viagem	1	5	-	2	8
Reunião com secretários municipais	8	5	2	4	19
Reunião com deputados federais	1	6	1	8	16
Visita em obras	2	1	4	3	10
Visitas Institucionais	13	15	34	42	104
Atendimento público em geral	45	39	43	28	155
Reunião com a prefeita	2	17	1	2	22

CONCLUSÃO

Durante o ano de 2018 o gabinete do vice-prefeito conseguiu atingir todos os objetivos pré estabelecidos principalmente realizando atendimento diário às demandas da população, dando encaminhamento para as secretarias responsáveis e acompanhando a conclusão ou desenvolvimento destas demandas ora pleiteadas pelos contribuintes.

Representou a prefeita em todos os eventos que foi incumbido e nas agendas próprias deu os devidos encaminhamentos junto ao gabinete da prefeita em reuniões com a assessoria ou em reuniões diretamente com a prefeita.

Esteve em Brasília no Distrito Federal buscando apoio da Bancada Gaúcha para custeios e emendas de final de ano que pudessem auxiliar o município nas áreas de educação, saúde e mobilidade urbana.

Esteve na condição de prefeito em exercício em dez oportunidades totalizando setenta e três dias na função auxiliando o gabinete da prefeita nas demandas durante este período.

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A atuação da PGM se dá no processamento das demandas administrativas e judiciais relacionadas à Administração Pública Municipal Direta e Indireta, representando o Município em juízo em todas as instâncias.

Dentre as atividades administrativas mais frequentes estão: análise de editais e procedimentos licitatórios; análise, manifestação e elaboração de minutas de projetos de leis, decretos, contratos, convênios e termos aditivos; estudos jurídicos sobre variados temas com elaboração de pareceres; avaliação de pedidos de prescrição, cancelamento e revisão de dívida ativa; questões relacionadas a bens de domínio público; verificação da situação funcional de servidores estatutários e empregados públicos: sindicâncias, inquéritos administrativos e procedimentos administrativos disciplinares;

DESENVOLVIMENTO

Quadro 1 - Processos administrativos

Iniciados				
Ações	1º	2º	3º	4º
Sindicância	03	10	20	23
Inquéritos Administrativos	05	06	8	1
Processo Administrativo Disciplinar	02	8	8	-
Finalizados				
Sindicâncias	02	01	03	09
Inquéritos Administrativos	-	01	-	07
Processo Administrativo Disciplinar	1	-	1	1
Área Administrativa (Protocolo)				
Requerimento	14	17	12	15
Processos Diversos	68	90	68	85

Licitações	275	248	179	236
Relatório dos Pagamentos de Precatórios e RPV (R\$)				
Descrição	1º	2º	3º	4º
Precatórios Trabalhistas valor total	0,00	0,00	475.767,16	485.666,90
Precatórios Trabalhistas valor parcial	1.113.536,15	933.585,46	3.324.139,16	143.100,00
RPV Trabalhista	65.000,00	334.761,15	102.987,05	121.802,37
Precatórios Civil	30.651,62	6.121.195,27	6.121.195,27	6.168.895,27

Modernização e Racionalização Administrativa

OBJETIVO

Qualificar as relações entre os recursos humanos, tecnológicos, materiais e os métodos de trabalho, bem como as relações intra e intergovernamentais com a sociedade, objetivando agilidade a tramitação dos processos, bem como aprimorar a qualidade no atendimento ao público.

PRIORIDADES

- Readequar e equipar o espaço físico da Procuradoria;
- Integrar a PGM com a SMR;
- Revisar os Precatórios;
- Fornecer orientação jurídica às secretarias municipais;
- Cobrar os grandes devedores;
- Otimizar e padronizar procedimentos;

Manutenção e qualificação de recursos humanos

OBJETIVO

Capacitar, qualificar e comprometer os servidores e agentes com execução dos Programas de Governo.

PRIORIDADES

- Promover cursos e conclaves para aperfeiçoamento dos servidores;
- Promover cursos preparatórios aos servidores capacitando-os ao atendimento de novas demandas.

Defesa do interesse público

OBJETIVO

Promover o Assessoramento Jurídico ao Poder Executivo Municipal.

PRIORIDADES

- Representar o Município em Juízo em todas as instâncias;
- Integrar a PGM aos órgãos da administração indireta;
- Agilizar a cobrança amigável e judicial da Dívida Ativa;
- Efetuar a Desapropriação de áreas públicas.

CONCLUSÃO

Assim, entende-se que os objetivos foram alcançados, atendendo-se às demandas administrativas e judiciais relacionadas à Administração Pública Municipal Direta e Indireta, ou seja, pela representação em juízo, do Município, bem como, pela emissão de pareceres sobre questões jurídicas e administrativas e pela cobrança amigável e judicial da dívida ativa e o pagamento de Precatórios.

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria da Fazenda foi criada com o propósito de gerir e controlar as despesas e compras municipais, promovendo a gestão da política e administração tributária, financeira e orçamentária, bem como pelo exercício das atividades relativas ao lançamento e arrecadação das receitas, além da manutenção de cadastros de pessoas sujeitas a tributação.

Com Aprovação da Lei nº 6.562, de 06 de abril de 2018, instituiu-se, no executivo municipal, a Reforma Administrativa, na qual houve o desmembramento da Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira para Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, e extinguindo a Secretaria Municipal de Receita, criando assim a Secretaria municipal da Fazenda a qual assumiu o quadro contábil, hoje controladoria, financeiro, orçamentário e de compras.

DESENVOLVIMENTO

A Secretaria também efetua a remessa de relatórios, conforme a Lei Complementar nº. 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal), além dos movimentos e lançamentos da Contadoria Geral, junto ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul e à Secretaria do Tesouro Nacional – STN, como por exemplo, o Sistema de Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC, o Relatório de Gestão Fiscal – RGF, o Relatório Resumido de Execução Orçamentário – RREO, o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos – SIOPS, o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos de Educação – SIOPE e o Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – SICONF.

Com relação aos resultados, de acordo como proposto do artigo 1º, § 1º da lei Complementar nº. 101/00, que cita a responsabilidade na gestão fiscal, que pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, esta Secretaria vem promovendo uma série de estudos em relação à despesa pública, criando mecanismos consistentes de controle de gastos e examinando contratos, convênios, etc, tudo para que possa-se atingir um resultado positivo no final do exercício e uma gestão eficiente em relação aos serviços públicos prestados aos cidadãos desta cidade.

Metas Fiscais

A Lei Municipal Anual nº. 6.539, de 05 de janeiro de 2018, o total da Receita estimada do Município de Pelotas para o exercício de 2018 foi de R\$ 1.128.929.837,40 sendo R\$ 840.386.282,40 para a Administração Direta e R\$ 288.543.555,00 para a administração Indireta.

Quadro 1 - Valores Arrecadados da Administração Direta (R\$)

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Receita Total	182.452.014,31	181.717.808,16	184.615.645,62	247.667.647,29	796.453.115,38
Receitas Correntes	177.960.760,01	177.285.023,54	177.877.969,89	225.580.895,00	758.704.648,44
Receitas de Capital	4.491.254,3	4.432.784,62	6.737.675,73	6.425.037,64	22.086.752,29
Dedução das Receitas (FUNDEB)	-12.095.204,74	-11.718.404,94	-9.065.484,50	-12.059.836,90	-44.938.931,08
Total	170.356.809,57	169.999.403,22	175.550.161,12	235.607.810,39	751.214.184,30

Quadro 2 - Despesa Executada

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Despesas Correntes	132.177.069,19	170.859.932,41	157.002.214,81	195.141.902,69	641.017.361,02
Despesas de Capital	7.502.362,67	46.661.395,41	11.356.141,54	10.600.674,40	36.120.574,02
Total	139.679.431,86	217.521.327,82	168.358.356,35	205.742.577,09	677.137.935,04

Quanto à Lei de Diretrizes Orçamentárias – L.D.O., tem-se a informar as Metas de Resultado Primário e Nominal. O Resultado Primário procura medir o comportamento fiscal do Município no período, representando a diferença entre a arrecadação de impostos, taxas, contribuições e outras receitas inerentes à função arrecadadora do Município, excluindo-se as receitas de aplicações financeiras, e as despesas orçamentárias do Município no período, excluindo-se as despesas com amortização, juros e encargos da dívida, bem como as despesas com concessão de empréstimos. Em síntese, avalia se o Município está ou não vivendo dentro de seus limites orçamentários, ou seja, contribuindo para a redução ou elevação do endividamento do setor público. A meta do Resultado Primário do Município de Pelotas é de **R\$ - 120.117.138,00**, e o resultado no Quarto Trimestre de 2018 foi de R\$ 46.143.441,32. Quanto ao Resultado Nominal, este tem o objetivo de medir a

evolução da Dívida Fiscal Líquida, comparando com o quadrimestre anterior e com a meta de R\$ 69.554.080,00, estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentária sendo que no Quarto Trimestre de 2018, o resultado da meta foi de R\$ 150.406.563,61.

Tributário

Tributos Municipal correspondem aos tributos cobrado pelo município; ISSQN; ITBI; IPTU, Contribuições de Melhoria, Taxas de Alvará/Licenciamento.

Abaixo,todos os seguimentos da Secretaria Municipal da Fazenda,com as atividades de rotinas desenvolvidas em cada setor.

Quadro 3 - Chefia de Gabinete

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Atendimentos	271	67	119	132	589
Ofícios	24	53	36	18	131
Processos	105	390	751	505	1751

Quadro 4 - Apoio Administrativo

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Protocolos Realizados	3.177	4.494	6.225	5.745	19.641
Correspondências Enviadas	2.525	98	161	2.264	5.048

Quadro 5 - Central de Atendimento a Contribuintes

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Requerimentos Diversos	929	2.308	3.917	1.423	8.877
Certidões Emitidas Imobiliárias	27.024	28.703	31.176	23.186	110.089
Demonstrativos de dívidas	2.036	22.892	40.220	7.760	72.908
Painel de Atendimentos	12.783	14.144	23.008	10.268	60.203
Carnês	6.361	6.069	12.733	12.973	38.136
Outros	13.804	12.990	16.418	16.465	59.677

Isenção de Imóveis Tombados e Inventariados serão feitos somente pela internet.

Cabe aqui esclarecer que o item **outros**, representa as ações realizadas referentes atendimentos aos bombeiros, secretarias, recepção e certidões no atendimento do balcão.

Dívida Ativa

Compete ao Serviço Dívida Ativa exercer o controle e manter cadastros atualizados a respeito de pagamentos, recálculos, baixas, parcelamentos e prescrições da Dívida Ativa do Município.

A Dívida ativa compreende os tributos IPTU e ISSQN (fixo e variável) da SMF, além das multas de obras e posturas, danos ambientais e o FUSEM – Fundo para Sustentabilidade do Espaço Municipal devidos, e não pagos, de anos anteriores ao do curso, segue para cobrança administrativa.

Esgotados os procedimentos administrativos, o próximo passo será a cobrança judicial (PGM) e extrajudicial (Rocha Brito) que são encaminhadas através de CDAs (Certidão Dívida Ativa). Como o estoque da Dívida Ativa é muito elevado, de tempos em tempos, o município lança mão do programa de Regularização Fiscal – REFIS, visa incentivar o pagamento de débitos de natureza fiscal e tributária com o Município de Pelotas, concedendo anistia de multas e juros para despertar o interesse no contribuinte inadimplente.

Quadro 6 - Dívida Ativa

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Atualização cadastral IPTU	16	08	08	14	46
Devolução IPTU/ISSQN	12	07	19	17	55
Lançamentos de FUSEM	6	08	45	14	73
Prescrições concedidas	557	2.376	5.382	3.018	11.333
Recálculo de dívidas	78	42	22	133	275
Parcelamentos adm. e judiciais	553	515	2.545	331	3.944
Lançamento de Multas	62	111	294	370	837
Emissão de CDA's	50	23	107	96	276
Processos / Memorandos	351	833	593	281	2.058
Averbação de pagamentos	2.223	1.407	2.565	6.885	13.080
Atendimentos	806	1.745	4.462	653	7.666

NGR (Núcleo Gestor de Relacionamento)

Este Setor está composto por 4 colaboradores que desenvolve as atividades de contato telefônico a contribuintes inadimplentes com parcelamentos, anos posteriores ao acordo e ano corrente, descritos por relatórios fornecidos de todos os setores da secretaria.

Quadro 7 - NGR

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Ligações a contribuintes	1.253	1.376	1.764	3.266	7.659
Correspondências pelo correio	-	-	-	222	222

GMR - Gerenciamento Matricial de Receita

O foco principal do GMR é acompanhar a arrecadação própria, por planejamento gerencial realizado com base na arrecadação, construindo relatórios e expondo em painel Gestão à Vista para visualizações de todos os contribuintes.

IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano

O IPTU é um imposto instituído pela constituição federal; atualmente, definido pelo artigo 156 da constituição federal de 1988, que o caracteriza como um imposto municipal, ou seja, somente o município tem a competência tributária para sua instituição.

Quadro 8 - IPTU

Ações Realizadas	1º	2º	3º	4º	Total
Pedidos de devolução IPTU	08	19	10	12	49
Memorandos/ correção/ lançamentos	39	-	-	-	39
Processos CABI	11	-	-	-	11
Solicitações Diversas	98	-	-	-	98
Processos da SGSMU	259	107	-	-	366
Solicitações de Isenção	1.438	289	547	105	2.379
Atendimentos Diversos	3.078	37	729	437	4.281

ISSQN - Cadastro

O serviço de Cadastro de ISSQN serve de apoio ao serviço de fiscalização e de elo entre as Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana – SGCMU e a Secretaria Municipal da Fazenda, no que tange ao cadastro de contribuintes.

Os processos de alvará de atividade emitidos pela SGCMU, são enviados a SMF, através do serviço de cadastro, onde são conferidos os registros no sistema com a documentação em anexo.

Em referência ao Cadastro do ISSQN, que realiza várias ações pertinentes a sua rotina diária, observa-se não havendo no cadastro de CPF ou CNPJ para certidões, este setor tem autonomia para lançar, assim como: solicitar baixa de empresa e autônomo, parcelamento do ISSQN fixo do exercício, fornece guias de autônomo e de baixa, prescrever valores prescritos de autônomos e encaminhar ao NGR valores restantes aos períodos de atividades baixadas para cobrança.

Quadro 9 - Atribuições do Cadastro

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Processos de Baixas	115	189	143	199	646
Certidões	649	817	803	671	2.940
Informações	249	483	486	364	1.582
Requerimentos Diversos	136	21	51	-	208
Redução de ISSQN Fixo	3	-	-	-	3
Prescrição de Dívidas de ISSQN Fixo	3	2	14	-	19
Inscrições para Fins Tributário	97	29	-	-	126
Processo de Certidões	157	117	129	199	602
Lançamentos Asten	217	557	878	659	2.311
Lançamentos Comnet	340	645	421	531	1.937
Parcelamento Fixo 2018	653	208	198	72	1.131
Código de Atividade Criado	18	24	26	20	88
Ligações telefônicas recebidas	282	228	350	370	1.230
Guia de Baixa de Alvará	249	154	256	166	825
Requerimentos SGCMU	459	502	343	666	1.970
Requerimentos Dívida Ativa	36	15	27	3	81
Requerimentos Arq. Central	560	522	172	402	1.656

ISSQN - Fiscalização

O ISSQN é um imposto municipal, amparado no artigo 156 III, da CF/88, que garante aos municípios a competência para instituí-los. O Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza tem como fato gerador a prestação de serviço, por empresa ou profissional autônomo, com ou sem estabelecimento fixo.

Quadro 10 - Atribuições da Fiscalização

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Atendimento Online	539	03	885	783	2.210
AIDF's	110	11	09	09	139
Análise e emissão manual de CND	476	533	587	1.445	3.041
Atendimento Presencial	4.460	**	**	**	4.460
Cadastro	3.761	**	**	**	3.761
Cancelamento de Notas	2.188	257	40.702	141	43.288
Devolução	-	04	05	2	11
Parcelamento de ISSQN	31	04	10	-	45
Processo Fiscal	-	07	04	1	12
Baixa	*	170	247	160	577
Requerimento Interno	1.720	1.327	1.764	1.271	6.082
Notificações	03	08	37	2	50
Ordem de Fiscalização	02	04	36	1	43
Ordem de Serviços	-	14	11	-	25

* Criado no setor fiscalização a partir do 2º trimestre

** Deixou de ser atribuição deste setor a partir do 2º trimestre

ITBI – Imposto de Transmissão de Bens Imóveis

De competência municipal, o ITBI, cuja previsão legal está no Art. 156 II da CF/88, tem como objetivo tributar a transmissão “inter vivos”, a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza de acessão física e de direitos reais sobre bens imóveis.

Compete ao Imposto Sobre Transmissão de Inter vivos de Bens Imóveis, dirigir e fiscalizar os trabalhos do serviço, bem como, avaliar os imóveis municipais sujeitos ao ITBI, de acordo com a legislação vigente, emitindo a guia de pagamento e decidir sobre os valores extratabelas e/ou que mereçam desvalorização, por motivos geográficos ou estruturais, sempre com a aprovação do Diretor do Departamento de Tributos.

Quadro 11 - Atribuições do ITBI

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Guias Emitidas	1.387	2.078	2.360	1.952	7.777
Reclamações Fiscais (Reavaliação)	47	46	18	20	131
Vistorias	14	-	24	37	75

ICMS – Imposto Sobre Circulação de Bens Imóveis.

O serviço do ICMS do município tem como missão a apuração e controle do valor adicionado fiscal do município, através do Censo de ICMS, existe convênio firmado entre o Estado e o Município. Cabe salientar que o Índice de Participação do Município – IPM, é um índice percentual, a cada município a ser aplicado 25% do montante da arrecadação do ICMS. A incidência é definida no Art. 155 II da CF/88.

Departamento Financeiro

Compete ao Diretor do Departamento Financeiro dirigir, supervisionar e fiscalizar os trabalhos do Departamento de acordo com a legislação vigente e elaborar, juntamente com o Secretário Municipal da Fazenda a programação de desembolso, em consonância com o comportamento da receita e os planos de atividades governamentais, bem como, promover informações diárias e atualizadas sobre a situação financeira da Prefeitura.

DIRETORIA DE CONTROLADORIA

Atribuições: Compete ao Departamento de Controladoria da Secretaria da Fazenda:

I – exercer a plena fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e das entidades públicas da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Municipal, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação de subvenções e renúncia de receitas;

II – verificar a exatidão e a regularidade das contas e a boa execução do orçamento, adotando medidas necessárias ao seu fiel cumprimento;

III – realizar auditoria e exercer o controle interno e a conformidade dos atos financeiros e orçamentários dos órgãos do Poder Executivo com a legalidade orçamentária do Município;

IV – no exercício do controle interno dos atos da administração, determinar as

providências exigidas para o exercício do controle externo da Administração Pública Municipal Direta e Indireta a cargo da Câmara Municipal, com o auxílio do Tribunal de Contas;

V – avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo, acompanhando e fiscalizando a execução orçamentária;

VI – avaliar os resultados, quanto à eficácia e à eficiência, da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e fiscal, nos órgãos públicos da Administração Municipal, bem como da aplicação das subvenções e dos recursos públicos, por entidades de direito privado;

A estrutura da Controladoria é a seguinte:

Departamento de Contabilidade

Compete ao Departamento de Contabilidade manter a escrituração sintética e analítica da receita e despesa, do orçamento, das finanças e o patrimônio municipal e executar nos prazos legais, o Balanço Geral, bem como os balancetes e outros documentos de apuração contábil.

Serviço de Empenhos

Cabe ao serviço de empenho emitir as notas de empenhos correspondentes às despesas ordenadas pelo Secretário Municipal da Fazenda ou dirigentes credenciados por ato do Prefeito Municipal

É a fase em que a **administração pública** municipal se compromete a reservar o valor para cobrir despesas com a aquisição de bens e serviços contratados. Constitui-se em uma garantia para o credor de que há recurso orçamentário para pagar a despesa.

Departamento de custos

Demonstrativos Fiscais (solicitados por controladorias externas).

Departamento de orçamento

No departamento de orçamento que são previstas as receitas e fixadas as despesas na elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. Orientar as demais secretarias quanto à classificação de despesas para empenhamento, liberação de saldo orçamentário no sistema, acompanhamento da execução orçamentária.

Conforme Artigo 212 da Constituição Federal, o Município deverá aplicar no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino através de receitas resultantes de impostos compreendida e provenientes de transferências. Abaixo os valores de despesas constitucionais com educação (MDE+FUNDEB).

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

As Receitas dos Recursos do FUNDEB até Segundo Semestre de 2018 atingiram a cifra de R\$ 133.991.405,33, contra uma despesa de R\$ 134.738.248,05, no que resultou um déficit no período de - R\$ 746.842,72.

DESCRIÇÃO DA SUB FUNÇÃO E FONTE DE RECURSOS:

MDE - Manutenção do Desenvolvimento do Ensino.

Quadro 12 - MDE

Ações	1º Sem.	2º Sem.	Total
20 - Administração Geral	4.857.913,42	6.641.339,88	11.229.253,30
20 - Ensino Fundamental	15.451.498,98	28.238.680,65	43.690.179,63
20 - Formação de Recursos Humanos	27.509,24	9.235,24	36.744,48
20 - Ensino Médio	1.331.964,54	934.041,41	2.266.005,95
20 - Educação Infantil	5.499.936,91	7.678.516,00	13.178.452,91
20 - Educação de Jovens e Adultos	394.784,57	222.786,56	617.571,13
20 - Educação Especial	302.559,34	1.395.085,31	1.697.644,13
31 - Ensino Fundamental	47.904.565,48	48.859.937,70	96.764.503,18
31 - Educação Infantil	14.220.665,41	16.589.738,45	30.810.403,86
31 - Educação de Jovens e Adultos	2.259.202,37	2.304.505,01	4.563.707,38
31 - Educação Especial	884.703,81	1.545.166,62	2.429.870,43
Total	93.135.304,07	114.419.032,83	207.284.336,90

Informações físico-financeiro dos recursos aplicados nas Ações e Serviços Públicos da Saúde – ASPS

Descrição da sub-função e fonte de recursos:

Quadro 13 - ASPS

Ações	1º Sem.	2º Sem.	Total
40 - Administração Geral	5.430.390,00	6.488.319,51	11.918.709,51
40 - Atenção Básica	15.241.863,21	16.626.823,69	31.868.686,90
40 – Assist. Hospitalar e Ambulatorial	11.444.331,55	13.305.051,91	24.749.383,46
40 - Vigilância Sanitária	1.012.217,06	1.371.921,73	2.384.138,79
40 - Suporte Profilático e Terapêutico	99.355,17	503.935,12	603.290,29
Vigilância epidemiológica	1.301.969,33	1.552.225,94	2.854.195,27
Total	34.530.126,21	39.848.278,01	74.378.404,22

Departamento de compras governamentais

O Departamento de Compras Governamentais é o responsável pela as atividades de compras de bens e serviços para os diversos órgãos da Prefeitura, empregando técnicas que proporcionam economia e observando as normas existentes na Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993. Compete também ao Departamento de Compras o serviço de procedimento de processo licitatório, de acordo com a modalidade, convite, tomada de preços, concorrência, leilão, concursos e pregões eletrônicos e presenciais.

Quadro 14 - DCG

Modalidade	1º	2º	3º	4º	Total
Pregão Eletrônico	48	36	35	38	157
Pregão Presencial	04	03	01	01	09
Registro de preços	56	37	34	28	155
Chamada Pública	03	01	02	05	11
Convite	-	-	-	08	08
Tomada de Preços	-	-	-	03	03
Concorrências Públicas	-	-	01	-	01

CONCLUSÃO

Através da Lei nº 6.562, de 06 de abril de 2018, foi criada a Secretaria da Fazenda. No exercício 2018, o Município de Pelotas atingiu as metas estabelecidas na Lei de Diretrizes e Orçamentárias – LDO, e também atingiu todos os limites mínimos de gastos estabelecidos pela Lei Complementar nº 101/00 e pela Constituição Federal. Também foram honrados todos os compromissos de pagamentos da dívida a longo prazo, mantendo-se adimplentes junto a Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Quanto a Receita, apesar da Crise Econômica Nacional, as Receitas Próprias do Município obtiveram um crescimento real de 9% no exercício, fruto de um trabalho com objetivo de melhorar a eficiência da administração tributária, através de convênios com outros Órgãos Fiscalizadores como a Receita Estadual e Federal, e na implantação de um novo Sistema Tributário que tornará a cobrança mais simples e confiável.

A cobertura do déficit previdenciário continua num crescimento significativo e vimos a necessidade urgente de alterar este quadro no Município, através de uma reformulação no sistema previdenciário nacional, que alcance aos municípios brasileiros e, também, os precatórios judiciais, tem sido outro fator de grande relevância, que vem abalando sistematicamente as finanças públicas municipais, através da necessidade de cumprimento da Emenda Constitucional nº 99/2017, que obriga os estados e municípios quitarem suas dívidas até o exercício de 2024.

Por fim, com todas as dificuldades financeiras encontrados durante o exercício de 2018, a Prefeitura Municipal de Pelotas conseguiu cumprir com sua demanda de atender a população pelotense com eficiência nos seus serviços básicos de saúde, educação e assistência social.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos tem como por objetivo promover a gestão das informações funcionais e políticas de recursos humanos, exercendo a gestão de frotas do patrimônio documental, mobiliário e imobiliário dos órgãos públicos municipais da administração direta, sendo responsável pela administração e valorização da saúde e segurança do trabalho.

Com Aprovação da Lei nº 6.562, de 06 de abril de 2018, instituiu-se, no executivo municipal, a Reforma Administrativa, na qual houve o desmembramento das atribuições da Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira, onde fora criado a Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, passando o quadro contábil, financeiro, orçamentário e de compras para a Secretaria Municipal da Fazenda também criada pela mesma Lei supracitada.

Os projetos que se destacam para o ano de 2018 são: conclusão e homologação final do concurso da Guarda Municipal; realização de concurso público para atender as demandas que não foram supridas com os certames realizados nos últimos 4 anos; conclusão da implantação do ponto biométrico com ferramentas mais modernas, visando equipamento mais simples e econômico; realizar o censo presencial dos servidores, até 31/12/2018; tomba e atualizar bens e materiais permanentes; organizar e mudar o arquivo geral para o novo prédio; acolhimento de novos servidores e desenvolvimento de pessoal.

Os objetivos da SARH é contribuir para execução do Plano de Ação do Governo Municipal, propondo programas de sua competência e colaborando para elaboração de programas gerais, cumprir e fazer cumprir as normas vigentes na Administração Municipal, desempenhando atividades ligadas a administração de pessoal, patrimônio, frotas, administração dos prédios e bens públicos do Município. Centralizar, regulamentar e coordenar, no âmbito do poder executivo, as atividades de meio relacionadas a seleção, recrutamento, desenvolvimento, classificação, avaliação de desempenho e remuneração de pessoal, bem como serviços de arquivo geral, documentação, protocolo e tombamento de bens da Prefeitura. Proporcionar meios para efetivo funcionamento do Conselho Municipal de Políticas de Administração e Remuneração de Pessoal.

DESENVOLVIMENTO

A Secretaria de Administração e Recursos Humanos no primeiro trimestre, concentrou suas atividades na implantação do Sistema informatizado, visto que retornou-se ao sistema utilizado até fevereiro de 2017. Houveram migrações e correções de dados, quanto a folha de pagamento, como dados funcionais e dados financeiros. Uma das maiores preocupações quanto a mudança de sistema no primeiro trimestre, era de atender os prazos das obrigações fiscais como: RAIS, SEFIP, SIAPES, RDI e DIRF.

Foram realizados dois concursos no primeiro trimestre, o de Engenheiro de Segurança do Trabalho e de Procurador Municipal, também homologadas quinze seleções públicas simplificadas para as seguintes funções: Auxiliar Operacional, Cozinheiro, Educador Social, Fonoaudiólogo, Médico Clínico Geral, Médico Psiquiatra, Operador de Máquinas, Operador de serviços Postais, Auxiliar Educação Infantil, Professor da Educação Infantil, Professor I, Professor II-Arte, Filosofia, Música, Sociologia. No segundo trimestre ocorreu a Homologação final dos concursos de Engenheiro de Segurança do Trabalho e de Procurador Municipal, bem como a realização de três seleções que são: Médico Clínico Geral, médico Psiquiatra, Auxiliar de educação infantil, professor de educação infantil, Educadores para o Programa PROJOVEM-SMED, também foram criadas vagas através de Lei Municipal para Agente fiscal, Agente de tributos, Contadores e Enfermeiros.

No último trimestre foram abertas quatro seleções públicas simplificadas para Médico Área Clínico Geral, Médico Área Psiquiatria, Médico Neuropediatra e Técnico em Enfermagem. Além disso, conta-se com o andamento do concurso da Guarda Municipal, que se encontra na Etapa V – Investigação da Vida Progressa e Histórico Social.

Na área de desenvolvimento de pessoal, deu-se continuidade ao evento da acolhida e, assim, no decorrer do ano foram realizadas três edições do acolhimento aos novos servidores, que compreende a exposição da estrutura administrativa, aspectos da vida funcional com regime jurídico e legislação local, bem como, esclarecimentos acerca das condições previdenciárias e do fundo de assistência médica.

Quadro 1 – Acolhimento

	1º	2º	3º	4º
Servidores	207	249	79	-
Secretarias	16	18	11	-

Ainda, iniciou-se o desenvolvimento de capacitações na esfera de melhoria de atendimento e relacionamento, que foi ofertado no primeiro momento ao pessoal da área administrativa e de recepção das unidades básicas de saúde.

Quanto ao Departamento de Saúde e Segurança do Trabalho, foram promovidas melhorias no atendimento, com a nomeação de dois médicos peritos e dois engenheiros de saúde e segurança no trabalho.

No tocante ao DVO - Divisão de Veículos e Oficinas, durante o ano foi realizado um levantamento da frota da Prefeitura, por tipo de veículo, ano, secretaria condições de uso e de manutenção, identificando possíveis veículos para leilão. Foram realizadas também treinamentos com gestores de frota para estabelecer rotinas de manutenção preventiva e controles dos veículo encaminhados a esse setor.

Por fim, destacam-se as ações desenvolvidas, retratadas nos quadros abaixo.

Quadro de Recursos Humanos

Quadros de nomeações, admissões, exonerações e rescisões.

Quadro 1 - Estatutários nomeados

1º	2º	3º	4º	Total
172	142	71	15	400

Quadro 2 - Estatutários Exonerados

1º	2º	3º	4º	Total
97	67	15	8	187

Quadro 3 - Contratos Administrativos firmados

1º	2º	3º	4º	Total
98	256	198	47	599

Quadro 4 - Contratos Administrativos encerrados

1º	2º	3º	4º	Total
103	139	51	24	317

Quadro 5 - Contratos de Empregos (celetistas) firmados

1º	2º	3º	4º	Total
15	35	03	1	54

Quadro 6 - Contratos de Empregos (celetistas) encerrados

1º	2º	3º	4º	Total
19	17	16	7	59

Quadro 7 - Cargos em Comissão admissão

1º	2º	3º	4º	Total
33	23	6	15	77

Quadro 8 - Cargos em Comissão Exoneração

1º	2º	3º	4º	Total
24	10	8	3	45

Quadro de processos de aposentadorias

Quadro 9 - Servidores Aposentados

1º	2º	3º	4º	Total
36	36	46	42	160

Quadros de serviço de saúde e segurança do trabalhador

Quadro 10 - atendimentos Psicologia

1º	2º	3º	4º	Total
401	648	405	213	1.667

Quadro 11 - atendimentos Enfermagem

1º	2º	3º	4º	Total
259	525	288	91	1.163

Quadro 12 - Atendimento Perícias Médicas e Exames Ocupacionais

1º	2º	3º	4º	Total
2.063	3.511	2.749	2.491	10.814

Quadro 13 - atendimentos de Engenharia e Segurança do Trabalho

1º	2º	3º	4º	Total
264	286	354	238	904

Quadro 14 - Atendimento Assistência Social

1º	2º	3º	4º	Total
465	870	871	747	2.206

Quadro 15 - Atendimento Recepção DSST

1º	2º	3º	4º	Total
3.051	5.192	3.363	2.491	14.097

Quadros de atendimentos da Divisão de Veículos e Oficinas - DVO

Quadro 16 - Atendimentos de Mecânica Pesada

Mecânica Pesada	1º	2º	3º	4º	Total
Motores	42	29	33	27	131
Retifica	4	6	3	2	15
Suspensão	12	18	10	7	47
Trocas de óleo	48	43	34	20	145
Interiores	7	4	5	-	16
Acessórios/Diversos	31	28	34	19	112
Lataria/Pintura	7	10	8	4	29
Total	151	138	127	79	495

Quadro 17 - Atendimentos de Mecânica Leve

Mecânica Leve	1º	2º	3º	4º	Total
Motores	39	43	40	29	151
Retífica	7	13	11	10	72
Suspensão	24	26	20	12	82
Trocas de óleo	72	63	58	42	235
Interiores	16	7	12	10	45
Acessórios/Diversos	48	37	50	35	170
Lataria/Pintura	19	23	15	14	71
Total	225	212	206	152	826

Quadro 18 - Atendimentos do Serviço de Borracharia

Serviços	1º	2º	3º	4º	Total
Conserto Pneus/aros	58	61	54	52	225
Troca/ Pneus	16	14	22	26	78
Geometria/Balanceamento	13	20	21	15	69
Recapagem	1	2	24	11	38
Total	88	97	121	104	410

Quadro 19 - Atendimento do Serviço de Elétrica Automotiva

Elétrica Automotiva	1º	2º	3º	4º	Total
Baterias/carregadores/alternadores	30	32	19	17	98
Troca de Lâmpadas /Buzinas e sinaleiras	23	31	38	38	130
Fiação/Escaneamento/Acessórios	13	18	21	16	68
Total	66	81	78	71	296

Quadros de atendimentos serviços de lançamentos e tombamento patrimonial

Quadro 20 - Número de Lançamentos de Material Permanente

Bens Lançados no Sistema				
1º	2º	3º	4º	Total
179	1.799	615	830	3.423

Quadro 21 - Número de Tombamentos de Material Permanente

Bens Tombados				
1º	2º	3º	4º	Total
820	1.799	778	196	3.593

CONCLUSÃO

No presente relatório, procurou-se considerar e ressaltar os principais aspectos da Gestão desta Secretaria. Será dada continuidade nas ações desenvolvidas, as elencadas não são exaustivas, como elaboração de concurso público para atender a demanda de pessoal, findando com os contratos administrativos, quando não proveniente de programas de entes federados.

Destacamos a realização e conclusão de grandes concursos públicos, como a finalização do certame para Procurador Municipal e Engenheiro do Trabalho. Ainda, a continuidade do processo para provimento no cargo de Guarda Municipal que, pela sua natureza de atuação, exige diversas fases de seleção, de modo que não foi possível concluí-lo no ano de 2018. Contudo, a penúltima fase foi iniciada, com perspectiva de encerramento de todas etapas até o final do primeiro semestre do próximo ano.

O censo dos servidores ativos e avanços na implantação do ponto biométrico são medidas a serem adotadas no ano seguinte, visto que para as respectivas execuções necessitam de investimento financeiro. Por outra banda, o arquivo geral do Município já conta com novas instalações em funcionamento, apenas pendente a migração dos documentos do antigo local.

Também merece destaque os avanços na área de desenvolvimento de pessoal, com consolidação dos processos de acolhimento aos novos servidores. Momento de

grande integração e disseminação de conhecimento acerca da estrutura na qual passam a fazer parte. A semana do servidor público também contou com inúmeros eventos, compreendendo mateada, exposição de talentos, palestras e oficinas, exames médicos, ginástica laboral, bem como, uma ação de doação de sangue que mobilizou o espírito de solidariedade de mais de uma centena de servidores públicos. Além disso, capacitações na área de atendimento, trabalho em equipe, estágio probatório, saúde e segurança do trabalho foram constantes nesse período, com propósito de orientar e qualificar nosso quadro de pessoal.

AÇÃO SOCIAL



INCLUSÃO
SOCIAL



QUALIDADE
DE VIDA



SEGURANÇA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED), é o órgão municipal que tem por competência gerenciar e administrar a rede municipal, elaborar as políticas, planos, programas, projetos e convênios afinados com ações na área de educação, bem como, incentivar a prática esportiva e do lazer, trabalhando constantemente para propiciar uma boa escola para todos, focada na melhoria dos índices de alfabetização e qualidade do ensino; melhorando a infraestrutura do sistema de educação do município; ampliando e qualificando a estrutura física das escolas; equipando e mobiliando salas de aula e laboratórios e disponibilizando uniformes escolares; propiciando assim, integrar harmonicamente o aluno ao ambiente escolar.

Mais de 29.000 alunos distribuídos nas modalidades e níveis apresentados compõe a rede de ensino com a gestão da SMED, organizada com a estrutura prevista no seu organograma e no Regimento Interno, que prevê a distribuição das atribuições a cinco Diretorias: Ensino, Administração Geral, Administração Escolar, Gestão Escolar e Desporto e Lazer e uma (01) Assessoria: Assessoria de Programas Educacionais (APEDUC), apoiadas por suas gerências, supervisões e lideranças.

DESENVOLVIMENTO

A partir deste momento expõe-se o planejamento e execução dos projetos de todas as Diretorias da SMED.

DIRETORIA DE ENSINO

Esta Diretoria realiza formação continuada de professores, viabiliza em consonância com os outros setores projetos e programas, media as ações entre os segmentos das Escolas no que tange a aplicação dos recursos técnicos pedagógicos na atuação das equipes diretivas, professores e na repercussão sistematicamente os resultados na aprendizagem dos alunos. Apresenta-se como suporte e acompanhamento das ações pedagógicas, promove reuniões e atende cotidianamente as demandas das comunidades escolares. Conta com o trabalho da gerência de Ensino Fundamental e Médio, de Projetos Escolares que é responsável pelo acompanhamento da elaboração, autorização e evolução do processo educativo que o projeto propõe e as gerências do Centro de Apoio, Pesquisa e Tecnologias de Aprendizagem (Capta) e do Centro de Autismo.

Quadro 1 - Principais ações desenvolvidas

Ações	1º	2º	3º	4º
Acompanhamento "in loco" às escolas e instituições – supervisão escolar	101	211	253	703
Acompanhamento "in loco" do Projeto Khan	4	11	13	10
Acompanhamento online do Projeto Khan	245	380	435	398
Acompanhamento "in loco" do Projeto Educopédia	2	-	-	11
Acompanhamento "in loco" do Projeto Construindo Saberes	8	15	5	06
Formação para Orientadores educacionais da rede	-	03	07	02
Participação em capacitação para supervisores da SMED	5	09	02	12
Análise e elaboração de parecer de projetos de pesquisa	21	-	-	-
Análise de projetos político pedagógicos e regimentos	9	11	02	02
Reunião com diretores e coordenadores pedagógicos	7	11	03	03
Atendimento à comunidade geral (famílias e escolas)	597	1528	749	608
Atendimento às famílias, pais e ou responsáveis legais de alunos com deficiência - CAPTA	28	-	-	-
Atendimento à comunidade em geral/escolas - CAPTA	12	-	-	-
Disponibilização do espaço do CETEP	35	91	40	47
Reuniões técnicas do CETEP	16	25	04	07
Promoção de palestras, oficinas e/ou cursos (ministrados por supervisor SMED)	5	17	35	13
Número de alunos de AEE acompanhados pelo Centro ao Autista	284	366	354	372
Análise de pareceres descritivos de AEE (centro autismo)	1340	366	46	372
Orientações às escolas municipais, estaduais, particulares e assistencialistas pelo centro de autismo	132	87	124	98
Acompanhamento a salas de AEE (CAPTA)	08	04	27	09
Análise e revisão das avaliações psicopedagógicas realizadas em salas de recursos das escolas da rede	2	86	199	124
Oficina de "Construção de Jogos e Materiais Adaptados para alunos com deficiência"	5	4	1	06
Construção de Jogos e Materiais Adaptados para alunos com deficiência"	1	125	81	44

Ações	1º	2º	3º	4º
Estudo na área de Inclusão e Adaptação de material	02	12	06	-
Acompanhamento a salas de AEE (Centro autismo)	24	23	47	-
Nº de alunos que frequentam o AEE em 2018 (Capta)	1.340	1.413	1.413	1.178
Realização de formação para professores de AEE Capta.	2	-	-	-
Nº de alunos de estimulação no Centro de atendimento ao autismo	99	119	134	149
Análise de quadro de profissionais das escolas	178	-	-	89
Análise de projetos escolares para sábados letivos	9	84	67	54
Reunião para elaboração da avaliação municipal (Comissão)	6	-	-	-
Reunião com equipes diretivas sobre avaliação municipal	2	-	1	01
Reunião interna da diretoria de ensino para análise dos resultados de 2017	02	-	-	-
Reuniões com equipe da COINPEL para criação de formulário online para inserção de dados da Avaliação Municipal	4	-	3	02
Nº de pessoas/municípios capacitadas pelo CAPTA	140	7	70	267
Orientação e encaminhamento de professor auxiliar para escolas (CAPTA)	47	9	-	-
Realização de triagem de alunos (CAPTA)	04	16	-	-
Representação do CAPTA em eventos	06	03	04	05
Realização de reuniões pedagógicas internas (CAPTA)	10	12	10	12
Orientação aos coordenadores pedagógicos acerca da elaboração de pareceres (CAPTA)	12	5	7	34
Reuniões com instituições parceiras - APAE; CERENEPE ALFREDO DUB E BRAILLE (CAPTA)	1	1	12	07
Acompanhamento à prática do cuidador (de alunos e do professor auxiliar) CAPTA	9	1	9	03
Agendamento e devolução de avaliação psicopedagógica. (CAPTA)	6	10	19	12
Análise de pareceres descritivos de AEE - CAPTA	04	-	-	-
Análise de pareceres descritivos de sala de aula	67	345	1031	1869
Realização de reuniões CAPTA/SMED	07	02	06	05
Realização de avaliações psicopedagógicas, no CAPTA	06	10	29	12

Ações	1º	2º	3º	4º
Realização de formação para professores de AEE(CAPTA)	2	6	3	01
Nº de pessoas capacitadas pelo Centro de Atendimento ao Autista	92	780	420	456
Nº de alunos que frequentam o AEE 2018 (Centro de Autismo)	284	297	321	371
Representação do Centro de atendimento ao autista em eventos	12	18	24	31
Reuniões do Centro de Atendimento ao Autista e instituições especializadas	4	4	5	03
Projeto Odontologia e o Espectro Autista	2	02	-	-
Projetos de pesquisa em funcionamento	7	09	06	07
Reuniões com pais e responsáveis pelos alunos do Centro de Atendimento ao Autista	1	2	2	02
Nº de municípios atendidos pelo Centro de Atendimento ao Autista	7	9	12	16
Nº de alunos atendidos na Psicopedagogia	23	25	27	18
Nº de famílias atendidas pela psicologia	42	56	64	71
Nº de alunos atendidos pela Tecnologia Assistiva	65	66	68	80
Nº de alunos atendidos na arteterapia	58	62	64	59
Nº de alunos atendidos pela Terapia Ocupacional	26	55	60	63
Nº de alunos atendidos pela Estimulação Psicomotora	21	28	30	32
Nº de alunos atendidos na psicomotricidade	42	45	48	85
Nº de alunos atendidos na Educação Física	59	66	80	48
Nº de alunos atendidos na ludoterapia	34	40	48	47
Nº de atendimentos realizados pela orientação educacional	35	43	67	51
Nº de reuniões técnicas do Centro de Autismo	6	12	11	10
Nº de novas matrículas	4	36	24	18
Reuniões com coordenadores Anos iniciais e EJA	21	04	26	02
Participação nas reuniões de diretores	02	02	02	02
Nº de alunos acompanhados pelo Projeto da Nutrição/UFPeI	306	336	342	371
Nº de escolas participantes do Projeto de Pesquisa “Desafios no Processo de Escolarização de Crianças com Autismo”(2ª etapa)	2	2	2	02
Nº de alunos que participam da pesquisa em Intervenção Precoce/parceria UFPEL e Universidade do Minho de Portugal	36	18	18	18

Ações	1º	2º	3º	4º
Acompanhamento “in loco” aos projetos escolares	03	06	-	06
Análise e liberação de documentação para estágios e pesquisas	103	397	305	113

Formações e/ou projetos com parceria da SMED

Quadro 2 - Projeto Khan Academy - Fundação Lemann

Ações	1º	2º	3º	4º
Alunos utilizando a Plataforma	4490	4490	4659	4659
Formação de Professores	102	102	172	172

Quadro 3 - Atividades Culturais nas Escolas da Zona do Porto (Otroporto)

1º	2º	3º	4º
01 reunião	Acompanhamento semanal on-line	Acompanhamento semanal on-line	Acompanhamento semanal on-line

Quadro 4 - Curso de aperfeiçoamento

Atividade	1º	2º	3º	4º
Trânsito - Aperfeiçoamento para professores multiplicadores de educação para o trânsito: A Transversalidade em sala de aula	06	Curso e acompanhamento on-line	Entrega de relatórios e acompanhamento online	Entrega de certificados

Quadro 5 - Educação Fiscal e Cidadania

Atividade	1º	2º	3º	4º
Observatório Social de Pelotas - Sub-projeto: “Ser honesto é legal”	Oficinas	Oficinas	Oficinas	Premiação

Quadro 6 - Projeto sobre Sustentabilidade Ambiental

Atividade	1º	2º	3º	4º
Grupo Eco Rodovias - Projeto sobre Sustentabilidade Ambiental (escolas)	15	15	11	11

Quadro 7 - Programa Sorrindo na Escola

Atividade	1º	2º	3º	4º
Programa para alunos da rede de Pré escola ao 3º ano (escolas atendidas)	-	-	30	40

Quadro 8 - Pronecim/ IFSul Campus Visconde da Graça

Atividade	1º	2º	3º	4º
Construindo espaços visando a qualificação do ensino das ciências no ambiente da rede municipal de ensino	-	Oficina 15 professores	-	-

Quadro 9 - Temáticas da Educação Infantil

Atividade	1º	2º	3º	4º
Curso de formação continuada com temas diversos	01	03	03	04

Quadro 10 - Representação dos Supervisores da SMED

Comissões / Conselhos	1º	2º	3º	4º
Conselho Municipal de Educação	7	8	13	12
COMDICA	06	06	06	08
Promotoria Regional de Educação	01	01	02	02
Conselho Municipal de Assistência social	4	-	5	03
Grupo Educa-Ação	4	-	-	-
Comissão Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica	-	3	5	03

Comitê Interno Pacto Pela Paz	09	06	06	04
Comitê Municipal de Proteção Animal-Comupa	-	-	06	06
Conselho da Mulher	01	-	-	-
Conselho Municipal de Proteção Ambiental	03	04	03	03
Conselho Municipal dos PCDs	02	-	03	03
Comitê Gestor	01	-	01	01
Fórum Municipal de Educação	01	02	03	02
Fórum Permanente de Educação e Diversidade Étnico Racial do RS	-	1	2	-
Grupo de Trabalho - Círculo da Paz	02	11	04	13
Participação de reunião do CONER – Conselho de Ensino Religioso do RS	2	3	3	03
Participação de reuniões do Comitê. Participação de Reuniões do Comitê de Diversidade Religiosa - CMDR	2	3	3	03
Plano de Ação Articulada	02	-	-	-
Participação na Comissão Especial de Avaliação e seleção pública para 3 editais	21	-	3	05
Programa Saúde na Escola GTI-M	05	11	04	06
Promoção de Círculo da Paz	02	11	04	13
Reuniões da Comissão Programa Mais Alfabetização	03	03	-	-

Assessoria de Programas Educacionais - APEDUC

A Assessoria de Programas Educacionais responsabiliza-se por conhecer, analisar, aderir, acompanhar os programas que o Município firma com a União e o Estado, bem como com as Instituições parceiras; afinar as ações cotidianas escolares com as propostas de todos os níveis de governo de forma que as Escolas tenham mais autonomia por meio desde a constituição dos Conselhos Escolares, desenvolvimento dos Programas com recursos financeiros, planejamento de trabalho e a melhoria da participação da comunidade no cotidiano escolar.

Quadro 11 - Representação dos supervisores da APEDUC

Ações/Reuniões	1º	2º	3º	4º
Conselho Municipal de Alimentação Escolar- CAE	1	-	-	-
Grupo Técnico Municipal do Programa Primeira Infância Melhor- PIM	20	20	20	20
Comitê Intersetorial do Programa Bolsa Família	01	03	01	01
Grupo Técnico Intersetorial Municipal Programa Saúde na Escola- PSE	03	-	-	-
Competi- Comissão de combate ao trabalho infantil	1	02	03	03
Grupo Técnico da Alimentação Escolar- GT da Alimentação	02	01	-	-
Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável - ODS GT Igualdade de Gênero	01	01	02	01
GT Parcerias Voluntárias (Lei nº 13.019/2014)	01	14	01	-
PAR planejamento do Plano de Ações Articuladas	03	03	04	04
Conselho Municipal de Educação	01	08	09	09
CACS – Fundeb	02	-	02	03
Prefeito Amigo da Criança	04	05	-	01
GT Plano de Carreira	03	-	-	-

Quadro 12 - Programas Federais e Intersetoriais

Programa	Ações	1º	2º	3º	4º
Programa de Ações Articuladas - PAR	Reuniões	03	-	-	-
Educando para a Paz	Reuniões	01	-	03	01
Novo Mais Educação	Reuniões	03	03	02	01
Primeira Infância Melhor (PIM)	Reuniões	09	12	13	12
Programa Formação pela Escola	Cursos	02	01	02	01
Programa Bolsa Família	Reuniões	01	01	01	01

Quadro 13 - PARF Programa de Aplicação de Recursos Financeiros (R\$)

Destino (EMEF)	1º	2º	3º	4º
Afonso Vizeu	15.729,88	15.729,88	15.729,88	15.729,88
Alm. Raphael Brusque	12.781,91	12.781,91	12.781,91	12.781,91
Alm. José Saldanha da Gama	16.626,85	16.626,85	16.626,85	16.626,85
Antônio Joaquim Dias	13.009,23	13.009,23	13.009,23	13.009,23
Antônio Ronna	15.972,71	15.972,71	15.972,71	15.972,71
Balbino Mascarenhas	9.717,08	9.717,08	9.717,08	9.717,08
Bibiano de Almeida	13.430,69	13.430,69	13.430,69	13.430,69
Bruno Chaves	4.331,49	4.331,49	4.331,49	4.331,49
Carlos Laquintinie	7.217,45	7.217,45	7.217,45	7.217,45
Cecília Meireles	16.748,40	0,00	0,00	50.245,20
Cel. Alberto Rosa	5.868,92	5.868,92	5.868,92	5.868,92
Círculo Operário Pelotense	8.852,34	8.852,34	8.852,34	8.852,34
Colégio Municipal Pelotense	47.548,85	47.548,85	47.548,85	47.548,85
Dona Maria Antônia	3.829,63	3.829,63	3.829,63	3.829,63
Dona Maria Joaquina	8.527,42	8.527,42	8.527,42	8.527,42
Dona Mariana Eufrásia	12.648,70	12.648,70	12.648,70	12.648,70
Dr. Alcides Mendonça Lima	13.367,99	13.367,99	13.367,99	13.367,99
Berchon	6.822,54	6.822,54	6.822,54	6.822,54
Brum Azeredo	14.565,71	14.565,71	14.565,71	14.565,71
Francisco Campos Barreto	12.298,51	12.298,51	12.298,51	12.298,51
Dr. Mário Meneghetti	15.285,07	15.285,07	15.285,07	15.285,07
Dr. Joaquim Assumpção	16.183,26	16.183,26	16.183,26	16.183,26
Erasmu Braga	3.376,71	3.376,71	3.376,71	3.376,71
Ferreira Vianna	14353,3	14353,3	14353,3	14353,3
Francisco Caruccio	24.005,25	24.005,25	24.005,25	24.005,25
Frederico Ozanan	7.453,71	7.853,71	8.253,71	8.253,71

Destino (EMEF)	1º	2º	3º	4º
Garibaldi	9.057,51	9.057,51	9.057,51	9.057,51
Henrique Peter	1.270,64	1.270,64	2.396,18	2.396,18
Honorina Torres	1.232,26	1.232,26	2.657,26	2.657,26
Independência	16.209,67	16.209,67	16.209,67	16.209,67
Jacob Brod	9.773,65	9.773,65	9.743,65	9.743,65
Jeremias Fróes	6.038,70	5.547,86	5.988,70	6.579,54
João da Silva Silveira	10.230,37	10.230,37	10.230,37	10.230,37
João José de Abreu	6.782,98	8.124,68	7.453,83	7.453,83
Joaquim Nabuco	8.663,65	8.663,65	8.663,65	8.663,65
Jornalista Deogar Soares	14.898,16	0,00	29.796,32	29.796,32
Lima e Silva	1.497,43	1.679,43	1.861,43	1.861,43
Luciana de Araújo	4.686,06	8.329,96	6.508,01	6.508,01
Luiz Augusto de Assumpção	17.926,17	17.926,17	17.926,17	17.926,17
Ministro Arthur de Souza Costa	9.125,06	9.125,06	9.125,06	9.125,06
Ministro Fernando Osório	14.765,93	14.765,93	14.765,93	14.765,93
Machado de Assis	0,00	0,00	0,00	0,00
Marcio Dias	1.679,43	1.679,43	1.679,43	1.679,43
Nestor Elizeu Crochemore	11.758,52	11.758,52	11.758,52	11.758,52
Nossa Senhora das Dores	11.821,16	11.821,16	11.821,16	11.821,16
Nossa Senhora de Lourdes	16.409,09	0,00	32.818,18	32.818,18
Nossa Senhora do Carmo	4.975,12	4.975,12	4.975,12	4.975,12
Núcleo Habitacional Dunas	14.732,01	14.732,01	14.732,01	14.732,01
Núcleo Habitacional Getúlio Vargas	16.574,50	0,00	33.149,00	33.149,00
Olavo Bilac	11.776,70	11.776,70	11.776,70	11.776,70
Oswaldo Cruz	13.055,23	13.055,23	13.055,23	13.055,23
Piratinino de Almeida	17.229,25	17.229,25	17.229,25	17.229,25
Profª Braulinda Fernandes	2.572,32	2.572,32	2.572,32	2.572,32

Destino (EMEF)	1º	2º	3º	4º
Profª Daura Ferreira Pinto	4.579,15	4.579,15	4.579,15	4.579,15
Santa Irene	14.683,66	14.683,66	14.683,66	14.683,66
Santa Terezinha	11.361,62	11.361,62	11.361,62	11.361,62
Waldemar Denzer	5.352,90	5.352,90	5.352,90	5.352,90
Wilson Muller	1.992,00	0,00	1.992,00	1.992,00

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

A Direção de Administração Geral é o departamento responsável pelo apoio jurídico da Secretaria de Educação; atuando especificamente nas contratações, convênios e parcerias da SMED.

Quadro 14 - Locações (R\$)

Destino	1º	2º	3º	4º
Depósito Merenda	30.459,98	30.418,23	30.718,23	30.718,23
EMEF Honorina Torres	2651,7	2.651,70	2.651,70	2.651,70
Central de Matrículas	8.150,10	8.150,10	8.150,10	8.150,10
EMEF Jeremias Fróes	23.020,73	22.980,69	22.980,69	22.980,69
EMEF Machado de Assis	28.277,70	28.277,70	28.277,70	28.277,70
EMEF Círculo Operário Pelotense	16.334,87	16.296,54	16.296,54	16.296,54
CAPTA	17.365,11	17.365,11	17.365,11	17.365,11
Centro de Autismo	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00
CETEP	7.458,54	7.458,54	7.458,54	7.458,54
Depósito Material	16.760,88	16.760,88	16.760,88	16.760,88
EMEI Nestor Rodrigues	8.547,87	8.547,87	8.547,87	8.547,87
EMEI Zola Amaro	16.276,41	16.276,41	16.276,41	16.276,41
EMEI Manuel Bandeira	6.738,54	6.724,05	3.398,17	3.398,17
EMEI Paulo Freire	9.923,52	7.387,51	0,00	0,00
EMEI Adayl Bento Costa	213.865,19	4.667,16	0,00	0,00

Destino	1º	2º	3º	4º
EMEI Oswald de Andrade	5.374,38	418,01	0,00	0,00
Central de Uniformes	6.802,71	6.802,71	6.802,71	6.802,71
Sede SMED	76.177,50	76.177,50	79.177,50	79.177,50
EMEI Independência	7.494,24	7.468,50	7.468,50	7.468,50
EMEI Albina Peres (anexo)	14.731,83	14.697,21	14.697,21	14.697,21
EMEI Marília Políesti	11.239,26	11.239,26	11.239,26	11.239,26
EMEI Mário Osório Magalhães	29.670,00	29.670,00	29.670,00	29.670,00

Quadro 15 - Escolas Especiais: Valores repassados (R\$)

Entidade	1º	2º	3º	4º
Associação Louis Braille	140.892,00	120.765,00	120.765,00	181.150,72
Centro de Reabilitação de Pelotas - CERENEPE	72.914,23	218.742,69	218.742,69	218.742,75
Escola Especial Prof. Alfredo Dub	85.000,00	159.000,00	156.000,00	158.796,86
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pelotas - APAE	50.360,66	151.082,01	151.082,01	151084,95

Quadro 16 - Escolas Assistenciais: Valores repassados (R\$)

Entidade	1º	2º	3º	4º
Soc. Assist. Nossa Senhora de Fátima	45.969,33	45969,33	45.969,33	45969,33
Casa de Santo Antônio do Menor	68.158,02	68.158,02	68.158,02	68.157,99
Instituto Espírita Nosso Lar	108.654,78	108.654,78	108.654,78	108.654,82
Instituto São Benedito	106.749,69	106.749,69	106.749,69	106.749,68
Casa da Criança São Francisco de Paula	230145,18	230.145,18	230.145,18	230.145,20
Creche Lar da Criança São Luiz Gonzaga	80.496,06	80.496,06	80.496,06	80.496,09
Soc. Espírita Assist. Dona Conceição	114.425,85	114.425,85	114.425,85	114.425,80
Centro Social e Cultural Evangélico Bethel	76.615,53	95.429,95	76.615,53	57.801,09

Escola de Educação Infantil Bom Pastor - ABELUPE	64.177,95	64.177,95	64.177,95	64.178,00
Instituto Lar de Jesus	143.272,85	143.482,56	143.482,56	143.482,57

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Chefia de administração escolar e recursos humanos

Setor de Processamento de Dados Escolares

Responsável pela conclusão da digitação de avaliações; emissão de atas finais e relatório final de todas as escolas da rede; emissão de formulários para as escolas enviarem informações ao setor; digitação de matrículas e rematrículas dos alunos da rede municipal no início do ano letivo; emissão de diários de classe para uso dos professores em suas turmas; digitação das avaliações enviadas pelas escolas (notas e pareceres descritivos) para emissão do boletim do aluno, ao final de cada período (trimestre), inclusive das escolas de educação infantil; atendimento constante às escolas.

Atua ainda no movimento do alunado na rede municipal (matrículas novas, transferências, evasões, cancelamento de matrículas, trocas de turmas etc); e na emissão de relatórios diversos.

Quadro 17 - Escolas Digitadas

1º	2º	3º	4º
57	88	88	88

Quadro 18 - Total de Turmas

Etapa	1º	2º	3º	4º
Ed. Fundamental	394	898	898	898
Ed. Infantil	277	416	422	422
Ed. Adultos	43	179	179	179

Quadro 19 - Total de alunos

Área	1º	2º	3º	4º
Ed.Fundamental	7.036	18.101	18.370	18.517
Ed. Infantil	3.506	7235	7552	7.689
Ed. Adultos	506	3.033	3.545	3.558

Quadro 20 - Representação dos Servidores do Departamento

Conselho/Comissão	1º	2º	3º	4º
Comissão Estágio Probatório	12	08	12	08
Conselho Municipal de Educação	02	07	10	06
Comissão de Transporte Escolar	01	07	09	03
Conselho do Idoso	02	02	02	02
Conselho para Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra	03	03	03	03

Quadro 21 - Contratações

Cargo	1º	2º	3º	4º
Cargo em Comissão	-	-	-	-
PII Artes	03	19	05	-
Professor de Educação Infantil	16	48	16	04
Auxiliar de Educação Infantil	14	10	19	07
Orientador Educacional	02	01	01	-
Agente de Esporte e Lazer	28	04	03	-
Motorista	-	-	-	-
Merendeira	-	-	-	-
Secretário de Escola	-	-	09	-
Monitor	-	-	-	-
Artífice	-	-	-	-

Cargo	1º	2º	3º	4º
Auxiliar de Serviços Gerais	-	-	-	-
Coordenador do Núcleo de Esporte e Lazer	5	-	1	-
PI	-	108	9	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	01

Quadro 22 - Remanejós

Cargo	1º	2º	3º	4º
P1	121	18	31	08
P1I – Arte	13	02	03	-
P1I – Ciências	09	02	03	-
P1I – História	05	01	-	-
P1I – Matemática	11	-	02	02
P1I - Geografia	09	-	02	-
P1I – Português	12	03	06	01
P1I – Inglês	04	02	01	-
P1I - Religião	-	-	-	-
P1I – Educação Física	13	08	07	04
P1I - Música	01	01	-	-
P1I - Espanhol	04	02	03	02
P1II - Geografia	-	01	-	-
P1II - Inglês	-	01	-	-
Professor Educação Infantil	39	15	15	09
Auxiliar de Educação Infantil	23	10	12	04
Cuidador	03	02	07	01
Servente	05	02	03	01
Merendeira	14	07	14	02
Monitor	20	08	08	02

Agente Administrativo	03	05	04	04
Secretário de Escola	01	01	4	01
Orientador Educacional	09	02	10	-
Contínuo	04	02	-	-
Oficial Administrativo	02	14	02	-
Técnico Doméstico	-	-	-	-
Burocrata	-	-	-	-
Auxiliar de Serviços Gerais	01	01	-	-
Intérprete de Libras	-	-	-	-
Motorista	01	-	03	01

Quadro 23 - Dados dos Cargos em geral

Situação	1º	2º	3º	4º
Licenças Interesse	05	03	03	-
Licenças Prêmio	11	14	10	02
Rescisões	38	42	33	01
Aposentadorias	14	26	21	08
Exonerações	33	19	28	04
Readaptações	06	05	04	-
Limitação de Atividade	-	02	02	-
Concessão de redução de carga horária	10	10	08	16
Concessão de complementação de carga horária	225	143	57	25
Cancelamento de complementação de carga horária	02	114	73	299
Horas excedentes	35	111	12	06
Reuniões dos Departamentos	8	06	04	14
Reuniões com as Escolas	03	04	05	07
Reuniões Salas de Cedência	02	05	04	-
Histórico Escolar (escolas desativadas do campo)	08	32	12	23

Situação	1º	2º	3º	4º
Histórico Escolar (assinatura)	53	29	11	14
Número de atas do setor	28	118	63	26
Número de visitas para acompanhamento administrativo	53	61	93	51
Gratificações AEE	03	02	03	07
Cancelamento de AEE	-	-	-	-
Gratificações GD	124	04	05	01
Gratificações GCP	178	05	06	05
Gratificações GSOE	07	03	02	-
Cancelamento de GD	124	04	02	-
Cancelamento de GCP	178	-	04	-
Cancelamento de GSOE	05	-	-	-

Quadro 24 - Nomeações

Cargo	1º	2º	3º	4º
Professor de Educação Infantil	-	06	-	-
Auxiliar de Educação Infantil	-	39	05	-
PI	-	50	12	-
PII - Português	13	16	11	-
PII - Matemática	13	06	04	06
PII - Arte	-	-	-	-
PII - Música	-	-	-	-
PII - História	03	-	02	-
PII - Geografia	06	02	01	-
PII - Ciências	08	01	02	-
PII – Ensino Religioso	04	02	03	-
PII - Espanhol	02	-	02	-
PII – Educação Física	10	07	02	-

Cargo	1º	2º	3º	4º
Merendeira	19	05	05	02
Nutricionista	-	01	03	-
Técnico Superior de Educação Física	-	-	-	-
PII - Inglês	03	-	-	-
Orientador	-	-	-	-
Monitor	02	18	10	04
Cuidador	-	-	-	-
Motorista	-	01	-	-
Intérprete de Libras	-	-	-	-
Oficial Administrativo	-	-	-	-
Arquiteto	01	-	-	-
Secretário de Escola	42	-	-	07
Terapeuta Ocupacional	02	-	-	-

DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR

Este Departamento é responsável pelos setores: Financeiro, Compras, Material, Manutenção, Engenharia, Saúde Pública, Merenda e Transporte Escolar.

Quadro 25 - Contratos Transporte Escolar (R\$)

Escola	1º	2º	3º	4º
EMEF Evaristo da Veiga	918,22	20.506,81	17.818,30	18.026,90
EMEF Lima e Silva	3.734,40	15.501,65	15.074,05	16.861,99
EMEF Dona Maria Joaquina	1228,39	25.729,43	21.802,06	19.575,88
	8486,68	24.043,88	21.298,75	21.352,07
	0,00	23.214,35	5.749,57	0,00
	0,00	0,00	23.184,78	29.000,55
	0,00	0,00	18.056,08	25.091,25

Escola	1º	2º	3º	4º
EEEM Elizabeth Blaas Romano	18.207,40	33.737,24	31.817,48	39.215,63
	9.923,57	13.863,81	14.425,65	15.143,92
	10.115,82	14.867,19	15.002,19	15.915,78
	8.642,10	17.824,66	15.393,75	19.188,82
EMEF Marechal Rondon	6.392,61	16.868,08	15.400,16	18.200,91
	16.972,25	19.268,79	16.851,03	18.266,34
	24.771,45	32.142,68	30.949,23	36.317,37
EMEF Wilson Muller	2.094,96	18.383,36	18.106,56	17.210,26
	1.947,94	17.142,02	17.722,69	18.264,72
EMEF Berchon	2.220,42	21.491,04	19.107,38	21.277,40
	10.797,94	30.046,45	23.703,98	21.917,32
	6.402,05	17.814,40	15.216,40	16.704,03
	7.499,52	29.998,08	6.718,32	0,00
	0,00	0,00	19.632,24	28.579,39
EMEF Nestor Elizeu Crochemore	1.334,88	27.051,92	22.963,60	25.848,58
EMEF Henrique Peter	8.637,92	22.172,52	24.241,10	22.224,77
EMEF João da Silva Silveira	7.177,95	18.210,11	18.187,86	17.926,56
EEEF Dirceu Moreira	13.637,16	20.455,74	18.229,24	24.897,27
	21.023,84	31.078,72	26.610,40	34.639,46
EMEF Cel. Alberto Rosa	6.550,48	16.250,02	15.252,57	17.934,78 16.353,98
	5.165,18	13.005,59	13.334,63	16.353,98
	7.392,87	18.779,49	18.939,03	21.091,09
	9.734,40	24.741,60	19.671,20	19.925,20
EEEM João Simões Lopes Neto	12.936,39	16.250,02	15.252,57	17.934,78
	20.585,33	30.648,57	23.498,82	24.969,18
	11.765,02	13.005,59	13.334,63	16.353,98
EMEF Garibaldi	4.815,85	13.863,81	14.425,65	15.143,91

Escola	1º	2º	3º	4º
	5.057,91	14.867,19	15.002,18	15.915,78
EMEF João José de Abreu	10.587,21	27.967,84	25.872,25	27.939,00
	1.333,62	30.692,38	26.500,32	25.338,78
EMEF Erasmo Braga	6.562,12	17.572,57	15.449,77	16.109,38
EMEF M. A. Artur Souza Costa	9.492,50	26.269,95	25.563,04	23.400,13
EMEF Almirante Raphael Brusque	0,00	0,00	19.187,40	22.777,41
EMEF Waldemar Denzer	2.151,42	24.129,83	21.749,31	19.887,56
	2.984,85	29.842,68	27.265,80	24.569,87
	1.772,47	18.745,31	19.487,63	22255,3

Quadro 26 0,00 Relatório Frota (R\$)

Ações	1º	2º	3º	4º
Serviços de manutenção de veículos	116.904,65	106.477,70	75.234,87	79.527,61
Material manutenção de veículos	138.985,71	128.306,19	98.660,60	72.620,14
Total	255.542,51	230.915,45	173.895,47	152147,75

Quadro 27 - Contratos de Serviços à SMED (R\$)

Objeto	1º	2º	3º	4º
Correio	650,00	465,05	390,45	177,15
Chaveiro	1.621,00	580,00	607,00	776,16
Gás	0,00	139.993,00	26.800,00	0,00
Tonner	8.710,80	10.143,25	11.420,60	9.378,15
Carimbo	1.546,00	1.454,00	0,00	964,32
Cartório	469,70	192,80	0,00	0,00
Conservação	380,00	845,00	2.050,00	1.362,20
Cópias	30.000,00	50.000,00	73.616,14	39.023,19

Objeto	1º	2º	3º	4º
Informática	170.036,64	255.054,96	170.036,64	255.054,96
AVMB	77.750,00	72.700,00	80.111,97	36.054,93
Remar	14.700,00	14.700,00	3.675,00	11.200,00
Hotéis	0,00	0,00	1.322,00	553,50

Quadro 28 - Energia Elétrica (R\$)

Projeto Atividade	1º	2º	3º	4º
Ensino Fundamental	168.324,68	165.387,95	238.864,68	208.369,38
Ensino Infantil	53.773,70	76.160,71	98.541,81	69.587,02
Administrativo	33.327,57	34.504,44	39.894,71	30.041,58
Total	255.425,95	276.053,10	377.301,20	307.997,98

Quadro 29- Água (R\$)

Projeto/ Atividade	1º	2º	3º	4º
Ensino Fundamental	106.228,39	89.033,19	112.634,69	117.816,27
Ensino Infantil	28.873,28	32.905,89	43.389,98	45.003,21
Administrativo	21.910,56	22.565,46	20.474,29	16.564,59
Total	157.012,23	144.504,54	176.498,96	179.384,07

Quadro 30 - Telefonia (R\$)

Projeto atividade	1º	2º	3º	4º
Ensino Fundamental	2.291,42	2.523,02	2.823,53	2.617,71
Ensino Infantil	20.731,34	24.810,52	24.248,52	15.375,01
Administrativo	27117,83	31.858,82	25.400,77	14.676,91
Total	50.140,59	59.192,36	52.474,82	32.669,63

Quadro 31 - Internet (R\$)

Projeto atividade	1º	2º	3º	4º
Cetep	337,19	1.319,43	1.319,43	1.319,43
Ensino Fundamental	15.613,26	21.110,88	21.110,88	21.110,88
Ensino Infantil	10.276,56	11.246,36	12.719,73	12.169,56
Ginásio Municipal	1.260,79	1.319,43	1.319,43	1.319,43
Projeto Khan	4.995,80	14.987,40	14.874,60	16.362,06
Total	32.483,60	49.983,50	42.540,98	52.281,36

Quadro 32 - Limpeza e Conservação (R\$)

Projeto atividade	1º	2º	3º	4º
Ensino Fundamental	1.527.868,92	1.527.868,92	1.566.235,78	1.588.537,35
Ensino Infantil	763.934,49	763.934,49	783.199,19	795.308,05
Administrativo	254.644,83	254.644,83	261.039,28	264.756,21
Total	2.546.448,24	2.546.448,24	2.610.474,25	2.648.601,61

Quadro 33 - Alimentação Escolar (R\$)

Ação/ Licitação	1º	2º	3º	4º
Pão e Bolo	51.733,47	59.970,25	108.973,43	79.890,84
Carne	80.368,85	307.761,18	200.543,00	182.441,61
Hortifruti Agricultura Familiar	99.521,80	368.138,59	370.832,29	328.057,09
Hortifruti	5.670,00	16.178,70	106.998,55	100.045,86
Não Perecíveis	43.046,00	288.723,84	294.192,76	231.770,80
Leite e Derivados	136.378,80	122.073,82	146.859,36	54.084,96
Arroz e Feijão - Agricultura Familiar	18.847,00	0,00	65.905,00	94.476,00
Total	435.565,92	1.162.846,38	1.294.304,39	1.052.767,16

Uniformes escolares

Até o momento foram distribuídos 24.612 kits de inverno, totalizando 98.448 peças, e 23.393 kits de verão, representando 46.786 peças, esses divididos em 23.393 camisetas e 23.393 shorts.

Kit inverno (4 peças): moletom, camiseta mescla, jaqueta e calça colegial.

Kit verão (2 peças): short e camiseta.

Quadro 34 - Escolas Municipais de Educação Infantil (peças)

Escola	1º	2º	3º	4º	Total
Adayl Bento Costa	-	256	-	128	384
Albina Peres	-	320	-	152	472
Anita Malfati	-	224	-	112	336
Antônio Caringi	-	296	-	146	442
Bernardo de Souza	-	1104	104	600	1808
Cassiano Ricardo	-	104	-	58	162
Darcy Ribeiro	-	600	-	290	890
Dyrio Gorgot	-	396	-	198	594
Érico Veríssimo	-	252	56	126	434
Graciliano Ramos	-	284	-	142	426
Herbert de Souza	-	376	-	188	564
Ivanir Dias	-	152	-	76	228
Jacema Prestes	-	408	-	198	606
João Guimarães Rosa	-	160	-	74	234
José Lins do Rego	-	240	-	116	356
Lobo da Costa	-	164	-	80	244
Manuel Bandeira	-	80	-	40	120
Marechal I. F. Rolim	-	688	-	348	1036
Marília Poliésti	-	80	-	40	120
Mário Quintana	-	424	-	216	640
Monteiro Lobato	-	244	-	174	418

Nelson Abott de Freitas	-	104	-	52	156
Nestor Rodrigues	-	180	-	90	270
Oswald de Andrade	-	432	-	216	648
Paulo Freire	-	268	-	142	410
Ruth Blank	-	480	-	240	720
Vinicius de Moraes	-	288	44	146	478
Zola Amaro	-	176	-	90	266
Total	-	8780	204	78	13.462

Quadro 35 - Escolas Municipais de Ensino Fundamental Rurais

Escola	1°	2°	3°	4°	Total
Alm. Raphael Brusque	-	1428	248		1676
Braulinda Fernandes	-	400	76	202	678
Bruno Chaves	-	364	32	182	578
Cel. Alberto Rosa	-	544	40	272	856
D. M ^o Joaquina	-	792	-	396	1188
Dr. Berchon	-	572	-	284	856
Erasmus Braga	-	120	-	60	180
Evaristo da Veiga	-	124	-	62	186
Garibaldi	-	948	168	484	1600
Henrique Peter	-	204	-	102	306
Honorina Torres	-	68	-	34	102
João da Silva Silveira	-	1304	200	692	2196
João José de Abreu	-	584	04	302	890
Júlio de Castilhos	-	136	-	68	204
Lima e Silva	-	88	-	44	132
Márcio Dias	-	328	-	170	498
Min. Artur de Souza Costa	-	944	04	474	1422

Nestor E. Crochemore	-	948	-	480	1428
Waldemar Denzer	-	708	-	350	1058
Wilson Muller	-	556	-	278	834
Total	-	11160	772	4936	16.868

Quadro 36 - Escolas Municipais de Ensino Fundamental Urbanas

Escola	1°	2°	3°	4°	Total
Afonso Vizeu	-	2372	152	1278	3802
Alm. José Saldanha da Gama	-	2180	516	1012	3708
Antônio Joaquim Dias	-	-	1480	740	2220
Antônio Ronna	-	-	2080	1024	3104
Balbino Mascarenhas	-	1208	-	632	1840
Bibiano de Almeida	-	1416	28	708	2152
Carlos Laquintinie	-	556	36	282	874
Cecília Meirelles	-	-	1700	874	2574
Círculo Operário Pelotense	-	1120	124	558	1802
Colégio Municipal Pelotense	-	-	6532	3274	9806
Dr. Francisco Barreto	-	-	1564	758	2322
D. M ^a Antônia	-	-	688	342	1030
D. Mariana Eufrásia	-	1320	-	630	1950
Dr. Alcides de Mendonça Lima	-	2432	-	1122	3554
Dr. Brum de Azeredo	-	-	2008	1022	3030
Dr. Joaquim Assumpção	-	-	1920	1032	2952
Dr. Mário Meneghetti	-	-	2516	1262	3778
Ferreira Viana	-	-	2128	1048	3176
Francisco Caruccio	-	-	3652	1776	5428
Frederico Ozanan	-	-	1268	668	1936
Independência	-	2892	168	1426	4486

Escola	1°	2°	3°	4°	Total
Jacob Broad	-	-	2540	1268	3808
Jeremias Fróes	-	708	-	340	1048
Joaquim Nabuco	-	1260	08	698	1966
Jornalista Deogar Soares	-	-	2100	1050	3150
Luciana de Araújo	-	900	32	450	1382
Luiz Augusto Assumpção	-	-	2524	1264	3788
Machado de Assis	-	660	20	370	1050
Min. Fernando Osório	-	1996	-	962	2958
Nossa Sra das Dores	-	-	1896	1004	2900
Nossa Sra de Lourdes	-	2592	184	1180	3956
Nossa Sra do Carmo	-	-	368	184	552
Núcleo H. Dunas	-	1700	276	968	2944
Núcleo H. Getúlio Vargas	-	1512	208	858	2578
Olavo Bilac	-	-	1876	858	2734
Oswaldo Cruz	-	2168	364	1014	3546
Piratinino de Almeida	-	3176	304	1496	4976
Profª Daura F. Pinto	-	-	368	184	552
Santa Irene	-	1680	-	750	2430
Santa Teresinha	-	1836	220	1006	3062
Total	-	35.684	41.848	37.372	114.904

Departamento de Informática

O Setor de Informática da SMED/Pelotas-RS é responsável pela manutenção de rede, hardwares e softwares.

Suas atividades abrangem desde a instalação de microcomputadores até a administração e manutenção dos mesmos. Também é responsável pela administração da rede de internet na SMED, nos demais setores externos da secretaria e nas escolas da rede municipal de ensino. Solicita, também, quando necessário a compra de suprimentos de informática (computadores, impressoras, acessórios, etc.) e analisa processos de compras licitadas quando exigem questões

técnicas.

Este setor oferece suporte técnico para os setores internos da SMED bem como para o setor de Merenda Escolar, setor de Material, setor de Manutenção, Desporto, CAPTA – Centro de Apoio, Pesquisa e Tecnologias para a Aprendizagem, Centro de Atendimento aos Autistas Dr. Danilo Rolim de Moura, CETEP – Centro Tecnológico, 29 Escolas Municipais de Educação Infantil, 40 Escolas Municipais de Ensino Fundamental Urbanas e 20 Escolas Municipais de Ensino Fundamental Rurais.

Neste ano de 2018, o Departamento de Informática vem realizando diversas ações e atendimentos a fim de contribuir com o desempenho das atividades realizadas pelos setores internos e externos desta Secretaria bem como das Escolas Municipais:

Quadro 37 - Atendimentos realizados

Ações/ Atendimentos	1º	2º	3º	4º
Antivírus (atualização/ instalação)	15	27	31	35
Auxílio ao usuário	68	242	222	230
Ativação de pontos de rede/ Internet	07	06	07	02
Atualização de Softwares	21	377	102	120
Backup	09	38	39	33
Configuração de rede	10	17	03	01
Configuração de Modem (Wifi/ 3G)	03	11	03	02
Configuração de impressora	04	16	07	04
Formatação de Máquinas	83	186	87	42
Instalação de Máquinas	24	163	100	51
Instalação de Impressora	15	35	66	36
Instalação de Placa de rede/Wirelles	09	06	05	03
Instalação de Modem (3G e Wifi)	03	01	-	-
Instalação de Softwares	700	1542	875	422
Instalação e atualização do “CEM”	04	07	05	02
Instalação e atualização do “SIM”	11	35	20	25
Montagem de Laboratório de Informática	03	04	02	-
Montagem de Equipamentos em Sala de Recursos	02	11	09	-

Ações/ Atendimentos	1º	2º	3º	4º
Multifuncionais				
Troca de Pilha de BIOS	10	04	07	07
Recuperação de Placa Mãe	03	05	07	02
Remoção de Vírus nas Máquinas	-	03	02	02
Remoção de Vírus pendrives	10	12	04	11
Revisão de Máquinas nos Lab. de Informática (escolas)	40	164	158	152
Recuperação e configuração de Sistema	01	28	05	02
Switch (teste/troca)	-	01	01	-
Troca de suprimentos (mouse, teclado, HD, fonte, ...)	22	62	62	57
Troca de suprimentos de impressora	-	06	10	12
Total de atendimentos	1.074	3004	1839	1.253

Em 2018, as ações realizadas pelo Setor de Informática objetivaram auxiliar o trabalho dos setores e escolas da área de abrangência do Município de Pelotas. O trabalho desenvolvido pelo setor neste período avançou amplamente.

Departamento de Engenharia

Quadro 38 - Ampliação e Reforma EMEI's e EMEF's

Escola	1º	2º	3º	4º
EMEI Ignácio de Freitas Rolim	Fase Final – em distrato	Em processo de licitação	Em processo de licitação	Refazendo Processo
EMEI Anita Malfatti	Licitação em andamento.	Em processo de licitação	Em fase inicial	Em fase inicial
EMEI Herbert José de Souza	Em fase intermediária de obra	Super estrutura , revestimentos	Em fase intermediária - esquadrias, cobertura, revestimento.	Em fase final - acabamentos louças, revestimento, elétrica.
EMEI Ivanir Dias	Com distrato – enviado novo processo licitatório	Em processo de licitação	Em processo de licitação	Refazendo processo

Escola	1º	2º	3º	4º
EMEI Adayl Bento Costa	Entrega da obra.	-	-	-
EMEI Nestor Rodrigues	Fase inicial fundações	Fase intermediária - alvenaria, instalações hidrossanitárias	Fase intermediária - revestimento, superestrutura, pavimentação.	Em fase final - acabamentos, cobertura.
EMEI Marília Poliesti	Obra em andamento – fase intermediária	Fase final	Fase final	Finalizada
EMEI Manuel Bandeira	Obra em andamento – intermediária, acabamentos e instalações	Entrega da obra	-	-
EMEI Paulo Freire	Fase final – entrega da obra	-	-	-
Quadra EMEF Luis Augusto Assumpção	Obra paralisada	Concluída	-	-
Projetos Elétricos EMEFs Santa Irene e Cecília Meireles	Processo licitatório concluído	Início das atividades	-	-
Instalação de Alarmes – 10 Escolas	Execução em fase inicial	Execução em fase intermediária	-	-
EMEF Frederico Ozanan - Ampliação	Processo licitatório concluído	Fase intermediária da obra	Em finalização	Finalizada
Sistema de Drenagem EMEF's Alcides M. Lima e Dom Francisco de Campos Barreto	Em Processo Licitatório	Homologação do contrato	Alcides - fase intermediária; Campos Barreto - reestudo projeto	Em alteração
EMEF Joaquim Nabuco	Processo licitatório em andamento	Obra iniciada	Em processo de finalização	Finalizada
EMEF Ferreira Viana	Em conclusão de projetos	Previsão de envio para licitação	Em processo de licitação	No aguardo do contrato

Escola	1º	2º	3º	4º
EMEF Henrique Peter	Processo licitatório concluído	Fase intermediária	Em processo de finalização	Finalizada
Instituto São Benedito	Obra concluída	-	-	-
EMEF Antônio Joaquim Dias	Aguarda visita técnica inicial e posterior elaboração de projetos	-	-	-
EMEF Olavo Bilac	Elaboração de projeto arquitetônico concluído, estudo dos complementares	Conclusão dos Projetos complementares	Em processo de revisão de planilha para contenção de custos	Encaminhada para licitação
EMEF Jacob Brod	Elaboração de projeto em suspenso	Elaboração de projeto em suspenso	Elaboração de projeto em suspenso	-
EMEF Raphael Brusque	Concluído obra anterior, elaboração de outro banheiro para o pré	Fase de orçamento, banheiro pré	Concluído	-
EMEF Márcio Dias	Concluído rede elétrica	-	-	-
EMEF Deogar Soares	Em projeto	-	-	-
EMEF Nossa Sra. das Dores	Elaboração de projeto em suspenso	Visita técnica inicial. Ampliação.	Em suspenso	-
EMEF Getúlio Vargas	Elaboração de projeto em análise de terreno	Visita técnica inicial.	Em suspenso	-
EMEF Sta Terezinha	Elaboração de projeto para drenagem	Em processo licitatório	Em processo licitatório	Aguardando ordem de serviço
EMEF Alberto Rosa	-	Projeto concluído e encaminhado a unidade	-	-

Escola	1º	2º	3º	4º
EMEF Carlos Laquentinie	Aguardando visita técnica reforma banheiros externo e banheiro adaptado	Elaboração de projeto concluído - encaminhamento para licitação	Enviado para processo licitatório	Aguardando processo licitatório

DIRETORIA DE DESPORTO

Diretoria de Desporto, tem o propósito de projetar e desenvolver planos de ações, dentro de uma política pública voltada para o desenvolvimento do Esporte e do Lazer com base nos seguintes eixos: Esporte educacional, esporte amador e de rendimento, lazer comunitário, assessorias e apoios a projetos esportivos e sociais.

Quadro 39 - Projeto Vida Ativa

Vida Ativa	1º	2º	3º	4º
Núcleos	37	46	51	51
Turmas	82	95	106	108
Atendimentos	1600	2500	3500	3000

Quadro 40 - Sacada Cidadã

Sacada Cidadã	1º	2º	3º	4º
Atendimentos	120	130	150	130

Quadro 41 - Quem luta não briga

Quem luta não briga	1º	2º	3º	4º
Atendimentos	500	600	700	600

Quadro 42 - Projeto Atletismo Pelotas

Projeto Atletismo Pelotas	1º	2º	3º	4º
Atendimentos	100	130	130	120

Quadro 43 - Jogos Escolares de Pelotas

Jepel	1º	2º	3º	4º
Atendimentos	1500	1500	-	1547

Quadro 44 - Rústica Cidade de Pelotas

Rústica	1º	2º	3º	4º
Atendimentos	-	-	500	-

Quadro 45 - Jogos Abertos de Pelotas

JAP	1º	2º	3º	4º
Atendimentos	-	1100	-	-

Quadro 46 - Jogos da Integração dos Servidores Municipais de Pelotas

Integra	1º	2º	3º	4º
Atendimentos	-	-	280	-

Quadro 47 - Ginásio Municipal da Educação

Ginásio	1º	2º	3º	4º
Atendimentos	-	2000	2500	2000

Quadro 48 - Corrida 2 milhas Artur Corrêa

Ginásio	1º	2º	3º	4º
Atendimentos	-	130	-	-

CONCLUSÃO

Conclui-se que a Secretaria Municipal de Educação e Desporto do Município de Pelotas tem caminhado e se desenvolvido com êxito no que tem se proposto e deste modo pretende continuar fiel ao seu objetivo de prestar Educação de qualidade. Seus números demonstram sua complexidade. Secretaria marcada pelo trabalho diário e constante no atendimento da comunidade Pelotense; possibilitando aos seus alunos um futuro melhor.

Secretaria esta, marcada pela mobilidade, fomento a discussão; com demandas inacabáveis - por ter uma população alvo que se compara a uma cidade.

De suas ações, depende a realização das expectativas de uma comunidade que necessita de respostas imediatas.

Necessárias são decisões e iniciativas, a qual a secretaria propõe através do exercício saudável e necessário da autocrítica, da qualificação de trabalho , atendendo as demandas. O que é direito da população e obrigação da secretaria.

Ainda que deficientes diante das fragilidades que se apresentam, busca-se qualificar a Secretaria a fim de oferecer um serviço de relevância. Necessários são profissionais, equipamentos, desburocratização, valorização e autonomia financeira para atingir a eficiência. O desafio proposto é o de FAZER DIFERENTE.

Suas metas e objetivos são alcançados diariamente, com a ampliação de vagas na rede; construção de novas escolas; qualificação dos ambientes; promoção e desenvolvimento do ensino de qualidade.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde constitui estrutura do executivo responsável pela atenção à saúde do município de Pelotas.

O Município de Pelotas encontra-se em gestão plena do Sistema contando com 54 Unidades Básicas de Saúde, sendo 11 na área rural, 1 Unidade UPA/ Areal, 8 CAPS inclusive CAPS AD III, 02 unidades de Acolhimento, sendo uma adulto e uma infantil, 1 Centro de Especialidades, SAMU Regional que regula 11 municípios da região, 1 Pronto Socorro, 1 Unidade de Pronto Atendimento, além de 5 hospitais contratualizados com mais de 900 leitos disponibilizados ao SUS, tornando Pelotas referência regional, pois disponibiliza serviços de média e alta complexidade para outros municípios da região, e recebe pacientes referenciados através da Central de Regulação Municipal, chegando a um milhão de habitantes atendidos na rede de saúde, constituindo-se como um importante polo de Saúde da metade sul do Estado.

Tem como Objetivo Estratégico Ampliar e qualificar a rede de atendimento à Saúde, através de algumas especificidades:

- Ampliação das Unidades Básicas de Saúde através do Programa Rede Bem Cuidar que é uma cocriação da oferta de serviços e acesso na atenção básica que envolve a comunidade, servidores e usuários;
- Manutenção de laboratório de educação permanente para avaliação e monitoramento de processos de trabalhos ligados à Rede Bem Cuidar;
- Ampliação da cobertura de atendimento dos programas: Mãe Pelotense, Pra Nenê, Escolas de Mães e Avós e Primeira Infância Melhor;
- Implantação de uma Unidade Básica de Saúde de atendimento imediato (UBAI) no bairro Fragata;
- Implantação do Teleagendamento de Consultas, o que evita filas nas UBS;
- Aquisição e adaptação de veículo equipado para levar medicamentos essenciais aos usuários da Zona Rural (Farmácia Itinerante);
- Ampliação dos serviços de próteses dentárias, incluindo a manutenção das referidas;
- Ampliação da cobertura da Estratégia de Saúde no município;
- Informatização dos serviços de Saúde Mental (CAPS);

- Implantação de centro destinado à acolhimento, assistência, educação continuada à gestante e familiares em situação de vulnerabilidade social e/ou física.
- Dar acesso à exames especializados através de mutirões, onde a demanda for reprimida;
- Ofertar vagas em comunidades terapêuticas, fortalecendo a rede de atenção Psicossocial;
- Construção e abertura da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Bento Gonçalves;
- Ampliação de leitos ofertados aos pacientes que chegam à urgência e emergência;

Cita-se também ações estruturantes como o processo de contratualização dos serviços de média e alta complexidade, e fortalecimento das ações em Saúde Mental em especial na política de atenção aos usuários de álcool e drogas bem estabelecidos no CAPS AD (Centro de Atendimento Psicossocial ao usuário de Álcool e/ou Drogas) e Unidades de Acolhimento infantil e adulto.

Apesar da maior mobilização da população pela assistência direta ao usuário e tratamento de seus agravos de saúde, elenca-se ações preventivas da Vigilância em Saúde, com ações de Promoção e Prevenção à Saúde. Conta-se com atividades educativas à saúde em escolas e atividades junto à comunidade e etc exemplificadas em programas com excelentes resultados como o ZOOando na Escola, coordenado pela Vigilância em Saúde e o Sorrindo na Escola coordenado pela equipe de Saúde Bucal da SMS.

Todos esses objetivos constituem grande desafio, que inserido num sistema de Saúde dinâmico, tem estendido serviços com maior complexidade aos pelotenses e moradores das regiões referenciadas.

A Secretaria Municipal de Saúde está dividida em:

- Secretária;
- Diretoria Executiva;
- Diretoria de Gestão Ambulatorial e Hospitalar;
- Diretoria Administrativa e Financeira;
- Diretoria de Vigilância em Saúde;
- Diretoria de Ações em Saúde.

DESENVOLVIMENTO

DIRETORIA DE GESTÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR

A Diretoria de Gestão Ambulatorial e Hospitalar coordena o planejamento organizacional das ações da gestão em saúde na área de média e alta complexidade, considerando que são ações de caráter regional, ou seja, além do Município de Pelotas suas ações contemplam a 3ª Coordenadoria Regional de Saúde e a 7ª Coordenadoria Regional de Saúde. Sob sua gestão estão os seguintes serviços: Acolhimento ao Usuário (DAU), Assessoria Técnica (DAT), Contratos, Controle e Avaliação de Contratos, Complexo de Regulador, Centro de Especialidades, Pronto Socorro de Pelotas (PSP) e UPA-Areal.

Assistência Hospitalar

O município de Pelotas possui 05 hospitais contratualizados pela Prefeitura Municipal de Pelotas para atendimento dos usuários do SUS, totalizando 912 leitos, segundo os dados do CNES, sendo 174 leitos de saúde mental e 738 leitos distribuídos nas especialidades e subespecialidades de clínica médica, clínica obstétrica, clínica pediátrica, Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) adulto, pediátrico, neonatal e cardiológica. Até o ano de 2013 eram regulados 50,5% dos leitos SUS, no ano de 2014 a Central de Regulação passou a regular 77,04%, e atualmente regula acima de 82,50% dos leitos disponibilizados no município.

As cirurgias eletivas seguem o seguinte fluxo:

- Consulta com o cirurgião, regulada e agendada pela Central de Regulação;
- Solicitação de Internação Hospitalar (AIH) autorizado pelo médico autorizador da Central de Regulação;
- Identifica via sistema informatizado o leito do paciente considerando a habilitação dos hospitais.

O município passou a autorizar os procedimentos, 158 leitos cirúrgicos, que correspondem a 17,32% dos leitos contratualizados, totalizando 82,5% de leitos regulados. Quanto às cirurgias de urgência, a autorização ocorre em tempo real.

Quadro 1 - Número de leitos SUS do município de Pelotas/RS

Nº de Leitos SUS	
2018	912

Fonte: CNES/DATASUS. Competência atualizada abril/2018.

Salienta-se que estes parâmetros são relativos à população do município de Pelotas, porém sendo Pelotas cidade pólo para atenção à saúde de média e alta complexidade, e considerando a instabilidade de assistência hospitalar na macro-região sul e também demandas sazonais, em alguns momentos estes leitos podem se tornar insuficientes para a demanda regional.

Urgência e emergência

Através da adesão à Rede de Urgência e Emergência (RUE), o município de Pelotas conta com três portas de entrada 24 horas de urgência/emergência de âmbito regional:

- Pronto Socorro de Pelotas, localizado no Hospital São Francisco de Paula – UCPEL;
- Pronto Atendimento em Traumatologia localizado na Santa Casa de Pelotas, cujo início das atividades ocorreu em Janeiro de 2014. Oferecendo serviços na especialidade de ortopedia e traumatologia.
- UPA-Areal, localizada na Avenida Ferreira Viana, 2231.

UBAI: Unidade Básica de Atendimento Imediato, situada no bairro Navegantes que aporta atendimento das 8:00 às 24:00 diariamente, com capacidade de atendimento à 90 usuários diariamente.

PRONTO ATENDIMENTO 24 HS: Atua como complemento na assistência à urgência às pessoas que acessam ao PS, encontra-se desvinculado do espaço físico do PSP, funcionando em outro prédio próximo. A classificação de risco se manteve no Pronto Socorro e os pacientes classificados como “Verde” são direcionados ao PA.

O município possui ainda em fase de construção a Unidade de Pronto Atendimento Porte I-UPA na Avenida Bento Gonçalves.

Unidade de Pronto Atendimento UPA-Areal

É um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária (assistência pré-hospitalar) entre a Atenção Básica de Saúde e a Atenção Hospitalar. Faz parte da rede organizada de atenção às urgências. A UPA Porte I tem capacidade de atendimento médico de 150 pessoas por dia.

Principais serviços disponibilizados:

Consulta médica; Acolhimento de enfermagem; Leitos de observação adulto e pediátrico, por até 24 horas; Sala de urgência para estabilização do paciente; Exames laboratoriais, para eventuais diagnósticos médicos; Eletrocardiograma; Sala de Inalação;

Raio-x (Fora da Unidade);

Quadro 2 - Evolução dos Atendimentos

P.O - Atendimentos UPA Pelotas	1º	2º	3º	4º	Total
Acolhimentos	15.712	15.819	19.417	6.004	56.952
Desistências	686	1.053	1.838	480,5	4.057,5
Usuários Referenciados	304	212	182	86,5	784,5
Atendimento clínico	14.722	14.574	17.397	5.437	52.130

* Os valores da 4ª coluna são baseados nos meses de outubro e novembro.

Quadro 3 - Análise de Dados: Atendimentos Adulto e Infantil

Atendimentos	1º	2º	3º	4º	Total
Adultos	12.863	12.633	14.449	4.511	44.456
Pediátricos	2.849	3.186	4.968	1.500	12.503

* Os valores da 4ª coluna são baseados nos meses de outubro e novembro.

Os exames de análises clínicas coletados na UPA são analisados pelo Laboratório LEAC e têm seus laudos disponibilizados para o plantão em até 3 horas.

Quadro 4 - Realização de Exames

Exames de Diagnósticos	1º	2º	3º	4º	Total
Raio X UPA	531	546	656	172	1.905
ECG	986	979	1.272	541	3.778
Análises Clínicas 24hs/dia	9.662	10.214	11.056	4.685	35.617

* Percentual calculado sobre o quantitativo máximo de exames (3.600).

* Os valores da 4ª coluna são baseados nos meses de outubro e novembro.

No ano de 2018 os exames de radiografia realizados, correspondem a 3,65% das consultas realizadas, os ECG correspondem a 7,25% e os exames laboratoriais correspondem a 68,32% das consultas realizadas.

Perfil da demanda

No ano de 2018, foram registrados 56.952 acolhimentos na Unidade de Pronto Atendimento de Pelotas, sendo que todos os usuários acolhidos foram classificados conforme protocolo de Classificação de Risco do Ministério da Saúde. Abaixo o monitoramento do perfil da demanda de pacientes no Acolhimento da UPA, conforme Classificação de Risco:

VERMELHO: 0,502 %

AMARELO: 40,471 %

VERDE: 60,107 %

AZUL: 1,528 %

Após serem acolhidos na Unidade de Pronto Atendimento, alguns pacientes são encaminhados às Unidades Básicas de Saúde para acompanhamento (Pacientes classificados como AZUL).

Pesquisa de Satisfação

Conforme contrato de Gestão, está sendo realizada a pesquisa de satisfação do usuário. O Fluxo se dá da seguinte forma: após o usuário preencher a Ficha de atendimento (FA), junto com a equipe da recepção, este usuário é orientado, após o término do seu atendimento clínico, a realizar o preenchimento da pesquisa de satisfação. Abaixo o resultado:

1º trimestre

70% foram acolhidos em menos de 20 Minutos;

81% das pessoas esperaram menos do que 01 hora por atendimento Médico;

71% consideraram a instalação do Pronto Atendimento Ótimo;

82% dos pacientes tiveram sua necessidade resolvida;

97% dos pacientes retornaram a UPA para atendimento.

2º trimestre

70% foram acolhidos em menos de 20 minutos;
77% das pessoas esperaram menos do que 01 hora por atendimento médico;
80,5% consideraram a instalação do Pronto Atendimento Ótimo;
88,2% dos pacientes tiveram sua necessidade resolvida;
96% dos pacientes retornaram a UPA para atendimento.

3º trimestre

57,2% foram acolhidos em menos de 20 Minutos;
74,4% das pessoas esperaram menos do que 01 hora por atendimento Médico;
67,7% consideraram a instalação do Pronto Atendimento Ótimo;
85,6% dos pacientes tiveram sua necessidade resolvida;
97,9% dos pacientes retornaram a UPA para atendimento.

4º trimestre

71,23% foram acolhidos em menos de 20 Minutos;
73,72% esperaram menos do que 01 hora por atendimento Médico;
66,35% consideraram a instalação do Pronto Atendimento Ótimo;
84,12% dos pacientes tiveram sua necessidade resolvida;
95,45% dos pacientes retornaram a UPA para atendimento.

Serviço de atendimento móvel de urgência - SAMU

O SAMU de Pelotas conta com 08 veículos de salvamento, sendo 3 de suporte básico e 1 de suporte avançado e 2 motolâncias, 01 VIR (veículo de intervenção rápida), 01 veículo de apoio às urgências e emergências.

Conta atualmente com equipe de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, telefonistas auxiliares de regulação médica, rádio-operadores, condutores.

Prestação de atendimentos e, casos de urgência, emergência sendo eles casos clínicos traumáticos, psiquiátricos ou obstétricos (atendimento pré-hospitalar).

Sua central de regulação atende ao município de Pelotas e aos municípios de Capão do Leão, Piratini, Pinheiro Machado, São Lourenço do Sul, Canguçu, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte, Jaguarão, Arroio Grande e Santana da Boa Vista.

Quadro 5 - Quantitativo em Atendimento das Viaturas

Tipo	1º	2º	3º	4º	Total
Ambulância Básica	4217	4963	4930	4453	18.563
Ambulância Avançada	200	334	383	222	1.139
Motolância	209	243	111	157	720

Dados referente ao município de Pelotas , sendo eles:

Ações desenvolvidas

1) Projeto Samuzinho, através de palestras nas escolas, tem o objetivo de diminuir os trotes ao serviço;

2) Treinamentos em parcerias com Corpo de Bombeiros, Ecosul, Pronto Socorro de Pelotas a fim de qualificar as equipes;

3) Processo de informatização da base sistema operacional;

4) Educação permanente com palestras aos colaboradores sendo ministradas pelos integrantes do serviço e a criação do NEP (núcleo de educação permanente), autorizado e em parceria com o Núcleo de Urgência Estadual, ministrando cursos e treinamentos, capacitações com as equipes do SAMU e dos hospitais da região, capacitando o HE(hospital Escola), HU(hospital Universitário), Exército Brasileiro e todas as Unidades Básicas de Saúde, começando pelas 13 UBS da região da Colônia;

5) Cursos de capacitação com parceria do Núcleo de Educação em Urgência do Estado;

6) APH e BLS.

Pronto Socorro de Pelotas (PSP)

O Pronto Socorro de Pelotas é referência regional para os 22 municípios que compõe a 3ª Coordenadoria de Saúde (3ªCRS) e 06 municípios da 7ª Coordenadoria de Saúde (7ªCRS) em urgência e emergência. Acolhe os usuários do município de Pelotas e região, que necessitam de atendimento de urgência e emergência utilizando a classificação de risco, que ordena os atendimentos por gravidade clínica, através de cores (Vermelho-emergência, Amarelo-urgente, Verde-pouco urgente e Azul-eletivo) priorizando os casos graves, reduzindo o tempo de

espera ao atendimento médico e mortes evitáveis no serviço de urgência. Os casos classificados como “Verdes”, são encaminhados ao Pronto Atendimento do Hospital São Francisco de Paula (PA/HUSFP)

Quadro 6 - Dados quantitativos do Pronto Socorro de Pelotas(PSP)

Ações	1°	2°	3°	4°	Total
Total de acolhimentos realizados no PSP	23.227	23390	23725	21754	92096
Total de atendimentos Médicos realizados no PSP	17.227	16.300	15.254	14.460	63.241
Total de acolhidos e encaminhados para o serviço de traumatologia da SC	500	389	295	263	1447
Total de encaminhamentos para o Pronto Atendimento do Hospital Universitário São Francisco de Paula(HUSFP)	5.500	6.195	6.412	5.787	23.894
Total de leitos clínicos adultos ofertados ao PSP pelo HUSFP	309	342	382	357	1.390
Total de leitos clínicos adultos ofertados ao PSP pela Santa Casa de Pelotas	284	217	113	224	838
Total de leitos clínicos adultos ofertados ao PSP pela Sociedade Portuguesa de Beneficência	436	425	402	449	1.712
Total de leitos clínicos adultos ofertados ao PSP pelo Hospital Escola da EBSERH	304	406	394	413	1.517
Total de exames de análises clínicas realizados no PSP	40.810	39.828	44.465	39.592	164.695
Total de Raio X realizados no PSP	6.687	9.580	9.570	7.584	33.421
Total de Tomografias realizadas no PSP	1.647	1.546	2.180	2.067	7.440

Fonte: Sistema de Informações do PSP

Obs: O total de exames de tomografia e raio X são referentes ao período de 01/12/18 a 27/12/18, pois o sistema fecha o faturamento, referente a dezembro de 2019, até dia 10/01/19.

Ações desenvolvidas no Pronto Socorro de Pelotas

Durante o ano de 2018 estão sendo realizadas diversas ações de melhoramentos, descritas abaixo:

1º Trimestre

I - MODIFICAÇÕES EM ESTRUTURA FÍSICA E FLUXOS

A - Setor de pediatria

- Criação de 4 enfermarias com 3 leitos infantis - totalizando 12 leitos;
- Reestruturação de área de atendimento de pacientes pediátricos em situação de emergência e urgência- assim como elaboração de unidade semi-intensiva (mudança de piso, pintura das paredes e aberturas, colocação de porcelanato até meia-parede, estrutura de divisórias em gesso acartonado);
- Aquisição de bancada e armário para atendimento na emergência pediátrica;
- Revestimento com porcelanato em corredores e pintura;
- Remodelação dos consultórios de pediatria –pintura em paredes, teto e abertura;
- Sala de espera de consulta pediátrica com televisão;
- Recuperação de mobiliário (pintura) assim como aquisição de novos itens (macas e cadeiras);
- Colocação de splits assim como recuperação de outros 3 aparelhos nos consultórios e enfermarias;
- Colocação de 2 televisores nas enfermarias;
- Colocação de nichos nas 4 enfermarias;
- Instalação de 8 pontos de oxigênio e ar comprimido nas enfermarias;
- Transformação de espaço físico do setor de higienização em lavabo, que dá suporte a pediatria;
- Mudança no fluxo de pacientes no atendimento pediátrico, através das mudanças na estrutura física, viabilizando acesso facilitado a sala de emergência pediátrica assim como a separação do contato entre pacientes adultos e pediátricos.

B - Farmácia

- Pintura das paredes, teto e aberturas;
- Manutenção do Split;
- Mudança de layout.

C - Sala do Serviço Social

- Pintura e recuperação das paredes, teto e aberturas.
- Instalação de Split
- Recuperação de mobiliário

D - Sala do Responsável Técnico de Enfermagem

- Pintura e recuperação das paredes ,teto e aberturas
- Instalação de Split
- Recuperação de mobiliário

E - Áreas de Circulação (3 corredores)

- Pintura de paredes e tetos assim como revestimento com porcelanato até ½ parede.

F - Área de Depósito do Setor de Higienização

- Transformação de um banheiro em área de depósito, revestimento das paredes, teto, pintura das aberturas assim como adaptação de armários.

G - Banheiro do Hall da Área Clínica Adulta

- Pintura parede, teto e aberturas;
- Aplicação de porcelanato.

H - Enfermaria de Pacientes Clínicos-Cirúrgicos

- Executado pintura de paredes e teto;
- Revestimento com porcelanato até ½ parede;

- Manutenção do Split;
- Pintura do teto e recuperação do revestimento das paredes do banheiro;
- Readaptação e recuperação do mobiliário do posto de enfermagem;
- Pintura do teto e paredes e revestimento com porcelanato do posto de enfermagem;
- Criação de fluxo para atendimento de gestantes com a SMS/PSP/ HE-UFPEL;
- Aquisição de instrumental cirúrgico para equipe de cirurgia geral e bucomaxilofacial;

I - Diversos

- Criação da rotina para controle da troca de cilindros de oxigênio no PSP;
- Inserção da realização do ECG como rotina na classificação de risco diante da queixa de dor torácica;
- Alteração no fluxo da classificação de risco, relativo as mordeduras e queimaduras (insetos e animais), lesões de pele e queimaduras em crianças, serão encaminhadas para o primeiro atendimento com o pediatra;
- Implantação do novo protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para profilaxia pós-exposição de risco (PEP) à infecção pelo HIV, IST e hepatites virais;
- Atualização das normas e rotinas do Serviço de Enfermagem do Pronto Socorro de Pelotas;
- Participação da equipe de Enfermagem em Curso de morte encefálica e doação de órgãos, promovido pelo HUSFP/CIHDOTT do HUSFP e OPO-5;
- Aquisição de tomadas padronizadas, para as áreas reformadas;
- Contratação de profissionais médicos, sendo dois clínicos e um pediatra;
- Inserção do programa de residência médica no PSP e realinhamento de estágios obrigatórios, em Urgência e Emergência na área clínica, pediátrica e cirúrgica;
- Efetuar contato com os responsáveis pela equipe pediátrica e clínica para receberem os médicos residentes, com início em 26 de março de 2018;
- Inserção dos estagiários do curso de medicina, no atendimento a pacientes na porta de entrada do PSP assim como pacientes já estabilizados, supervisionados pelos médicos plantonistas e com situação regulamentada através do NAE-Núcleo de Apoio ao Estudante;
- Revisão e readequação do quantitativo de refeições servidas aos colaboradores, visando redução do custo;

- Modificação do fluxo de trabalho e rotinas dentro do Pronto Socorro, com intuito de agilizar a chegada do paciente no leito dentro dos hospitais e também coleta de informações relativo ao número de atendimentos diário para a gestão PS e SMS, com a criação de comunicação em grupo através do aplicativo de whatsapp;
- Mudança na rotina de horário para a esterilização dos materiais cirúrgicos, na UPA, para o turno da noite;
- Inserção de Prestadores de Serviço Comunitário (PSC) dentro do PSP, com o intuito de melhoria de atendimento aos usuários SUS;
- Realização de trabalho de conscientização da utilização do telefone fixo, visando redução de custos;

2º Trimestre

I - MODIFICAÇÕES EM ESTRUTURA FISICA E FLUXO

A - Setor Sala do Raio X

- Pintura parede, teto e aberturas;
- Aplicação de porcelanato até ½ parede;

B - Setor Sala de Coleta

- Executado pintura de paredes e teto;
- Revestimento com porcelanato até ½ parede;
- Manutenção do Split;

C - Setor de Estabilização Adulto

- Executado pintura de paredes e teto;
- Revestimento com porcelanato até ½ parede;
- Manutenção do Split;
- Instalado porta de alumínio para passagem de óbitos, para o necrotério;
- Adesivado vidros com o logo do PSP;
- Realizado a troca das tomadas, para modelo padrão;

- Troca das lâmpadas para LED;
- Pintura do teto e recuperação do revestimento das paredes dos dois banheiros;
- Readaptação e recuperação do mobiliário- bancos e macas.

D - Diversos

Disponibilizado reforço de Técnicos de Enfermagem para reforço no setor de adulto em junho de 2018;

Realização da semana de enfermagem em maio de 2018, abordando temas como:

Segurança do Paciente; Idosos no serviço de emergência;

Atendimento de parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar;

Desenvolvimento do protocolo de identificação do paciente, utilizando a pulseira de identificação com nome completo e data de nascimento;

Realização de processo seletivo para admissão de Técnicos de Enfermagem;

Revisão e atualização do fluxo e do processo de atendimento para pacientes com suspeita de Dengue;

Revisão e atualização do fluxo e do processo de notificação de pacientes vítimas de acidente de trabalho;

Revisão e atualização da bolsa utilizada na ambulância para primeiros socorros, com criação do processo de revisão sistemática;

Realização de treinamento com a palestra “Como obter excelência no atendimento”, em junho de 2018, com Magda;

II - AQUISIÇÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- 02 oxímetros neonatal para setor de pediatria;
- 02 kits de laringoscópios e lâminas;
- 10 aspiradores para uso no setor de emergência;
- 10 oxímetros, sendo 1 para cada Enfermeiro socorrista;
- 10 termômetros, sendo 1 para cada Enfermeiro socorrista.

3º Trimestre

I - MODIFICAÇÕES EM ESTRUTURA FÍSICA E FLUXO

A - Setor Sala Enfermaria Feminina

- Pintura parede, teto e aberturas;
- Aplicação de porcelanato até ½ parede;
- Manutenção do Split;
- Realizado a troca das tomadas, para modelo padrão;
- Pintura do teto e recuperação do revestimento das paredes do do banheiro.

B - Setor Sala Enfermaria Masculina

- Executado pintura de paredes e teto;
- Revestimento com porcelanato até ½ parede;
- Manutenção do Split;
- Realizado a troca das tomadas, para modelo padrão;
- Pintura do teto e recuperação do revestimento das paredes do banheiro.

C - Setor Antigo Posto de Enfermagem

- Executado pintura de paredes e teto;
- Manutenção do Split.

D - Setor Sala da Cirurgia Geral e Bucomaxilofacial

- Executado pintura de paredes e teto;
- Revestimento com porcelanato até ½ parede;
- Manutenção do Split;
- Realizado a troca das tomadas, para modelo padrão;
- Adesivado vidros com o logo do PSP;
- Readaptação e recuperação do mobiliário;

- Pintura do teto e recuperação do revestimento das paredes do banheiro;
- Mudança de lâmpadas tradicionais para lâmpadas LED

E - Setor Sala da Emergência - Início da Reforma Setembro

- Executado pintura de paredes e teto;
- Revestimento com porcelanato até o teto de toda as paredes;
- Manutenção dos Splits;
- Realizado a troca das tomadas, para modelo padrão;
- Colocação de mais um ponto de O2 e ar comprimido;
- Revestimento de paredes de uma área de copa;
- Pintura do teto e recuperação do revestimento das paredes do banheiro;
- Mudança de lâmpadas tradicionais para lâmpadas LED;
- Pintura de portas e janelas.

E - Setor Corredores

- Troca de lâmpadas convencionais para lâmpadas LED;
- Colocação de 2 armários em alumínio, para armazenamento de materiais de limpeza e utensílios
- Recuperação de bancos e macas;

F - Diversos

Disponibilizado reforço de Técnicos de Enfermagem para o setor de pediatria em julho de 2018;

Realizado seleção de Enfermeiros para o setor de pediatria;

Foi ampliado temporariamente o número de médicos na pediatria, de segundas-feiras a sextas-feiras no período das 20:00 às 24:00 hrs e aos sábados e domingos das 08:00 às 14:00 hrs, este reforço na equipe significa um atendimento mais adequado para a população. Com isso, além de aumentarmos o efetivo, ainda ofertamos condições melhores aos pacientes;

Com a contratação temporária de dois (2) enfermeiros para a pediatria, por noventa (90) dias, a medida irá suprir as necessidades do Pronto Socorro de

Pelotas, contratação se efetivará no mês de agosto;

Formalizado a pactuação com a rede pré hospitalar do município de Pelotas, de encaminhamentos de pacientes verdes, ou seja, após a absorção máxima de pacientes verdes dentro do PSP, a equipe de classificação de risco irá referenciar para a UPA e UBAÍ (conforme ATA anexo)

Foi implantado a normatização de fluxos internos de entrada e saída de pessoas, com o controle e garantia da segurança, privacidade e sigilo dos usuários dentro do PSP (conforme documento anexo);

Foi ampliado a rede de Oxigênio e Ar comprimido, instalado cinco (5) pontos, visando atender a demanda excedente;

Contratação de 01 Enfermeiro Assistencial para substituição de Enfermeiro por pedido de demissão;

Fluxo de encaminhamento de pacientes pediátricos com classificação de risco verde para UPA e UBAÍ;

Revisão e atualização do fluxo de exames de tomografia junto ao HUSFP;

Revisão do fluxo de re-coletas de exames de laboratório junto ao LEAC ,estabelecendo o ramal 8588 para solicitar as recoletas dos pacientes que estão aguardando leito e em observação;

Revisão do fluxo de encaminhamento de pacientes pediátricos para o PA PED do HUSFP e UBS;

Criação de fluxo e processo assistencial interno para atendimento às gestantes;

Treinamento palestra “Saber para Prevenir” – Gabriela Haack – Psicóloga em Setembro;

Fluxo para Atendimentos a pacientes com IAM com supra ST;

Fluxo estabelecido PSP e UCTI Beneficência para realização de angioplastia primária ;

Recuperação da suspensão da ambulância do PSP;

Reforma do estofamento da ambulância;

II - AQUISIÇÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Compressas cirúrgicas para o banhos nos pacientes;

- 05 bacias para uso com os pacientes;

- 06 oxímetros adulto para uso no serviço;

- Lençóis descartáveis para uso nas macas;
- Cabo paciente para reativação de desfibrilador;
- 02 caixas para drenagem de tórax;
- 02 caixas para dissecação de veia;

4º Trimestre

I - MODIFICAÇÕES EM ESTRUTURA FÍSICA E FLUXO

A - Setor Sala Clínica Médica

- Pintura parede, teto e aberturas;
- Realizado a construção de parede de alicerce;
- Aplicação de porcelanato até o teto;
- Manutenção do Split;
- Realizado a troca das tomadas, para modelo padrão;
- Pintura do teto e aplicação de porcelanato até o teto nas paredes do banheiro;
- Pintura do teto e aplicação de porcelanato até o teto nas paredes do descanso médico;
- Adesivado vidros com o logo do PSP;
- Mudança de lâmpadas tradicionais para lâmpadas LED;
- Inserção de cantoneiras de proteção em todos os pilares;
- Reformada a porta de entrada.

B - Setor Salas Isolamento 1 e 2

- Executado pintura do teto;
- Revestimento com porcelanato até o teto;
- Manutenção do Split;
- Realizado a troca das tomadas, para modelo padrão;
- Pintura do teto e recuperação do revestimento das paredes do banheiro;

- Realizado a troca do exaustor;
- Mudança de lâmpadas tradicionais para lâmpadas LED.

C - Setor Sala da Direção

- Executado pintura de paredes e teto;
- Revestimento com porcelanato até ½ parede;
- Instalação de Split;
- Realizado a construção de parede de alicerce;
- Realizado a troca das tomadas, para modelo padrão;
- Mudança de lâmpadas tradicionais para lâmpadas LED.

D - Setor Sala do Serviço de Controle de Infecção e Técnico de Segurança do Trabalho

- Executado pintura de paredes e teto;
- Revestimento com porcelanato até ½ parede;
- Realizado a construção de parede de alicerce;
- Realizado a troca das tomadas, para modelo padrão;
- Mudança de lâmpadas tradicionais para lâmpadas LED.

E - Setor Sala da Enfermagem

- Ampliação do posto;
- Inserção do bebedouro;
- Inserção de porta para divisão com a enfermagem.

G - Setor Sala da Emergência

- Instalação de porta com prateleira de alumínio embaixo da pia;
- conserto do piso da entrada da emergência;
- Adesivado vidros com o logo do PSP.

H - Setor Sala da Recepção

- Revestimento com porcelanato até o teto;
- Realizado a troca das tomadas, para modelo padrão;
- Inserção de pia;
- Inserção de guichê para novo acolhimento, com vidros e granito;
- Realizado a instalação de porta de vidro, para novo acolhimento;
- Instalação de clarabóia;
- Realizado duas paredes de alicerce para novo acolhimento;
- Realizado revestimento com porcelanato até ½ parede dos dois banheiros;
- Executado pintura de paredes e teto dos dois banheiros.

I - Ambulância

- Realizado a troca dos 4 pneus;
- Realizado a troca da ponteira angular (troca de 2 terminais da bieleta do setor);
- Realizado a troca do braço da direção e do pivô do braço da suspensão;
- Realizado a troca de lâmpada do farol;
- Realizado o conserto de mangueiras do radiador;
- Realizado a troca de óleo hidráulico, fluido de freio, óleo do motor e agua do radiador;
- Realizado a substituição de pastilha de freios dianteiro, bucha da balanca dianteira, pivô inferior, terminal de direção, amortecedor dianteiro, discos de freio dianteiro, bucha de mola e bucha de balança;
- Substituído extintor ABC 2kg;
- Substituição da maçaneta da porta lateral direita;
- Recuperação da fechadura da porta lateral direita e fabricação de roldanas da mesma;
- Recuperação da fechadura da porta traseira esquerda;
- Limpeza, lubrificação e regulagem das portas traseiras e porta lateral esquerda;
- Realizado troca do estofamento de todos os bancos da ambulância.

J - Diversos

- Adequação de espaço físico e equipe multiprofissional para atendimento das gestantes;
- Revisão e atualização da rotina de encaminhamento de material para esterilizar na UPA;
- Revisão e atualização da rotina de esterilização de instrumental cirúrgico junto a central de material do HUSFP;
- Reativação de desfibrilador para uso de marcapasso externo, totalizando 03 desfibriladores com marcapasso externo para uso no serviço;
- Revitalização de 05 monitores multiparamétricos Lifemed para uso no serviço;
- Capacitação sobre o novo fluxo de penalidades do HUSFP e disponibilização do material para os Enfermeiros socorristas supervisores;
- Revisão e atualização junto à farmácia do fluxo e rotina de medicamentos controlados e carrinhos de emergência;
- Revisão dos exames periódicos dos colaboradores e estabelecido cronograma para realização dos mesmos;
- Revisão da vacinação dos colaboradores e estabelecido cronograma para realização;
- Verificação das fichas de EPI dos colaboradores;
- Realizado as recargas dos extintores;
- Treinamento NR35 para equipe da manutenção;
- Palestra de segurança sobre a conscientização da higienização das mãos;
- Revisão e atualização das FISPQ(ficha de informação de segurança de produtos químicos);
- Revisão dos programas PPRA e PCMSO;
- Treinamento NR32;
- Treinamento SIPAT (semana interna de prevenção de acidentes);
- Substituição das baterias das portas de entrada (passagem de cartão);
- Realizado seleção para contratação de dois auxiliares de farmácia;
- Realizado seleção para contratação de duas vagas para higienização.

II - AQUISIÇÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- 03 Prendedores para eletrocardiógrafo;
- 10 rabichos Amarelo para ECG;
- 07 rabichos Preto para ECG;
- 15 rabichos Vermelho para ECG;
- 09 Cabos extensores para SPO2 ;
- 15 sensores de orelha CLIP SPO2 adulto;
- 12 sensores de dedo SPO2;
- 05 sensores de oximetria epex adulto;
- 05 cabos extensores BCI compatível c/LIFEMED;
- 01 bebedouro industrial 100L;
- 02 cabos laringo adulto fibra ótica oxigel;
- 02 lâminas para laringo curva nº 3;
- 01 lâmina para laringo curva nº 4;
- 01 lâmina para laringo curva nº 5;
- 01 lâmina para laringo reta nº 3;
- 02 lâminas para laringo reta nº 4;
- 10 mascaras oxigênio adulto c/reservatório e tubo de O2;
- 06 mascaras oxigênio pediátrico c/reservatório e tubo de O2;
- 10 pás para desfibrilador adulto/pediátrico;
- 01 otoscópio pocket fibra ótica;
- 02 abraçadeiras para manguito adulto (obeso) nylon com velcro;
- 10 manguitos adulto para aparelho de pressão;
- 04 pinça dissecação com serrilha 16cm ABC;
- 4 porta agulhas mayo hegar 16cm ABC;
- 4 tesouras cirúrgicas reta 15cm ABC;
- 03 mesas auxiliares 40x60x80 Epóxi com rodízio;
- 01 oxímetro pediátrico totalizando 3 oxímetros pediátricos para uso no serviço;

- 01 Aquisição de abocath com dispositivo de segurança para uso no serviço;
- 150 kits de lençóis completos (fronha, lençol de cima e lençol de baixo com elástico);
- 06 prateleiras de madeira para a farmácia;
- 01 armário aéreo para a farmácia;
- 01 escadinha de ferro para a farmácia;
- 01 pia pequena para farmácia;
- 01 mural para avisos para a farmácia;
- 01 impressora para farmácia;
- 06 prateleiras de lata para a farmácia;
- 01 zorra para carregar soro para a farmácia;
- 06 caixas organizadoras (distribuição de medicação);
- 02 cadeiras novas para a farmácia;
- 200 bins para organização da farmácia;
- 16 lâmpadas de emergência.

III - EQUIPAMENTOS ENCAMINHADOS PARA CONSERTO

- 01 monitor PCU (emergência);

Departamento de Regulação Municipal

O Complexo Regulador Assistencial ligado ao Sistema Único de Saúde disponibiliza a alternativa assistencial mais adequada às necessidades do cidadão, de forma equânime, ordenada, oportuna e qualificada, traduzida na prática pelas Centrais de Regulação (Leitos, Consultas Especializadas, Exames de Média e Alta Complexidade).

No município de Pelotas é composto por uma estrutura denominada Central de Regulação, que compreende todo o processo regulatório, isto é, recebem as solicitações de atendimento de consultas , exames e internações hospitalares, processam e agendam.

A Central de Regulação atua em áreas inter-relacionadas com a atenção básica como agendamento/marcação de consultas especializadas e exames de alta e média complexidade, acesso a serviços inter-hospitalares além de internações de emergência, urgência e eletivas.

Na Central de Regulação atuam 62 profissionais, sendo:

- 16 médicos (5 autorizadores, 2 revisoras e 9 reguladores)
- 7 enfermeiros/técnicos de enfermagem
- 28 videofonistas
- 12 administrativos diversos
- 1 consultor de nível superior

Quadro 7- Dados Central de Regulação

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Primeira Consultas Especializadas	7.230	10.606	11.593	11.813	41.242
Exames de Alta e Média Complexidade	11.717	15.069	15.569	16.165	58.520
Internações	5.791	6.534	5.086	4.499	21.910
Total	24.738	32.209	32.248	32.477	121.672

Fonte: Dados fornecidos pelo Complexo Regulador /SMS.

A Central de Regulação de Consultas e Exames é responsável pela regulação do acesso dos usuários às consultas especializadas, aos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapia, bem como aos demais procedimentos ambulatoriais especializados.

A Central de Regulação de Internações é responsável pela regulação dos leitos hospitalares dos estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS, contratados ou conveniados. Funciona 24 horas por dia, sete dias por semana e conta com três equipes de médicos que compõem a Central de Internação de Adultos (4 médicos), Central de Internação Materno Infantil (3 médicos), Central de Internação da Saúde Mental (2 médicos). Essas equipes atuam captando leitos e facilitando acesso à usuários SUS que possuem indicação de internação hospitalar em leitos de enfermagem comum, UTI, UCTI, SEMI Intensiva, leitos obstétricos, leitos cirúrgicos, leitos pediátricos, entre outros, adequando e qualificando a oferta de leitos vagos à necessidade do usuário.

Quadro 8 - Consultas Agendadas para Especialistas - em números absolutos

Agendamento	1º	2º	3º	4º	Total
Consultas para Pelotas	6.642	9.565	10.562	10.757	37.526
Consultas para outros Municípios	588	1.041	1.031	1.056	3.716
Total	7.230	10.606	11.593	11.813	41.242

Fonte: Dados fornecidos pelo Complexo Regulador /SMS.

Tabela 9 - Consultas Agendadas para Especialistas - em percentual

Agendamento	1º	2º	3º	4º	Total
Consultas para Pelotas	92	90	91	91	91
Consultas para outros Municípios	8	10	9	9	9

Fonte: Dados fornecidos pelo Complexo Regulador /SMS.

As consultas contratualizadas são distribuídas entre Pelotas e os 27 municípios da macrorregião sul (3ªCRS e 7ªCRS).

Quadro 10 - Exames Agendados de Média e Alta Complexidade - N°s Absolutos

Agendamento	1º	2º	3º	4º	Total
Exames para Pelotas	9.171	12.460	12.935	13.280	47.846
Exames para outros Municípios	2.546	2.609	2.634	2.885	10.674
Total	11.717	15.069	15.569	16.165	58.520

Fonte: Dados fornecidos pelo Complexo Regulador /SMS.

Quadro 11 - Exames Agendados de média e Alta Complexidade (%)

Agendamento	1º	2º	3º	4º	Total
Exames para Pelotas	78	83	83	82	81
Exames para outros Municípios	22	17	17	18	18

Fonte: Dados fornecidos pelo Complexo Regulador /SMS.

Departamento de Acolhimento ao Usuário – DAU

Ações desenvolvidas:

Neste ano de 2018, foram realizados transportes de usuário do Sistema único de Saúde em Tratamento Fora de Domicílio (TFD) para diversos Municípios, tais como: Porto Alegre, Bagé, Rio Grande, Lajeado, Canoas, Santo Ângelo, Santa Maria e Sapucaia.

Neste mesmo período também foram realizados transportes de Usuários do Sistema Único de Saúde dentro do Município de Pelotas para os seguintes tratamentos: Hemodiálise, Quimioterapia, Radioterapia e Fisioterapia.

Os transportes foram realizados através de ônibus Intermunicipal com o fornecimento de passagens pagas com recurso da Secretaria Municipal de Saúde-SMS, ônibus particulares contratados pela Secretaria Municipal de Saúde para o fretamento sanitário, carros de passeio da frota da Secretaria Municipal de Saúde,

bem como ambulâncias (básicas ou de suporte avançado) conforme a necessidade e indicações médicas individuais do usuário.

O Departamento é composto por: quatro oficiais administrativos, um chefe de departamento e uma Assistente Social, que conforme a necessidade realiza o acolhimento, para discernimento do melhor transporte a ser oferecido, tanto ao usuário como também seu acompanhante, realizando também o acolhimento ao usuário caso haja necessidade de outras intervenções.

Descreve-se abaixo os quantitativos relativos aos vários tipos de transporte oferecidos pelo município de Pelotas.

Quadro 12 - Total de Passagens

Cidades	1º	2º	3º	4º	Total
Porto Alegre	582	963	1.480	1.302	4.327
Rio Grande	14	02	-	17	33
Bagé	0	38	-	-	38
Lajeado	73	65	73	75	286
Total	669	1.068	1.553	1.394	4.684

Fonte: Departamento de Acolhimento ao Usuário- SMS

Usuários transportados

Quadro 13 - Ônibus Fretado para Porto Alegre

Usuários	1º	2º	3º	4º	Total
Pacientes	1.282	1.433	1.533	1.367	5.615
Acompanhantes	1.028	1.104	1.233	1.057	4.422
Total	2.310	2.537	2.766	2.424	10.037

Fonte: Departamento de Acolhimento ao Usuário- SMS

Quadro 14 - Ônibus fretado para Bagé

Usuários	1º	2º	3º	4º	Total
Pacientes	297	310	418	415	1.440
Acompanhantes	247	265	344	334	1.190
Total	544	575	762	749	2.630

Fonte: Departamento de Acolhimento ao Usuário- SMS

Quadro 15 - Fora de Domicílio (TFD) - Carros

Cidades	1º	2º	3º	4º	Total
Porto Alegre	230	210	383	382	1.205
Bagé	129	93	209	180	611
Canoas	10	04	6	10	30
Santo Ângelo	-	06	-	-	06
Lajeado	04	06	-	-	10
Sapucaia	-	-	-	-	-
Santa Maria	-	04	-	06	10
Rio Grande	04	02	-	-	06
Total	377	325	598	578	1.878

Fonte: Departamento de Acolhimento ao Usuário- SMS

Quadro 16 - Dentro do Município – Carros (sendo atendidos em Rota)

Usuários	1º	2º	3º	4º	Total
Pelotas	1.404	3.948	3.948	3.948	13.248
Total	1.404	3.948	3.948	3.948	13.248

Fonte: Setor de Veículos- SMS.

Quadro 17- Ambulâncias fora do Domicílio (TFD)

Usuários	1º	2º	3º	4º	Total
Pacientes	24	36	27	16	103
Acompanhantes	24	36	27	16	103
Total	48	72	54	32	206

Fonte: Departamento de Acolhimento ao Usuário-SMS

Quadro 18 - Ambulâncias dentro do Município (em rota diária)

Usuários	1º	2º	3º	4º	Total
Pacientes	39	23	36	30	128
Acompanhantes	39	23	36	30	128
Total	78	46	72	60	256

Fonte: Departamento SAMU-SMS

Quadro 19 - Dentro do Município – Carros (solicitações novas)

Pelotas	1º	2º	3º	4º	Total
Fisioterapia	14	06	07	02	29
Equoterapia	-	-	-	-	-
Hemodiálise	09	14	15	08	46
Radioterapia	-	-	01	-	01
Quimioterapia	-	-	-	02	02
Outros	-	-	-	-	-
Total	23	20	23	12	78

Fonte: Departamento de Acolhimento ao Usuário-SMS

Quadro 20 - Fora do município (TFD) - Carros (solicitações novas)

Cidades	1º	2º	3º	4º	Total
Porto Alegre	02	05	07	01	15
Bagé	01	01	-	01	03
Canoas	-	-	-	-	-
Santo Ângelo	-	-	-	-	-
Lajeado	-	-	-	-	-
Sapucaia	-	-	-	-	-
Santa Maria	-	-	-	-	-
Rio Grande	-	-	-	-	-
Total	03	06	07	02	18

Fonte: Departamento de Acolhimento ao Usuário-SMS

Quadro 21 - Fora do Município (TFD) - Ônibus (solicitações novas)

Cidades	1º	2º	3º	4º	Total
Porto Alegre	82	84	97	87	350
Bagé	82	57	93	129	361
Canoas	-	-	-	-	-
Santo ângelo	-	-	-	-	-
Lajeado	-	-	-	-	-
Sapucaia	-	-	-	-	-
Santa Maria	-	-	-	-	-
Rio Grande	01	-	-	-	-
Total	165	141	190	216	712

Fonte: Departamento de Acolhimento ao Usuário-SMS

Ações desenvolvidas e melhorias

Implantação do Protocolo de Transporte Sanitário Eletivo Intra-municipal da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas, que tem por finalidade realizar o transporte programado de pessoas previamente agendadas para sessões de hemodiálise, quimioterapia e radioterapia; Bem como as que possuem mobilidade nula ou limitada para a realização de fisioterapia e os usuários de reabilitação visual, acolhendo as solicitações e ofertando o transporte mais adequado para cada caso; Este protocolo tem como objetivo e intuito estabelecer prioridades no acesso ao transporte eletivo municipal e ofertar a atenção à população. Buscou-se adaptar a Escala de Risco de Família, de Coelho e Savassi, que se baseia em sentinelas para avaliação de situações de risco, classificando as demandas de maior atenção. Para implantar este sistema de classificação de Prioridade e permitir privilegiar os indivíduos prioritários, sem perder a qualidade da atenção aos demais de menor risco, considerou-se os princípios do SUS, tendo a equidade como princípio fundamental, que na prática nada mais é que tratar desigualmente os desiguais.

Cartão Nacional de Saúde - CARTÃO SUS

Ações desenvolvidas

O Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS), tem como objetivo cadastrar todos os cidadãos ao Sistema Único de Saúde (SUS), visando a organizar a Rede de Atenção à Saúde, e com isso, facilitar o acesso dos usuários às ações e serviços que venham a necessitar ao longo da vida. Com este intuito, a central do Cartão SUS do Município atua no Evento “Bairro da Gente”, que leva até os bairros diversos

serviços na área da saúde, entre eles a confecção, atualização e segunda via do Cartão Nacional de Saúde.

Quadro 22 - Dados do Setor de Cartão SUS

Cartões	1º	2º	3º	4º	Total
Nº de cartões confeccionados	5.904	4.581	3.974	3.797	18.256

Departamento de Controle e Avaliação

O município de Pelotas, desde agosto de 2000 está em Gestão Plena do Sistema Municipal, recebendo diretamente em seu Fundo Municipal de Saúde o total de recursos federais correspondentes ao limite financeiro programado para o próprio município e parcela destinada ao atendimento da população referenciada.

Município-pólo, oferta serviços de média e alta complexidade para sua população e para municípios da 3ª e 7ª Coordenadorias Regionais de Saúde, perfazendo aproximadamente um milhão de habitantes.

O controle e avaliação atua na avaliação das ações e serviços de saúde, de forma sistemática e contínua, sobre estruturas, processos e resultados, permitindo assim um melhor planejamento das ofertas e demandas da sociedade.

Atualmente o departamento avalia trimestralmente todos os quantitativos físicos e financeiros contratualizados com os prestadores de serviço, sendo integrante e ator importante, na Comissão de Avaliação da Contratualização que é composta por integrantes do gestor, prestadores e Conselho Municipal de Saúde que avaliam a produção dos prestadores conforme as metas pactuadas. Os prestadores avaliados são: Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, Hospital Universitário São Francisco de Paula, Hospital Santa Casa de Pelotas, Hospital Espírita de Pelotas e Hospital Sociedade Beneficência Portuguesa. Ainda é de responsabilidade do departamento a avaliação “*in Loco*” de todas as habilitações de alta complexidade.

Ainda o Controle e Avaliação realiza as autorizações de internações hospitalares e revisão das mesmas, com um total de 08 médicos autorizando cerca de 3.000 internações hospitalares/mês. Na área ambulatorial, o controle e avaliação conta com uma equipe de 2 funcionárias administrativas, 2 médicos revisores e um dentista que realiza a revisão de laudos de exames e consultas de prestadores contratualizados.

Para suporte aos sistemas ligados ao Sistema Único de Saúde existe um setor com 03 Profissionais de TI que tratam informações ou dados relacionados aos controles de faturamento, relatórios do SIA ou SIH, além de suporte ao Sistema AGHOS utilizado na Central de Regulação do Município.

Dados Quantitativos

Quadro 23 - Autorização de Internação Hospitalar (AIH) - nº absoluto

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Pacientes de Pelotas	3.342	5131	4.745	1.659*	14.877
Pacientes de Pelotas em outros Municípios *	97	149	209	85*	540
Total	3.439	5285	4.954	1.744*	15.417

Fonte: Tabwin/DATASUS. * dados referentes aos meses de Out e Nov 2018

Quadro 24 - Em percentual

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Pacientes de Pelotas	97,2%	97,2%	95,7%	95,12%	96,4%
Pacientes de Pelotas em outros Municípios*	2,8%	2,8%	4,2%	4,8%	3,6%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Tabwin/DATASUS. * dados referentes aos meses de Out e Nov 2018

Quadro 25 - Número de procedimentos de média e alta complexidade

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Média Complexidade	394.322	597.633	595.338	184.069*	1.771.362
Alta Complexidade	470.405	644.838	725.353	229.066*	2.069.662

Fonte: Tabwin/DATASUS. * dados referentes aos meses de Out e Nov 2018

Quadro 26 - Número de emissões de APAC

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Quimioterapia	1682	2230	5034	3.521*	12.467
Radioterapia	4528	6934	12836	6.774*	31.072
Hemodiálise (TRS)	3576	4675	10.089	6.759*	25.099
Catarata (Facectomia – facoemulsificação)	14	70	202	132*	418
Tomografia	1700	1572	3670	1.980*	9.012

Fonte: Faturamento SIA/SUS/DATASUS. * dados referentes aos meses de Out e Nov 2018

Vigileitos

A consolidação e ampliação das atividades do VIGILEITOS, projeto implementado ainda em 2013 que visa o acompanhamento in loco, 7 dias por semana dos leitos contratualizados pelo município ocorreu no ano de 2015. O projeto é formado por 05 profissionais enfermeiros que realizam visitas aos leitos hospitalares, acompanham prontuários médicos viabilizando a ocupação dos leitos de forma mais ágil e o apoio ao médico regulador no sentido de levar o usuário o mais breve possível ao leito hospitalar além de o mais adequadamente possível. A equipe do VIGILEITOS realiza relatórios 3 vezes ao dia e possui contato, em tempo real, com os reguladores médicos, chefe de departamento da Central de Regulação, Diretora de Gestão Hospitalar e Ambulatorial e Secretária de Saúde para acompanhamento de toda a internação do usuário SUS, a fim de resolver problemas que inviabilizam o fluxo esperado das internações bem como, acompanhamento do indicador tempo de permanência no leito hospitalar que constitui meta de qualidade de serviços contratualizados.

Departamentos de contratos

Através do planejamento das necessidades de saúde da população, o Departamento de Contratos elabora Convênios e Contratos com os prestadores do Sistema Único de Saúde (SUS), além de manter atualizado o cadastro dos mesmos no Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.

A Prefeitura Municipal de Pelotas, através da Secretaria de Saúde, possui Convênio com os cinco Hospitais do município e com várias instituições de saúde, com o objetivo de garantir a cobertura assistencial à população do município e região.

Além da realização dos Convênios, Contratos e alguns Chamamentos Públicos da área da saúde, como membros da Comissão de Avaliação da Contratualização com reuniões mensais de acompanhamento dos convênios, e trimestrais de avaliação qualitativa e quantitativa dos mesmos. O Departamento de Contratos monitora através de reuniões a execução dos Documentos Descritivos com os prestadores de serviços, viabilizando a contratualização do Teto Financeiro na Média e Alta Complexidade do município.

Servidores do Departamento de Contratos participam como membros da Comissão de Avaliação da Contratualização com reuniões mensais de acompanhamento dos convênios, e trimestrais de avaliação qualitativa e quantitativa dos mesmos.

Permanecem vigentes os Convênios celebrados junto aos cinco Hospitais do Município – Hospital Escola - UFPel, Hospital Universitário São Francisco de Paula – UCPel, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência e Hospital Espírita de Pelotas.

No primeiro trimestre do ano de 2018, o Departamento de Contratos da Secretaria Municipal de Saúde realizou Chamamentos e Credenciamentos Públicos da área da saúde bem como a celebração de Termos Aditivos aos Convênios dos Hospitais, conforme segue:

Conclusão do processo do Edital de Chamamento Público n° 004/2017 visando à seleção de Organizações de Sociedade Civil sem fins lucrativos, vinculadas à saúde pública, na área Atendimento de Pacientes com Deficiência Intelectual e Autismo. Salienta-se que tal Edital foi considerado fracassado, tendo em vista que nas datas aprazadas concluiu-se que nenhuma entidade estava efetivamente com a documentação necessária para se habilitar.

Prosseguimento ao processo do Edital de Chamamento Público n° 005/2017 visando à seleção de Organizações de Sociedade Civil sem fins lucrativos, vinculadas à saúde pública, junto ao Programa de Controle Populacional de Cães no Município de Pelotas. Destaca-se que tal processo de Chamamento Público culminou na celebração de Termo de Colaboração com a OSC SOS Animais, única instituição a se habilitar a participar do chamamento público.

Assinatura, em 02 de janeiro de 2018, do 7° Termo Aditivo ao Convênio n° 02/2015 celebrado entre o Município de Pelotas e o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, cujo objeto é repassar ao Hospital recursos referentes à realização de procedimentos de Ressonância Magnética.

Assinatura, em 21 de fevereiro de 2018, do 13° Termo Aditivo ao Convênio n° 02/2015 celebrado entre o Município de Pelotas e a Universidade Católica de Pelotas, cujo objeto é a inclusão no Convênio das Unidades Básicas de Saúde Loteamento Osório e Areal I, bem como de uma (01) equipe de Estratégia de Saúde da Família na UBS União de Bairros (Loteamento Eldorado), dando continuidade às condições de pactuação e cooperação entre os partícipes para fins de ampliar a atenção primária/atenção básica com expansão das equipes de ESF – Estratégia de Saúde da Família atuantes nas Unidades Básicas de Saúde descritas, em regime de co-gestão, conforme condições e especificações ajustadas.

Publicação, em 08 de março de 2018, do Edital de Credenciamento Público n° 01/2018 visando à seleção de Organizações de Sociedade Civil (OSC) sem fins lucrativos na Área de Atendimento de Pacientes com Deficiência Intelectual e Autismo. Tal Credenciamento encontra-se em fase de conclusão, com a assinatura dos Termos de Colaboração com as OSC habilitadas.

Continuidade no processo do Edital de Chamamento Público n° 01/2016 – SMS para Credenciamento de Pessoas Jurídicas da Área da Saúde na Especialidade Laboratório Clínico paralisado em decorrência de Mandado de Segurança. O referido processo encontra-se em andamento.

Ações desenvolvidas pelo Setor de Cadastro (CNES)

- Cadastro e atualização dos prestadores contratualizados para acompanhamento dos serviços disponibilizados à SMS;
- Acompanhamento diário de portarias do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul observando as mudanças nos recursos utilizados pela SMS, objetivando processos de habilitação para captação de novos recursos;
- Realização de processos de habilitação, vistoria e acompanhamento focando a alta complexidade, observando a normatização do Ministério da Saúde.

Departamento de Assessoria Técnica – DAT

Ações desenvolvidas e melhorias

O Departamento de Assessoria Técnica (DAT) tem por finalidade atender toda e qualquer demanda judicial que tramita na área da saúde, realizando o seu acompanhamento e agilizando seu desfecho a fim de atender as necessidades dos usuários. Essas demandas são atendidas, caso a caso, por uma equipe onde constam, atualmente, 1 bacharelado na área jurídica, 1 bacharel em administração, 1 assistente social e 2 oficiais administrativas.

O DAT atua como procuradoria no âmbito interno desta secretaria, auxiliando com assessoria jurídica, pareceres técnicos, fornecendo subsídios para interpor os recursos necessários e cabíveis à defesa do Município, cumprindo as determinações judiciais relacionadas à obtenção de consultas, exames, medicamentos, procedimentos cirúrgicos, transportes, internações, sejam estes contratualizados ou não pelo SUS.

Atualmente, o DAT supervisiona, aproximadamente, 3.200 (três mil e duzentos) processos ativos, recebendo mensalmente em média de 28 novas ações.

O DAT atende ao público através do Setor de Serviço Social que acolhe, em média de 10 usuários diariamente, empenhando-se em solucionar as reivindicações, tendo atendido até o segundo trimestre de 2018, 303 usuários.

Em paralelo ao serviço anteriormente descrito, após reunião da Secretária Municipal de Saúde com a Defensoria Pública Estadual, foi criado um grupo na plataforma virtual de comunicação WhatsApp, (intitulado - FORÇA TAREFA SAÚDE) de demandas pré judiciais, com o intuito de informar e orientar quanto ao acesso a medicamentos e procedimentos via SUS, onde membros da Defensoria, Secretária de Saúde, Chefe do Departamento de Assessoria Técnica, Diretor da Diretoria de Gestão Ambulatorial Hospitalar e Chefe da Regulação de Exames e Consultas, discutem semanalmente soluções para as demandas dos usuários, antes mesmo deles ingressarem com a ação judicial.

Como funciona: a Defensoria repassa para o DAT, atualmente em torno de 10 casos semanais e após sete dias as respostas retornam ao usuário através da Defensoria. Esse serviço reduz ingressos de novos processos judiciais contra a saúde. Este grupo de certa forma, aboliu ofícios, reuniões, e funciona 24 horas por dia.

Também baseado no eficiente grupo da plataforma virtual de comunicação WhatsApp, anteriormente citado, utilizado pela Defensoria Pública e a SMS, foi criado em comunhão com a Promotoria de Justiça, do Ministério Público do Rio Grande do Sul, um grupo (intitulado – SAÚDE MPE), para maior celeridade aos atendimentos das demandas pré judiciais solicitadas pelo MPE, evitando o grande número de ofícios e extensos prazos para resolução de certas demandas, auxiliando na redução da judicialização de novas ações contra o Município.

Os membros do Departamento de Assessoria Técnica integram a Comissão de Farmácia e Terapêutica/Câmara Técnica, cujas ações são voltadas à promoção do uso racional de medicamentos e insumos.

Quadro 27 - Número de processos judiciais novos

Processos	1º	2º	3º	4º	Total
Novos	79	116	115	105	415
Existentes	2.961	3175	3175	3289	12.600

Quadro 28 - Número de atendimentos do Serviço Social

Tipo	1º	2º	3º	4º	Total
Atendimentos	178	303	303	304	1088

Centro de Especialidades Municipal

O Centro de Especialidades Municipal, tem por finalidade atender os encaminhamentos que chegam através do Central de Regulação do município, sendo estes de Média Complexidade (MC) nas especialidades de Dermatologia, Fisiatria, Neurologia, Nefrologia e Nutrição, também oferece consultas de atenção básica em Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia.

Possui assistência em Fonoaudiologia, regulada pela Central de Regulação do Município, prestando serviço relacionado a terapia, adaptação e utilização de aparelhos auditivos, fornecidos pelo Estado do Rio Grande do Sul. Também efetua o Teste da Orelhinha, agendados através do Sistema AGHOS pelos hospitais do município.

Também dentro do Centro de Especialidades funcionam os seguintes programas:

- Programa de Estomizados - Presta assistência a pacientes estomizados e com incontinência esfincteriana, do nosso município, através de uma equipe (Enfermeira estomaterapeuta, assistente social e psicóloga) tratando as consequências pós cirúrgicas da estomia, promovendo o autocuidado entre os pacientes, capacitando os mesmos e seus cuidadores na responsabilidade pelo cuidado do estoma, bem como auxiliando nas necessidades sociais dos usuários do serviço. São distribuídos materiais para a manutenção da estomia, como bolsa de estomia, medicamentos (pomadas, pó cicatrizante, spray antissépticos especiais, entre outros) e para incontinência urinária, como absorventes femininos, bolsa de urina masculina, plug anal para ambos os sexos, entre outros. Os usuários podem necessitar de revisões periódicas nos seus atendimentos;
- Programa de Fraldas (Programa GUD) – Assiste pacientes com diversas necessidades crônicas de utilização de fraldas, sendo necessário para o atendimento retirar laudo próprio e preenchimento do mesmo por profissional médico. O serviço mantém cadastro de usuários do programa, que retiram periodicamente suas fraldas;
- Programa de Oxigenoterapia – Assistência a pacientes do município de Pelotas com doenças crônicas de pulmão que necessitam da utilização de oxigênio domiciliar, sendo estes atendidos com concentradores de ar, cilindros de oxigênio para transporte e cilindros de maior porte para residência em casos de queda de energia constante. O acesso ao programa acontece através de laudo médico, detalhando a necessidade de utilização em litros/tempo;
- Programa Respiranet e Tele Oftalmo – Serviços prestados pelo Telessaúde, sendo que o primeiro efetua o exame de Espirometria e o segundo executa consultas em Oftalmologia, de forma on-line com o serviço, através de telediagnóstico. Os agendamentos acontecem através da UBS, via sistema com próprio TeleSaúde e execução no Centro de Especialidades;
- Triagem Geral Teste do Pezinho – Este serviço efetua o controle e envio de material para coleta nas UBS. Faz a análise dos testes coletados em UBS's e Hospitais de Pelotas, enviando em seguida para o Laboratório do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre. O setor também efetua a busca dos pacientes quando ocorrem alterações nestes testes, e após, entrega diretamente ao responsável ou envia os resultados finais para as UBS's, responsável pela entrega posterior aos familiares.

Além disto, o Centro de Especialidades recebe encaminhamentos para agendamentos do exame complementar de Eletroencefalografia através da Central de Regulação de Pelotas.

No Centro de Especialidades, também funcionam os serviços de Vacinas, Tuberculose, CEO Sorrir e Saúde Mental, já citados em outras diretorias.

Quadro 29 - Número de Atendimentos em Consultas

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Atendimentos Médicos	1.108	1.149	1.113	1.620	4.990
Atendimentos Fonoaudiológicos	1.387	1.803	1.499	1.603	6.292
Atendimentos Estomizados	911	1.126	941	1.144	4.122
Atendimentos Tele Oftalmo	105	174	193	241	713

Fonte: Telessaúde e Recepção do Centro de Especialidades

Quadro 30 - Número de Atendimentos em Exames

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Atendimentos Espirometria	204	270	288	160	922
Atendimentos Eletroencefalograma	49	56	82	55	242
Atendimentos Teste do Pezinho	113	122	97	79	411

Fonte: Telessaúde e Recepção do Centro de Especialidades

Quadro 31 - Número de Atendimentos em Fraldas e Oxigenioterapia

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Atendimentos de Fraldas	2.349	2.496	2.732	2.873	10.450
Atendimentos Oxigenioterapia	75	75	75	75	300

Fonte: Setor de Fraldas e Oxigenioterapia - Centro de Especialidades

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A Diretoria Administrativa e Financeira tem sob sua administração os Departamentos de Orçamentos e Finanças, Departamento de Administração Geral, Departamento de Regulação de Óbitos, Setor de Compras/Apoio, Setor de Recursos Humanos, Setor de Patrimônio e Almoxarifado, Setor de Veículos e Setor de Manutenção.

O Departamento Administrativo e Financeiro da Secretaria Municipal de Saúde tem como função principal dar apoio estrutural e logístico para o funcionamento dos programas, serviços de saúde seja pela estrutura física dos prédios, distribuição de insumos, materiais e mobiliários, compra e contratação de serviços através de abertura de processos licitatórios, que são dirigidos para a Comissão de licitações

da Secretaria de Administração ou dispensa de licitação.

Para poder controlar o grande fluxo de demandas, a Diretoria conta com o Sistema Informatizado em Saúde (SIS) o qual é utilizado para efetuar os pedidos dos diversos setores as suas chefias diretas para autorização até conclusão com liberação pelo almoxarifado.

Quadro 32 - Nº de SIS abertos e finalizados

SIS	1º	2º	3º	4º	Total
Abertos	3.856	4302	4143	3.849	16.150
Finalizados	1.666	2269	1272	1.433	6.640

Quadro 33 - Nº de licitações e Empenhos Gerados

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Licitações Abertas	16	33	25	29	103
Empenhos Gerados	1.724	3070	2532	2649	9.975

Quadro 34 - Nº de liberações para transporte e sepultamento em Pelotas

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Atendimentos	757	1131	1325	1.018	4.231

Setor de Veículos

Responsável pela organização das viagens intermunicipais de pacientes para consultas e exames, atendendo às solicitações do Departamento de Acolhimento ao Usuário – DAU, ordens judiciais encaminhadas pelo Departamento de Atendimento Técnico – DAT e da 3ª CRS de Saúde, pelas rotas de hemodiálise e fisioterapia. No terceiro trimestre de 2018 realizou 4521 transportes.

Quadro 35 - Nº de atendimentos do Setor de Veículos

	1º	2º	3º	4º	Total
Transportes	2.873	4.382	4.521	4.165	15.941

Setor de Manutenção

Responsável conservação de 70 prédios que abrigam o desenvolvimento dos diversos serviços assistenciais e de prevenção em saúde. No terceiro trimestre de 2018 realizou 213 manutenções.

Quadro 36 - nº de Prédios conservados e qualificados da SMS

	1º	2º	3º	4º	Total
Manutenções	225	177	213	308	923

O Setor de Almojarifado é exclusivo da SMS e é responsável pelo recebimento dos materiais empenhados pelo Setor de Compras, bem como de licitações. É função deste setor o tombamento de todo o material permanente. Cabe ao almojarifado a distribuição de todos os materiais aos locais de destino.

O Setor de Recursos Humanos tem por finalidade gerir os servidores de toda Secretaria, que conta atualmente com 1925 servidores.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde e doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho.

Diante de um novo contexto, em que diferentes estratégias e tecnologias são incorporadas às ações de Saúde Pública, a Vigilância em Saúde passa a ser entendida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e à implementação de medidas de Saúde Pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

A forma em que está organizada a DVS, privilegia a construção de políticas públicas, entre as demais Diretorias, assim como as intervenções particulares e integrantes de promoção, prevenção e recuperação da saúde, em torno dos problemas e grupos populacionais específicos, tendo como base, para o planejamento das ações, as análises de situações de saúde nas diversas áreas do município.

Departamento de Vigilância Ambiental em Saúde

O Departamento de Vigilância Ambiental em Saúde executa um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle de fatores de riscos e doenças ou agravos relativos a vetores, reservatórios e hospedeiros, animais peçonhentos, e qualidade da água destinada ao consumo humano.

Programa de Combate ao *Aedes aegypti*

O programa de combate do *Aedes Aegypti* baseia-se na realização de ações preventivas de vigilância ao vetor em toda a cidade. Locais como borracharias, cemitérios e ferros-velhos e etc. são considerados pontos estratégicos (PE) para o surgimento de larvas do mosquito, sendo monitorados por uma equipe que realiza visitas quinzenalmente em todos os bairros da cidade. Além disso, armadilhas feitas com pneus cortados são colocadas em locais que recebem grande fluxo de veículos vindos de outras cidades e/ou estados, como postos de gasolina, empresas de transporte e concessionárias, sendo verificadas semanalmente. Outra ação do programa são as visitas de levantamento de índice (Li+T), nas quais a equipe realiza monitoramento de residências e comércios, e ainda executa o trabalho de educação em saúde. Quando há casos suspeitos de Dengue, Zika vírus e Febre Chikungunya, uma pesquisa vetorial especial (PVE) é realizada no quarteirão da residência e do local de trabalho do paciente.

Quadro 37 - Número total de visitas relacionadas ao monitoramento do vetor

Ação	1°	2°	3°	4°	Total
Inspeções em pontos estratégicos e armadilhas	3.499	3.271	2.641	2897	12308
Levantamento de Índice Amostral (Li+T) + Lira + PVE	21.519	24.676	23.210	26460	95865
Nº de focos positivos para formas imaturas do mosquito <i>Aedes aegypti</i>	08	27	04	01	40
Número total de visitas relacionadas ao monitoramento do vetor	25.026	27.974	25.855	29.358	108.213

Quadro 38 - Análises de formas imaturas de culicídeos e positividade para *Aedes aegypti*

Atividade	1°	2°	3°	4°	Total
Total de Culicídeos analisado	8.769	18113	5035	10042	41959
Larvas de <i>Aedes aegypti</i> - n°	37	35	26	7	105
Larvas de <i>Aedes albopictus</i> – n°	-	75	-	-	75

Quadro 39 - Número de notificações e positividade de casos suspeitos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela

Casos		1°*	2°	3°	4°	Total
Suspeitos		05	-	04	2	11
Dengue Confirmados	Autóctone	-	-	-	-	-
	Importado	01	-	-	1	1
Zika Confirmados	Autóctone	-	-	-	-	-
	Importado	-	-	-	-	-
Febre Amarela Confirmados	Autóctone	-	-	-	-	-
	Importado	01	-	-	-	-
Chikungunya Confirmados	Autóctone	-	-	-	-	-
	Importado	-	-	-	-	-

Fonte: SinanNet/Dept° de Vigilância Epidemiológica/SMS/Pelotas

Centro de Controle de Zoonoses

É o setor responsável pelo controle de agravos, vigilância de doenças transmitidas por animais domésticos e sinantrópicos e ações de educação em saúde. O setor concentra diversos programas de vigilância e controle de zoonoses, bem como fiscalizações relacionadas a regulamentação da criação de cães e gatos e controle populacional.

I. Programa de Controle da Raiva Urbana

Realiza o monitoramento da circulação viral em cães, gatos, morcegos e outras espécies de interesse através da análise laboratorial de animais suspeitos além de realizar a observação de cães e gatos envolvidos em agressões, através das fichas de atendimento anti-rábico encaminhadas pelo Centro de Especialidades da SMS.

Quadro 40 - Número total de amostras analisadas/positividade para o vírus da raiva nas diferentes espécies.

Espécie	1°	2°	3°	4°	Total
Cães	01/0	-	01/0	01/0	03/0
Gatos	-	01/0	01/0	0/0	02/0
Morcegos	13/1	03/0	06/0	15/0	37/1
Outras espécies	-	-	-	-	-

Quadro 41 - Número de observações de animais agressores realizadas

Espécie	1°	2°	3°	4°	Total
Cães	118	89	99	131	437
Gatos	07	08	10	12	37
Total	125	97	109	143	474

II. Programa de Controle Populacional de Cães e Gatos

O Programa de controle populacional através de convênio firmado com a ONG SOS Animais.

Quadro 42 - Número de castrações anuais realizadas em cães e gatos

Ano	1°	2°	3°	4°	Total
Número total	-	997	1498	500	2995

III. Apreensões de Animais

O CCZ realiza a apreensão de animais em via pública em diferentes situações bem como, executa as apreensões relativas ao Programa de Controle Populacional e aos atendimentos veterinários do Hospital de Clínicas Veterinárias através do acordo de cooperação entre Universidade Federal de Pelotas e Prefeitura de Pelotas iniciado em fevereiro de 2018.

Quadro 43 - Dados quantitativos referente às entradas de caninos e felinos ao canil municipal

Apreensões	1°	2°	3°	4°	Total
Cães filhotes	-	-	-	-	-
Cães adultos	38	182	115	43	378
Raças bravias	2	01	03	03	09
Cruzas de raças bravias	4	05	-	01	10
Castração	-	167	85	60	312
Convênio HCV	21	28	61	100	210
Doentes Zoonoses	-	-	-	-	-
Maus tratos	-	2	9	1	12
Felinos	1	8	5	-	14

IV. Vigilância e Controle de Zoonoses

Este Programa visa conhecer a situação epidemiológica da Esporotricose no município.

Quadro 44 - Solicitações de vistorias para casos suspeitos de esporotricose e atividades de educação de profissionais de saúde humana

Ação desenvolvida		1°	2°	3°	4°	Total
Vistorias Esporotricose	Casos suspeitos	34	32	20	27	113
	Confirmados em humanos	6	06	02	3	17
	Confirmados em felinos	11	10	11	12	44

Capacitações em zoonoses	Instituições de ensino	-	-	-	-	-
	Unidades Básicas de Saúde	-	-	-	-	-
	Diversos	11	-	46	-	57

V. Vistorias em animais sinantrópicos e peçonhentos

O CCZ recebe uma grande demanda de vistorias zoonosológicas em residência e prédios públicos para orientações com relação ao manejo e controle de animais sinantrópicos.

Quadro 45. Dados referentes às orientações a respeito de animais sinantrópicos

Ação		1°	2°	3°	4°	Total
Inspeções/ Orientações	Animais Peçonhentos	06	01	14	51	72
	Animais sinantrópicos	32	35	23	12	102
	Vigilância da Doença de Chagas	48	48	48	48	192
Palestras	Instituições de ensino	-	04	-	-	4
	Unidades Básicas de Saúde	-	-	-	-	0
	Diversos	-	-	01	-	1

VI. Projeto ZOOando na Escola

O projeto tem por objetivo disseminar o conhecimento em zoonoses, animais sinantrópicos e posse responsável de animais nas escolas municipais de ensino fundamental de Pelotas.

Quadro 46 - Dados referentes ao Projeto ZOOando na Escola

ZOOando na Escola	1°	2°	3°	4°	Total
Nº de escolas com atividades desenvolvidas	-	04	03	03	10
Nº de intervenções nas escolas	-	08	09	12	29
Nº de participações em eventos diversos	-	01	02	08	11
Nº de participações no "Bairro da Gente"	-	01	-	-	1

Vigiágua

É o Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à Qualidade da água para consumo humano que tem o objetivo de desenvolver ações de monitoramento e vigilância com a finalidade de garantir à população o acesso à água em quantidade suficiente e qualidade compatível com o padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente. O monitoramento e vigilância da qualidade da água são realizados através de análises de amostras da água que abastece a população do município, tanto na zona rural como urbana.

Quadro 47- Número de análises realizadas

Ação	1°	2°	3°	4°	Total
Nº de amostras	126	150	129	139	544

Departamento de Vigilância Sanitária (VISA) em Saúde

A vigilância sanitária é uma das mais antigas práticas de Saúde Pública do mundo moderno e suas ações estão historicamente associadas ao processo de regulação, monitoramento e fiscalização de produtos e serviços, com a finalidade de prevenir e reduzir os riscos à saúde individual e coletiva.

As ações de vigilância sanitária possuem um caráter multidisciplinar além de possuir a capacidade de interferir nas relações sociais de produção-consumo para realizar a prevenção, diminuição ou eliminação de riscos e/ou danos à saúde. São devidas à Vigilância Sanitária as funções de desenvolver metodologias e políticas públicas destinadas a englobar o crescente aumento da qualidade de vida.

A Vigilância Sanitária possui a missão de promover e proteger a saúde da população por meio de estratégias e ações de educação e fiscalização. Atua em um conjunto de ações para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente da população e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Com sua ação comunicativa busca mobilizar e motivar a população a aderir as práticas sanitárias que estimulam mudanças de comportamento, formação da consciência sanitária e a promoção da saúde.

Estabelece os parâmetros necessários à saúde pública, regulando os processos e produtos que interferem na saúde das pessoas e quando necessário usa o poder de polícia sanitária por meio da fiscalização e do monitoramento, aplicando infrações e intimações, interditando estabelecimentos, apreendendo produtos e equipamentos, entre outras ações.

Ainda é missão da VISA promover e proteger a saúde da população por meio de ações integradas e articuladas de coordenação, normatização, capacitação, educação, informação, apoio técnico, fiscalização, supervisão e avaliação em

Vigilância Sanitária.

Esta definição denota a abrangência de Vigilância Sanitária (VISA) e sua natureza essencialmente preventiva contendo especificidades que a diferenciam de outras ações e serviços de saúde devido ao vínculo estreito com os setores econômico, jurídico, público e privado e com a organização econômica da sociedade e seu desenvolvimento tecnológico e científico. A VISA apresenta um projeto permanente de Educação Sanitária Continuada, o qual vem obtendo resultados que podem ser comprovados em função da diminuição dos Termos de Adequação e Processos Administrativos instaurados.

Em décadas recentes, a vigilância sanitária tem tido suas funções, responsabilidades e atribuições enormemente ampliadas, consequência de diversos processos socioeconômicos e político-institucionais.

Hoje, a VISA/SMS tem como preocupação primeira a educação e a orientação sanitária da população, através da realização de capacitações constantes das equipes que compõem Departamento, assim como através da realização de reuniões de orientação para prestadores de serviço das mais variadas áreas dos setores regulados pela VISA, reuniões estas ministradas de forma totalmente gratuita, objetivando assim a prevenção e promoção da saúde do município evitando reflexos negativos em outros setores da saúde pública tanto municipal como estadual.

Atualmente 100% dos alvarás concedidos pela Vigilância Sanitária/SMS de Pelotas para comércios de alimentos, somente são liberados mediante a realização do “Curso de Boas Práticas em Manipulação de Alimentos”, com validade de três anos e vistoria prévia. Após a adoção dessa medida, observou-se uma maior qualificação no comércio alimentar em nossa cidade, assim como uma visão profissional obtendo maior preocupação com a segurança alimentar.

Durante a Feira Nacional do Doce de 2017, foi lançada uma ferramenta digital (site) que permite que as solicitações de liberação e renovação de alvarás sanitários possam ser peticionados via internet, agilizando o processo, o tornando menos burocrático e mais célere, tudo em conformidade com os ditames de recente RDC da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

No mês de dezembro de 2018 passamos a utilizar o SIVISA, um programa de informática para gerenciamento da Vigilância Sanitária oriundo do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e tornado obrigatório o seu uso em função de uma CIB pactuada entre o Estado e os Municípios do RS.

Quadro 48 - Emissão de alvarás, processos instaurados e denúncias

Ações desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
Liberação de Alvarás	614	697	714	641	2666
Processos Instaurados	22	29	23	65	139
Processos Julgados	21	30	21	42	114
Recebimento de Denúncias	16	22	16	21	75
Atendimento a Denúncias	16	12	16	20	64
Nº de Pessoas Capacitadas	186	226	263	188	863

Ações desenvolvidas pela equipe da vigilância com destaque:

Projeto Verão 2018;

Festa de Iemanjá 2018;

Projeto Carnaval 2018;

Participação em Operações de combate ao Abigeato em conjunto com a PATRAM, Brigada Militar e Polícia Civil;

Operações de Fiscalização de caminhões de carga com transporte de gêneros alimentícios realizadas na saída de Pelotas pela BR 116;

Operações integradas da VISA com outros órgãos de fiscalização e repressão durante as atividades do Pacto Pelotas Pela Paz, realizadas no turno da noite, geralmente em finais de semana;

Capacitações da VISA ao setor regulado para profissionais que atuam nas seguintes áreas:

-ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos);

-Comércio de alimentos;

-Pescadores da Colônia Z3 (Feira do Peixe 2018)

-Cozinhas industriais;

- Comerciantes da Passarela do Samba durante o Carnaval 2018;

- Capacitação dos proprietários de Food Truck que participam de eventos na cidade;

- Capacitação de comerciantes de alimentos para atuação durante a FENADOCE 2018;

- Participação em grupo coordenado pelo IPHAN e outros órgãos que trata do

resgate da tradição doceira em nossa cidade, visto as peculiaridades da produção doceira de nossa região e o momento atual e a legislação sanitária existente.

Operações de fiscalizações extraordinárias:

- Plantões Noturnos;
- Operação Verão 2018;
- Festa de Iemanjá 2018;
- Carnaval 2018;
- Plantões dentro das operações do Pacto Pelotas Pela Paz nos finais de semana;
- Operação de Fiscalização Sanitária durante a apresentação da Esquadrilha da Fumaça no Laranjal;
- Semana de Fiscalização e Notificação em maio de 2018;
- Operação FENADOCE 2018 com reuniões de orientação e atividades de fiscalização durante a feira.

Vigilância em saúde do trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) atua na promoção e prevenção de agravos relacionados ao trabalho. Tem como público-alvo de atuação todo trabalhador, seja da iniciativa privada ou do serviço público, autônomo, bem como o desempregado (nexo causal entre o agravo e a ocupação anterior).

Tem como objetivo minimizar os agravos referentes às atividades laborais, mediante ações de prevenção, bem como a intervenção nos ambientes de trabalho (através das notificações de agravos, oriundas das unidades de saúde notificantes).

As ações da Vigilância em Saúde do Trabalhador são baseadas nas Portarias RENAST N ° 2728/2009 e MS/GM N ° 1823/2012, respectivamente, que dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral.

Quadro 49 - Notificações de agravos - Rede de Atenção à Saúde (RAS)*

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Notificações(SIST + SINAN)	151	175	132	100	558
Educação permanente em saúde do trabalhador para as equipes da da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	4	1	3	9	17
Investigações de acidentes de trabalho fatais. **	1	2	2	4	9
Participação de reuniões periódicas	5	5	5	5	20
Participação de eventos	-	2	1	4	7
Ações Integradas com as Vigilâncias e Órgãos e Instituições Públicas	1	2	-	2	5

* Fonte das notificações dos agravos referentes ao trabalho: SIST (Estadual) e SINAN (Federal), em Pelotas/RS.

** Em 100% dos óbitos em ambiente de trabalho ocorridos.

Departamento de vigilância epidemiológica em saúde

O atual conceito de Vigilância Epidemiológica fica definido pela Lei Ministerial 8080/90 que institui o Sistema Único de Saúde, o qual diz que: “A Vigilância Epidemiológica é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção e prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos”.

Com base neste conceito a Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas disponibiliza informações atualizadas sobre a ocorrência de doenças e agravos, assim como os fatores condicionantes em uma área geográfica ou população determinada para a execução de ações de controle e prevenção.

Além disso, é um instrumento importante para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde e a normalização das atividades técnicas correlatas. As atividades e o conjunto de funções específicas e complementares devem ser desenvolvidos de maneira contínua, permitindo conhecer a cada momento, o comportamento epidemiológico da doença ou agravo em questão.

Na tabela abaixo o total de doses aplicadas de algumas vacinas do calendário nacional de vacinação que inclui vacinas tanto para crianças como para adultos. O total de doses inclui todas as doses de todos os esquemas de todas as vacinas, por exemplo, a mesma criança faz 03 doses de vacina pentavalente e todas estas estão registradas na tabela.

Quadro 50 - Doses aplicadas de imunobiológicos em Pelotas

Tipo	1º	2º	3º	4º	Total
Vacina oral contra o rotavírus humano (duas doses/cça)	1.499	1.946	1.306	945	5.696
Vacina Tríplice viral (uma dose/criança; duas doses/até 20 anos; uma dose/após 20 anos)	1.946	2.313	*8.296	1.531	14.086
Vacina BCG (uma dose/cça)	548	1.396	1.059	1.348	4.351
Vacina contra a Hepatite B (recém-nascido; três doses/gestante e renais crônicos)	3.489	3.517	2.862	2.496	12.364
Vacinas contra a Poliomielite (VIP e VOP) incluindo reforços	3.389	4.032	*5.514	2.071	15.006
Vacina Pentavalente (três doses/cça)	2.137	2.959	2.262	1.654	9.012
Vacinas contra Difteria e Tétano (três doses e reforços a cada dez anos)	1.437	1.346	2.342	1.187	6.312
Vacinas DPT, DPT acelular (dois reforços; uma dose a cada gestação)	1.115	1.398	1.972	891	5.376
Vacina Pneumo 10 Valente (duas doses e um reforço/cça)	1.498	2.886	2.083	1413	7.880
HPV Quadrivalente (duas doses)	808	1.488	1.288	485	4.069
Vacina Meningo C (duas doses e um reforço/cça)	1.531	3.290	1.755	1330	7.906

Fonte: SI-PNI/Deptº Vigilância Epidemiológica/SMS/Pelotas - SIPNI/APIWEBVIGEPI; e-SUS/AB/Deptº de Ações em Saúde/SMS/Pelotas-SAÚDE/e-SUS/AB

No quarto trimestre os dados são parciais pois o mês de novembro não está com dados completos e mês de dezembro ainda não finalizou o tempo de envio dos relatórios, desta forma fica prejudicado o cálculo da cobertura vacinal. Importante reforçar que o não atendimento integral de metas ao longo do ano teve influência na dificuldade de abastecimento integral da necessidade de vacinas para o município.

No Terceiro trimestre há um incremento no número de doses aplicadas da vacina contra a Poliomielite e contra o Sarampo, Rubéola e Caxumba (vacina Tríplice Viral) em virtude da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Poliomielite e Sarampo.

Os dados coletados para realizar as análises de cobertura vacinais são obtidos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI/APIWEB), responsável por reunir as informações de vacinação no município.

Para isso são utilizados sistemas informatizados, que facilitam o monitoramento das metas. Com entrada de dados individual e por procedência, esse sistema permite o acompanhamento vacinal individual e a busca ativa quando

necessário, para que alinhe-se as práticas, fluxos, ações de Vigilância Epidemiológica e se discuta pontos importantes, de forma a facilitar o trabalho para as equipes de vacinadores.

Além disso, o SIPNI permite também subsidiar o planejamento e programação dos imunobiológicos gerenciados pelo programa de imunizações em todas as instâncias, registrar os dados referentes aos imunobiológicos disponibilizados na rede de frio, além de auxiliar no controle do estoque. Desta forma, permite a partir dos registros de dados, conhecer como está o funcionamento da sala de vacinas em relação ao aproveitamento adequado dos imunobiológicos, o saldo disponível anterior e o atual e quando for o caso, conhecer o saldo indisponível, além da quantidade de imunobiológicos distribuída por uma rede de frio e recebida e utilizada nas 57 salas de vacinas do município.

Em virtude da Nota Ministerial Informativa nº 47/2018, referente a integração entre o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) e a estratégia e-SUS Atenção Básica (AB) o registro das doses aplicadas está sendo realizada na plataforma e-SUS desde março de 2018 em 99% dos Postos de Saúde do município, somente a Sala de Vacinas do Centro de Especialidades e as salas de vacinas referente a rede hospitalar registra somente no SIPNI, portanto é necessário realizar a busca pelas doses aplicadas no SIPNI e também na Plataforma e-SUS.

Os registros estão sendo realizados em três sistemas de informação do Ministério da Saúde, visto que, as solicitações e distribuição de imunobiológicos são realizados no SIES (Sistema de informação de insumos Estratégicos), movimentação dos imunobiológicos no SIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização) está implantado em 100% das salas de vacinas do município, e registro do vacinado no e-SUS (Sistema de Informação da Atenção Básica).

A Central da Rede de Frio Municipal envolve as atividades de recebimento, armazenagem, separação, distribuição e transporte para as 54 salas de vacinas do município, incluindo maternidade dos 05 hospitais gerais, Pronto Socorro de Pelotas, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Saúde Especializadas e sala de vacinas do Presídio de Pelotas, além das atividades de vacinação de rotina e as intensas atividades nas campanhas de vacinação e nas participações de aplicações extramuros.

No quarto trimestre, os dados são parciais pois o mês de dezembro ainda não finalizou o prazo de envio dos relatórios para o Ministério da Saúde.

Quadro 51 - Número de salas de vacina

Número de salas de vacina com SIPNI implantado em Pelotas e o percentual de envio regular das informações de doses aplicadas e movimento de imunobiológicos	1º	2º	3º	4º	Total média
54 salas de vacina com SIPNI (100%)	54%	72%	96%	92%	79%

Fonte SI-PNI/Deptº Vigilância Epidemiológica/SMS/Pelotas – SIPNI/APIWEBVIGEP

O percentual de 54% é consequência da última atualização liberada (instaladores SIPNI 6.1.2-29/03/2018) pelo Programa Nacional de Imunização que não foi atualizada no primeiro trimestre para todas as 57 salas de vacina do município. No segundo trimestre com a conclusão destas atualizações apresenta 72% dos dados enviados através da plataforma SIPNI, corroborando com 96% no terceiro trimestre, entretanto ainda não ocorre cobertura de 100% em virtude das mudanças dos registros das doses para a plataforma e-SUS.

DIRETORIA DE AÇÕES EM SAÚDE

A Diretoria de Ações em Saúde (DAS) tem sob sua responsabilidade o planejamento de ações em saúde, visando à promoção, prevenção e recuperação da saúde dos munícipes, assim como, a execução das políticas públicas municipais, estaduais e as preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Predominantemente envolvem ações em Atenção Primária em Saúde, incluindo a Rede Bem Cuidar contemplando também a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), serviços de Saúde Bucal, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), serviços de Assistência Farmacêutica, Gerências Distritais, alguns serviços do Centro de Especialidades (como por exemplo, Centro de Testagem Diagnóstica (CTA), Centro de Triagem Neonatal e Sala de Vacinas), Unidade de Saúde Prisional e Unidade Básica de Atendimento Intermediário (UBAI).

Tem no escopo de funções a coordenação de Unidades Básicas de Saúde (UBSs), das equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), dos Programas de Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde do Adulto e do Idoso, Saúde da População Indígena, Saúde da População Negra, Saúde da População LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transsexuais e Travestis, Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), do Programa de prevenção e tratamento a IST/Tuberculose/Hepatites Virais/AIDS, Programa Primeira Infância Melhor (PIM), Programa Saúde na Escola (PSE), Programa Mãe Pelotense - Escola de Mães e Avós, Pacto Pelotas Pela Paz, dentre outras ações.

Unidades Básicas de Saúde – UBS

As Unidades Básicas de Saúde são serviços estruturados a atenção primária em saúde caracterizada por executar um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, abrangendo a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde, constituindo a porta de entrada para o SUS.

Atualmente o município dispõe de 50 Unidades Básicas de Saúde, sendo 37 na zona urbana e 13 na zona rural, destas 40 unidades de saúde com ESF e 10 unidades no modelo tradicional. Possui 76 Equipes de ESF com 338 Agentes Comunitários de Saúde com cobertura populacional estimada de ESF de 75,74% (e-Gestor novembro/ 2018).

Rede Bem Cuidar

A Rede Bem Cuidar é desenvolvida coletivamente com missão de construir novo conceito de atendimento à saúde, priorizando o cuidado nas relações humanas. Em dezembro de 2018 tivemos a inauguração da UBS Vila Nova, sendo esta a 6ª unidade da Rede Bem cuidar. O processo de cocriação se deu com ampla participação da comunidade, profissionais da UBS, Conselho Municipal de Saúde e a gestão municipal, com o objetivo de oferecer um ambiente acolhedor, promovendo o bem estar para usuários e profissionais. As oficinas foram facilitadas com a utilização de metodologias ativas auxiliando assim a implementação do Acolhimento, Práticas Integrativas Complementares (PICs) como Reiki, a criação do grupo de Atividades Físicas em parceria com o projeto Vida Ativa, Grupo de Convivência (leitura, artesanato), atendimento odontológico, coleta de exames laboratoriais uma vez na semana, estas são algumas das inovações cocriadas na UBS Vila Nova.

Além da adequação visual do prédio, a UBS passou a contar com TV e ar condicionado na sala de espera, Tele ECG, uniformes personalizados para a equipe, tablets para os Agentes Comunitários de Saúde, capacitação aos profissionais para a implantação do Acolhimento proporcionando o acesso avançado para todos os usuários.

A UBS Barro Duro será a próxima a receber a implantação da Rede Bem cuidar.

Quadro 52 - ECG's realizados pelas UBS's Rede Bem cuidar

UBS	1º	2º	3º	4º	Total
Bom Jesus	292	-	-	305	597
Simões Lopes	79	129	140	101	449
Guabiroba	98	108	99	85	390
Sanga funda	-	76	66	72	214

Núcleo de ideias/ Rede Bem Cuidar

O Núcleo de Ideias é o laboratório de educação permanente para as 15 equipes de Estratégia de Saúde da Família que compõem a Rede Bem cuidar, tendo como parceiros externos, especialmente professores do curso de Enfermagem da UFPEL, com maior envolvimento progressivo destes.

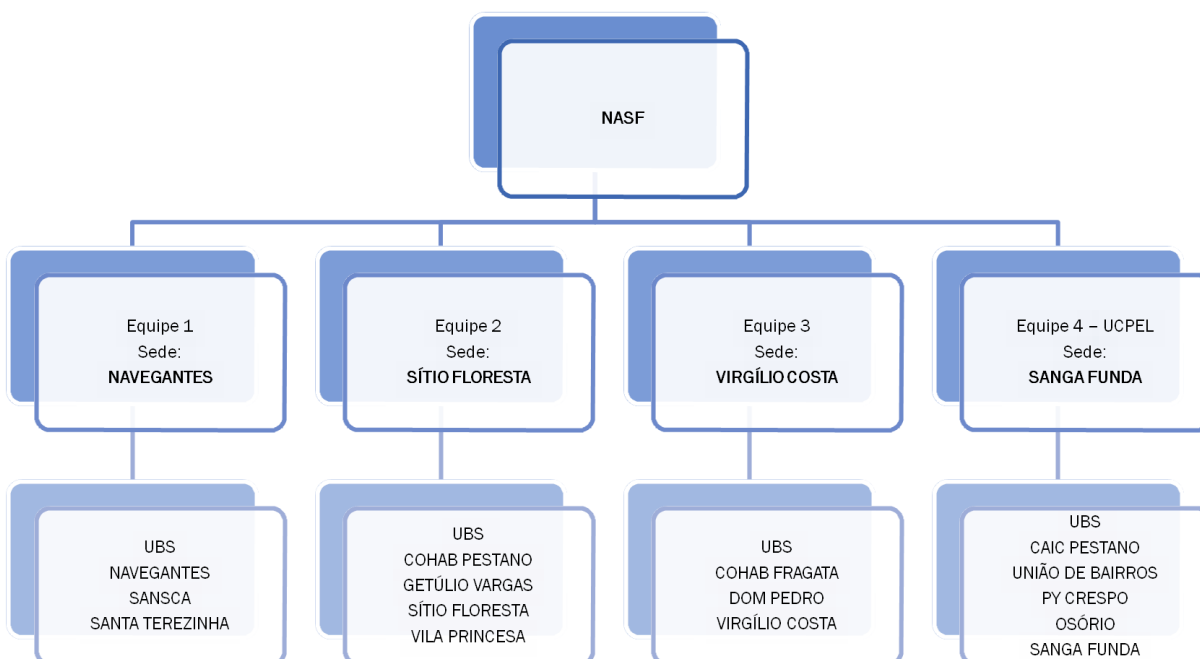
O modelo trabalhado no *Núcleo de Ideias* foi replicado na área da saúde mental a partir da formação de facilitadores no primeiro semestre de 2018, e após iniciará uma série de atividades de educação permanente.

No quarto trimestre de 2018, o *Núcleo de Ideias* teve suas ações e oficinas pontualmente nas UBS's Virgílio Costa e Vila Nova que abordaram o tema Acolhimento e a reorganização do processo de trabalho.

Núcleo ampliado à saúde da família e atenção básica (NASF-AB)

A portaria nº 1742, de 12 de julho de 2017 credencia municípios de todo território nacional a receberem incentivos financeiros concernentes a implantação do NASF. Pelotas foi credenciado na modalidade NASF 1 com 04 equipes, 03 sob gestão municipal e 01 equipe em co-gestão com a UCPEL.

As equipes multiprofissionais foram constituídas e implementadas por profissionais que atendem as necessidades dos territórios anteriormente identificadas pela gestão municipal, após seu credenciamento, contemplam as unidades apresentadas no organograma a seguir:



No primeiro trimestre as equipes estavam em processo de capacitação com previsão de atuação gradativa na Rede de Saúde a partir de junho de 2018 para ofertar apoio matricial (apoio especializado) atuando de forma integrada, compartilhada e colaborativa com as equipes de Saúde da Família (ESF) e as equipes de atenção básica, contribuindo com a reorganização do processo de trabalho, utilizando de ferramentas que qualificam o cuidado e acesso à população adscrita no território (construção de projeto terapêutico singular, discussões de casos, atendimentos compartilhados, atividades em grupo).

Em paralelo as capacitações, as equipes NASF-AB deram início as atividades juntos as equipes da ESF, apresentando o NASF-AB, seus objetivos e ferramentas de trabalho a serem utilizadas conforme o cotidiano de trabalho de cada equipe.

No primeiro momento foi realizado o diagnóstico territorial, o levantamento do perfil sócio demográfico da população e a identificação do processo de trabalho das equipes e a identificação de suas demandas de Educação Permanente em Saúde (Epes). Na sequência, as equipes definiram os critérios para matriciamento, identificando casos que demandam acompanhamento compartilhado NASF-AB/ESF.

No decorrer de 2018, os Núcleos participaram de reuniões de matriciamento com as equipes das UBS matriciadas, realizaram visitas domiciliares compartilhada NASF-AB/ESF, participaram de reuniões da rede intersectorial (CAPS, CAPSi, CRAS), enfatizando junto às ESF a importância da articulação e do trabalho em rede, e mediarão a organização de ações coletivas e compartilhadas com as UBS, CRAS, escolas e PIM - Atividade alusiva ao Outubro Rosa "Dia D" realizada na Unidade SANSCA em 20/10/18; Atividades de educação em saúde realizada no CRAS Fragata em 22/11/18; Ação UBS/CRAS/NASF realizada na Escola Antônio Joaquim Dias em 14/12/18.

Após avaliação do processo de trabalho desenvolvido em um ano de atuação pelas equipes NASF-AB junto à rede de Atenção em Saúde, muitos movimentos positivos foram apresentados. Salienta-se desta forma a importância das equipes multiprofissionais para enriquecer e qualificar a oferta de ações intersectoriais, prestadas a população de forma articulada e organizada visando à prevenção, promoção e recuperação tanto de forma individual como coletiva.

Programa Mãe Pelotense/ Saúde da Mulher

Nas ações do Mãe Pelotense destaca-se o trabalho do PIM - Programa Primeira Infância Melhor, que vem ampliando a sua atuação e capacidade de equipe com 8 visitantes, 132 gestantes e 1360 crianças acompanhadas pelo programa.

Cabe salientar que as reuniões do COMAI - Comitê Municipal de Investigação de Óbitos Infantis, Fetais e Mortes Maternas, continuam acontecendo uma vez por mês no prédio da Direção em Ações em Saúde. No primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestres foram realizadas 12 reuniões.

O Programa também está representado nas reuniões do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C, que ocorrem mensalmente no prédio supracitado. Neste período houveram 9 reuniões. E no CMDM - Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres, onde a representação é de suplência. Neste período, foram realizadas 16 reuniões.

Participação do Projeto Apice On - Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia. O Ministério da Saúde lançou um projeto para qualificar e ampliar a atenção obstétrica e neonatal em hospitais de ensino, universitários ou que atuam como unidade auxiliar de ensino. A medida tem como objetivo aprimorar o modelo de atenção ao parto, nascimento e abortamento, por meio de oficinas e capacitações de profissionais e estudantes, além de ampliar a integração entre ensino e serviços de saúde, tanto na qualificação das práticas de cuidado quanto na formação profissional. As reuniões ocorrem no Hospital Escola – EBSEH de acordo com a necessidade do grupo. Durante o 1º, 2º, 3º e 4º trimestre, foram realizadas 30 reuniões.

Atribuições e Ações do Programa Mãe Pelotense

- Pré-Natal (Mãe Pelotense) – SISPRENATAL Web foi descontinuado em novembro de 2018
- Prevenção de Câncer de Colo de útero e mama – SISCAN– Seguimento
- Acompanhamento de gestantes de risco
- Planejamento Familiar
- Articulação entre os Programas de Atenção à Saúde (Saúde da Criança, ESF, PIM, SPE, IST - Redução de Danos, Saúde do Adulto, Tabagismo, Tuberculose, ESF, Vigilância em Saúde)
- Investigação de Óbitos: MIF (Mulher em Idade Fértil – 10 a 49 anos), Materna e Fetal
- Implementação e fortalecimento do Mãe Pelotense e Rede Cegonha (qualificação do pré-natal);
- Parceria com o PIM para acompanhamento de gestantes em situação vulnerabilidade social;
- Registro e acompanhamento de bancos de dados (SISPRENATAL, SISCAN);
- Disponibilização constante de teste rápido de gravidez;
- Participação junto à regulação na agilização e pactuação de exames;
- Participação junto à assistência farmacêutica para a compra e controle de insumos e medicamentos saúde da mulher;

- Planejamento de atualização em coleta de pré-câncer para os profissionais da rede;
- Articulação entre os Programas de Atenção à Saúde.
- Monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde;
- Atividades Educativas junto a comunidade (UBS, escolas, ONG);
- Participação na organização da Semana da Mulher;

Participação nas reuniões do Comitê de Investigação da transmissão Vertical do HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C.

Quadro 53 - Indicadores estratégicos da Saúde da Mulher

Indicador	1º	2º	3º	4º	Total
Exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	2205	3711	2094	4213*	12223*
Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil- MIF e maternos investigados	100%	84,4%	70,3%	81,5%	93%
Proporção de óbitos fetais investigados	100%	67%	22,2%	0%	77%

* Número faltando o quantitativo do Hospital Escola referente ao mês de Dezembro de 2018.

Quadro 54 - Dados quantitativos dos indicadores estratégicos

Indicador	1º	2º	3º	4º	Total
Gestantes inscritas no Pré-natal	672	794	591	*	2057**
Gestantes acompanhadas PIM	54	128	128	132	442
Cobertura de Pré-natal	61,9%	69,6%	62,4%	*	64,63%**
Cobertura da captação precoce de gestantes (captação precoce até 12 semanas)	366 (54,5%)	406 (35,6%)	342 (36,1%)	*	1114**

* O sistema SISPRENATAL Web foi substituído pelo e-SUS AB no nível da Atenção Básica em 01 de novembro de 2018, impossibilitando realizar relatórios referentes ao 4º trimestre.

** Valores referentes aos 3 primeiros trimestres.

Saúde da criança

O Núcleo de Atenção à Saúde da Criança tem como prioridade a identificação e planejamento de ações que contribuam para a prevenção de óbitos infantis.

A redução da Mortalidade Infantil é um desafio de Saúde Pública e envolve ações de vários setores. Na saúde destaca-se a importância do planejamento familiar, a adequada atenção pré-natal e ao parto, assim como a continuidade do cuidado na rede. O coeficiente de Mortalidade Infantil é calculado a partir do número de óbitos de crianças menores de um ano, dividido pelo número de nascidos vivos no mesmo período, e expresso por mil nascidos vivos.

Quadro 55 - Coeficiente de mortalidade infantil

Indicador	1º	2º	3º	4º	Total
Coeficiente de Mortalidade Infantil	13,8/1000	11,2/1000	14,1/1000	11,3/1000	13,8/1000*
Nascidos Vivos	1093	1141	949	884	4067*

* Dados até 20/12/2018 pois o banco de dados ainda está sendo digitado.

Entre as estratégias desenvolvidas estão a investigação de todos os óbitos de crianças menores de cinco anos residentes no município e o Programa Prá-Nenê. Este programa conta com profissionais que visitam as maternidades e unidades de internação pediátricas de segunda a sexta-feira, buscando identificar crianças menores de dois anos em risco. A classificação é realizada de acordo com critérios específicos, por meio de entrevista com os responsáveis. Os profissionais fornecem orientações e distribuem material com informações relevantes ao cuidado com as crianças. Aquelas classificadas como de risco recebem uma identificação na Caderneta da Criança através de um selo adesivo do programa e promoção do vínculo com a Unidade Básica de Saúde com o agendamento da primeira consulta após a alta hospitalar. A tabela abaixo apresenta o número de crianças de acordo com a classificação e o número de entrevistas que não foi possível de realização, geralmente devido a internação e alta hospitalar nos finais de semana.

Quadro 56 - Classificação de risco abaixo de dois anos

Indicador	1º	2º	3º	4º	Total
Crianças < 2 anos de risco	261	344	373	231	1209
Crianças < 2 anos fora de risco	514	563	463	425	1965
Perdas (Não foi possível a entrevista com o responsável)	176	201	132	136	645

Saúde do adulto

O Programa de Saúde do Adulto é responsável pela formulação, implementação e coordenação de políticas direcionadas à assistência integral à saúde, segundo as diretrizes do ministério da saúde. Desenvolve ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação contribuindo para o controle de doenças crônicas não transmissíveis, como Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, Tabagismo e Obesidade, assim aumentando a expectativa e qualidade de vida da população do município.

Diabetes Mellitus

O termo “diabetes mellitus” (DM) refere-se a um transtorno metabólico de causas heterogêneas, caracterizado por hiperglicemia (açúcar alto) e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1999).

O DM vem aumentando sua importância pela sua crescente prevalência. A prevalência de DM nos países da América Central e do Sul foi estimada em 26,4 milhões de pessoas e projetada para 40 milhões, em 2030. No Brasil, dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), de 2011, indicam que a prevalência de diabetes autorreferida na população acima de 18 anos aumentou de 5,3% para 5,6%, entre 2006 e 2011. O estudo apontou, que o DM aumenta de acordo com a idade: 21,6% dos brasileiros com mais de 65 anos referiram a doença, um índice bem maior do que entre as pessoas na faixa etária entre 18 e 24 anos, em que apenas 0,6% são pessoas com diabetes.

É um problema de saúde considerado Condição Sensível à Atenção Primária, ou seja, evidências demonstram que o bom manejo deste problema ainda na Atenção Básica evita hospitalizações e mortes por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares (ALFRADIQUÉ, 2009).

O acompanhamento da Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) também é oferecido às gestantes, de acordo com os fatores de risco. Toda gestante deve ser orientada sobre os riscos e benefícios de rastreamento de DMG e acompanhamento durante o período gestacional, atendendo assim a recomendação da Organização Mundial da Saúde.

O município disponibiliza para os usuários com Diabetes os medicamentos (Metformina 800 mg ;Glibenclamida 5 mg e Insulina) na Farmácia Municipal e UBSs , assim como também nas UBS/ESF que possuem as Farmácias Distritais, que estão localizadas nas: UBS/ESF Simões Lopes; UBS PAM-Fragata; UBS Cohab - Lindóia; UBS/ESF Navegantes; UBS/ESF Bom Jesus.

Contemplados também, os usuários insulino dependentes, com fitas e glicosímetro para o automonitoramento da glicose capilar.

Documentos necessários para cadastro de retirada de aparelho e fitas HG:

- Receita médica SUS do uso de insulina (atualizada) constando dosagens diárias;
- Cartão SUS (original);
- Carteira de identidade e CPF (originais)
- Comprovante de endereço de Pelotas no nome do usuário ou com declaração do dono do imóvel que o mesmo reside no local;
- Solicitação médica (SUS, atualizada) do uso de aparelho para controle da glicemia com a quantidade de medições diárias;

Quadro 57 - Número de Fitas distribuídas

	Nº Usuários	Fitas*	Total*	Total
Adolescentes	126	300	37.800	113.182
Adultos	1.625	300	487.500	1.399.718
Idosos	1.710	300	513.000	1.471.644
Crianças	40	600	24.000	71.256
Farmácia	1	27.000	27.000	81.014
Gestantes	145	600	87.000	246.650
SAMU	1	1.200	1.200	3.624
UBS's	50	300	15.000	45.180
*Out/Nov/Dez 2018 - Consumo total do trimestre: 1.192.500				3.432.268

Hipertensão Arterial

No município todos os profissionais das UBS estão aptos a fazer o rastreamento de possíveis casos, o diagnóstico, tratamento e acompanhamento. As ações de promoção, prevenção e tratamento estão disponíveis a todos os usuários. Os medicamentos da farmácia básica, preconizados para o controle da HAS, estão disponíveis em todas as UBS.

Tabagismo

A estratégia que o município adota, com relação ao Tabagismo, é a mesma adotada pelo Ministério da Saúde (MS). Nossas ações são norteadas pelas

orientações do Instituto Nacional do Câncer (INCA) que coordena e executa, em âmbito nacional, o Programa de Controle do Tabagismo e outros fatores de risco de câncer. A política consiste não só no fornecimento de medicações mas também a inserção dos pacientes em terapia de grupos.

Para a inserção do paciente no grupo de tabagismo é feito uma consulta inicial, na UBS, com o Médico capacitado pelo INCA. Avaliadas as condições clínicas de cada paciente o médico direciona o paciente ao tratamento (participação de grupo – utilização de medicação). O tratamento é individual e cada paciente recebe orientações e/ou medicações de acordo com as condições clínicas individuais. As medicações que são oferecidas ao município, através do MS, são: Cloridrato de Bupropiona 150 mg (comprimidos); Nicotina de 7, 14 e 21 mg (adesivos transdérmicos).

O município atuou com 10 unidades de saúde realizando os grupos de atendimento de controle ao tabagismo são as seguintes: Caps AD, Cerrito Alegre, Puericultura, CSU Areal, Leocádia, Vila Municipal, Areal Leste, Dunas, Laranjal e União de Bairros. Nesse período normalizou a entrega dos insumos, principalmente da Bupropiona, mas ainda agora temos certos impedimentos de novas unidades aderirem ao Programa de Controle do Tabagismo, pois temos profissionais ainda não capacitados para tal fim.

No segundo trimestre de 2018 o Instituto Nacional do Câncer (INCA) em parceria com a 3ª Coordenadoria Regional de Saúde (3ª CRS) reuniu os municípios da regional e capacitou os coordenadores a serem multiplicadores nos seus municípios de origem e esses profissionais atuarem na abordagem do tabagista. Nesse sentido, é preciso previamente fazer um projeto e encaminhá-lo a 3ª Coordenadoria Municipal de Saúde para ser dado um parecer e enviá-lo a nível central a fim de ser certificado. Devido algumas questões não foi possível construir o projeto em tempo hábil para que a 3ª CRS procedesse com sua avaliação. Dessa forma o projeto será construído no decorrer de 2019.

Departamento de IST/ Aids e hepatites virais

O Departamento Municipal de IST/AIDS/HV tem como meta reduzir a transmissão do HIV, das infecções sexualmente transmissíveis e das hepatites virais. Para o atingimento dessa meta, o Departamento trabalha diretamente na prevenção e diagnóstico precoce da infecção pelo HIV e hepatites virais. A prevenção acontece através de campanhas pontuais, logística de distribuição de preservativos, medicação para profilaxia pós exposição ao HIV e parceria e articulação com demais programas de saúde da Secretaria e com organizações da sociedade civil. Em relação ao diagnóstico precoce, é responsável pela distribuição e acompanhamento dos testes rápidos para detecção do HIV/sífilis e hepatites virais na atenção básica e outros locais de saúde estratégicos. O diagnóstico precoce é trabalhado nas capacitações aos profissionais de saúde, nas campanhas e junto as UBS, que passam a compreender sua importância e, gradativamente vem aumentando a oferta de testes à população. É dispensado um cuidado especial com

as crianças expostas ao vírus, nascidas de mães com HIV. Com estas, é feito um monitoramento de consultas e exames até a alta ambulatorial, com vistas a zerar a transmissão vertical do vírus.

O Departamento também visa o aprimoramento e desenvolvimento de ações de vigilância, através da busca de informações e investigação das mesmas.

01. Testes Rápidos

Das 11 Unidades Básicas de Saúde 10 realizam testes rápidos e das 39 Estratégias de Saúde da Família, 37. Além das UBS e ESF os testes rápidos são realizados no Centro de Testagem e Aconselhamento, UBAI, UPA, Ambulatório FAMED, Presídio Regional de Pelotas, Programa de Controle da Tuberculose, Ambulatório da Santa Casa de Pelotas, FASE, CAPS AD e Consultório na Rua.

Quadro 58 - Número de testes rápidos realizados

Testes	1º	2º	3º	4º	Total
HIV	2.394	2.426	2.646	3.593	11.059
Reagente	48	48	35	52	183
Sífilis	2.348	2.401	2.528	3.044	10.321
Reagente	127	123	136	100	486
HBsAg	2.361	2.553	2.835	2.635	10.384
Reagente	-	-	03	02	05
HCV	2.324	2.579	2.892	2.632	10.427
Reagente	21	23	20	28	92

*Dados até 30.11.18

02. Insumos de Prevenção

As ações de prevenção para IST/HIV/Aids (Infecções Sexualmente Transmissíveis/HIV/Aids) podem ser identificadas em diversos espaços através dos dispensadores de preservativos fixados em todas as unidades de saúde e em espaços como Mercado Municipal, Centro POP, Restaurantes Universitários/UFPEL, Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas, Quiosque da Prefeitura Municipal na Praia do Laranjal, UPA, UBAI, Campus Saúde UCPel, Ambulatório FAMED/UFPEL, Farmácia Municipal, Secretaria Municipal de Saúde, entre outros.

A distribuição dos insumos de prevenção para populações em situação de maior vulnerabilidade ocorre através das composições de Redutores de Danos e

parceria das ONGs Grupo Vale a Vida e Gesto.

Quadro 59 - Preservativos e Gel Distribuídos

Preservativos	1º	2º	3º	4º	Total
Masculino 53mm	411.408	186.192	252.000	216.000	1.056.600
Masculino 49mm	10.435	5.038	7.490	6.768	29731
Feminino	1.500	1.500	1.500	1.500	6.000
Gel Lubrificante	7.166	5.534	5.000	7.000	24.700

03. Campanhas

1º Trimestre: Foram realizadas a campanha de prevenção no Carnaval através no ‘Bloco do Contra’, com distribuição de abanadores e 33.120 preservativos nos ensaios das entidades carnavalescas e nos desfiles.

Em março, junto ao Programa de Controle da Tuberculose foi realizada a campanha “Dia Mundial de Combate a Tuberculose” com a confecção e distribuição de material informativo (folders e cartazes) para todas as unidades de saúde e escolas municipais.

Em julho, em parceria com o Laboratório Abbvie no Brasil, foi realizada a palestra para os profissionais da rede básica *“Estratégias para Simplificar o Diagnóstico, Ampliar a Testagem e Fortalecer o Atendimento às Hepatites Virais na Atenção Básica”* com o Dr. Dimas Kliemann, em razão do Dia Mundial de Combate às Hepatites Virais

Em outubro, em parceria com o curso de Farmácia da UFPEL realizamos 520 testes rápidos para a população e realizamos Encontro de Atualização na Redução da Transmissão Vertical da sífilis com a participação de 51 profissionais da rede básica.

Em 30 de novembro, em alusão ao Dia Mundial de Luta Contra a Aids, realizamos 368 testes rápidos para o HIV, no Largo do Mercado.

Nos meses das campanhas, enviamos materiais informativos para as UBS, que intensificaram as ações de prevenção e testagem.

Apoiamos através da confecção de material informativo e fornecimento de testes rápidos de HIV, ações da Segurança do Trabalho da PMP, alunos da Medicina da UFPEL (projeto SAIBA) e Barraca da Saúde dos alunos da Enfermagem UFPEL, totalizando 275 testes realizados.

04. Programa Saúde na Escola

O Departamento tem participado das reuniões mensais do grupo gestor municipal do PSE e contribuído para a inclusão das temáticas da saúde sexual e reprodutiva, gravidez na adolescência, diversidade na escola, álcool e outras drogas e estejam presentes nas ações desenvolvidas nas escolas em parceria com as unidades de saúde.

No mês de março foram distribuídos 2.000 exemplares da publicação em formato tabloide “Hepatites e HPV. A prevenção é o melhor remédio” para as escolas da rede municipal de ensino.

Reprodução do Guia Curtindo Uma Adolescência Saudável, para distribuição entre os adolescentes.

05. Prevenção e diagnóstico precoce para populações vulneráveis

Diante da dificuldade de acesso a serviços de saúde às populações mais vulneráveis – HSH, travestis, trabalhadores do sexo, pessoas em situação de rua, usuários de drogas e privados de liberdade – é necessário formas de aproximação diferenciadas que acontecem através das estratégias de redução de danos e a parceria com as organizações não governamentais para a distribuição de preservativos masculino e feminino, gel lubrificante, material informativo, testagem rápida e encaminhamentos para os serviços de saúde. O Programa participou das reuniões promovidas pelo Programa de Saúde da População LGBTT no sentido de implementar a Política Nacional de Saúde Integral LGBTT. Realização de testagem para hepatite C na Campanha do Idoso em setembro.

06. Profilaxia Pós-Exposição

A PEP consiste no uso de medicamentos antirretrovirais para prevenir a infecção depois da exposição ocupacional, sexual ou violência ao HIV.

Foi ampliada a divulgação da profilaxia pós exposição ao HIV através de distribuição de material informativo e site da Prefeitura Municipal.

Atualmente a profilaxia está disponível no Pronto Socorro Municipal, UPA e Unidade Dispensadora de Medicamentos – SAE.

Quadro 60 - Número de casos de pessoas expostas ao HIV

Exposição	1º	2º	3º	4º	Total
Ocupacional	29	36	29	32	126
Não Ocupacional	48	38	41	41	168

07. Comitê de Investigação da Transmissão Vertical

Neste ano, o comitê que tem como objetivo investigar, identificar os determinantes da TV e propor medidas que possam corrigir as falhas na prevenção, assistência e vigilância, realizou 7 reuniões.

Quadro 61 - Número de casos notificados e investigados de sífilis congênita

Casos	1º	2º	3º	4º	Total
Investigados	-	73	32	24	129
Confirmados	-	29	11	13	53

08. Acompanhamento de gestantes e crianças expostas ao HIV

Mensalmente as gestantes soropositivas são acompanhadas visando a adesão ao tratamento que é fundamental para o sucesso da prevenção da transmissão vertical do HIV e, conseqüentemente, para a redução do número de crianças infectadas.

As crianças expostas são monitoradas sistematicamente, através da realização de visitas domiciliares, consultas médicas, aspectos psicológicos, familiares, sociais e culturais que possam interferir na sua qualidade de vida e na adesão a terapia antirretroviral.

Quadro 62 - Número de nascidos vivos expostos ao HIV residentes em Pelotas

	1º	2º	3º	4º	Total
Nº de nascidos	06	11	08	09	34

09. Vigilância Epidemiológica das IST

Número de casos notificados no 1º Trimestre dos agravos sífilis adquirida, sífilis em gestante, sífilis congênita, criança exposta ao HIV, gestante HIV, HIV, AIDS em adultos e AIDS em menores de 13 anos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.

Quadro 63 - Notificações inseridas no SINAN por agravo de residentes

Agravo/notificação	1º	2º	3º	4º	Total
Sífilis adquirida	211	114	88	07	420
Sífilis gestante	36	39	39	27	141

Sífilis congênita	16	13	07	05	41
Gestante HIV	15	10	09	11	45
Criança exposta HIV	06	11	08	11	36
AIDS em < 13 anos	08	07	01	02	18
HIV/AIDS	483	180	99	68	830

10. Implantação da Linha de Cuidados para Pessoas HIV/AIDS na Atenção Básica.

Foram realizados dois encontros de capacitação para as equipes das unidades de saúde da Vila Municipal, CSU Areal, Obelisco, Areal Leste e Presídio Regional de Pelotas. Participaram dos encontros 144 profissionais.

11. Implantação da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV

A PrEP consiste no uso de antirretrovirais para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV. É uma estratégia adicional nova de prevenção disponível no Sistema Único de Saúde que visa contribuir para o alcance das metas relacionadas ao fim da epidemia.

12. Planejamento Sexual e Reprodutivo

O Programa de IST/AIDS e Hepatites Virais em parceria com a UFPel/Famed/Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia/SAE vem intensificando as intervenções junto às pessoas com HIV/AIDS desde o planejamento reprodutivo até o pré-natal, parto e puerpério. As ações de anticoncepção incluem o uso do preservativo, PrEP, implante subdérmico e DIU hormonal. No decorrer de 2018 foram colocados 24 implantes e 15 DIU levando-se em conta as vulnerabilidades sociais e individuais das mulheres.

Programa Saúde na Escola (PSE)

O PSE é um programa desenvolvido em parceria pela Secretaria de Saúde e as Secretarias Municipal e Estadual de Educação. Tem trabalhado no espaço escolar temáticas como: saúde sexual e reprodutiva, gravidez na adolescência, prevenção de violências e acidentes, cidadania, direitos humanos, vacinação, uso de álcool e outras drogas, alimentação saudável, entre outros. Atualmente são 42 Núcleos PSE compostos por 42 UBSs e 98 escolas.

Reuniões do Grupo Técnico Intersectorial Municipal, gestor do programa no município (GTI-M):

O GTI-M tem na programação uma reunião ordinária a cada mês, e extraordinárias quando necessário, onde são discutidas e decididas as ações do PSE. Durante o ano de 2018 foram 10 reuniões (mensais) de discussão e planejamento de atividades feitas pelo GTI-M, geralmente de apoio para o trabalho das equipes de UBS e Escolas.

Encerramento das atividades em 2019

No quarto trimestre de 2018 foram concluídas as atividades dos Núcleos PSE, sendo que até o dia 20 de janeiro ainda poderão ser registradas as atividades realizadas em dezembro. Assim como foi realizado nos últimos dois anos, promoveu-se o encontro de encerramento das atividades do PSE no ano, chamado de “Mostra PSE 2018”. Este é o momento em que foram reunidas Escolas e UBS para falar de atividades, quer sejam daquelas que se tornaram boas práticas quanto daquelas que não foram realizadas a contento por algum motivo. Também usou-se esse encontro para promover formação em temáticas referidas pelos trabalhadores como sendo necessário que se promovesse uma abordagem técnica atualizada. Participaram da Mostra 178 trabalhadores entre saúde e educação. Durante o ano foram produzidos vários materiais, destacando-se o Guia curtindo uma adolescência saudável, versão escrita convencional e na linguagem Braille; Jornal sobre a gravidez na adolescência, versão escrita convencional e na linguagem Braille; *Bottoms* e cartazes sobre o programa. Além dos materiais também se destacaram as capacitações realizadas com trabalhadores da saúde e educação sobre a saúde do adolescente e a prevenção da gestação precoce. Trabalhou-se na Mostra o fortalecimento das relações entre escolas e UBS's, com destaque para o papel de cada setor na realização das ações PSE. Na avaliação final das atividades discutiu-se o baixo retorno que a coordenação teve a respeito do retorno dos planejamentos dos Núcleos(54%). Para tanto, no próximo ano houve a sugestão de aproximação das UBS e Escolas da coordenação do programa, assim serão feitas reuniões descentralizadas e abrir-se-a vaga na coordenação do programa para a participação de Escolas e UBS no formato de rodízio.

Ações pendentes de 2018 para priorizar em 2019

Capacitação em cartão da criança e cartão do adolescente, que deve ser a primeira atividade de 2019; Trabalhar mais intensivamente a atualização vacinal, acompanhando escola por escola os trabalhos de atualização vacinal; Censo antropométrico das escolas urbanas, que deve começar em março de 2019. Nosso papel seria o de colaborar com a Faculdade de Nutrição da UFPel na realização do Censo Antropométrico Urbano dos escolares; Melhorar os canais de comunicação entre a coordenação e os componentes dos Núcleos (Escolas e UBS's) e otimizar as publicações realizadas no e-mail, whats e facebook, assim como instituir a página do PSE na página da prefeitura, o que ainda não foi possível por problemas técnicos na página, e melhorar os registros das ações no sistema e-SUS. Estes serão os nossos maiores desafios para 2019, mas com certeza não serão os únicos.

Planejamento de ações PSE

Neste final ano, com base na avaliação dos registros feitos, iniciou-se a orientação dos trabalhadores de Escolas e UBSs para o planejamento 2019. Serão, mais uma vez, 98 planejamentos de ações, que abordam os 12 temas definidos em portaria interministerial:

1. Ações de combate ao mosquito Aedes Aegypti*
2. Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável, com foco na prevenção da obesidade infantil.
3. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS e da gestação precoce.*
4. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas.
5. Promoção da cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos.*
6. Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas.
7. Prevenção das violências e dos acidentes.*
8. Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação.
9. Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor.
10. Verificação da situação vacinal.
11. Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.
12. Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.

* atividade considerada prioritária pelos Ministérios da saúde e educação.

**atividades consideradas prioritárias pelo município, a partir de dados epidemiológicos.

Consultório Itinerante

Ao final deste ano foi comunicado, ainda informalmente que o MEC recomendou o fechamento dos Consultórios Itinerantes em todo o país, com a doação dos equipamentos a instituições públicas dos município. Este fato nos deixa bastante apreensivos, pois esta ferramenta foi extremamente importante para dar condições de aprendizado aos escolares, em especial o atendimento oftalmológico. Abaixo pode-se verificar os quantitativos de consultas disponibilizados pelo serviço para os escolares:

Quadro 64 - atendimentos no Consultório Itinerante

Consultas	1º	2º	3º	4º	Total
Ofthalmológicos	222	413	110	284	1029
Odontológicos	198	286	263	183	930

Adesão ciclo PSE 2019/2020

Dia 19 de novembro iniciou o prazo para a adesão ao novo ciclo do Programa Saúde na Escola (PSE) para o biênio 2019-2020, encerrando em 15 de fevereiro de 2019. A portaria para a pactuação se mantém a mesma e portanto não deverá haver grandes alterações para 2019. Será aguardado até o final de janeiro, para definir escolas e UBS's (aguardando possibilidade de fechamento de algumas escolas/UBS).

Saúde Bucal

O serviço de Saúde Bucal compreende um conjunto de ações nos âmbitos individual e coletivo que abrange a promoção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação nos três níveis de atenção (baixa, média e alta complexidade).

Ações desenvolvidas

Atendimento odontológico

O município de Pelotas conta atualmente com atendimento odontológico em 47 locais, no âmbito da atenção básica, sendo 46 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 1 consultório odontológico na Escola Municipal Pelotense. Em 17 UBS estão presentes Equipes de Saúde Bucal (ESB), modalidade I (1 Cirurgião-Dentista – CD e 1 Auxiliar em Saúde Bucal - ASB) e os outros 30 locais contam com o atendimento apenas do cirurgião-dentista. Sendo assim, estima-se uma cobertura populacional de aproximadamente 43,5%.

Programa Sorrindo na Escola

O foco do Programa são atividades educativas que estimulam a autonomia dos escolares no cuidado com sua saúde bucal e atividades de escovação dental supervisionada, objetivando assim a redução da incidência dos dois principais problemas de saúde bucal: a cárie e as doenças gengivais.

O Programa distribui kits de higiene bucal (escova, fio e creme dental) para aproximadamente 9000 crianças da rede municipal e realiza ações coletivas de

educação em saúde direcionadas a todos os alunos da Pré-escola (nível b) ao terceiro ano do Ensino Fundamental das escolas municipais (urbanas e rurais), bem como aquelas crianças abrigadas na Casa do Carinho, Casa das Meninas I e II e Casa dos Meninos I e II.

A equipe do Programa promove capacitações para os acadêmicos dos Cursos de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e Católica de Pelotas (UCPel), estagiários que atuam no Programa Primeira Infância Melhor e dos novos cirurgiões-dentistas que ingressam na rede com a finalidade de demonstrar a importância deste Programa Municipal.

Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Sorrir

O CEO Sorrir funciona nas salas 202, 203 e 204, do Centro de Especialidades, localizado na Rua Voluntários da Pátria, 1428, oferecendo serviços especializados em odontologia nas áreas de cirurgia, periodontia, endodontia, pacientes especiais e estomatologia. Possui instalações modernas e alta tecnologia incorporada, como radiologia digital e endodontia rotatória. Mensalmente o relatório de produção é monitorado e analisado pela Chefia do Setor de Saúde Bucal e enviado à Secretaria Estadual de Saúde. A produção monitorada, com esforço de todos os profissionais, têm ultrapassado as metas exigidas pelo Ministério da Saúde, conforme tabela abaixo.

Quadro 65 - Número de procedimentos realizados por especialidade

Especialidade	1º	2º	3º	4º	Total
Endodontia	107	157	148	165	577
Periodontia	225	463	404	488	1580
Cirurgia	277	295	482	562	1616
Pacientes especiais	325	470	300	244	1339

Processo de Trabalho

Anualmente são realizadas reuniões para discutir o processo de trabalho dos cirurgiões-dentistas e auxiliares em saúde bucal do Município. Momentos nos quais além de discutirmos o trabalho realizado, trocar experiências e informações, os profissionais da rede devem apresentar, através de gráficos, qual a sua produção mensal entre atividades clínicas e educativas. Além disso, são oferecidas capacitações para atualização dos profissionais da rede em parceria com a Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Odontologia, a fim de qualificar o atendimento à população.

Quadro 66 - Número de atividades sobre Processo de Trabalho por trimestre

Atividade	1º	2º	3º	4º
Reunião de monitoramento e avaliação- todos profissionais	6	5	5	2
Reunião com as ESB	-	2	3	2
Capacitação dos profissionais em parceria com a UFPel	2	-	3	1

Em abril de 2018, o trabalho em educação permanente desenvolvido pela gestão de saúde bucal com os cirurgiões dentistas e auxiliares de saúde bucal da rede foi premiado no Laboratório de Inovações em Saúde com ênfase em Educação Permanente, estando atualmente entre as 15 experiências mais exitosas do Brasil.

Em setembro de 2018 a Saúde Bucal de Pelotas também foi reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia através do Prêmio Nacional de Saúde Bucal, ficando em 5º lugar, na categoria de acima de 300 mil habitantes. O prêmio avaliou todos os investimentos feitos pelo Município em relação ao atendimento odontológico da população.

Departamento de Saúde Mental / REDE AD

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com sofrimento ou transtorno mental em geral, seja em situação de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial.

O Ambulatório de Saúde Mental situa-se no Centro de Especialidades e tem por objetivo atender pacientes com transtornos mentais leves. Os atendimentos constam em grupos terapêuticos e acompanhamento psiquiátrico.

Quadro 67 - Número de atendimentos realizados

CAPS	1º	2º	3º	4º	Total
AD	4.597	5.394	4.487	4.907	19.385
Baronesa	1.008	1.764	1.504	1.752	6.028
Castelo	1.574	2.774	2.664	2.614	9.626
Escola	2.408	2.668	2.648	2.768	10.492

Fragata	2.401	2.733	2.893	2.789	10.816
i Canguru	1.517	2.917	2.597	2.899	9.930
Porto	1.107	2.050	3.169	3.986	10.312
Zona Norte	2.283	2.501	2.475	2.485	9.744
Ambulatório	1.493	2.501	2.614	2.530	9.138

Atividades realizadas no 1º trimestre

- Participação em reuniões do PACTO PELA PAZ;
- Participação da Saúde Mental nas reuniões da Rede Sócio Educação e com a Secretaria de Assistência Social. Avaliação, Elaboração conjunta e atualização do Plano de Atendimento da Rede Sócio Educação;
- Participação das equipes e usuários dos CAPS no XIII Mental Tchê em São Lourenço do Sul;
- Apresentação dos grupos musicais da Saúde Mental nos prédios da Secretaria de Saúde;
- Em parceria com o SENAC foram oferecidos duas oficinas, uma de pizza e outra de tortas para pacientes em processo de alta;
- Na semana de aniversário de Pelotas, servidores e usuários reuniram-se na praça Coronel Pedro Osório para conversar com a população sobre Saúde mental: “Lagarteando com Pelotas”;
- Realização de escrito científico para falar sobre Prevenção ao Suicídio (25/09/2018);
- Participação em audiência Pública em 27/09/2018 para falar sobre prevenção ao suicídio;
- Outubro foi realizado um passeio ao Hospital municipal de Caridade de Canguçu Ala Saúde Mental;
- Festa de Natal;
- Foi realizada festa para os usuários em homenagem ao dia das crianças no salão de festas da AABB, com a presença do Grupo Tholl;
- Entre os dias 01 e 18 de novembro, nos horários das oficinas, os técnicos levaram os usuários á feira do livro no centro da cidade. Também aconteceram duas exposições artísticas no mês de outubro de 2018, sendo que na primeira quinzena, de 01 até 15 de outubro, deu-se no Museu do Doce e na segunda quinzena, de 15 até 31 de outubro, foi no Hall da Prefeitura de

Pelotas, na sala Frederico Trebbi;

- Dezembro passeio de Natal dia 19/12;
- Exposição trabalhos artísticos dos usuários;
- Piquenique na Baronesa;
- Festa promovida pelos estagiários;
- Apresentação artística, CTG, Oficina de Zumba, teatro apresentado pelos estagiários;
- Churrasco;
- Lançamento dos CDS dos grupos vocais da Saúde Mental;
- Encontro;
- Feira do Livro;
- Dissertação de Mestrado Prof^a da T.O UFPEL;
- Outubro: Dias 10,17,24 e 31 atividades física externa;
- Grupo Vocal Esperança no centro de Artes UFPEL dias 19 e 26;
- Encontro dia 31/10;
- Novembro: Dias 12 e 13 Feira do Livro;
- Dia 20 Integração de Oficinas na Praça Coronel Pedro Osório;
- Dias 09, 16,23 e 30 Grupo Vocal Esperança no Centro de Artes UFPEL;
- Dias 07,14,21 e 28 atividade física externa;
- Dezembro: Dias 07,14,21 e 28 Grupo Vocal Esperança no Centro de Artes UFPEL;
- Dia 11 Conversando sobre Saúde Mental na ASSUFPEL;
- Dia 21 atividade na Praça Coronel Pedro Osório;
- Dia 5 atividade no Mercado Público com AUSSMPE e UFPEL;
- Dia 1º Encontro Estadual de Associações de Saúde Mental.

Departamento de Saúde Mental

Prevenção ao Suicídio

Em uma ação conjunta com a Rede AD, UPA e Pronto Socorro Municipal a Rede de Saúde Mental têm sido executadas atividades de Prevenção ao Suicídio com foco em monitoramento e atendimento imediato dos casos de violência autoprovocada, com elaboração de Projeto ampliado para a Rede de Saúde Mental do Município como um todo.

Encontrão

Realizado dia 31/10 o XXV Encontrão de Saúde Mental (Encontro Regional dos Serviços de Saúde Mental)

O encontro tem como objetivo comemorar o Dia Mundial da Saúde Mental e promover a Confraternização dos Serviços componentes da Atenção Psicossocial. O evento foi realizado no CTG Thomaz Luiz Osório.

CAPS AD III

Quadro 68 - Acolhimentos/Pacientes novos:

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Acolhimento/ Pacientes novos	215	223	220	226	884

Farmácia REDE AD

Localizada no CAPS AD III, a farmácia dispensa medicação para o atendimento de crises e pacientes acolhidos no CAPS AD III e unidades de acolhimento.

Quadro 69 - Equipe Consultório na rua

Equipe	Profissional
01	Psicóloga
01	Assistente Social
00	Enfermeiro
3	Agente Redutor de Danos

Pessoas/ mês	
Idade	15 a 55 anos
Área	central (maioria)

Considerando as particularidades da população acessada, bem como as necessidades em saúde e vulnerabilidades da mesma, a ECR desenvolve atividades em rede intersetorial principalmente com o Centro Pop, Casa de Passagem, Secretaria de Justiça Social, Unidades básicas de saúde e Redes de Atenção Psicossocial e Rede AD.

O objetivo principal da ECR é promoção de vida, resgatando potencialidades e possibilidades do usuário, com foco na saúde e qualidade de vida.

Escola de Redução de Danos

A execução da Política de Promoção à Saúde e Prevenção do uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas no município de Pelotas se dá através da implantação da Escola de Redução de Danos do SUS. Coordenada pela Secretaria Municipal de Saúde, a ERD conta com o apoio do Centro de Referência Regional em Crack da UFPEL.

O objetivo principal da ERD é oferecer capacitação teórica e prática de qualidade para segmentos profissionais e populacionais da comunidade em articulação com a Rede de Saúde Intersetorial. Tem como intuito se tornar um Programa de Formação Permanente, apoiando e promovendo mecanismos de cooperação intersetorial, comunitária e com demais entidades da sociedade civil. Oferece cursos de capacitação, atualização e supervisão continuada às equipes.

Atividades realizadas no 1º trimestre

Capacitação em Redução de Danos:

Turma 1: 45 alunos

Quintas-feiras 14h

Atividades realizadas no 2º trimestre

Oficinas e palestras em escolas com estudantes, professores, orientadores e pais.

Atividades realizadas no 3º trimestre

Oficinas e palestras em escolas com estudantes, professores, orientadores e pais.

Colaboração na organização e execução do I Seminário Regional Sul Políticas Públicas Sobre Drogas, realizado em Rio Grande.

Atividades realizadas no 4º trimestre

Oficinas de redução de danos voltadas para os trabalhadores da rede intersetorial.

Seminário de encerramento das atividades do ano com a participação de palestrante convidada UFRGS.

Programa de Redução de Danos

O processo de trabalho no Programa de Redução de Danos está organizado de forma que há um plantão na sala de segunda a sexta para atender demandas de usuários e da rede; composições vinculadas às UBS com responsabilidade pela execução de ações no território durante o dia e campo coletivo, com todo o grupo, nos locais de maior necessidade e demanda, à noite.

Ademais, participa-se da construção do Fórum Regional de Políticas Públicas sobre Drogas, colaborando com o seminário e o fórum estadual. Para tanto, acontecem reuniões regulares em Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Composições de Redução de Danos:

Centro: 3 Agentes Redutores de Danos

São Gonçalo: 2 Agentes Redutores de Danos

Fragata: 2 Agentes Redutores de Danos

Três Vendas: 2 Agentes Redutores de Danos

São Gonçalo 2/ Centro 2 – 2 Agentes Redutores de Danos

Areal – 2 Agentes Redutores de Danos

Líder de Equipe / plantão na sala – 1 Agente Redutor de Danos

Atualmente:

Centro – 3 Agentes Redutores de Danos

São Gonçalo – 0 Agentes Redutores de Danos

Fragata – 0 Agentes Redutores de Danos

Três Vendas – 2 Agentes Redutores de Danos

São Gonçalo 2 / Centro 2 – 2 Agentes Redutores de Danos

Areal – 0 Agentes Redutores de Danos

Líder de Equipe / plantão na sala – 1 Agente Redutor de Danos

As atividades referentes às composições sem agentes redutores de danos no momento estão sendo cobertas, na medida do possível, pelas outras equipes, com prioridade para casos envolvendo menores e acompanhamentos em domicílio. O trabalho de campo a noite está mantido em todos os territórios.

Principais atividades desenvolvidas

- Abordagem no território;
- Sensibilização da comunidade em geral;
- Orientação e encaminhamentos para a rede;
- Visitas e atendimentos domiciliares (usuários e familiares);
- Participação no Programa Cada Jovem Conta (Pacto pela Paz);
- Apoio aos serviços da Rede Ad: CAPS AD III e Unidades de Acolhimento;
- Apoio às escolas Mário Meneghetti e Rafael Brusque (desenvolvimento de ações de prevenção e promoção de saúde)
- Participação no fórum estadual de redução de danos, com reuniões mensais em Porto Alegre.

Média de abordagens mensal: 1200

Quadro 70 - Cronograma campo/noite

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Três Vendas	Areal	São Gonçalo	Centro	Fragata

Programa de Prevenção ao Suicídio

Em uma ação conjunta das Redes Saúde Mental e Álcool e Drogas, têm sido executadas atividades de prevenção ao suicídio, neste primeiro trimestre com foco

em monitoramento e atendimento imediato dos casos de violência autoprovocada, com elaboração de Projeto ampliado para a Rede de Saúde do município como um todo.

Apesar de ainda estar em fase inicial, percebe-se a diminuição dos casos de reincidência da violência autoprovocada.

Departamento de Assistência Farmacêutica

O serviço de Assistência Farmacêutica compreende ações que abrangem o tratamento e reabilitação de pacientes, através do fornecimento de medicação aos usuários do SUS conforme prescrição médica. Deve-se considerar a importância dos processos de compra para aquisição de medicamentos e insumos que permitam o cumprimento deste compromisso junto à população.

Ações desenvolvidas

Além do fortalecimento das diversas modalidades de aquisição que já vinham sendo praticadas anteriormente (Pregão eletrônico, registro de preços) houve adesão ao consórcio intermunicipal visando agilidade na aquisição.

Foi agregada à equipe das gerências distritais, farmacêuticos que apoiam o controle nas unidades básicas de saúde visando evitar faltas de medicamentos que possam prejudicar as ações de prevenção, promoção e assistência, como causar prejuízos ao erário público em virtude de solicitações excedentes.

Quadro 71 - Comprimidos distribuídos na Farmácia Central

Tipo	1º	2º	3º	4º	Total
Psicofármacos	1.358.327	1.962.043	2.218.907	2.244.242	7.783.519
Medicamentos Especiais	134.289	915.125	1.057.113	1.211.016	3.317.543
Insulina	3.161	5.648	5.983	5.238	20.030

Sistema HÓRUS – Ministério da Saúde

OBS: Tabela acima mostra Medicamentos Psicofármacos e Especiais, não incluindo a Farmácia Básica.

Os indicadores utilizados nesta tabela foram alterados devido a implantação de um novo sistema de controle (Hórus - Programa do Ministério da Saúde). Como este programa é muito recente ainda não é possível fazer pelos indicadores de números de pacientes cadastrados, pois até o momento ainda não terminou-se os cadastros de todos os pacientes. Devido há isto passou-se a usar o indicador de número de unidades (comprimidos) de medicamentos distribuídos.

Farmácias Distritais

Com o objetivo de facilitar o acesso do usuário SUS aos medicamentos em geral, mas principalmente à medicamentos controlados, antibióticos, insulina e insumos, foi desenvolvido a implementação das Farmácias Distritais, que, como o nome diz são distribuídas em locais estratégicos e nas micro regiões da cidade. Tais medicamentos até então somente estavam disponibilizados na Farmácia Central do Município localizada no centro da cidade.

Contam com essa inovação as unidades Bom Jesus, Simões Lopes e Cohab Guabiroba, Virgílio Costa da Rede Bem Cuidar, UBS Cohab Lindóia, PAM Fragata e UBS Navegantes.

Quadro 72 - Distribuição de medicamentos nas Farmácias Distritais

Distrito	1º	2º	3º	4º	Total
Guabiroba	237.107	219.916	319.090	364.504	1.140.617
Bom Jesus	585.125	360.553	823.454	961.104	2.730.236
Navegantes	364.899	545.083	659.089	696.924	2.265.995
Lindóia	349.576	444.555	626.587	695.319	2.116.037
Pam Fragata	303.087	422.346	582.017	409.099	1.716.549
Simões Lopes	237.558	299.655	384.090	430.879	1.352.182
Virgílio Costa	-	-	45.471	367.931	413.402
Total	2.077.352	2.292.108	3.439.798	3.925.760	11.735.018

OBS: Quantitativo total de medicamentos distribuídos (Medicamentos Psicofármacos, Especiais e Farmácia Básica).

Projeto mão de obra prisional no SUS

O projeto Mão de Obra Prisional no SUS no mês de setembro de 2018 completou 3 anos de atuação na revitalização de prédios públicos da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas. Ao longo do ano de 2018 foram entregues a comunidade os prédios das UBS Areal I, D. Pedro I, UBAI Lindoia e o térreo do Centro de Desenvolvimento do Dunas - alcançando assim 23 prédios totalmente revitalizados. Ainda em 2018 foram iniciadas as reformas da UBS Balsa. Diversos trabalhos têm sido realizados, como o trabalho de construção dos balcões de atendimento da UBS Guabiroba e adequações das UBS Sanga Funda e Virgílio Costa para caracterização da Rede Bem Cuidar. Uma equipe trabalhou durante todo o ano no Pronto Socorro de Pelotas, revitalizando sequencialmente todos os espaços. O PS reformado e ampliado deve ser entregue a comunidade no primeiro

semestre de 2019.

No dia 26 de abril de 2018, o município recebeu do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) o Selo Nacional de Responsabilidade Social pelo Trabalho no Sistema Prisional - RESGATA, que possui o condão de incentivar e reconhecer a responsabilidade social das empresas, órgãos públicos e empreendimentos de economia solidária que contratam pessoas privadas de liberdade, cumpridores de alternativas penais e egressos do sistema prisional. No Brasil apenas cinco administrações municipais receberam o Selo. Em dezembro as experiências do MOPSUS, somados às experiências do MOPSSUI e MOPSAS, foram inscritas na 2ª edição do SELO RESGATA.

O Projeto tem se destacado no âmbito da prevenção terciária, fomentando a criação de novas iniciativas, dentre elas a protagonização da APAC (Associação de Proteção e Assistência ao Condenado) em Pelotas, cuja constituição jurídica, com aprovação dos estatutos, eleição da diretoria e Registro já foi realizado. Em setembro de 2018 a APAC tornou-se depositária do prédio que deverá receber o Centro de Reintegração Social. Outra iniciativa do Projeto foi de auxiliar na construção de um galpão que abrigará a ARTECON P - fábrica de artefatos de concreto junto ao Presídio Regional de Pelotas, ofertando possibilidade de trabalho aos apenados do regime fechado. O ArteCon P deverá inaugurar no primeiro trimestre de 2019 e será de gestão da SSUI.

Pacto Pelotas pela Paz

A violência é um fenômeno complexo desafiando a sociedade em todo mundo. O Rio Grande do Sul também passou a sofrer as consequências dessa verdadeira epidemia, atingindo níveis de violência jamais alcançados. No município de Pelotas tal situação não é diferente, elevando para mais de 400% o índice de homicídios, na última década.

Tentando superar esta realidade, a Prefeitura de Pelotas vem construindo um importante Plano Municipal de Segurança Pública em conjunto com diversas parcerias implantando o PACTO PELOTAS PELA PAZ.

O objetivo do Pacto é assegurar uma atuação racional e integrada entre todas as instituições e Poderes para que a cidade passe atuar de forma proativa, suprapartidária e permanente, com foco nos fatores de risco, procurando enfrentar as causas que mais potencializam a violência.

O Pacto contempla diferentes projetos estruturados dentro dos cinco Eixos listados abaixo:

- EIXO PREVENÇÃO SOCIAL: Infância Protegida, Escola da Paz, Segunda Chance, Cada Jovem Conta e Justiça Restaurativa;
- EIXO FISCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA: Celular Legal, Carro Legal, Cidade Tranquila;

- EIXO TECNOLOGIA: SisPaz, Olho Vivo, Cidade da Paz, Cerca Eletrônica;
- EIXO URBANISMO: Espaço Urbano Seguro, Estudo de Impacto de Segurança;
- EIXO POLICIAMENTO E JUSTIÇA: Viva Pelotas, Prêmio Pelotas Pela Paz, Pedestre Seguro.

Nesse âmbito a Diretoria de Ações em Saúde está inserida no Eixo Prevenção, vinculado diretamente aos Projetos Cada Jovem Conta e Infância Protegida.

Projeto Cada Jovem Conta

Projeto que integra as estratégias do Eixo Prevenção Social do Pacto Pelotas pela Paz e que organiza ações intersetoriais para identificação e acompanhamento de crianças e adolescentes em situação de risco para a violência, construindo um plano único de ação preventiva, intensificando a proteção às famílias, com foco na redução do abandono escolar e retorno de alunos evadidos. São identificados pela escola até 10 alunos e suas famílias em situação de risco para a violência, através da avaliação de fatores previamente estabelecidos.

Organizado através da composição de redes de proteção nos territórios, o que chamou-se de Comitês Territoriais ou Microterritórios, composto por representantes de escolas, unidades básicas de saúde, centros de referência da assistência social, entre outros serviços da rede de atendimento. Os Comitês contam ainda com o suporte do Banco de Oportunidades e equipes gestoras das Secretarias participantes. As reuniões ocorrem nas escolas do território ou em locais da rede de atendimento, posteriormente discutido em equipe, quais as condutas que serão tomadas e que profissionais deverão intervir diante das situações apresentadas (Construção do Plano Terapêutico Singular – PTS).

As equipes de saúde têm como papel principal acompanhar as famílias tendo como ponto de partida a avaliação da escola, colaborando para o levantamento da situação familiar, as fragilidades e potencialidades da família em relação a diversas competências, situação de vulnerabilidade social e de saúde, violência, evasão escolar, gravidez precoce, abuso de álcool/drogas e conflitos do núcleo familiar/social.

O Programa conta com um Coordenador Geral (SAS), responsável pela formação e suporte aos Comitês Territoriais, um representante de cada secretaria: saúde (SMS), educação (SMED), Secretaria de cultura (SECULT) e uma dupla de Coordenadores Locais em cada Comitê, que realizam o agendamento e coordenação das reuniões quinzenais, registrando no Prontuário Online as ações deliberadas.

O projeto teve início em setembro de 2017, com dois microterritórios, tendo sua expansão em 04 de abril de 2018, chegando a 10 microterritórios. Estão incluídos 13

Unidades Básicas de Saúde e 23 Escolas Municipais e Estaduais.

Ainda, no âmbito do Pacto Pelotas pela Paz, a Secretaria de Saúde detém a Coordenação e a Secretaria-Executiva do Comitê Integrado de Prevenção – CIP, onde se reúnem quinzenalmente os coordenadores de Estratégias do Eixo Prevenção, Secretários Municipais, Secretário-Executivo do Pacto, rede parceira e Prefeita Municipal, para avaliação dos indicadores e resultados, buscando soluções para qualificação das ações.

Objetivos:

- Reduzir a infrequência, evasão e abandono escolar;
- Oportunizar a oferta de atividades educacionais, culturais, esportivas e de aprendizagem às crianças e adolescentes identificados como em situação de maior risco/vulnerabilidade vinculadas à manutenção da frequência escolar;
- Fornecer amparo social e de saúde para crianças, adolescentes, suas famílias e escola;
- Promover a equidade no cuidado às crianças e adolescentes.

Os 8 microterritório foram contemplados com a expansão em abril de 2018, totalizando 10 microterritório.

Quadro 73 - Ações de Saúde nos 10 micro territórios do Cada Jovem Conta

	Encaminhamentos deliberadas	Encaminhamentos finalizadas	% de demandas atendidas
1. SMS (ESF/UBS) - acompanhamento	196	140	71,7
2. SMS (redução de danos/ CAPS AD) - acompanhamento	87	65	74,7
3. SMS (PIM) - acompanhamento	4	3	75
4. SMS- Saúde Mental	-	-	-
5. SMS - especialidades	-	-	-

Fonte: Dados do cada Jovem conta meses out/nov/dez. 2018

Projeto Infância Protegida

Este projeto é um conjunto de ações que visa a promoção do desenvolvimento infantil, através da prevenção da gravidez precoce, redução da vitimização, fortalecimento dos vínculos entre os pais e as crianças, garantia de personalidade jurídica e acesso aos serviços públicos, prevenindo a violência infantil, abuso sexual,

negligência e maus tratos.

Tem como objetivo consolidar a criança como sujeito de direitos, instituir na população a conduta de valorização do cidadão, prevenção à violência infantil e favorecimento do desenvolvimento saudável dos jovens. Trazendo como benefícios a aproximação parental e entre cuidadores junto às crianças, redução da violência infantil, fortalecimento de vínculos e afetividade/fator de proteção, redução da evasão escolar e redução da mortalidade infantil.

Dentro deste projeto, ações importantes estão sendo desenvolvidas para alcançar os objetivos supracitados, os quais são:

- **Erradicação do Subregistro Civil de Nascimento:** Este projeto visa a interligação das maternidades do município com os cartórios de registro civil e o cumprimento da determinação do Conselho Nacional de Justiça, visando possibilitar o registro civil dos nascidos nas maternidades antes da Alta Hospitalar. Através do monitoramento dos dados fornecidos pelas maternidades, cartórios e vigilância epidemiológica do município, são pensadas estratégias para sensibilizar a importância do registro civil e a presença do nome paterno no documento. Durante o ano de 2018 foram realizadas reuniões bimensais com o objetivo de avaliar e ajustar ações que facilitem o acesso e adesão das famílias para realizar o registro civil de nascimento o mais precoce possível. Algumas ações foram qualificadas e ajustadas como o horário dos cartórios dentro das maternidades, informações através de impressos para a atenção básica para entregar para as gestantes durante o pré-natal e abordagem desta temática em diferentes espaços. Outra ação implantada foi os registros civil de nascimento dentro do presídio municipal ou envio de autorização para realizar o registro no cartório para pais apenados;
- **Prevenção da Gravidez Precoce:** Prevenir a gravidez precoce e indesejada, atuando conjuntamente com as escolas e o Programa de Saúde Escolar (PSE), favorecendo o desenvolvimento saudável dos jovens, orientando sobre o planejamento familiar e buscando reduzir os índices de violência na adolescência. São realizados encontros conforme a necessidade, entre a coordenação do Infância Protegida, Secretaria de Educação, responsável pela Saúde do Adolescente e PSE, entre outros setores e serviços a fim, para planejar ações, avaliar os dados referente a gravidez na adolescência.;
- Conforme dados do sinasc/nov.2018, o número de nascidos vivos (NV) de mães entre 12 a 19 anos reduziu no ano de 2018 (468 NV) em relação ao ano de 2017 (536 NV);
- **Redução da Vitimização Precoce:** Buscar a redução da violência e instituir laços afetivos na família prevenindo o abuso sexual, negligência e maus tratos;
- Durante o ano de 2018 foram realizados diversos encontros para alinhar o atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência, sendo construído

fluxos de atendimento envolvendo a rede de atenção a estas vítimas como Ministério Público, PIM, Secretaria de Saúde, Assistência Social, Delegacia da Criança e do Adolescente, Serviços de Urgência e Emergência, Conselho Tutelar entre outros serviços e setores. Estes fluxos foram finalizados e repassados para a rede em novembro de 2018;

- Parentalidade – Escola de Mães e Avós: Promover inovação de ações estratégicas para a qualificação do Pré-Natal, fortalecimento de vínculos dentro das famílias com as equipes de saúde e conseqüentemente a Redução da Mortalidade Infantil. Desenvolvido através da Escola de Mães e Avós, com o objetivo de trabalhar a inserção da criança no contexto familiar e estímulo dos laços afetivos com a figura paterna, bem como, corresponsabilização dos pais. Foram desenvolvidas 4 Escolas em diferentes localidades, totalizando 16 encontros, tendo como participantes gestantes, familiares e profissionais de Saúde;
- Fortalecimento de Vínculos na Primeira Infância: Através das metodologias Conte Comigo e Criança Segura, estimular o desenvolvimento infantil, desenvolvimento cognitivo, fortalecimento de ambientes seguros, fortalecimento de vínculos entre os cuidadores e crianças, prevenção de maus tratos e ênfase na prática de habilidades sem julgamentos. Durante o período de julho a novembro 2018 a Metodologia Conte Comigo atendeu 125 mães com filhos com idade média de 3 anos de idade e 9 facilitadores integrantes do PIM. No dia 03 de dezembro aconteceu o encerramento oficial da metodologia onde todos os profissionais envolvidos estavam presentes como: PIM, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Educação, Vida Ativa entre outros setores.

Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador onde o cuidado se transforma em ação

O Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador da Macrorregião Sul (CEREST MACRO SUL), foi implantado no ano de 2002, tendo o município de Pelotas / RS como sede. Iniciou suas atividades em janeiro de 2003, situado em uma sala no Centro de Especialidades, sendo transferido a partir de 2008 para o prédio locado e situado à Rua Félix da Cunha números 562, 564, e encontra-se, atualmente, situado em sede própria na Praça Rio Branco número 7, Largo de Portugal (antiga Estação Férrea), desde fevereiro de 2014. Atua como referência do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo em sua abrangência 28 municípios, pertencentes a 3ª e 7ª Coordenadorias Regionais de Saúde do Rio Grande do Sul, respectivamente, com uma estimativa populacional de um milhão e trezentos mil habitantes.

Atualmente é mantido com recurso Federal (mensal) específico da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e recurso Estadual (mensal). O Município de Pelotas como sede, em contrapartida disponibiliza os

recursos humanos.

O CEREST se caracteriza como um polo propagador, dentro de uma área de abrangência, da relação existente entre os processos de trabalho e a saúde ou doença. Tem sua função de suporte técnico e científico para o SUS, neste determinado campo de conhecimento em que atua.

O CEREST não é a porta de entrada do sistema de atenção e, sim, um complemento. Suas atividades só são pertinentes e relevantes se articuladas aos demais serviços oferecidos pelo SUS, onde participa de forma a orientar e fornecer retaguarda às suas práticas, para que os problemas de saúde relacionados ao trabalho sejam mais facilmente identificados pelo SUS, prestando atendimento individual e coletivo, visando à promoção e proteção da saúde. Suas ações são dirigidas a todos os trabalhadores (urbanos ou rurais, do mercado formal ou não, públicos ou privados, autônomos, domésticos, aposentados, etc.).

O CEREST tem como atribuições capacitar e promover educação continuada em saúde do trabalhador como suporte técnico matricial na área de abrangência, de modo a identificar os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, buscando sensibilizar quanto à importância das notificações de todos os agravos relacionados a Saúde do Trabalhador conforme Portaria 777 do Ministério da Saúde de 28/04/04, Decreto Estadual nº 40.222 e Portarias 204 e 205 de 17/02/16, de notificação compulsória.

Com base nos dados epidemiológicos são realizadas ações com objetivo de conhecer e ou controlar os riscos inerentes aos processos de trabalho e a consequente prevenção de agravos inerentes a este, levando a uma melhor qualidade e expectativa de vida, com reflexo na saúde pública como um todo.

O CEREST presta assistência terapêutica e de reabilitação aos trabalhadores, referenciados pela rede básica, adoecidos pelo trabalho, em regime de média complexidade, posicionando-se como retaguarda técnica.

São realizadas vigilâncias em ambientes de trabalho, para levantamento dos riscos e apresentação de orientações técnicas que busquem proteção e promoção da saúde dos trabalhadores envolvidos.

Ações em parcerias com Hospitais, Sindicatos, Instituições de Ensino, Movimentos Sociais, Conselhos de Saúde, Ministério Público do Trabalho entre outros, são direcionadas aos trabalhadores.

A equipe técnica do CEREST mantém capacitação interna visando aperfeiçoamento e atualização, das ações voltadas a Saúde do Trabalhador.

O CEREST tem um Conselho Gestor que analisa os planos de ação e aplicação dos recursos recebidos, discutindo sobre as necessidades específicas da região de abrangência. Este realiza, no mínimo, uma reunião ordinária mensal na sede do CEREST, com composição paritária (50% usuários, 25% gestores e 25% trabalhadores em saúde).

Fluxos para atendimento no CEREST

Os trabalhadores são referenciados para o CEREST pelo SUS, através do Relatório Individual de Notificação de Agravos (RINA) e referência e contra-referência médica das unidades de saúde, hospitais e sindicatos.

Seguindo o fluxo de atendimento o trabalhador, ao ingressar no CEREST, realiza o acolhimento pelo Técnico de Segurança do Trabalho e/ou Enfermeira, identificando a empresa, o processo de trabalho, e a respectiva exposição aos riscos da sua atividade laboral.

O trabalhador após o acolhimento, realiza audiometria, avaliação médica caracterizando o nexo com o trabalho e triagem para as áreas afins.

O CEREST vem desenvolvendo uma ação conjunta com o Departamento de Saúde e Segurança do Trabalho (DSST- SARH), que iniciou através de uma reunião com a responsável por este departamento e a coordenação do CEREST, após em uma segunda reunião com a chefia e os demais responsáveis e equipe do CEREST para implementação de um projeto que consiste em dar suporte as demandas vindas da Vigilância em Saúde do Trabalhador do município de Pelotas (VISAT), Projeto: Trabalhador Saudável, que consiste em dar suporte aos servidores que necessitam de atendimento em temáticas relacionadas ao trabalho.

Estendendo ainda mais nossa proposta estamos com atividades junto ao Departamento de Regulação na temática o cuidado da voz, propiciando encontros semanais e se necessários mensais, com a fonoaudióloga do CEREST, para os trabalhadores da telefonia. Também estamos realizando levantamento da demanda reprimida em fisioterapia de trabalhadores para estabelecer o nexo com o trabalho, para que possamos fazer o acolhimento a esses trabalhadores no CEREST dentro da agenda programada em nosso serviço.

No quarto trimestre, o CEREST realizou 34 ações educativas em Saúde do Trabalhador e ações para a população.

Em relação à assistência foram realizados 156 consultas e procedimentos.

Na soma geral, foram realizadas um total de 190 ações em Saúde do Trabalhador, até o dia 31 de dezembro de 2018, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 73 - Atividades realizadas pelo CEREST em 2018

Procedimento	Descrição	1º	2º	3º	4º	Total
01.02.01.022-6	Atividade educativa para a população	04	16	11	11	42
01.02.02.001-9	Vigilância da Situação da saúde do trabalhador	-	05	06	-	11

Procedimento	Descrição	1º	2º	3º	4º	Total
01.02.02.002-7	Atividade Educativa em Saúde do Trabalhador	02	13	19	23	57
02.11.07.011-4	Avaliação Vocal	-	-	02	-	02
02.11.07.004-1	Audiometria tonal limiar (via aérea óssea)	05	05	01	-	11
03.01.02.001-9	Acompanhamento de Paciente portador de agravos relacionados ao trabalho	106	100	47	68	321
03.01.01.004-8	Consulta de profissionais de nível superior na atenção Especializada	13	06	07	34	60
03.01.01.005-6	Consulta médica em saúde do trabalhador	13	15	08	20	56
03.02.05.001-9	Atendimento fisioterapêutico em paciente no pré e pós-operatório nas alterações músculo esqueléticas	50	14	33	06	103
03.02.05.002-7	Atendimento de fisioterapia para alterações motoras	53	06	08	23	90
03.01.02.003-5	Emissão de parecer sobrenexo causal	03	04	05	05	17
Total Geral de Procedimentos		249	184	147	190	770

Notificações em Saúde do Trabalhador

A notificação é um direito assegurado ao trabalhador nas legislações trabalhista, previdenciária e sanitária. Constitui-se em importante instrumento para planejar e verificar a eficácia de medidas de prevenção. A notificação aos órgãos de Vigilância à Saúde do Trabalhador garante os dados necessários para pesquisas sobre as doenças ocupacionais e acidentes ocorridos com os trabalhadores, possibilitando ainda orientar as políticas públicas, visando à diminuição destas ocorrências.

Quadro 74 - Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador (SIST)

CRS Atendimento	2018
Pelotas - 3ª CRS	
RS-AMARAL FERRADOR	15
RS-ARROIO DO PADRE	10
RS-ARROIO GRANDE	98

RS-CANGUÇU	40
RS-CAPÃO DO LEÃO	68
RS-CERRITO	02
RS-CHUÍ	39
RS-CRISTAL	24
RS-HERVAL	15
RS-JAGUARÃO	47
RS-MORRO REDONDO	20
RS-PEDRAS ALTAS	43
RS-PEDRO OSÓRIO	11
RS-PELOTAS	206
RS-PINHEIRO MACHADO	04
RS-PIRATINI	77
RS-RIO GRANDE	695
RS-SANTA VITÓRIA DO PALMAR	144
RS-SANTANA DA BOA VISTA	09
RS-SÃO JOSÉ DO NORTE	103
RS-SÃO LOURENÇO DO SUL	150
RS-TURUÇU	09

Quadro 75 - Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador (SIST)

CRS Atendimento	2018
Bagé - 7ª CRS	
RS-ACEGUÁ	20
RS-BAGÉ	368
RS-CANDIOTA	26
RS-DOM PEDRITO	90
RS-HULHA NEGRA	-
RS- LAVRAS DO SUL	02

* Análise realizada até 31/12/2018. Fonte: Sistema de informação em Saúde do trabalhador do Estado do Rio Grande do Sul. (SIST).

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o ano de 2018 encerrou com êxito na execução de muitas ações e metas planejadas. Mesmo sabendo que os desafios na saúde são dinâmicos e sempre constituem atenção especial, não pode-se furtar de destacar as soluções encontradas e que constituem estruturalmente, mudanças na qualidade da atenção em saúde, nos espaços físicos, na oferta de tecnologia, entre outras ações, que refletem diretamente na melhoria de acesso e na qualidade da atenção. Merece destaque a ampliação da Rede Bem Cuidar, com proposta de cuidado e acolhimento diferenciado na atenção para o usuário; o projeto da mão de obra prisional que permitiu melhoria da condição física das Unidades Básicas de Saúde com menor custo, além da importância da ação de governo na reinserção dos apenados na sociedade através do trabalho; em unidades básicas de saúde; as entregas de novas Unidades Básicas de Saúde e Unidades reformadas à comunidade; a confecção do cartão SUS nas UBS, facilitando o acesso; a ampliação da estratégia de Saúde da Família; implantação da Teleoftalmologia.

Todas estas ações visam melhoria das metas de saúde, controle e diminuição do Coeficiente de Mortalidade Infantil entre outros indicadores prioritários. Mesmo sabendo que as necessidades de saúde são intermináveis tem-se conseguido num cenário financeiro desfavorável cumprir metas pactuadas junto à população priorizando qualidade dos serviços.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS) é responsável pela execução das políticas públicas voltadas à cidadania, e tem por objetivo reduzir a pobreza, promover o respeito à diversidade, executar as políticas de atenção às minorias, através de projetos que atendam, dentre outros, a juventude, a mulher, o afrodescendente, a pessoa com deficiência e o idoso.

O objetivo central da SAS é “atender a população carente e promover a inclusão social”. Para tanto, a rede socioassistencial de Pelotas é composta por um conjunto integrado de serviços, executados diretamente pela Secretaria ou em parceria com entidades conveniadas.

As metas de gestão da SAS durante o período de 2017/2020 são: realizar campanhas e eventos relativos às datas comemorativas; atender 100% das famílias em situação de vulnerabilidade que utilizam os serviços dos Centros de Referência e Assistência Social (CRAS) e Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); ampliar as equipes técnicas e de educadores sociais nos CRAS e SCFV; realizar obras com a utilização da mão de obra prisional e cadastrar 100% das pessoas com deficiência visual, auditiva, física ou intelectual (PCD) e Idosos no Cadastro Único e orientá-los a desfrutar dos seus direitos para que possam viver com mais dignidade.

Destacam-se para 2018 a seguinte relação de projetos para a SAS: Capacitação Técnica – Abrigos Institucionais: Promover a capacitação técnica de profissionais dos abrigos institucionais, com foco nas políticas públicas de abrigamento e outras; CRAS Três Vendas: Oferecer e qualificar os serviços de assistência social na comunidade do bairro Três Vendas.

DESENVOLVIMENTO

A rede de serviços de Assistência Social do Município, conta com cinco CRAS, dois Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), um Centro Especializado para Pessoas em Situação de Rua (CENTRO POP), um Centro de Referência da Mulher, treze Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos (seis de execução direta e sete de execução indireta), trinta e dois Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes (nove de execução direta e vinte e três de execução indireta), cinco Abrigos Institucionais para crianças e adolescentes, um Abrigo Institucional para idosos, um Abrigo Institucional para mulher vítima de violência, dois Abrigos Institucionais para

peças com necessidades especiais, um Abrigo Institucional de Passagem. Além disso, a SAS responde pela concessão, gestão ou orientação às famílias quanto aos benefícios socioassistenciais em três modalidades:

a) Continuados (transferência direta e regular de renda): BPC – Benefício de Prestação Continuada para pessoas idosas e pessoas com deficiência (federal) e Bolsa-Família (federal).

b) Eventuais: Passe livre, segunda via de documentos pessoais, passagens rodoviárias intermunicipais e interestaduais, doação de cobertores, tarifa social de água e energia, auxílio-natalidade e auxílio-funeral.

c) Emergenciais: Suprimentos alimentares, de higiene e calamidade pública.

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Proteção Social Básica/ PSB

A Proteção Social Básica tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

São desenvolvidos serviços, programas e projetos, locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada. Esses serviços são realizados nos cinco CRAS do Município, localizados no Centro, Fragata, Três Vendas, São Gonçalo e Areal, atendendo as famílias desses bairros e áreas de abrangência.

Também enquadram-se na Proteção Social Básica às quatorze Organizações da Sociedade Civil que prestam serviços complementares desenvolvidos pela Secretaria de Assistência Social no âmbito das Proteções Sociais e Gestão de Programas Sociais

Organização da Rede da PSB (serviços)

a) SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA – PAIF

O PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das mesmas, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações

de caráter preventivo, protetivo e proativo. Tem por princípios norteadores a universalidade e gratuidade de atendimento, ofertado necessariamente no CRAS. Todos os serviços da PSB, desenvolvidos no território de abrangência do CRAS, em especial os SCFV, bem como o Serviço de PSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, devem ser a ele referenciados e manter articulação com o PAIF. É a partir do trabalho com famílias no serviço PAIF que se organizam os serviços referenciados ao CRAS.

Quadro 1 - atendimentos nos CRAS

Tipo	1º	2º	3º	4º	Total
Particularizados	4.419	4.167	4.732	3.882	17.200
Coletivos	1.037	1.328	1.387	1.783	5.535

Quadro 2 - Acompanhamento pelo PAIF

Ações	1º	2º	3º	4º
Média de famílias	40	38	39	43

b) SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social. No município o serviço é oferecido a públicos diferenciados conforme demanda e com metodologias específicas, preconizado pela tipificação nacional de serviços socioassistenciais e de acordo com o Termo de aceite para expansão do serviço, sendo alguns serviços referenciados em Entidade privada.

- Crianças de até 06 anos;
- Crianças e Adolescentes de 07 a 14 anos;

- Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos;
- Idosos com idade igual ou superior a 60 anos.

Serviço de Apoio à Pessoa com Deficiência – PCD

O serviço realiza atendimentos a pessoas com deficiência e idosos. Dentre os serviços realizados pelo setor destacam-se o atendimento para encaminhamento de Benefício de Prestação Continuada (BPC), Cadastro Único para o público-alvo, orientações sobre ausência de documentos, passe livre e auxílio-doença, entre outros.

Atualmente o setor vem trabalhando no projeto de apresentação dos direitos das pessoas com deficiência visual, auditiva física ou intelectual – PcD e Idosos, através de reuniões e palestras com o público-alvo.

Quadro 3 - Atendimentos a pessoas com deficiência e idosos

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Atendimentos	659	723	633	686	2.701

Plantão Social

O Plantão Social tem como objetivo oportunizar às famílias em situação de extrema pobreza o acesso à alimentação, à aquisição de passagem e à documentação.

O Plantão Social presta atendimentos aos indivíduos em situação de vulnerabilidade social prestando informações diversas e benefícios eventuais: roupas, alimentos, colchões, móveis, passagens, documentos entre outros.

Quadro 4 - Plantão Social

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Atendimentos	2.309	1.862	1.837	1.711	7.719
Solicitações	2.845	2.829	1.867	1.766	9.307

Proteção Social Especial de Média Complexidade/ PSE

São considerados serviços de média complexidade aqueles que oferecem atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Neste sentido, requerem maior

estruturação técnico-operacional e atenção especializada e individualizada.

O público são cidadãos que estão enfrentando situações de violações de direitos seja pela falta ou nula condições de acesso aos direitos sociais, ou ainda por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos em função ou afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medidas.

Quem realiza esses serviços é o CREAS I e II e o CENTRO POP, através de encaminhamentos dos CRAS e da rede socioassistencial.

Organização da PSE (serviços)

a) SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS – PAEFI

Este é um serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

O PAEFI está preparado para os atendimentos de famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos por ocorrência de: violência física, psicológica e negligência; violência sexual: abuso e/ou exploração sexual; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; situação de rua e mendicância; abandono e vivência de trabalho infantil.

Outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem-estar.

O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Quadro 5 - Atendimentos CREAS

Tipo	1º	2º	3º	4º	Total
Individualizados	307	396	356	386	1.445
Crianças/adolescentes em situação PETI	1	1	3	2	7

Quadro 6 - Acompanhamento PAEFI

	1º	2º	3º	4º
Média de famílias	121	145	151	188

b) SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA – LA, E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE – PSC

O serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso aos direitos e para a resignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens. Para a oferta do serviço faz-se necessário a observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida.

No acompanhamento da medida de Prestação de Serviços à Comunidade, o serviço deverá identificar no município os locais para a prestação de serviços.

Quadro 7 - Acompanhamento LA/PSC

	1º	2º	3º	4º
Média de adolescentes em cumprimento de LA/PSC	50	49	49	45

c) SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS

Este serviço é realizado pelo CREAS e entidades conveniadas, realizando intervenções junto a famílias com pessoas com deficiência e idosas com algum grau de dependência, agravadas por violações de direitos. Enquadram-se nessa situação, pessoas que convivem com a negligência familiar dentre outros fatores que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da sua autonomia. A ação da equipe é pautada na identificação das necessidades do usuário e sua família, possibilitando o posterior acesso a programas e benefícios que permitam melhor estruturação familiar, objetivando diminuir a exclusão social tanto do dependente como do cuidador e as fragilidades do convívio familiar.

d) SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Este serviço é realizado pelo CENTRO POP e é ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência. Tem a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou

familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida.

Quadro 8 - Atendimentos CENTRO POP

	1º	2º	3º	4º	Total
Nº de pessoas atendidas	402	535	668	570	2.175

Proteção Social Especial de Alta Complexidade/ PSA

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade visa garantir proteção integral a indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, por meio de serviços que garantam o acolhimento com privacidade, o fortalecimento dos vínculos familiares e/ou comunitário e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas.

Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009) quatro tipos de serviços compõem a Proteção Social Especial de Alta Complexidade: Serviço de Acolhimento Institucional; Serviço de Acolhimento em República; Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Serviço de Proteção em situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

No momento o município dispõe de 10 unidades de Serviço de Acolhimento Institucional e o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora através de programa regulamentado pelo Decreto nº 5.984, de 29 de março de 2017.

Quadro 9 - Acolhimento Institucional

Unidade	1º	2º	3º	4º
Casa do Carinho	10	12	10	6
Meninos I	11	10	Unificado ao Arco-Íris	
Filhos do Sol (antigo Meninos II)	11	12	13	13
Aquarela	13	15	16	13
Esperança (antigo Meninas I)	13	17	19	17
Arco-Íris (antigo Meninas II e Meninos I)	10	17	21	14
Acolhida Luciety	13	13	11	9
Residência Inclusiva I	18	20	20	21
Residência Inclusiva II	11	11	12	13
Casa de Passagem	30	30	30	42

Casa do Idoso	21	20	20	19
Total	161	177	172	167

Família Acolhedora

O Programa Família Acolhedora foi implantado no Município de Pelotas com o intuito de capacitar famílias da comunidade para acolherem em suas casas, por um período determinado, crianças, adolescentes ou grupos de irmãos em situação de risco pessoal e social. Proporcionando assim a possibilidade de convivência familiar, no sentido de melhorar a qualidade no atendimento de crianças e adolescentes que necessitam de acolhimento por estarem afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva, em função de abandono, ou cujas famílias responsáveis encontrem-se, temporariamente, impossibilitadas de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para adoção.

Quadro 10 - Dados Família Acolhedora

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Reuniões entre Equipe e Judiciário	15	19	23	18	75
Famílias entrevistadas	6	6	4	10	26
Visitas domiciliares	22	10	27	35	94
Famílias aptas	14	6	3	10	33
Crianças/adolescentes acolhidos	17	29	20	31	97
Visitas familiares/responsáveis sede	-	-	93	98	191
Capacitações	-	-	-	3	3

Quadro 11 - Resultados Família Acolhedora

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Reabrigamentos	-	-	6	4	10
Reintegração com a família	-	-	4	3	7
Encaminhados Adoção	2	8	3	4	17
Desligamento por maioria	-	-	1	1	2
Famílias desligadas do programa	-	-	-	1	1

DIRETORIA DE CADASTRO SOCIAL

Cadastro Único

O Cadastro Único é um programa do Governo Federal, que tem por finalidade identificar e caracterizar as famílias de baixa renda, entendidas como: aquelas com renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa; ou renda mensal total de até três salários-mínimos.

O Cadastro Único permite conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e, também, dados de cada um dos componentes da família.

O Município de Pelotas está realizando a descentralização do atendimento do Cadastro Único que visa garantir o acesso ao serviço para a população diretamente nos bairros. Atualmente o cadastro único está disponível no CRAS Fragata, Areal e Três Vendas.

Quadro 12 - atendimentos Cadastro Único

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Pessoas atendidas no CadÚnico	5.649	6.594	6.419	9.072	27.734
Visitas domiciliares	119	91	70	79	359

Quadro 13 - Dados MDS

Ações	1º	2º	3º	4º
Famílias inscritas no CadÚnico	21.602	23.457	22.893	24.593
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	7.177	7.374	7.692	8.227

Ações inclusivas

O Departamento de Ações inclusivas, com o objetivo de promover a inclusão de público-alvo das políticas públicas da assistência social nas diversas ações desta secretaria, é responsável pela organização de campanhas e eventos durante o ano como a semana da mulher, campanha do agasalho, diversidade religiosa, semana do Idoso e semana da consciência negra. Além disso o setor também é responsável pelos projetos Casamento Coletivo – Alma Gêmea 2087 e Pré-ENEM nos bairros – Uma janela para o futuro 2018.

Quadro 14 - População Atingida

Atividades	1º	2º	3º	4º	Total
Semana da Consciência Negra	-	-	-	1.200	1.200
Semana do Idoso	-	-	-	400	400
Pré-Enem nos Bairros	-	145	168	-	313
Casamento Coletivo	-	-	-	560	560
Semana da Mulher	2.000	-	-	-	2.000
Semana do Hip Hop	-	-	-	400	400
Comitê Mun. da Diversidade Religiosa	-	-	130	-	130
Semana da Proteção Animal	-	-	-	1.100	1.100
Futebol Solidário	-	-	-	2.500	2.500

Dentre as atividades das Ações inclusivas está a Campanha do Agasalho, que no período de 26/05/18 a 30/08/18 arrecadou de 12.000 peças a serem distribuídas a população em vulnerabilidade social. No 3º trimestre também foram desenvolvidas atividades de promoção da Paz nos abrigos municipais, durante o mês de agosto, pelo Comitê Municipal da Diversidade Religiosa.

No 4º trimestre além da Semana da Consciência Negra, do Idoso, do Hip Hop e da Proteção Animal, foi realizado o Casamento Coletivo no dia 09/11/18 com 46 casais. E no dia 21/12/18 foi realizado o Futebol Solidário com arrecadação de 5 toneladas e 200 quilos arrecadados.

Departamento de Planejamento e Monitoramento

Os Serviços prestados pelo Departamento de Planejamento e Monitoramento visam fornecer a SAS, tanto a nível técnico quanto funcional, de staff, necessário ao pleno funcionamento das ações desta.

Quadro 15 - Atividades Planejamento e Monitoramento

Atividades	1º	2º	3º	4º	Total
Reuniões de equipe	15	15	15	14	59
Reuniões com Secretário	10	10	10	8	38
Reuniões com Serviços	4	6	6	8	24

Atividades	1º	2º	3º	4º	Total
Reuniões com Conselhos	6	5	6	6	23
Comissões ABRINQ	6	7	-	1	14
Capacitações	-	2	1	2	5
Termos Aditivos	3	32	4	-	39
Visitas de Monitoramento	22	16	21	22	81
Visitas CNEAS	18	3	2	-	23
Reuniões Estado – DAS	2	3	3	-	8
Reunião MDS	-	1	-	-	1
Reuniões com PGM	12	15	15	8	50
Reuniões Chamamento Público	4	4	4	4	16
Reuniões Secretaria de Governo	20	4	20	6	50
Reuniões Criança Feliz	1	1	-	1	3

Quadro 16 - Atividades Planejamento

Atividades	1º	2º	3º	4º
Termos	45	36	42	42
Usuários no SISC	905	898	913	932

Dentre as atribuições, estão o acompanhamento e monitoramento dos termos existentes entre esta municipalidade e OSC e OSCIP que prestam serviços socioassistenciais, sendo (38) termos de colaboração do Edital de Chamamento Público para termo de colaboração de serviços de proteção social e gestão de programas sociais, entre o Município de Pelotas e organizações da sociedade civil, (3) termos de parceria e (1) termo de colaboração do Edital de Chamamento Público para ações visando a segurança alimentar e nutricional da população em vulnerabilidade social (Restaurante Popular).

Quadro 17 - Acompanhamento Termos de Colaboração/Parceria

OSC/OSCIP	Público	1º	2º	3º	4º
Assistência e Promoção Social Exército da Salvação (dois termos)	SCFV 7 a 14 anos	37	45	77	93
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pelotas (APAE)	Ações Complementares PBF e BPC	-	-	172	258
	SCFV 0 a 6 anos	-	-	66	99
	SCFV 15 a 17 anos	-	-	26	39
	SCFV 18 a 59 anos	-	-	12	18
	Serviço de proteção para PcD, idosos e suas famílias	-	-	410	615
Associação Amar	SCFV 7 a 14 anos	36	36	36	36
	SCFV 15 a 17 anos	51	35	39	39
Associação Escola Louis Braille	SCFV 0 a 6 anos	31	39	41	45
	SCFV 7 a 14 anos	33	36	42	42
	SCFV 15 a 17 anos	30	33	44	54
	SCFV 18 a 59 anos	19	21	21	21
	SCFV Idoso	44	62	47	57
Associação Olojukan	SCFV 7 a 14 anos	29	10	Termos não renovados	
	SCFV 18 a 59 anos	18	12		
	SCFV Idoso	78	52		
Centro de Reabilitação de Pelotas (CERENEPE)	SCFV 18 a 59 anos	30	30	30	30
	Serviço de proteção para PcD, idosos e suas famílias	576	576	576	576
Círculo Operário Pelotense (COP)	SCFV 0 a 6 anos	48	55	45	45
	SCFV 7 a 14 anos	63	63	63	63
	SCFV Idoso	105	105	105	105
	Serviço de proteção para PcD, idosos e suas famílias	75	75	75	75
Escola Especial Alfredo Dub	SCFV 7 a 14 anos	48	48	48	48

	SCFV 18 a 59 anos	21	6	Termos não renovados	
	Serviço de proteção para PcD, idosos e suas famílias	534	534	534	534
Grupo de Convivência da Terceira Idade Alegria	SCFV Idoso	60	40	Termos não renovados	
Grupo pela Educação, Saúde e Cidadania (GESTO)	SCFV 0 a 6 anos	76	90	90	90
	SCFV 18 a 59 anos	23	23	27	27
	SCFV Idoso	94	91	92	90
	Ações Complementares PBF e BPC	172	258	258	258
	Abordagem Social	120	120	120	120
Grupo Vale a Vida	SCFV 7 a 14 anos	48	48	48	48
	SCFV 18 a 59 anos	21	15	27	27
	Atendimento Psicossocial	75	75	75	75
	Abordagem Social	120	80	Termo não renovado	
Instituto de Menores D. Antônio Zattera (IMDAZ)	SCFV 7 a 14 anos	48	48	48	48
	SCFV 15 a 17 anos	59	58	48	33
Lar Assistencial São Francisco de Assis	SCFV Idoso	62	38	Termo não renovado	
Lar Fabiano de Cristo	SCFV Idoso	78	87	89	81
Núcleo de Atenção à Criança e ao Adolescente (NACA)*	SCFV 0 a 6 anos	30	30	30	30
	SCFV 7 a 14 anos	48	48	48	48
	Atendimento Psicossocial	285	285	285	285
Sociedade de Assistência Escolar (SAE)	SCFV 7 a 14 anos	48	47	45	45
	SCFV 15 a 17 anos	18	18	18	18
	SCFV 18 a 59 anos	27	25	20	18
Sociedade Espírita Assistencial Dona Conceição	SCFV 0 a 6 anos	72	72	72	72
	SCFV 7 a 14 anos	48	48	48	48
Total		3.538	3.517	3.997	4.353

*Termo de Parceria

Departamento de Estrutura Funcional

Os serviços prestados pelo Departamento de Estrutura Funcional tem como função a execução dos serviços da Secretaria, composto pelos setores de Almoxarifado e Patrimônio, Manutenção, Rouparia, Nutrição, Economia Doméstica e Veículos.

Quadro 18 - Economia Doméstica

Atividades	1º	2º	3º	4º	Total
Visitas	7	9	9	7	32
Serviços de chaveiro	14	14	14	16	58

Quadro 19 - Rouparia

Atividades	1º	2º	3º	4º	Total
Atendimentos	751	1.060	1.399	704	3.914
Cobertores entregues	27	394	190	-	611
Calçados entregues	53	141	376	141	711
Roupas entregues	4.713	2.514	5.844	2.675	15.746
Roupas cama/mesa/banho entregues	6	-	275	68	349

Quadro 20 - Veículos

Atividades	1º	2º	3º	4º
Motoristas	13	11	12	12
Veículos em condições de uso	11	10	10	13
Veículos sem condições de uso	-	-	5	4
Veículos em conserto	5	5	3	4

Quadro 21 - Manutenção

Atividades	1º	2º	3º	4º	Total
Reparos prediais	135	129	81	123	468
Mobiliário (mudanças e consertos)	105	85	78	59	327

Quadro 22 – Nutrição (R\$)

Atividades	1º	2º	3º	4º	Total
Refeições servidas	88.014	109.087	123.752	115.866	436.719
Custo total das refeições	120.940	153.337	152.304	140.364	566.945
Restaurante Popular/Refeições servidas	23.625	23.625	23.625	23.625	94.500
Restaurante Popular/custo total	189.000	189.000	189.000	170.112	737.112

Quadro 23 - Almoxarifado e Patrimônio

Atividades	1º	2º	3º	4º	Total
Higiene e limpeza	13.541	13.768	15.503	16.820	59.632
Utensílios e bazar	2.543	7.858	2.573	3.118	16.092
Enfermagem	679	2.597	703	1.595	5.574
Material didático	3.757	5.658	7.465	9.959	26.839

CONCLUSÃO

A SAS possui eixos muito importantes para a atuação da atual gestão, pois através da prestação de serviços à comunidade tem por objetivo satisfazer as necessidades básicas da população em vulnerabilidade social.

O município conta atualmente com 10 unidades de serviço de acolhimento institucional, sendo 167 pessoas acolhidas no mês de dezembro. Desde o ano de 2017 o município de Pelotas através da Secretaria de Assistência Social investe no Programa Família Acolhedora, o qual possibilitou o abrigamento de crianças e adolescentes fora das instituições de acolhimento, proporcionando um acolhimento com uma convivência familiar; atualmente o programa acolhe 97 crianças e adolescentes.

Já os cinco Centros de Referência e Assistência Social (CRAS), que tem como objetivo o atendimento a população em vulnerabilidade social, atenderam 17.200 usuários neste ano, além dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com 932 usuários ativos no 4º trimestre. Para melhorar a qualidade no atendimento dos serviços prestados, Pelotas contará com um novo Centro de Referência em Assistência Social, com previsão de entrega para o final do primeiro semestre de 2019, a assinatura do contrato para execução da obra ocorreu no segundo trimestre de 2018.

Com a construção da sede própria do CRAS Três Vendas será oportunizado aos usuários do serviço a melhoria na qualidade do atendimento, e o alcance a um número maior de famílias em vulnerabilidade social, além de gerar economia com a eliminação do custo de aluguel do atual prédio. Ainda, nos CREAS são atendidos idosos em risco, mulheres vítimas de violência, menores infratores cumprindo medidas socioeducativas, entre outras ações.

A Secretaria conta com um plantão social o qual concede benefícios eventuais como roupas e alimentos e também um setor exclusivo de atendimento para pessoas com deficiência que além de suas atividades vem trabalhando para levar as PCD e Idosos o conhecimento de seus direitos.

E o Cadastro Único, programa do Governo Federal, com a finalidade de identificar e caracterizar as famílias de baixa renda do Município de pelotas através dos atendimentos realizados. A fim de melhorar o atendimento do Cadastro Único foi realizada a descentralização dos serviços nos bairros Fragata, Areal e Três Vendas onde os usuários destas regiões passaram a ser atendidos respectivamente nos respectivos CRAS de cada região.

Além das ações de caráter permanente a Secretaria procura atender a população carente e promover a inclusão social através de Campanhas e Eventos como a Semana da Mulher, Campanha do Agasalho, Semana Municipal da Pessoa com Deficiência, Semana do Idoso e o Casamento Coletivo.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Segurança Pública (SMSP) atua como órgão central do sistema de segurança pública, sendo sua responsabilidade planejar e executar as políticas de segurança pública municipais, com foco na prevenção e pacificação social, atuando prioritariamente no combate às causas da violência e na ação estratégica da Guarda Municipal (GM).

Dentre outras, cabe destacar as metas e projetos a serem atingidas no corrente ano: conclusão do concurso para novos integrantes para comporem os quadros de efetivo da Guarda Municipal, com curso de formação contendo em torno de 600 (seiscentas) horas/aula, com uma turma de 40 (quarenta) alunos para 2018 e outros 40 (quarenta) para 2019; aquisição de novas viaturas para a Guarda Municipal, 12 (doze), sendo 10 (dez) para a área urbana e 02 (duas) para a zona rural, além de uma para a SMSP; aquisição de novos equipamentos para a Guarda Municipal (pistolas, coletes balísticos, fardamento, entre outros); ampliação do número de câmeras de videomonitoramento; instalação de novas câmeras para o cercamento eletrônico da cidade de Pelotas (com sistema de leitura de placas e acionamento em casos de suspeita e veículos em situação de furto/roubo); melhorias no prédio onde encontra-se a SMSP e a integração da GM no mesmo local; cursos de qualificação continuada aos servidores da GM, inclusive para novos porte de arma de fogo; qualificação do observatório municipal de segurança pública; criação do grupamento operacional de motos da GM; criação da modalidade de atuação em bicicletas com a GM; qualificar o Projeto Guarda Mirim, com a aquisição de novos fardamentos e lanches para os jovens que compõem o projeto, além dos que integram a Banda Marcial da Guarda Municipal; continuidade e ampliação das operações integradas entre os órgãos de segurança pública e as diversas secretarias municipais; estruturação do Departamento de Inteligência da Secretaria e Guarda Municipal; qualificação continuada dos servidores da SMSP para a manutenção do sistema de videomonitoramento; realização do seminário municipal de segurança pública; continuidade das atividades preventivas de violência contra a mulher, contra o idoso, contra a pedofilia e contra o tráfico de drogas; adequação do estatuto da GM, conforme Lei nº 13.022/2014; implementação de GPS Integrado nas viaturas da Brigada Militar, Guarda Municipal e Agentes de Trânsito, visando controle transparente das frotas e despacho mais rápido e qualificado em caso de ocorrências de emergência.

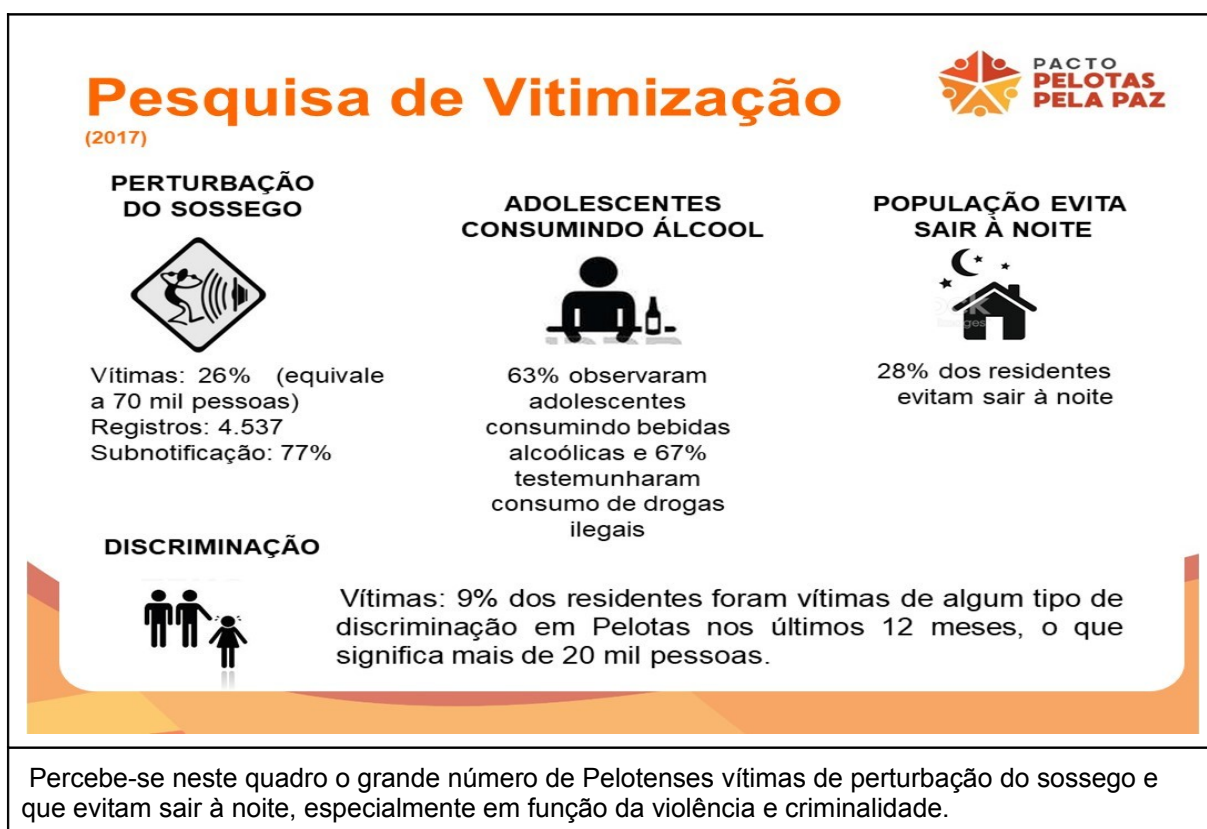
Importante destacar que o Pacto Pelotas pela Paz trouxe uma esperança aos Pelotenses, merecendo capítulo de destaque no presente relatório, revestido de intensa pesquisa de campo, debates com a comunidade, debates com os órgãos de segurança pública, debates entre as diversas secretarias do município, visando um planejamento em segurança pública na cidade de curto, médio e longo prazo.

DESENVOLVIMENTO

Pacto Pelotas pela Paz

O Pacto Pelotas pela Paz, tem se revelado um dos mais avançados programas de segurança pública desenvolvidos em nível municipal na história do Brasil, com iniciativas inovadoras, e a incansável busca de modelos que tiveram sucesso em outros países e até cidades brasileiras, mas com uma amplitude de programas que envolvem, não só a Secretaria de Segurança Pública, mas um conjunto de secretarias (segurança, saúde, cultura, educação, assistência social, mobilidade urbana, trânsito, habitação e Gabinete da Prefeita), visando um conjunto de ações coordenadas e interligadas, com fulcro especialmente preventivo, fugindo de aplicações que apenas enxugam gelo e terminam apenas sobrecarregando o atendimento de emergência das polícias e das casas prisionais, sem que haja uma plena e significativa redução da violência e criminalidade.

Visando entender o tamanho do fenômeno da violência e criminalidade na cidade de Pelotas, foi realizada uma pesquisa de vitimização, conforme imagens a seguir, pelo IPO (Instituto de Pesquisa de Opinião):



Pesquisa de Vitimização

(2017)



AMEAÇAS GRAVES



Vítimas: 8,2%
(aproximadamente
21 mil pessoas)
Registros: 3.275
Subnotificação: 80%

AGRESSÃO FÍSICA



Vítimas: 3,8% (mais de 9
mil pessoas)
Registros: 2.188
Subnotificação: 77%

Cantada ou comentário desrespeitoso na rua



Alguma vez: 44% das
mulheres

Cantada ou comentário desrespeitoso no transporte público



Alguma vez: 15,3% das
mulheres

No presente quadro fica evidente o grande número de pessoas cometendo ou sofrendo violência, desde as ameaças, agressões físicas e o desrespeito às mulheres.

Homicídios

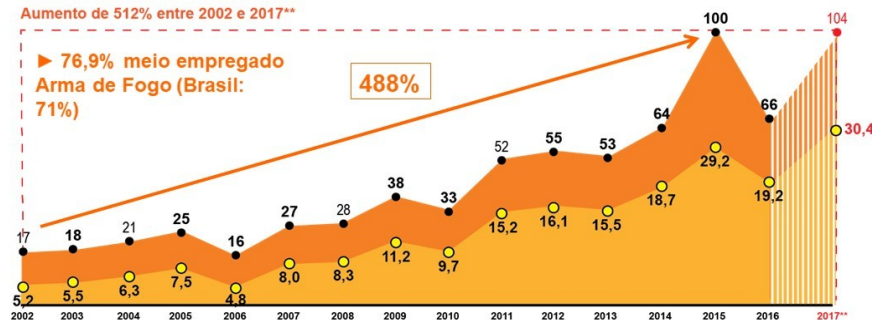


► Número absoluto* e Taxa de homicídios dolosos no município de Pelotas de 2002 a 2017**

Aumento de 512% entre 2002 e 2017**

► 76,9% meio empregado
Arma de Fogo (Brasil:
71%)

488%

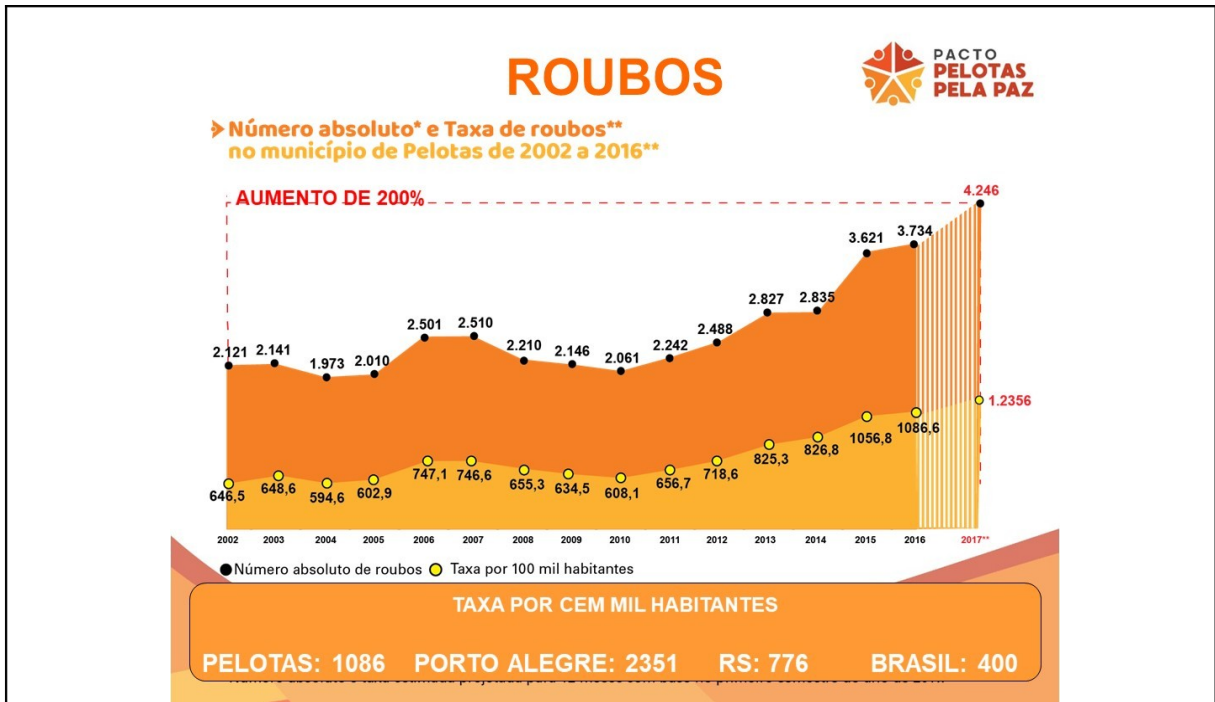


● Número absoluto de homicídios ● Taxa por 100 mil habitantes

TAXA POR CEM MIL HABITANTES

PELOTAS: 30 PORTO ALEGRE: 39 RS: 21 BRASIL: 29

Os dados apontados no presente gráfico mostram o assustador aumento de 488% nos homicídios em pouco mais de 10 anos, sendo o crime mais assustador a população, especialmente por acontecerem com uso de arma de fogo.



Dentre os delitos que mais corroboram para o aumento da insegurança entre a população está o roubo à pessoa (assalto), também com um crescente nos últimos anos que deixam pelotas acima da média do Estado e do Brasil.



A mudança da concepção tradicional de segurança pública: Município assumindo sua parcela de responsabilidade nesta temática relevante à comunidade.



Visando uma resposta adequada e integrada, o pacto estabeleceu as ações a serem desenvolvidas em cinco eixos, a saber: Primando por uma política transversal de ações na redução da violência e criminalidade.

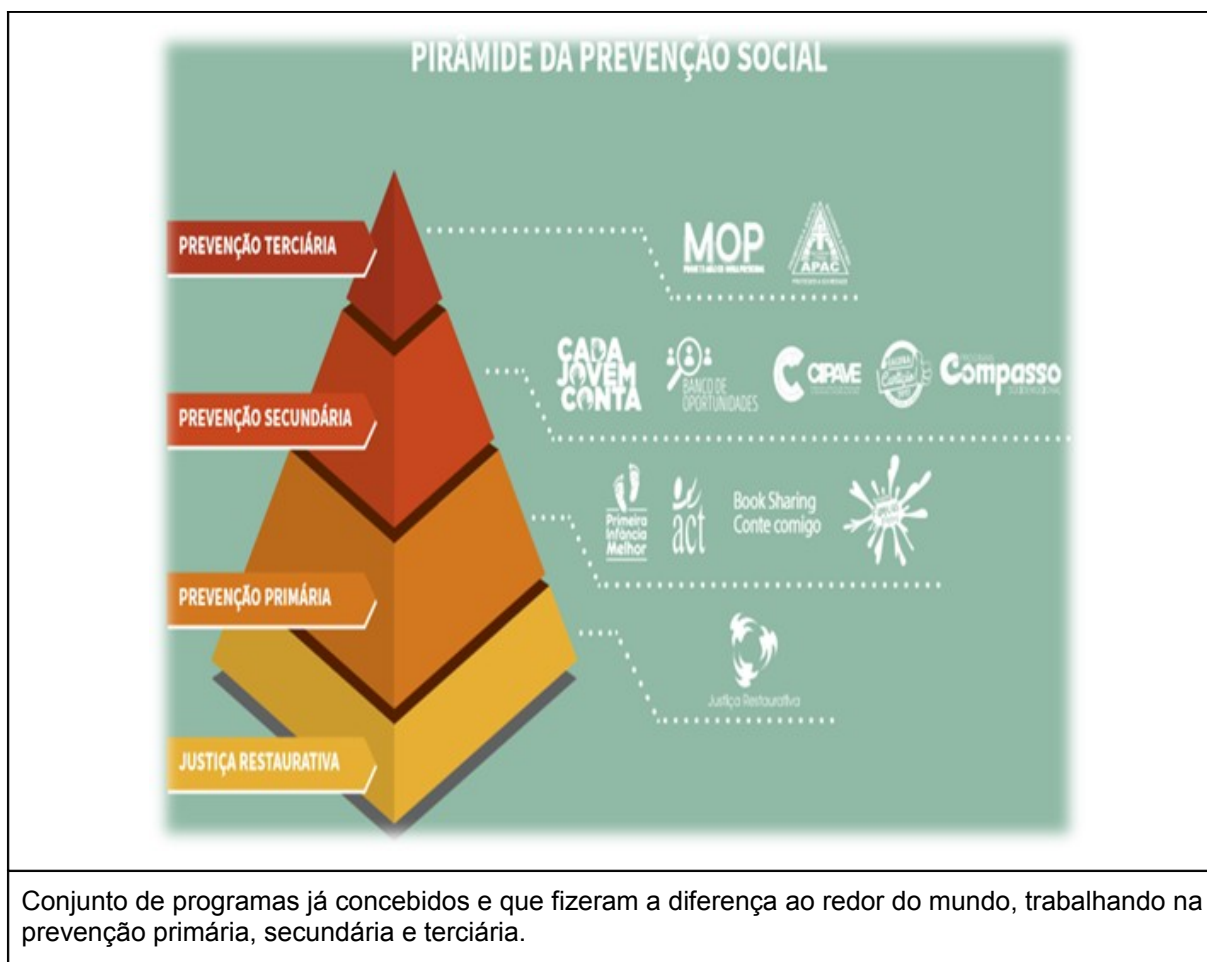
ESTRATÉGIAS PROATIVAS



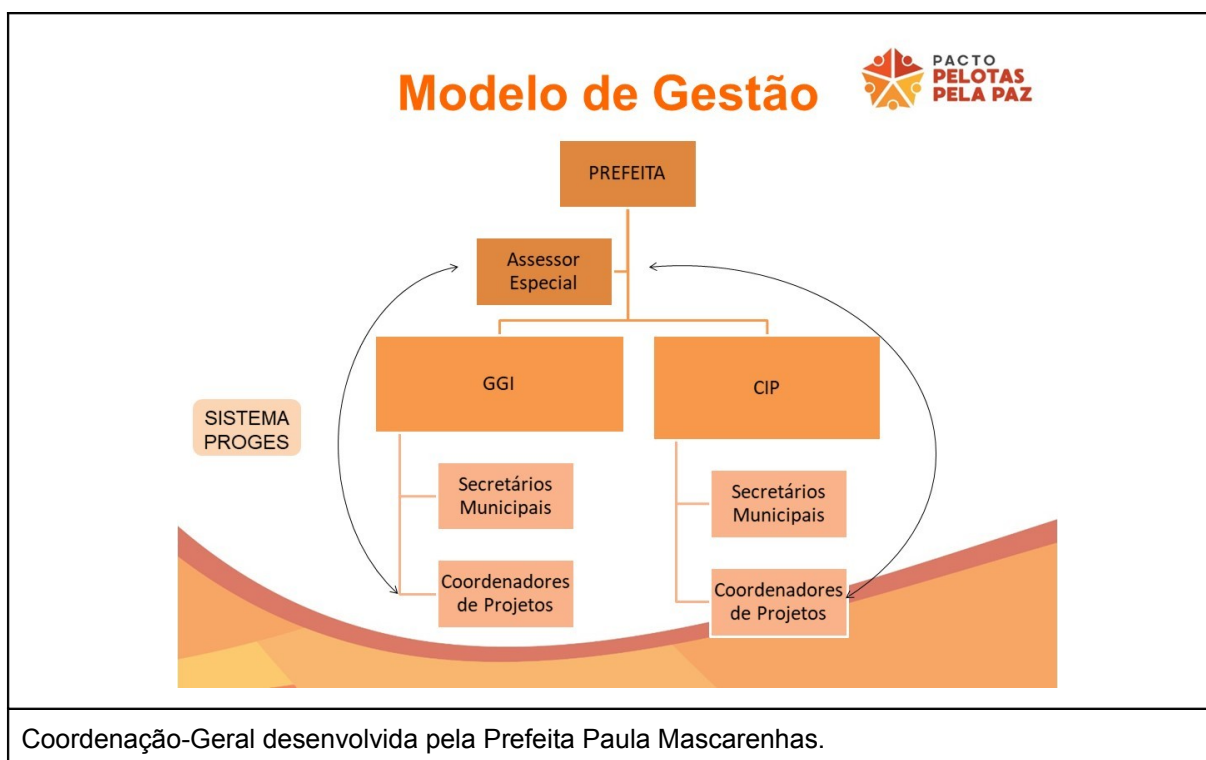
PREVENÇÃO SOCIAL	TECNOLOGIA	POLICIAMENTO E JUSTIÇA	FISCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	URBANISMO
Justiça Restaurativa	SISPAZ	Viva Pelotas	Cidade Tranquila	Estudo de Impacto de Segurança
Infância Protegida	Olho Vivo	Prêmio Pelotas pela paz	Carro Legal	Espaço Urbano Seguro
Escola da Paz	Cidadão da Paz	Pedestre Seguro	Celular Legal	
Cada Jovem Conta	Cerca Eletrônica			
Segunda Chance				

Algumas das principais estratégias transversais a serem desenvolvidas: Fica nítida a percepção de que o eixo com a maior preocupação é o da prevenção social.

O eixo da prevenção, mesmo sendo aquele que menos aparece aos olhos do público externo, mas aquele que tem a maior possibilidade de mudança dessa atual realidade de violência e criminalidade, acredita-se:



Em função de tamanho do referido programa, faz-se necessário uma ferramenta de gestão e controle para conseguir manter interligados e ativos os eixos e suas estratégias:



Operações Integradas

Operações desenvolvidas com o objetivo de realizar barreiras policiais e de trânsito, abordagens à suspeitos, fiscalização de casas noturnas e prestadores de serviço autorizados pelo município em geral. As instituições envolvidas nas operações são: Secretaria Municipal de Segurança Pública, Guarda Municipal, Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana, Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito, Vigilância Sanitária, Brigada Militar, Companhia Ambiental da Brigada Militar, Polícia Civil, Bombeiros Militares, Detran, Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental, Metroplan.

Quadro 1 - Efetivo das Operações Integradas

Efetivo	1º	2º	3º	4º	Total
Viaturas/média	302/ 9	253/ 8	278/ 8	261/ 8	1094/ 33
Efetivo/média	756/ 23	700/ 22	669/ 18	528/ 15	2653/ 78

Quadro 2 - Ações das Operações Integradas

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Pessoas abordadas	4230	3568	1996	1115	10909
Pessoas presas	30	28	6	13	77
Veículos abordados	2423	1916	1074	702	6115
Veículos autuados	393	347	252	187	1179
Veículos removidos	109	110	134	83	436
Estabelecimentos autuados/fechados	14	32	-	-	46
Total	7199	6001	3462	2100	18762

Patrulha Rural

Criada para atender as demandas da colônia de Pelotas, visando dar agilidade no atendimento das ocorrências na zona rural e levar segurança ostensiva e preventiva às escolas, unidades de saúde e moradores em geral.

Quadro 2 - Boletins de Ocorrência (BO) e de Atendimentos (BA)

Tipificação	1º	2º	3º	4º	Total
Roubo	3	1	-	-	4
Recolhimento de veículos (Recuperação)	2	1	1	-	4
Acidentes de trânsito com lesões	1	-	1	-	2
Embriaguez	-	-	1	-	1
Desordem	3	1	2	1	7
Dano ao Patrimônio (Escola)	1	1	1	-	3
Encaminhamento de incapaz	1	1	2	1	5
Averiguação	133	159	103	65	460
Policiamento do local	189	215	217	128	749
Agressões com lesões	-	2	1	1	4
Furto de veículos	3	2	1	-	6
Furto simples	1	-	-	-	1
Buscas	9	11	10	1	31

Encontro de cadáver	-	1	-	-	1
Infração de trânsito	1	-	-	-	1
Encaminhamento de Menor	1	-	-	-	1
Abigeato	2	1	-	-	3
Patrulhamento	125	214	163	144	646
Advertência	1	-	3	1	5
Recuperação de bens móveis	2	-	1	-	3
Assistência	13	21	18	12	64
Composição e orientação das partes	10	5	8	5	28
Prisão	2	4	1	1	8
Furto qualificado	-	2	2	3	7
Inspeção do local	1	4	-	2	7
Apoio a autoridade	-	-	1	-	1
Apoio a SAMU	1	4	3	3	11
Controle de trânsito	1	1	-	-	2
Policiamento em locais de diversões públicas	4	6	2	9	21
Policiamento em praças desportivas	3	2	1	-	6
Permanência em locais interditados	-	1	-	-	1
Escolta/ diligência	-	7	-	1	8
Operação de policiamento	152	208	225	113	698
Apoio e reforço	1	1	-	1	3
Conflito de circulação	-	-	1	-	1
Lavratura Flagrante Delito	1	-	-	-	1
Contra Fauna/ Pesca	-	1	-	-	1
Perturbação do trabalho ou Sossego	-	1	-	-	1
Apreensão de produtos e subprodutos	-	1	-	-	1
Policiamento de estabelecimento de saúde rural	41	54	36	25	156
Policiamento de estabelecimento de ensino rural	34	55	23	14	126
Total	742	988	828	531	3089

Operação Feriadão Seguro com a ETERPEL (Empresa do Terminal Rodoviário de Pelotas)

Ações realizadas por ocasião dos feriados prolongados, desenvolvidas pela SMSP em parceria com a ETERPEL, onde a presença da Guarda Municipal gera segurança as pessoas que circulam pelo Terminal Rodoviário de Pelotas, além da integração do sistema de rádio e das câmeras da ETERPEL com o CIOM (Centro Integrado de Operações Municipais - SMSP), possibilitando uma melhor comunicação e agilidade no controle do fluxo de pessoas.

Quadro 3 - Boletins de Ocorrência (BO) e Boletins de Atendimentos (BA)

Feriados (BO) / (BA)	1º	2º	3º	4º	Total
Ano Novo	-	-	-	-	-
Iemanjá	-	-	-	-	-
Carnaval	-	-	-	-	-
Semana Santa	-	-	-	-	-

Operação Carnaval Seguro

A operação se estende por todo o período do carnaval, contando com o efetivo da Guarda Municipal, além da Brigada Militar e profissionais de segurança privada, com o objetivo de manter a ordem e a tranquilidade no período festivo, através de ações ostensivas no perímetro onde ocorre o evento, internamente e externamente, além de apoio aos profissionais responsáveis pela fiscalização de serviços autorizados pela Prefeitura Municipal.

Quadro 4 - Ações da GM na Operação Carnaval

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Efetivo/média	22	-	-	-	22
Viaturas/ média	7	-	-	-	7
Ocorrências	-	-	-	-	-

Operação Atena – Volta às Aulas

Diversas atividades planejadas para o retorno às aulas da rede municipal, que incluem o patrulhamento de todas as escolas durante o período inicial, fazem parte da Operação Atena, nome escolhido para homenagear a deusa da sabedoria na

mitologia grega.

A Unidade de Comando e Controle da Guarda Municipal, instalada em um micro-ônibus, fica estacionada em uma escola diferente a cada dia, visando efetuar o patrulhamento de toda a região com viaturas. O objetivo é aumentar a segurança das comunidades e estabelecer um vínculo entre a comunidade e os guardas municipais, com ações desenvolvidas de segunda a sexta-feira.

Além disso, a Guarda Municipal faz palestras em escolas com o projeto Prevenção Antes da Repressão, que busca promover a cultura da paz, baseada em valores como tolerância, perseverança e honestidade.

Programa Prevenção antes da Repressão

Instituído com a finalidade de promover junto às escolas municipais e comunidade em geral, ações voltadas a prevenir a violência escolar, o uso indevido das drogas, a promoção da cidadania e a disseminação da cultura de Paz.

Tem como objetivos:

- Desenvolver um sistema de prevenção à violência e ao uso indevido de drogas na rede municipal de ensino, para crianças, adolescentes e jovens;
- Ampliar a integração entre a Guarda Municipal e a Comunidade, pautada no respeito, disciplina e no convívio saudável com a sociedade;
- Desenvolver habilidades nos operadores de segurança no sentido de prevenir a utilização de drogas lícitas e ilícitas.

Quadro 5 - Ações do Programa Prevenção antes da Repressão.

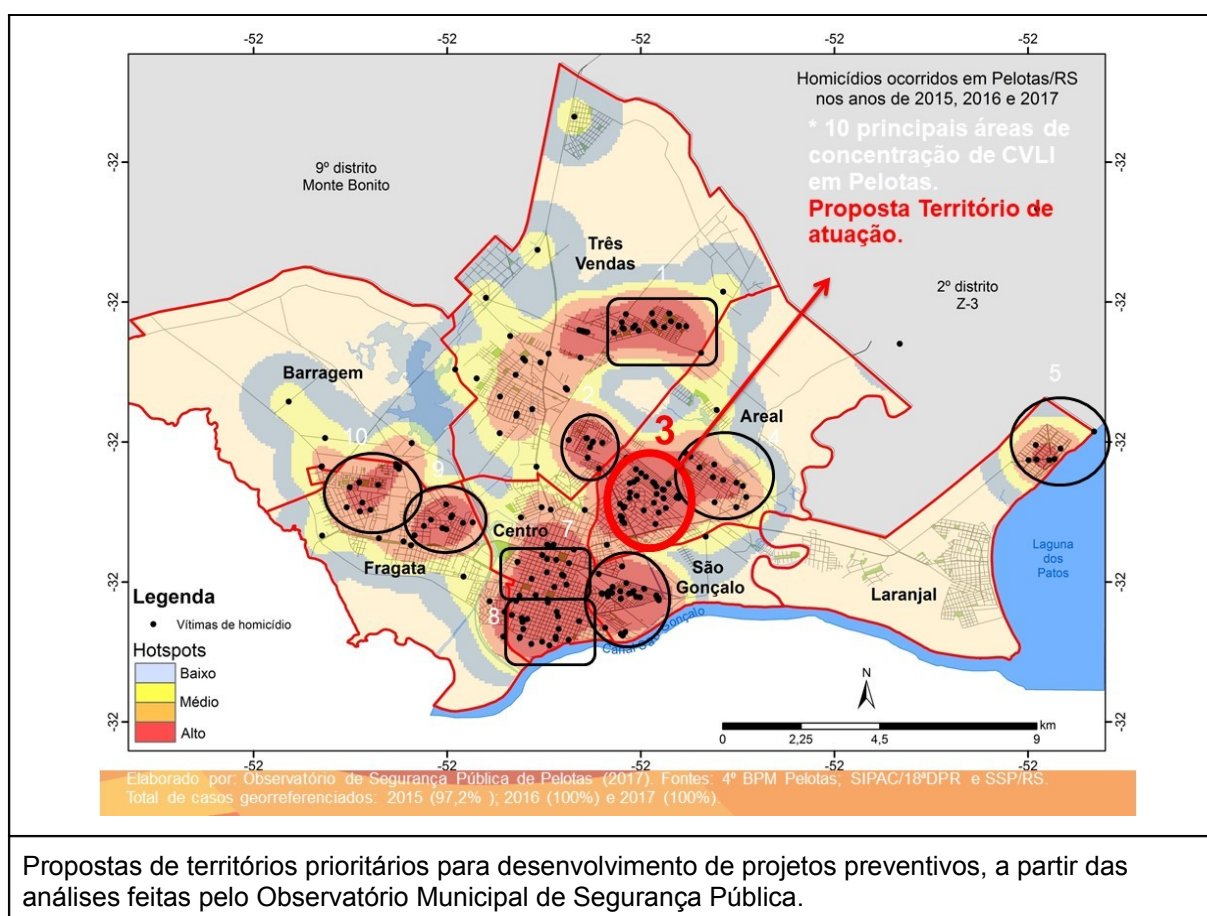
Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Palestras	-	4	35	49	88
Participantes (Palestras)	-	-	1920	2280	4200
Reunião CIP (Comitê Integrado de Prevenção)	-	-	2	4	6
Ronda Escolar	-	-	35	52	87
Apoio a escola	-	-	1	-	1
Eventos	-	-	1	4	5

Observatório Municipal de Segurança Pública

O observatório de Segurança Pública lotado na SMSP, foi totalmente reestruturado, tanto nas questões de concepção, visão e gestão, como na estrutura de pessoal e equipamentos, especialmente por seu relevante papel de manter

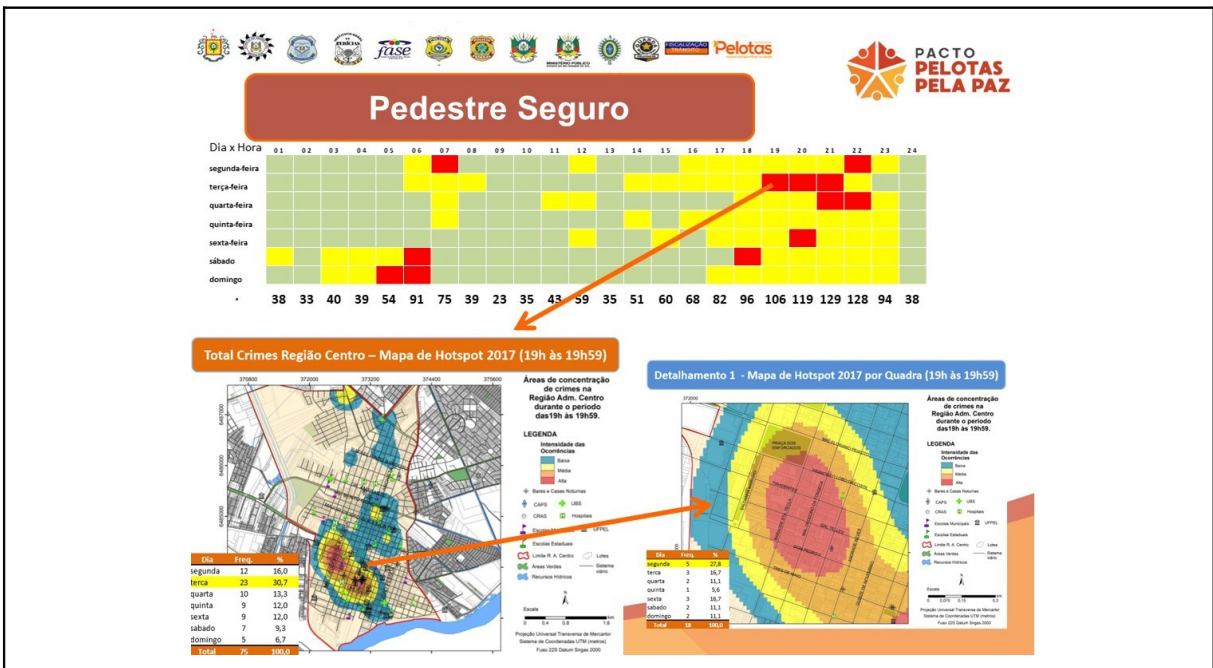
atualizadas as estatísticas que demonstram os números da violência e criminalidade na cidade de Pelotas, mas visando entender os fenômenos que levam ao aumento ou redução de tais índices, somados às estratégias estabelecidas a partir destas análises.

O quadro a seguir, relacionado aos homicídios ocorridos na cidade de Pelotas, demonstra os hotspots (pontos quentes) de maior concentração de delitos a serem analisados e com necessidade de estudos relacionados de forma transversal para o desenvolvimento de ações específicas.



Estratégia Pedestre Seguro

Os roubos a pedestres (assalto), tem sido ao longo do tempo, semelhante aos homicídios, uma das maiores preocupações das Instituições Policiais, pois são das ocorrências que mais assustam a comunidade, aumentando consideravelmente a sensação de insegurança. A estratégia pedestre seguro, desenvolvida nos locais de maior incidência, já vem trazendo resultados bastante promissores, conforme quadro a seguir:



Resultados

Crimes prevenidos no ano: 1.596

CRIME	MÉDIA MENSAL ANTES	MÉDIA MENSAL DEPOIS	DIFERENÇA
Homicídios	9,6	10,9	+ 13,4%
Roubo a Pedestre	296	237	- 20%
Roubo de Veículos	23,4	18,3	- 22%
Roubo a Estab. Comercial e Financeiro	30,4	21,4	-30%
Roubo a Residência	12	6,3	- 47,6%
Acumulado de Crimes	1297	1164	- 10,2%

* Comparativo 7 meses antes e 7 meses depois do Pacto (Até março 2018)
Elaborado por: Observatório de Segurança Pública de Pelotas (2017)
Fontes: SIPAC/18 DRP, 4º BPM/Operação Avante/BM Pelotas, SSP/IRS e IML.

Número considerável de delitos reduzidos a partir do conhecimento do local, dia e horário que ocorrem, com a sistemática parada e ações com viaturas ostensivas nestes.

PPI – PLANO DE POLICIAMENTO INTEGRADO



PRISÃO DE HOMICIDAS



APREENSÃO DE DROGAS



APREENSÃO DE ARMAS



ENFRAQUECIMENTO
PODER ECONÔMICO



RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS

Especialmente em função do PPI e a integração entre as Instituições de Segurança Pública de Pelotas, especialmente após Pacto Pelotas pela Paz, houveram grandes conquistas, tais como: considerável número de presos por homicídio, grande apreensão de armas e drogas, enfraquecimento do poder econômico dos grupos organizados do crime e o alto índice de recuperação de veículos em situação de furto/roubo.

PPI – PLANO DE POLICIAMENTO INTEGRADO



INTEGRAÇÃO
DAS AGÊNCIAS
INTELIGÊNCIA

REUNIÕES SEMANAIS DE
AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO



INTEGRAÇÃO
DE
TECNOLOGIAS

A integração marca em destaque do Pacto Pelotas pela Paz, proporcionou que as Instituições de Segurança Pública pudessem se reunir semanalmente para avaliações e planejamentos das próximas ações de policiamento ostensivo, com a importante integração das tecnologias disponíveis e das Agências de Inteligência, trocando informações e se antecedendo a muitos incidentes que iriam acontecer.

Guarda Municipal - GUAMU

Sistema GUAMU, desenvolvido para controle e registro de dados, visando mais eficiência e transparência nas ações da GM.

Quadro 6 - Boletins de Ocorrência (BO) e de Atendimentos (BA)

Tipificação	1º	2º	3º	4º	Total
Abigeato	1	1	-	-	2
Acidentes de veículos c/ danos corporais	3	1	4	6	14
Acidentes de veículos c/ danos materiais	2	3	2	1	8
Agressão c/ lesões	2	4	5	3	14
Apoio à SAMU	39	51	44	23	157
Apoio à autoridade	11	12	5	9	37
Apoio e reforço	16	5	7	7	35
Assistência	68	55	40	32	195
Atendimentos à alarmes	809	525	691	468	2493
Ato obsceno	1	-	-	-	1
Atropelamento de pessoa	-	-	-	2	2
Averiguações	11	10	7	9	37
Buscas	4	2	3	2	11
Contra fauna / pesca	-	1	-	-	1
Crime contra a economia popular e tributária	2	-	1	1	4
Controle de trânsito	-	-	1	-	1
Conflito de circulação	1	-	1	1	3
Dano	4	2	10	3	19
Desordem	16	6	11	14	47
Embriaguês	1	1	1	2	5
Encontro de cadáver	1	2	-	1	4
Escolta ou diligência	1	10	1	-	12
Esgotamento	-	-	-	1	1
Furto de veículos	5	11	4	6	26

Tipificação	1º	2º	3º	4º	Total
Furto qualificado	7	8	11	4	30
Furto simples	1	5	5	4	15
Homicídio	-	-	1	1	2
Incêndio	2	-	1	5	8
Infração de trânsito	2	-	1	1	4
Inundação	1	-	-	-	1
Inspeção de local	-	-	-	1	1
Operação de policiamento	190	323	334	167	1014
Patrulhamento	83	101	63	55	302
Perturbação do trabalho ou sossego alheio	8	8	5	5	26
Policiamento de praças e praças desportivas	87	34	38	18	177
Policiamento em desfiles, passeatas, solenidades e procissões	1	1	1	4	7
Policiamento em estabelecimento de ensino	67	32	83	70	252
Policiamento em estabelecimento de ensino rural	24	43	20	13	100
Policiamento em estabelecimento de saúde	10	11	7	2	30
Policiamento em estabelecimento de saúde rural	34	46	33	23	136
Policiamento em estabelecimento de público	6	2	-	6	14
Policiamento em feiras públicas e parques	-	1	2	-	3
Policiamento em locais de diversões públicas	7	7	3	13	30
Poluição	-	-	1	-	1
Porte ilegal	2	3	4	3	12
Recuperação de bens móveis	-	-	1	2	3
Resgate	-	-	1	1	2
Resistência, desobediência, e desacato	-	2	1	3	6
Roubo	10	5	14	7	36
Salvamento de pessoas	-	1	-	1	2
Tóxicos	1	5	3	2	11

Tipificação	1º	2º	3º	4º	Total
Total	1541	1340	1471	1002	5354

Guarda Municipal

Quadro 7 - Cursos do efetivo da GM

Cursos	1º	2º	3º	4º	Total
Reciclagem (nº efetivo)	-	-	66	-	66

Gabinete Secretaria Municipal de Segurança Pública

Quadro 8 - Ações do Gabinete do Secretário

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Atendimentos individuais	69	55	45	52	221
Reuniões com instituições	46	56	43	51	196
Agendas com a Prefeita	17	11	12	13	53
Eventos	48	17	35	37	137

CONCLUSÃO

A Secretaria Municipal de Segurança Pública vem desenvolvendo, em conjunto com as demais Secretarias e de forma transversal, às políticas de segurança pública em nível municipal, com fulcro em ações integradas e especialmente na prevenção ostensiva.

As ações e estratégias que vinham sendo desenvolvidas em prol da segurança pública de Pelotas foram potencializadas com o lançamento do Pacto Pelotas pela Paz, onde, à exceção dos homicídios, se obteve uma considerável redução, especialmente em função do que foi apresentado nos itens anteriores, tabelas e gráficos.

Desde o início de 2018, diversos cursos visando a qualificação continuada da Guarda Municipal vem sendo realizados, seguindo um calendário que vai até o final do corrente ano, inclusive preparando o ambiente e o Departamento de Formação e Aperfeiçoamento da SMSP para a chegada de novos 40 (quarenta) Guardas

Municipais em processo de concurso e outros 40 (quarenta) para o próximo ano, além da aquisição de novas viaturas, armamento, coletes balísticos, novas câmeras para o videomonitoramento e para o cercamento eletrônico, qualificação do CIOM (Centro Integrado de Operações Municipais) e do prédio para o trabalho integrado entre SMSP e GM.

Nos próximos trimestres de 2018, a SMSP seguirá planejando melhorias em suas instalações, ações, estratégias, qualificação do seu quadro de pessoal e a permanente integração entre as Instituições de Segurança Pública, Poder Judiciário, Ministério Público, OAB e Sociedade civil.

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária (SHRF) tem como missão implementar a política habitacional de interesse social, com qualidade e sustentabilidade, garantindo os direitos dos cidadãos em situação de vulnerabilidade e risco social no município, por meio de ações voltadas à assistência social e habitacional, visando a garantia de direitos desses indivíduos. Os setores da SHRF, embora distintos, estão interligados nas ações que desenvolvem em prol do atendimento das demandas habitacionais do município, no intuito de oferecer condições melhores de moradia e qualidade de vida dos usuários.

A missão da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária é formular e executar políticas urbanas relacionadas ao ordenamento físico e territorial do município, no que está inserido o parcelamento, uso e ocupação do solo, e também definir as diretrizes da política habitacional do município, assim como a promoção da regularização fundiária nas áreas urbana e rural, dentro dos preceitos da legislação existente – federal, estadual e municipal, o desenvolvimento de projetos para proporcionar habitações dignas aos moradores em situação de risco e vulnerabilidade social; aliado ao trabalho e levantamento técnico social da população nestas situações.

A SHRF tem como desafio para este ano propiciar a geração de receitas ao município através da manutenção e atualização do cadastro imobiliário do município, legalizando os imóveis irregulares.

Sendo responsável pela condução da política habitacional do município, também tem como meta o acompanhamento do déficit habitacional, planejando e desenvolvendo programas específicos, objetivando o atendimento à população de baixa renda, na questão atinente à moradia, com o auxílio do trabalho técnico social, orientando a aplicação de recursos para a redução das necessidades habitacionais desta cidade.

Para este ano, a equipe técnica de Serviço Social, vinculada ao Setor de Cadastro Habitacional possui importante desafio: dar continuidade aos projetos de retomada das atividades de Trabalho Técnico Social nos âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida -PMCMV nos residenciais - Haragano, Fragata, Jardim do Obelisco, Montevideo, Buenos Aires e loteamento Eldorado, com foco especialmente na mobilização e organização comunitária, educação ambiental e patrimonial, acompanhamento e gestão social da intervenção e desenvolvimento sócioeconômico. E, de igual forma, dar prosseguimento às atividades já desenvolvidas aos residenciais Acácia, Azaléia, Amazonas e Roraima.

Além de programas de provisão de moradias, esta Secretaria tem como compromisso o apoio à regularização fundiária, através de um processo que inclui medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais, com a finalidade de integrar assentamentos irregulares ao contexto legal das cidades. Com relação a esta questão esta Secretaria tem como meta para 2018 a regularização de (12) áreas irregulares e/ou ocupadas indevidamente, num total de 3.133 lotes e 12.532 beneficiários. Serão elas: Mário meneghetti, Dois de abril, Quarteirão 545, Rui Bigliardi, Ceval, Vila da Palha, Ocupação Uruguai, Balsa, Governação, Clara Nunes, Cristóvão J. dos Santos e Pestano.

A informalidade urbana ocorre na quase totalidade das cidades brasileiras, embora não exclusivamente, a irregularidade é, em sua maior parte, associada a ocupações de população de baixa renda, que historicamente não teve acesso à produção formal de habitação, e, como consequência, é impedida de concretizar, no quadro da legalidade, seu direito à cidade e exercer plenamente sua cidadania. Morar irregularmente significa estar em condição de insegurança permanente, por esse motivo além de um direito social, podemos dizer que a moradia regular é condição para a realização integral de outros direitos constitucionais, como o trabalho, o lazer, a educação e a saúde.

DESENVOLVIMENTO

Projeto do Banco de Materiais

O projeto é desenvolvido em parceria com a Comissão Municipal de Defesa Civil (Comdec), na sede da Secretaria. O projeto consiste em arrecadar materiais de construção e garantir o acesso a famílias em situação de vulnerabilidade, que tenham perdido suas casas ou estejam sob risco, contribuindo na busca de condições dignas de moradia. Este projeto contempla ainda a assistência técnica, de profissional da área de engenharia ou arquitetura, como forma de indicar a melhor alternativa técnica e de uso dos materiais. A captação dos materiais se dá junto a população, empresas de comércio de materiais de construção, construtoras e no âmbito da administração quando de reformas dos prédios próprios. Este projeto foi criado no segundo trimestre de 2017. Neste ano, foi formalizado um Termo de Comodato para uso de parte da sede do Instituto RioGrandense Arroz – IRGA, para fins de armazenamento do material arrecadado e atividades de oficina e marcenaria.

Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR)

O programa foi criado pelo Governo Federal no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, através da Lei 11.977/2009 e com a finalidade de possibilitar ao agricultor familiar, trabalhador rural e comunidades tradicionais o acesso à moradia

digna no campo, seja construindo uma nova casa, reformando, ampliando ou concluindo uma existente. O Município encaminhou proposta para participar do processo seletivo no ano de 2017. Em 7 (sete) de junho de 2018, o Ministério das Cidades editou a Portaria n.º 368, regulamentando o processo de seleção para participação no PNHR, tendo o município ratificado o interesse em participar do programa, através da proposta anteriormente enviada (Cadastro: SISAD - PROTOCOLO DE HABITAÇÃO PNHR: 023571.2404/2017-42R; APF n.º 492.812-13). Atualmente, estamos no aguardo da instituição financeira - Caixa Econômica Federal - CEF e Governo Federal para continuidade das ações.

Programa Cartão Reforma

Programa do Governo Federal de melhoria habitacional que visa o benefício de famílias com renda de até R\$ 2.811,00 na reforma, ampliação ou conclusão de suas moradias. O valor é destinado exclusivamente à compra de materiais de construção, sendo que o custo da mão de obra é responsabilidade do beneficiário. O Município definiu a região abrangida pelo bairro Dunas como prioridade em receber este benefício. O Município habilitou-se no programa no segundo trimestre do ano de 2017, tendo recebido autorização para implementação do programa em 22 de dezembro de 2017. Foram cadastradas a documentação relativa ao programa e enviada ao Ministério das Cidades na data de 28 de dezembro. Atualmente o programa encontra-se suspenso por determinação do Ministério das Cidades, visando adequações dos sistemas operacionais dentre outras questões.

Projeto Bons Vizinhos

Projeto desenvolvido em parceria com o Poder Judiciário local, através da Vara da Direção do Fôro. O projeto Bons Vizinhos é uma das frentes de atuação do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) da Comarca de Pelotas, acompanhados pelo Juiz de Direito e Diretor do Foro. O trabalho é desenvolvido pelos facilitadores de justiça restaurativa do CEJUSC, juntamente com os técnicos da SMHRF e do SENAC, em atuação nos residenciais já entregues à comunidade beneficiária do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV: Residencial Haragano, Buenos Aires, Jardim do Obelisco, Montevideo, Eldorado, Fragata, Azaléia, Acácia, Roraima e Amazonas. A proposta tem como objetivo minimizar e evitar conflitos entre os moradores dos condomínios habitacionais, por meio dos círculos de construção da paz, onde as pessoas aprendem a se respeitar e resolver seus conflitos por meio do diálogo, sem uso da violência. Projeto este implementado no último semestre de 2017 nos Condomínios Haragano, Montevideu e Buenos Aires. Em 16 de maio deste ano foi recepcionado pelo Residencial Eldorado, devendo se estender aos demais condomínios do Programa Minha Casa Minha Vida. O projeto Bons Vizinhos é uma das frentes de trabalho no que se refere à construção da paz social, estando inserido na proposta do governo "Pacto Pelotas pela Paz".

Programa Papel Passado

Com recursos provenientes do Orçamento Geral da União - OGU, Programa Planejamento Urbano, de acordo com os termos do Contrato de Repasse n.º 794826/2013/MCIDADES/CAIXA, tem como objetivo geral a promoção da Regularização Fundiária nos assentamentos irregulares já identificadas na Lei 5.502/2008 Pelotas, como Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), inseridas em zona urbana e localizadas tanto em áreas públicas como privadas, ocupações estas já consolidadas há muitos anos. Esta atividade contemplará as seguintes ocupações: Vinte e Dois de Maio, Solar da Figueira, Rua Um e Dois da Santa Terezinha, Corredor do Contorno, Barragem, Dulce, Vila Francesa, Rota do Sol, Barro Duro - CEEE, Vila Perez, Parque do Trabalhador, Albuquerque de Barros, Sítio Floresta, Py Crespo, Santa Cecília, Pedro Moacyr, Travessa Larroque e rua Mário Meneghetti, aprovadas no programa Planejamento Urbano, Ação Apoio a Regularização Fundiária em Áreas Urbanas (PAPEL PASSADO), do Ministério das Cidades. No ano de 2018 a SHRF apresentou atualização do projeto junto à CEF, visando a garantia dos recursos, tendo recebido aprovação e autorização para licitar, com o intuito de contratar uma empresa especializada para realização dos serviços. No final do ano de 2018, foi firmado contrato com a empresa MORAES AGUIRRE & GALLIO visando a execução das atividades previstas, tendo como prazo 12 (doze) meses para conclusão dos serviços.

Projeto Ecosystema Empreendedor - PMCMV

Projeto desenvolvido em parceria com o Governo do Estado em dezembro de 2018 que oferecerá alternativas para a geração de trabalho e renda a moradores dos residenciais faixa um do Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) ao tornarem-se empreendedores. Crédito facilitado para projetos economicamente viáveis está sendo estudado. A ideia é preparar pessoas para a criação e administração de seus próprios negócios, gerando renda a suas famílias e, eventualmente, criar novas vagas de trabalho. O objetivo é prepará-los para que sejam capazes de criar e manter uma empresa dentro da proposta do Ecosystema Empreendedor, que garante, acesso à capacitação gerencial, orientação para melhoria de processos, produtos e serviços, crédito produtivo, e a formas de comercialização. Para esta primeira etapa, um terceiro parceiro foi contatado para fazer a capacitação, a Agência de Fomento Social Besouro, que viabilizará a formação de até 40 empreendedores dos residenciais e a incubação de suas empresas. Será um projeto piloto, sem custos para o Município. Após a avaliação dos resultados obtidos, o Projeto poderá ser disponibilizado para outros moradores, ou mesmo, com a participação de outros parceiros, ampliado para outros públicos. Com a primeira turma da parceria serão beneficiados cinco condomínios – Acácia, Azaleia, Jardins do Obelisco, Haragano e Montevideó. Após a capacitação, com as empresas montadas, e os empreendedores capacitados para gerenciá-las, poderão ter acesso ao microcrédito, com o apoio do Estado, uma forma menos burocrática de acessar recursos para investir no negócio.

Projetos desenvolvidos em parceria com outras Secretarias

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO PAC FARROUPILHA

Projeto de responsabilidade da Secretaria Municipal de Planejamento - SEPLAG, a ser realizado com aporte de recursos federais, tendo por responsabilidade desta Secretaria a regularização fundiária da totalidade da área onde será implantado o loteamento e demais obras de infraestrutura.

FONPLATA (FUNDO FINANCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DA BACIA DO PLATA)

Projeto em desenvolvimento pela Secretaria Municipal de Planejamento - SEPLAG, a ser implantado mediante financiamento, conforme autorização legislativa concedida através da Lei Municipal n.º 6.507, de 18 de outubro de 2017. Esta Secretaria tem como missão executar o plano de regularização fundiária para a área que compreende o objeto do recurso, compreendendo os Loteamentos Pestano e Getúlio Vargas.

Quadro 1 - Regularização Fundiária - Loteamentos e Ocupações (1º Trimestre)

Loteamentos e Ocupações	Nº Lotes	Ações
Ocupação Uruguai	820	Loteamento Aprovado pelo Ministério Público
		Aguardando emissão das certidões
Loteamento Vasco Pires	1756	Entrega dos Termos de Concordância
		Revisão da Medida dos Lotes
		Cadastro Social das Famílias
Loteamento Rui Bigliardi	19	Realizado o Cadastro Social das Famílias
		Projeto do Loteamento Aprovado pela SMGCMU
		Aguardando Relatório Social para encaminhar ao Registro de Imóveis.
Loteamento Sérgio Souza Soares	35	Realizado o Cadastro Social das Famílias
		Projeto do Loteamento Aprovado pela SMGCMU
		Aguardando Aprovação do 2º Registro
		Previsão de entrega dezembro/2018
	91	Aprovado o Loteamento junto à SMGCMU

Loteamentos e Ocupações	Nº Lotes	Ações
Loteamento Mario Meneghetti		Aprovado o Loteamento junto ao 1º RI
		REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA FINALIZADA. Documentação entregue aos beneficiários em 25/01/2018.
Loteamento Dois de Abril	104	Identificação da área
		Registro Imobiliário
		Levantamento Físico do Local
		Eleição dos Representantes
		REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA FINALIZADA. Documentação entregue aos beneficiários em 06/03/2018.
Loteamento Balsa	850	Registro Imobiliário
		Levantamento Físico do Local
		Eleição dos representantes
		Entrega Termos de Concordância - medidas dos lotes
		Em elaboração - Desenho do Loteamento e Memoriais
Loteamento Vila da Palha	140	Identificação da área
		Registro Imobiliário
		Levantamento Físico do Local
		Eleição dos Representantes
		Enviado para aprovação do 1º Registro de Imóveis
Loteamento Cristóvão José dos Santos	73	Identificação da área
		Registro Imobiliário
		Levantamento Físico do Local
		Eleição dos Representantes
		Entrega Termos de Concordância - medidas dos lotes
		Desenho do Loteamento
Loteamento Quarteirão 545	81	Identificação da área
		Registro Imobiliário
		Levantamento Físico do Local

Loteamentos e Ocupações	Nº Lotes	Ações
		Eleição dos Representantes
Loteamento Ceval	142	Identificação da área
		Registro Imobiliário
		Levantamento Físico do Local
		Eleição dos Representantes
		Projeto Aprovado no Registro de Imóveis
		Previsão de Entrega dia 28/06/2018
Loteamento Pestano	914	Identificação da área
		Registro Imobiliário
		Levantamento Físico do Local
		Eleição dos Representantes
		Entrega Termos de Concordância - medidas dos lotes
		Cadastro Social
Loteamento Clara Nunes	65	Identificação da área
		Registro Imobiliário
		Levantamento Físico do Local
		Estamos Encaminhando a Poligonal para aprovação
Loteamento Darcy Ribeiro	246	Identificação da área
		Registro Imobiliário
		Levantamento Físico do Local
		Eleição dos Representantes
		Envio da Poligonal para aprovação
Loteamento Bom Jesus - QUADRA 01	38	Identificação da área
		Registro Imobiliário
		Levantamento Físico do Local
		Eleição dos Representantes
		Em fase de aprovação junto ao Registro de Imóveis.
Loteamento Quadra 7 Dunas	11	Identificação da área

Loteamentos e Ocupações	Nº Lotes	Ações
		Registro Imobiliário
		Levantamento Físico do Local
		Eleição dos Representantes
		PROJETO APROVADO. Aguardando a liberação do pagamento para retirar as certidões.
Loteamento Oito de Março	230	Identificação da área
		Registro Imobiliário
		Levantamento Físico do Local
		Eleição dos Representantes
		Processo suspenso até definição de infra estrutura do local pela Prefeitura.

Quadro 2 - Regularização Fundiária - Loteamentos e Ocupações (2º Trimestre)

Loteamentos Ocupações	Nº Lotes	Ações
Ocupação Uruguai	208	Loteamento Aprovado pelo Ministério Público
		Aguardando emissão das certidões do 2º RI
		Previsão de entrega até o final do ano, - mudança de titularidade do 2º Registro de Imóveis.
Loteamento Vasco Pires	1756	Entrega dos Termos de Concordância aos Moradores.
		Revisão da Medida dos Lotes, reclamados pelos moradores
		Previsão de término do levantamento outubro/2018
		Projeto se encontra no 2º Registro para aprovação.
		Previsão de entrega dezembro/2018
Loteamento Balsa	750	Projeto encontra-se no 1º Registro de Imóveis para aprovação.
		Previsão de entrega, até o final do ano.
Loteamento Vila da Palha	140	Projeto encontra-se no 1º registro para aprovação.
		Previsão de entrega, até o final do ano.
Loteamento Cristóvão José dos Santos	73	Realizado o levantamento topográfico da área, estamos aguardando a assinatura dos lindeiros para as

		demais ações para regularização.
		Previsão de entrega, até o final do ano.
Loteamento Pestano	1350	Entrega dos Termos de Concordância final será dia 08 de agosto
		Revisar as reclamações
Loteamento Clara Nunes	65	Levantamento Físico do local
		Reunião com os Moradores
		Cadastro Social
		Entrega dos Termos de Concordância
Loteamento Darcy Ribeiro	246	Projeto do Loteamento se encontra na SMGCMU para aprovação.
		A Regularização dar-se-á pelo More Legal IV.
Loteamento Quadra 1 Bom Jesus	38	Houve impugnação ao registro do Loteamento, pois a área se trata de área verde ocupada a mais de 50 anos.
		Já encaminhamos a solicitação a SMGCMU, para desafetação.
		Após desafetação da área, retomaremos o trabalho.
Loteamento Quadra 7 Dunas	11	Quadra aprovada aguardando emissão das certidões pelo Registro de Imóveis.
Loteamento 08 de Março	230	Loteamento suspenso até definição de infra estrutura do local pela Prefeitura.
Loteamento Governação	246	Definição da Poligonal.
		Levantamento Físico do Local.
		Reunião com os Moradores
		Cadastro Social.

Quadro 3 - Regularização Fundiária - Loteamentos e Ocupações (3º Trimestre)

Loteamentos e Ocupações	Nº Lotes	Ações
Ocupação Uruguai	143	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA FINALIZADA. Documentação entregue aos beneficiários em 18.09.2018
Loteamento Vasco Pires	1756	Entrega dos Termos de Concordância aos Moradores.
		Revisão das medidas dos Lotes, reclamados pelos moradores
		Devido à violência no bairro não foi possível finalizar o processo, pretendemos ainda até final de janeiro/2019 finalizar
Loteamento Balsa	750	Projeto do Loteamento se encontra no 1º Registro para aprovação.
		Previsão de entrega, até o final do ano
Loteamento Vila da Palha	140	Projeto do Loteamento aprovado. Aguardando definição da data de entrega aos moradores.
Loteamento Cristovão José dos Santos	73	Aguardando a negociação com o lindeiro (Krolow) para seguir o processo de regularização.
		Previsão de entrega, até o final do ano
Loteamento Pestano	1.3460	Entrega dos Termos de Concordância será até final de outubro
Loteamento Clara Nunes	65	Levantamento Físico do local
		Reunião com os Moradores
		Cadastro Social
		Entrega dos Termos de Concordância
		Elaborando o Projeto do loteamento
Loteamento Darcy Ribeiro	246	Projeto do Loteamento se encontra na SMGCMU para aprovação.
Loteamento Quadra 1 Bom Jesus	38	Aguardando a elaboração/aprovação Lei de desafetação da área, para retomarmos o trabalho.
Loteamento Quadra 7 Dunas	11	Após análise do Registro de Imóveis, foi requerida a regularização através do Projeto More Legal
Loteamento Governação	246	Loteamento se encontra no 1º Registro para aprovação

Quadro 4 - Regularização Fundiária - Loteamentos e Ocupações (4º Trimestre)

Loteamentos e Ocupações	Nº Lotes	Ações
Loteamento Vasco Pires	1756	Devido à violência no bairro não foi possível dar continuidade ao trabalho. Previsão para retomada dos trabalhos em fevereiro/2019.
Loteamento Balsa	750	Projeto do Loteamento se encontra no 1º Registro para aprovação.
Loteamento Vila da Palha	140	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA FINALIZADA. Documentação entregue aos beneficiários em 31.10.2018
Loteamento Cristovão José dos Santos	73	Aguardando a negociação com o lindeiro (Krolow) para seguir o processo de regularização.
		Nova definição de entrega para o ano de 2019.
Loteamento Pestano	1.3460	Aguarda aprovação da poligonal do loteamento junto à SMGCMU, para posterior envio ao Registro de Imóveis para análise.
Loteamento Clara Nunes	65	Aguarda aprovação da poligonal do loteamento junto à SMGCMU, para posterior envio ao Registro de Imóveis para análise.
Loteamento Darcy Ribeiro	246	Projeto do Loteamento se encontra na SMGCMU para aprovação.
Loteamento Quadra 1 Bom Jesus	38	Aguardando a elaboração/aprovação Lei de desafetação da área, para retomarmos o trabalho.
Loteamento Quadra 7 Dunas	11	Em fase de elaboração do Projeto do Loteamento.
Loteamento Verona	39	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA FINALIZADA. Documentação entregue aos beneficiários em 28.11.2018
Loteamento Governação	174	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA FINALIZADA. Documentação entregue aos beneficiários em 17.12.2018

Quadro 5 - Relações Administrativas

Atividades	1º	2º	3º	4º	Total
Audiências - loteamentos irregulares - busca de soluções	9	08	04	02	23
Treinamento	01	02	05	-	08
Atendimento ao Público	543	628	427	542	2140

Cadastramentos/Termos de Posses	50	84	51	68	253
Autorizações de Escrituras	86	130	109	43	368
Emissão de Contratos	178	69	59	339	645
Emissão de Carnês	178	69	94	339	680
Levantamento Topográfico	05	04	-	12	21
Desmembramento	12	26	10	05	53

Quadro 6 - Atendimento Técnico Social - Relação com a Comunidade

Atividades	1º	2º	3º	4º	Total
Treinamento - Capacitações	01	02	-	01	04
Reuniões com Banco do Brasil e construtoras	06	01	-	05	12
Reuniões Caixa Econômica Federal - TTS	05	07	03	04	19
Reuniões SENAC - TTS	22	25	12	20	79
Reuniões com Conselhos Municipais	05	08	12	15	40
Contatos com a rede Sócio-Assistencial (CRAS - CREAS - CAPS)	37	42	38	45	162
Reuniões - Pacto pela Paz	03	07	17	03	30
Atendimentos aos inscritos e beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV	645	672	748	448	2513
Visitas domiciliares e elaboração de pareceres - averiguação de denúncias de irregularidades	242	293	203	38	776
Cadastramento para Cartão Reforma	1600	-	-	-	1600
Cadastramento das famílias do Loteamento Governação	-	260	-	-	260
Cadastramento das famílias do Loteamento Pestano (aproximado)	-	3000	-	-	3000
Reuniões com Síndicos dos residenciais PMCMV	-	-	47	09	56
Desenvolvimento de Atividades do TTS nos residenciais	75	101	110	119	405
Contratos assinados - PMCMV	06	30	-	-	36
Atendimento para material de construção - Projeto Banco de Materiais	45	61	43	43	192

Acolhimentos diversos	258	340	210	142	950
Apoio Secretaria de Governo - Parque Fernandinho	02	01	-	-	03
Atendimento - Posse	20	15	21	26	82
Visitas Domiciliares com Parecer	50	66	44	42	202

CONCLUSÃO

Com o encerramento deste ano é possível avaliar de modo geral que os resultados alcançados são positivos, com mais ações bem-sucedidas do que ações não realizadas. Mais que isso, pode-se concluir que a Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária acertou em seu modelo de gestão, através do planejamento em equipe objetivando o mais adequado atendimento à população mais necessitada. A consolidação dessa opção depende do amadurecimento do atual processo de mudança da cultura organizacional, que impõe desafios que exigem uma visão de planejamento a médio e longo prazo. Para isso, é imprescindível o engajamento dos vários setores para a garantia do seu sucesso, determinando a continuidade de ações voltadas para este novo paradigma. As mudanças implementadas passam não só pela parte operacional, mas administrativa também. Acredita-se que quanto mais investe-se em bem atender e prestar os serviços de qualidade, maiores são o retorno e o reconhecimento da população. Nesse sentido, investe-se na aquisição de um plotter que otimizou os serviços, em especial, na área de projetos. Também foram adquiridos novos computadores e notebooks, e um veículo por meio de locação, melhor equipando o pessoal para suas atividades; conseguiu-se manter a parceria com os estagiários que ao mesmo tempo que exercitam seu aprendizado, auxiliam com muita qualidade e engajamento na execução das mais variadas tarefas.

No que diz respeito à Regularização Fundiária, embora não tenha-se conseguido atingir a meta de realizar 12 (doze) regularizações ao longo do ano, visto que contemplou-se ao total 9 (nove) ocupações/loteamentos regularizados, acredita-se que foi bem sucedido, cumprindo com o papel através da regularização de 691 (seiscentos e noventa e uma) moradias, gerando acréscimo de receitas para o município, além de promover a cidadania aos beneficiários, integrando de fato essas moradias à cidade. Atribui-se o não cumprimento da meta estabelecida, em especial à escassez de recursos aliado a falta de equipe técnica consolidada para o desenvolvimento e continuidade dos trabalhos e, ainda a carência de solidariedade por parte de outros órgãos de instância municipal. Para tais atividades conta-se com um número expressivo de estagiários que possuem prazo determinado por contrato, ocasionando assim, uma alternância de pessoal, demandando tempo com seleção e novos treinamentos para incorporação à equipe.

Na área Social, teve-se importantes avanços junto às comunidades dos residenciais, como a conscientização da necessidade de organização e limpeza, inclusão de alguns moradores no mercado de trabalho, tendo sido ministrados ao longo do Trabalho Técnico Social - TTS inúmeros cursos de geração de emprego e renda; através do Programa Bons Vizinhos houve melhoria nas relações entre moradores, trabalhado nos círculos restaurativos, plantão social e visitas domiciliares. Ainda ao final do ano um novo projeto foi lançado em parceria com o Governo do Estado – Projeto Ecossistema Empreendedor - , tendo por objeto principal a capacitação de pessoas para a criação e administração de seus próprios negócios, e sua primeira etapa foi aplicada em cinco residenciais - Acácia, Azaleia, Jardins do Obelisco, Haragano e Montevideu, com a interveniência da Agência de Fomento Social Besouro que, ao final de seu programa inicial propiciou aos participantes um começo para a mudança de seus destinos. A proposta ainda não foi concluída, mas preve-se bons resultados para o próximo ano.

Dessa forma, a SHRF encerra este ano com a proposta de reunir esforços para melhoria necessária à continuidade de seu processo de promoção da cidadania. Assim, definiu-se pela revisão das ações e metas, momento que permite a reflexão e o aprofundamento do plano para o próximo período. Com isso, reconhecida a relevância deste processo espera-se o aprimoramento para os próximos anos no desempenho das metas e a redução dos impactos ambientais e sociais de forma transparente, com responsabilidade ética e compromisso.

ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE



ESPAÇO
PÚBLICO



SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL



DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO, TURISMO E INOVAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Turismo e Inovação – SDETI é responsável por fomentar o desenvolvimento industrial, comercial, de serviços, científico, tecnológico, econômico, social e turístico de Pelotas, cabendo-lhe a execução, coordenação e controle dos esforços que conduzam a materialização de seus objetivos, das suas atividades de geração de trabalho e renda.

A SDETI tem como competência promover ações para o desenvolvimento do município incentivando a integração regional nos seus aspectos político, institucional, econômico, social, científico, tecnológico e turístico, através do fomento de práticas de intercâmbio e parcerias com entidades federais, estaduais, municipais e de iniciativa privada, de forma estimular a competitividade do destino. Buscando modernizar a administração para prestar serviços com eficácia e transparência

Tem por atribuição, também, formular e definir políticas de desenvolvimento, turismo e inovação, com vista ao seu desenvolvimento; promover e divulgar as potencial econômico e turístico de Pelotas; estimular o incremento de novas empresas e das atividades turísticas, especialmente a nível regional, nacional e internacional. Na inovação, tem-se como foco principal a consolidação do Pelotas Parque Tecnológico como centro de referência para empresas embrionárias.

DESENVOLVIMENTO

A SDETI, realiza suas atividades em três linhas de ação: turismo, inovação e desenvolvimento econômico. Nessa trilogia, demonstra a amplitude de ações abaixo relacionadas.

DIRETORIA DE TURISMO

Gestão dos Centros de Atenção ao Turista

Projeto consiste em qualificar, expandir e realizar a gestão dos CATs - Centros de Atenção ao Turista da cidade. Atender e orientar os turistas e a população local com informações dos atrativos do município e região. Promover atendimento

qualificado aos turistas e a população de Pelotas com abrangência local, regional, estadual, nacional e internacional.

Pelotas conta com quatro Centros de Atenção ao Turista fixos, no Mercado Central, no térreo da Rodoviária, no Museu da Baronesa e no Quiosque Casa de Praia, no Laranjal, onde o atendimento é realizado em parceria com o SESC.

Quadro 1 - Número de atendimentos

Atendimentos CAT's	1º	2º	3º	4º	Total
Nº de atendimentos	2.864	23.523	2.848	1.724	30.959

Durante os principais eventos do município, a Secretaria instala CATs sazonais, para que o atendimento ao turista seja feito *in loco*, como por exemplo na Fenadoce, onde os estagiários da SDETI recepcionam as excursões que chegam à Feira - o que justifica o pico de atendimentos no segundo trimestre de 2018.

Plano de Divulgação de Pelotas

O Plano de Divulgação de Pelotas consiste em promover a cidade através de eventos, da produção de material para distribuição e do monitoramento de mídias online e offline. Tem por objetivo divulgar o município, promovendo o aumento no fluxo de visitação e, conseqüentemente, atrair negócios e investimentos a fim de promover o desenvolvimento local, no ponto de vista econômico e social.

Para atingir os objetivos propostos por essa ação, a Secretaria esteve presente em eventos de pequeno, médio e grande porte, voltados ao turismo local, regional, nacional e internacional, com o intuito de divulgar o município de Pelotas de forma atrativa, buscando vender uma imagem positiva da Princesa do Sul.

Além da participação e apoio à eventos, a Secretaria esteve presente nas mídias digitais tais como o aplicativo Pelotas Tem, o site www.pelotasturismo.com.br e as redes sociais Facebook, Twitter e Instagram.

Aplicativo Pelotas Tem

Desenvolvido para turistas e moradores, o aplicativo Pelotas Tem é a principal fonte de informações sobre Pelotas. Nele o usuário encontrará atrativos turísticos, roteiros e demais serviços que a cidade oferece, assim como telefones úteis, notícias e vídeos, além de uma agenda atualizada, repleta de eventos que estão acontecendo na cidade do doce.

Durante o primeiro semestre de 2018 foi lançada a sua versão web, para utilização nos totens digitais de informações sobre o município espalhados pela cidade. O aplicativo recebe constantes atualizações, uma delas é a possibilidade de compra de ingressos pelo app, que está em fase de desenvolvimento e testes.

No segundo semestre de 2018 foi desenhado o novo layout e novas funcionalidades para o aplicativo, a fim de torná-lo mais atrativo ao usuário. A previsão de lançamento é no primeiro semestre de 2019.

Quadro 2 - Dados Quantitativos sobre o Plano de Divulgação de Pelotas

Item	1º	2º	3º	4º	Total
Download do App Pelotas Tem	325	383	402	418	1.528
Acessos ao site	1.054	1.132	2.268	1.650	6.104
Facebook Pelotas Turismo (curtidas)	171	64	57	171	463
Instagram Pelotas Turismo (seguidores)	129	277	358	130	894
Material informativo distribuído	7.695	12.185	6.183	9.475	35.538
Eventos cadastrados	360	730	801	695	2.586

Realização, participação e apoio a eventos

Com o objetivo de promover a cidade, a Diretoria de Turismo participa de eventos de pequeno, grande e médio porte, em âmbito local, regional, estadual, nacional e internacional, a fim de atrair maior fluxo de turistas para o município e, conseqüentemente, gerar investimentos e movimentação da economia.

Com o objetivo de apoiar eventos que auxiliem na sensibilização do pelotense e desperte seu sentimento de pertencimento, promovendo atividades culturais, turísticas e de lazer, a SDETI classifica os apoios à eventos em quatro categorias: participação, divulgação, logística e apoio institucional.

Os eventos em que consta apenas a participação, são aqueles que a Secretaria participa, representando o município. Os eventos que são apoiados através de divulgação, recebem espaço nos sites www.pelotaturismo.com.br, www.pelotas.com.br e www.sedactel.rs.gov.br, além do aplicativo Pelotas Tem das redes sociais da Secretaria de Prefeitura e envio de release à imprensa local e regional. Os eventos que recebem apoio logístico são aqueles que necessitam de solicitações de autorizações com outras Secretarias e/ou órgãos reguladores, tais como Brigada Militar e Corpo de Bombeiros, que são encaminhadas pela SDETI. Por fim, os eventos com apoio institucional são aqueles firmados através de termo de parceria com repasse de recursos da Prefeitura à instituição organizadora.

Quadro 3 - Participação em eventos 1º Trimestre

Evento	Apoio realizado
Temporada de Verão 2017/2018	Logística
Visita pesquisadoras Unisinos	Participação nas entrevistas, condução das visitas aos atrativos e empreendimentos turísticos e convocatória de reunião do Conselho Municipal de Turismo
8º Festival Internacional SESC de Música	Apoio logístico para utilização do Mercado Central de Pelotas para o espetáculo de encerramento, divulgação e fornecimento de kits de materiais de promoção turística aos participantes
19ª Cavalgada Cultural da Costa Doce	Apoio na produção dos materiais de divulgação e logística para o encerramento da Cavalgada na Praia do Laranjal
8ª Festa da Uva	Logística
Coroação das Misses da Zona Sul	Divulgação e fornecimento de kits de materiais de promoção turística de Pelotas às Misses coroadas
61ª Festa de Iemanjá	Divulgação
83ª Festa de Nossa Senhora dos Navegantes	Divulgação
Carnaval - Doce Folia da Paz	Divulgação
Encontro: Cidadania, Leis de Incentivo e Desenvolvimento Regional	Participação
Apresentação Projeto TAMPART	Logística
12ª Triathlon Praia do Laranjal	Divulgação e fornecimento de kits de materiais de promoção turística de Pelotas aos competidores
Abertura Oficial da Semana da Mulher	Participação e divulgação
Workshop com Consulado Americano sobre emissão de vistos	Participação e convite às agências de turismo locais
8º Fórum Mundial da Água	Fornecimento de kits de materiais de promoção turística de Pelotas aos participantes do Fórum
Assembleia APL Turismo na Costa Doce em Jaguarão	Organização, divulgação e participação
1ª Comida de Rua Pelotas	Apoio logístico, divulgação, fornecimento de estrutura de som e luz e transporte

Conversa sobre Castelo Simões Lopes	Participação e divulgação
5° Encontro Estadual de APL's	Participação
Semana do Município de Arroio Grande	Palestra do Secretário Fernando Estima sobre o Barão de Mauá
Lançamento CHOCOLATEC	Participação como apoiadores da Feira
Inauguração nova sede Ânima Cultural	Participação
A Prefeita Recebe	Participação e resolução de demanda sobre CAT e Memorial do Mercado Central
Via Sacra Encenada	Divulgação

Quadro 4 - Participação em eventos 2º Trimestre

Evento	Apoio realizado
14° Fórum de Gestão e Turismo	Participação e palestra de servidora da SDETI sobre o APL Turismo na Costa Doce
Final Campeonato Gaúcho - Brasil de Pelotas x Grêmio	Ação de marketing junto aos jornalistas, árbitros e dirigentes do Grêmio, com entrega de doces tradicionais e materiais promocionais na cidade e da Fenadoce
Fórum Gramado de Estudos Turísticos	Participação
Assembleia Conselho Estadual de Turismo	Participação de servidora da SDETI como conselheira
Ação Campeonato Brasileiro Série B - Brasil de Pelotas x Figueirense	Ação de marketing junto aos jornalistas, árbitros e dirigentes do Figueirense, com entrega de doces tradicionais e materiais promocionais na cidade e da Fenadoce
Apresentação de resultados da liderança estratégica do grupo Pelotas Turismo Cultural	Participação
Lançamento da 1ª Via Ecológica de Cicloturismo da América Latina	Participação
Assembleia APL Turismo na Costa Doce em São José do Norte	Organização, divulgação e participação
Lançamento Fenadoce 2018 para a imprensa	Participação
Encontro do Comitê dos Três Poderes e Conselhos Municipais	Participação

CHOCOLATEC	Apoio com montagem de CAT e Microcrédito móvel, articulação com a rede hoteleira local para hospedagem dos três palestrantes e palestra do Secretário Fernando Estima sobre empreendedorismo
Assembleia COREDE - Consulta Popular	Participação
Seminário de Turismo - Camaquã	Participação e palestra da Diretora de Turismo, Lizandra Cardoso, sobre o turismo em Pelotas
Fenadoce 2018	Apoio institucional, gestão do estande da PMP, recepção das excursões e participação de eventos paralelos à Feira
Painel RBS	Participação do Secretário Fernando Estima
Assinatura da Lei do Dia da Doceira	Organização e disponibilização dos doces
Abertura Oficial da Fenadoce - Entrega dos certificados de Patrimônio Cultural Brasileiro	Participação
Feira do Meio Ambiente e Turismo	Participação e palestra da Diretora de Turismo, Lizandra Cardoso, sobre sustentabilidade do turismo em Pelotas
Torneio Aberto de Xadrez	Divulgação
Lançamento Projeto TAMPART	Disponibilização da infraestrutura do Mercado para a realização das oficinas com a rede municipal de educação e divulgação
Conversando sobre Turismo	Promoção de almoço, apoio na organização e participação do evento com imprensa e agências de turismo de Porto Alegre. Palestra do Secretário Fernando Estima sobre o Turismo em Pelotas e de servidora da SDETI sobre o APL Turismo na Costa Doce
“Pelotas Patrimônio Vivo” - Lançamento de projeto que promove o restauro de cinco prédios históricos do município	Apoio na organização e participação
Jantar Patrocinadores e Apoiadores da Fenadoce	Participação
Palestra sobre Lei Brasileira de Inclusão	Apoio na organização e na divulgação
Lançamento 9º Festival Internacional SESC de Música	Participação e divulgação
Disco Xepa - Edição Fenadoce	Apoio na organização e divulgação
2º Seminário de Experiências em Turismo - São Lourenço do Sul	Participação

Quadro 5 - Participação em eventos 3º Trimestre

Evento	Apoio realizado
Abertura da Semana de Pelotas	Divulgação e participação
Inauguração novo espaço do Centro de Atenção ao Turista e Memorial do Mercado Central	Gestão do espaço e organização do evento de inauguração
2º Seminário Costa Doce de Turismo em Piratini	Participação e palestra do Secretário Fernando Estima sobre desenvolvimento econômico em Pelotas e região e de servidora da SDETI sobre o APL Turismo na Costa Doce
Audiência Pública no Ministério Público sobre o Mercado Central de Pelotas	Prestação de contas sobre as atividades culturais e musicais do Mercado Central de Pelotas, após denúncia sobre poluição sonora
Inauguração Reverso Comunicação Integrada	Participação e divulgação
Treinamento Associação Comercial	Organização de workshop para treinamento da equipe da Associação Comercial de Pelotas para recepção e prestação de informações aos turistas
Apresentação Projeto Doces Sabores	Participação e divulgação
Festival Internacional de Folclore e Artes Populares	Recepção às delegações participantes do Festival com distribuição de materiais informativos e promocionais da cidade e doces certificados, organização da apresentação no Mercado Central de Pelotas e participação do espetáculo de gala no IFSul
Treinamento Agentes do Patrimônio	Participação de servidor e estagiários da SDETI no treinamento realizado pela SECULT aos voluntários que se inscreveram como agentes do Dia do Patrimônio
Dia do Patrimônio	Estagiários da SDETI participaram como Agentes do Dia do Patrimônio; divulgação
Campeonato Gaúcho de Jet Ski	Logística e divulgação
Torneio de Xadrez - Dia do Patrimônio	Organização e divulgação
3º Seminário Nacional sobre Patrimônio Histórico	Participação e palestra do Secretário Fernando Estima sobre Pelotas como Patrimônio Cultural Brasileiro
Seminário Inovação, Sustentabilidade e Ação Sistêmica das Cidades na USP	Participação e palestra do Secretário Fernando Estima sobre Pelotas Cidade Digital e app Pelotas Tem

Almoço Tá na Hora - Aniversário de 145 Anos da Associação Comercial de Pelotas	Participação do Secretário Fernando Estima e apoio à Prefeita na palestra sobre Pelotas e as atividades futuras
Reunião Almoço Sistema Fecomércio em Porto Alegre	Participação e palestra do Secretário Fernando Estima sobre as atividades desenvolvidas pela Diretoria de Turismo entre 2017 e 2018
Audiência Pública Dia Mundial do Turismo	Apresentação das ações desenvolvidas pela Diretoria de Turismo no período de setembro de 2017 à setembro de 2018
3º Saber Ambiental	Apoio na organização, logística, distribuição de doces tradicionais e divulgação
City Tour no Centro Histórico e Museu da Baronesa (duas edições)	Contratação do ônibus para realizar o transporte dos passageiros, divulgação, realização do city tour e distribuição de doces tradicionais
Seminário de Educação Patrimonial	Organização do Seminário que visou a orientação dos professores da rede pública municipal sobre o reconhecimento de Pelotas como Patrimônio Cultural Brasileiro, divulgação e distribuição de doces tradicionais
Lançamento Roteiro Contos da Catedral	Convite à imprensa e guias de turismo locais, divulgação e participação
4º Bate Papo Integra Tur na Associação Comercial de Pelotas	Participação e apresentação de ações da Diretoria de Turismo em 2018
Lançamento projeto "Turismo Virtual em Pelotas"	Organização do evento de apresentação do projeto de visitação aos prédios em realidade aumentada, desenvolvido pela SDETI, SECULT, ASCOM, UFPel, UCPel e empresa Dimensio Tecnologia
Torneio de Xadrez - Semana do Turismo	Organização e divulgação
Encontro Regional de Contabilistas	Realização de city tour e distribuição de kits com materiais informativos e promocionais da cidade
Palestra sobre Organização de Festivais de Gastronomia	Participação
Inauguração nova loja Delícias Portuguesas	Participação

Quadro 6 - Participação em eventos 4º Trimestre

Evento	Apoio realizado
Dança dos Orixás	Contratação de sonorização e iluminação para realização do espetáculo na Charqueada São João; distribuição gratuita de 40 ingressos para a população
Moda Pelotas	Contratação de sonorização e iluminação e apoio logístico para realização do evento no Largo Edmar Fetter
Expofeira de Pelotas	Apoio institucional e divulgação
Workshop APL Turismo na Costa Doce, Sebrae e Unisinos para apresentação do diagnóstico turístico regional	Participação
9º Seminário de Turismo Rural da Costa Doce	Produção de banner de divulgação, produção de certificados dos participantes do evento, divulgação e distribuição de materiais de promoção turística de Pelotas
Rodada de negócios entre agências de turismo da região Costa Doce e região Metropolitana	Divulgação e fornecimento de kits de materiais de promoção turística de Pelotas para os agentes de turismo participantes da rodada
City Tour Semana do Servidor	Condução do city tour e distribuição de doces tradicionais de Pelotas
Jantar de Harmonização de Doces de Pelotas e Vinhos do Pampa	Participação e divulgação
Feira Internacional de Turismo de Gramado	Participação da feira como expositores no estande do Governo do Estado do Rio Grande do Sul; visita à agentes, operadores de turismo e imprensa para entrega de doces e kits com materiais de divulgação de Pelotas; realização de rodadas de distribuição de doces e materiais aos 14 mil participantes da Feira para divulgação dos principais eventos, produtos e atrativos do município
Meeting Festuris	Participação com a Corte da Fenadoce no espaço destinado à “destinos referência em experiência”. Na ocasião foram distribuídos doces e materiais de Pelotas às autoridades, profissionais e gestores de turismo participantes do colóquio
Feira do Livro	Participação da Feira em estande para divulgação dos projetos “Turismo Virtual em Pelotas” e “Pelotas de Papel”
Virada Cultural	Apoio logístico e distribuição de kits de divulgação turística aos artistas participantes

Lançamento do Livro Turismo Virtual em Pelotas	Lançamento do livro que possibilita a visualização dos prédios do Centro Histórico em realidade aumentada
Comida de Rua Pelotas	Organização e divulgação
Colóquio de Pesquisadores em Geografia Física e Ensino da Geografia	Fornecimento de kits de materiais de promoção turística de Pelotas aos participantes
Encontro da Federação Nacional de Prefeitos	Fornecimento de kits de materiais de promoção turística e doces tradicionais de Pelotas aos participantes
Meeting Of Styles Brasil	Apoio institucional e divulgação
FIFAP visita América Unida	Fornecimento de kits de materiais de promoção turística para entrega da delegação do Brasil às demais delegações participantes do Festival de Folclore América Unida no Uruguai
Escolha Corte Fenadoce 2019	Participação da comissão julgadora de escolha da Corte Fenadoce 2019
Encontro de Lideranças da Fronteira Sul	Participação
2º Seminário de Turismo de Rio Grande	Participação
Dia do Samba	Contratação de estrutura de sonorização, iluminação, tablado e banheiros químicos para realização do evento; divulgação
Beatles Day	Contratação de estrutura de sonorização e iluminação; divulgação
Pelotas Doce Natal	Apoio institucional e logístico
Natal Doce Natal no Laranjal	Produção de material de divulgação de campanha de coleta de brinquedos para distribuição no Natal; divulgação
Formatura do Projeto Start - Banco de Oportunidades	Fornecimento de kits de materiais de promoção turística de Pelotas
Virada Musical no Laranjal	Contratação da estrutura de palco, som e iluminação e apoio logístico para realização de atividade de virada de ano na Praia do Laranjal

Quadro 7- Quantitativo dos eventos realizados e apoiados

Atividade	1º	2º	3º	4º	Total
Participação em Eventos	24	27	27	27	105

Turismo Virtual em Pelotas

O Projeto Turismo Virtual em Pelotas, desenvolvido pela SDETI em parceria com a empresa de design e tecnologia Dimensio, a Universidade Católica de Pelotas e Universidade Federal de Pelotas, tem como objetivo ser uma ferramenta que desperte interesse da população em conhecer e valorizar a história de Pelotas.

O projeto é composto por um aplicativo de realidade aumentada disponível para aparelhos Android, com fotos, modelos 3D dos prédios do Centro Histórico e jogos. Para tornar o aplicativo mais dinâmico, há um livro lúdico com imagem e história dos prédios e adesivos de identificação do projeto, localizados na fachada dos prédios participantes do projeto.

Em 2019 serão implementadas outras funcionalidades nos prédios, tais como o tour 360° e adesão de outros prédios tombados pelo IPHAN. O lançamento da versão final está previsto para acontecer durante a Fenadoce 2019 - sendo utilizado como tema do estande da Prefeitura na Feira.

Pelotas Turismo Cultural

Com o objetivo de unir o setor de turismo a fim de criar novos produtos, promover Pelotas como atrativo cultural e valorizar a tradição de símbolos locais, surge o projeto Pelotas Turismo Cultural (2017-2019), firmado entre as Secretarias de Desenvolvimento, Turismo e Inovação e de Cultura e o Sebrae.

O projeto, que prevê cursos de capacitação, promoção e qualificação de micro empresários dos setores relacionados ao turismo, tem se destacado pela dimensão de suas ações com o enfoque no desenvolvimento de atividades e produtos culturais e turísticos, passando pela gastronomia, artesanato, tradição doceira e charqueadas.

Entre 2017 e 2018 já foram 46 empresas atendidas com workshops, capacitações e consultorias nas áreas de administração, gestão, boas práticas, marketing e finanças. Os principais resultados obtidos foram: incremento de 30% no faturamento das empresas; lançamento dos roteiros "Contos da Catedral" e "Pelotas do Sal ao Açúcar" e coleções de artesanato do Mercado Central de Pelotas e Grupo Tholl.

Conselho Municipal de Turismo

Sequência das atividades do Conselho Municipal de Turismo, através das câmaras técnicas de infraestrutura, gestão e legislação, sustentabilidade e sensibilização e promoção e comercialização, para desenvolvimento das ações do Plano Municipal de Turismo.

Fazem parte do conselho: Secretarias de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Cultura, Desenvolvimento Rural, Qualidade Ambiental, Mobilidade Urbana

e ETERPEL. Instituições públicas e privadas do setor: SEBRAE, SENAC, SESC, UCPel, UFPel, Agências de Viagens, Hotéis, Comércio, Turismo Rural, Turismo Cultural, Alimentos e Bebidas, Esporte, Transporte Turístico, Profissionais em Turismo, Setor de Eventos e ONG de Desenvolvimento do Turismo.

Em 2018 foram realizadas cerca de 20 reuniões ordinárias, extraordinárias e de câmaras técnicas.

Sensibilização Turística: Palestras e capacitações

O projeto de Sensibilização Turística surgiu com o propósito de fomentar a valorização do turismo como atividade econômica e social, além de promover a conscientização de pertencimento por parte da população pelotense tanto no processo histórico, bem como agente importante desta atividade, pois sabe-se que, para o desenvolvimento do turismo, são necessários atrativos, recursos humanos, investimentos, marketing e comercialização dos produtos. Porém o envolvimento da comunidade é fator determinante para o sucesso, ou não, deste setor.

Sendo assim, visando a participação da população no desenvolvimento da atividade turística no município, além de abastecer os agentes com a correta informação turística, foram realizadas palestras, treinamentos e workshops em diferentes setores, tais como: meios de hospedagens, escolas, comércio, atrativos turísticos, cursos, entre outros.

Quadro 8 - Dados quantitativos sobre sensibilização turística

Atividade		1º	2º	3º	4º	Total
Palestras	Realizações	2	5	5	3	15
	Público alcançado	38	122	139	36	325
City Tours	Realizações	1	4	5	2	12
	Público alcançado	20	80	159	41	300
Capacitações	Realizações	8	45	17	10	80
	Público alcançado	25	80	46	24	175

Estudos e diagnósticos

O dinamismo e a transversalidade são características da atividade turística e, por isso, demanda um consistente conjunto de práticas e ferramentas que auxiliem o monitoramento e a avaliação permanente do setor.

Nesse sentido, as bases de dados tornam-se muito importantes para o

planejamento das ações da Secretaria. Durante o ano de 2018, foram realizados os seguintes estudos:

- Análise do Perfil da Demanda Turística de Pelotas;
- Identificar o perfil do visitante na cidade de Pelotas com o intuito de gerar estratégias de mercado;
- Monitoramento da oferta em Pelotas pelo site Airbnb;
- Conhecer o crescimento da oferta de hospedagem irregular no município, por meio do site AIRBNB;
- Informe Estatístico do Turismo de Pelotas;
- Apanhado dos principais desempenhos do terminal rodoviário, aeroporto, atrativos turísticos de Pelotas e atendimento nos CATs com o objetivo de acompanhar o fluxo turístico no município;
- Monitoramento do preço dos meios de hospedagens em Pelotas Acompanhar o preço dos diferentes meios de hospedagens no município.

Qualificação do Mercado Central de Pelotas

Buscando requalificar o Mercado Central de Pelotas, tornando-o um atrativo turístico e comercial de referência como patrimônio da cidade, através da renovação de seus espaços internos e externos, em 2018 a SDETI investiu em melhorias nos pátios internos através da instalação de bancos, totens para carregamento de celulares, reinauguração do CAT e Memorial do Mercado Central, com espaço qualificado para receber o visitante, além de contratar a restauração da estátua do deus Mercúrio, símbolo da construção do edifício.

Dentre as ações que foram realizadas ao longo do ano, a programação cultural do Mercado Central é de responsabilidade da Secretaria de Cultura, a qual apresentará os dados quantitativos da área em seu relatório, mas cabe salientar que os eventos são propostos tanto por permissionários do local quanto de produtores privados, sempre com gratuidade para o público.

Das atividades culturais, turísticas, educativas, sociais e ambientais nos espaços internos e externo do Mercado Central, visando sempre enriquecer o patrimônio como atrativo turístico e espaço de lazer, buscando maior fluxo de consumidores nas dependências do local, podemos destacar o projeto Tampart, as cinco edições do Projeto Saber Ambiental, a realização do Moda Pelotas, o Dia do Samba e Beatles Day.

Projeto Mercado Sustentável

Com o intuito de fomentar ações mitigadoras e preventivas quanto ao impacto ambiental em um dos principais pontos turísticos de Pelotas, o Mercado Central, desenvolveu-se este projeto que implantará melhorias de acordo com as deficiências apontadas em diagnóstico, como por exemplo, descarte e tratamento do lixo produzido no local, aproveitamento da água da chuva através de cisternas, capacitação dos permissionários quanto a prática de princípios sustentáveis desde sua separação ao recolhimento.

Após a implantação das melhorias, se desenvolverá material e se capacitará os guias para que, ao receberem os visitantes, apresentem o projeto e estes recebam informações e sejam sensibilizados quanto ao cuidado com o meio ambiente.

Durante 2018, foram realizadas coletas e análise dos resíduos gerados pelas bancas, bem como reunião de sensibilização para a adesão de todos os permissionários no projeto.

Sinalização Turística

O Projeto tem como objetivo alavancar o turismo e promover um ambiente cultural rico através da implantação de placas de sinalização turística no município. Ele visa sinalizar Pelotas e seu entorno a fim de direcionar o turista e a população em geral aos atrativos da zona urbana e rural. Tem como benefício proporcionar uma sinalização adequada para orientação do turista.

SINALIZAÇÃO PAC - MINISTÉRIO DO TURISMO

O projeto de Sinalização Turística via PAC - MTUR teve início no ano de 2017 e no primeiro trimestre de 2018, foi realizada a 5ª medição do Projeto, sendo aprovado pela Caixa a re-programação que contempla 17 novas placas e a retirada de 7 placas avariadas.

No segundo trimestre do ano foi executada a reprogramação, com a instalação e retirada das placas citadas.

A seguir, foi realizada a prestação de contas do Projeto junto à Caixa Econômica Federal.

Terminal turístico

Anexo ao Terminal Rodoviário de Pelotas, o Terminal Turístico é uma estrutura destinada a receber turistas participantes de excursões. Seu objetivo é proporcionar informações sobre a cidade, bem como dar condições de segurança e conforto aos visitantes que chegam e aos cidadãos que partem de nosso município.

No momento estão sendo finalizadas as tratativas entre o Município e a ETERPEL com relação à gestão do espaço.

Totens digitais

O objetivo desse projeto é a aquisição de totens digitais, os quais facilitarão o acesso às informações turísticas importantes para os visitantes (e também moradores) que queiram melhor conhecer as potencialidades de nossa terra. Os totens funcionarão com o aplicativo Pelotas TEM, que disponibiliza as informações supracitadas. Trata-se de um recurso Federal, o qual compreende também a iluminação da Praça Aratiba e entorno, localizada no Balneário dos Prazeres, que foi realizada em 2017.

Em 2018, foi aprovado pela Caixa o processo licitatório para aquisição dos totens digitais. As minutas de contrato dos totens com as instituições que receberão os equipamentos passaram pelas assessorias jurídicas dos respectivos locais e, no momento, estão em análise na Procuradoria Geral do Município.

Os equipamentos foram entregues pela empresa vencedora do processo licitatório e instalados na primeira quinzena de dezembro nos locais pré-definidos no projeto (UFPel, UCPel, IFSul, Empresa Municipal do Terminal Rodoviário de Pelotas, Aeroporto Internacional João Simões Lopes Neto e Quiosque Casa da Praia).

Foram realizados a medição dos equipamentos a solicitação do pagamento correspondente. A prestação de contas referente ao projeto será realizada no início de 2019.

Pórticos

Assinado junto à Caixa Econômica Federal o contrato do Projeto destina recurso para a construção de três pórticos turísticos nas principais vias de acesso ao Município.

Foi definido o layout dos pórticos e dimensionada a parte estrutural dos mesmos. Após os ajustes necessários, o projeto será submetido à análise da Caixa Econômica Federal, com previsão de início da obra em 2019.

Qualificação do Mercado Central

Com o saldo residual do recurso de requalificação, está sendo executado um projeto de iluminação no entorno do Mercado Central de Pelotas. No primeiro trimestre foi assinado o contrato com a empresa vencedora da licitação, dando início às obras.

No segundo trimestre foram realizadas duas medições pela Caixa Econômica Federal. O Projeto foi concluído, com a emissão do Termo de Recebimento

Provisório da obra.

No terceiro e quarto trimestres do ano foi realizado o último pagamento do projeto e também a prestação de contas.

Regionalização Turística

O desenvolvimento territorial expressa de forma ampla as iniciativas de contexto regional que ancoradas em recursos específicos busquem alavancar as vantagens competitivas, as quais aliadas à promoção de mudanças estruturais conduzam ao aumento de emprego, renda e bem estar social da comunidade regional. Diante disso a regionalização turística tem por objetivo mobilizar as organizações e o empresariado do setor a serem os atores principais no cenário de mudança e de governança regional no setor turístico por estarem geograficamente próximos e por terem interesses afins.

Arranjo Produtivo Local do Turismo na Costa Doce

O APL do Turismo da Costa Doce objetiva que a execução desse importante projeto amplie as possibilidades de diversificação da economia, com ganhos econômicos e sociais a toda população da região através do fortalecimento Arranjo Produtivo Local, dando assim visibilidade ao produto turístico regional, buscando democratizar as atividades através de ações integradas entre os municípios que fazem parte deste destino turístico que é a região da Costa Doce.

No primeiro trimestre de 2018 aconteceu a primeira reunião do Conselho Gestor do Arranjo Produtivo Local, dando andamento às atividades do Plano de Trabalho aprovado em 2016, que prevê o recurso de R\$150.000,00 para execução de sete ações para o desenvolvimento turístico da região.

O Arranjo é composto por 23 municípios e 338 instituições públicas, entidades privadas, empresas e produtores ligados à cadeia produtiva do turismo.

A SDETI foi responsável pela execução do Projeto e do Plano de Trabalho e está atuando como gestora administrativa do APL e, por isso, participou do 5º Encontro Estadual de APL's na Expoagro Afubra em Rio Pardo, para workshop sobre prestação de contas, além de palestrar em três eventos sobre o Arranjo Produtivo Local como fator de desenvolvimento nas regiões.

Após os 18 meses de realização do projeto foram capacitados 200 atores envolvidos diretamente com a prestação de serviços turísticos nos principais municípios da região; houve a aquisição de equipamentos de escritório; realização de rodadas de negócio entre agentes de turismo do estado e agências de turismo receptivo da região; produção de mapa georreferenciado sobre atrativos e serviços ligados ao turismo na região; criação de um aplicativo de divulgação turística dos atrativos, serviços e roteiros, chamado Costa Doce Tem.

O projeto foi finalizado junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul em 16 de dezembro de 2018 e está em fase de prestação de contas.

DIRETORIA DE CIÊNCIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Gestão do Pelotas Parque Tecnológico (PPT)

O Pelotas Parque Tecnológico é um empreendimento voltado para a difusão de ciência, tecnologia e inovação, contemplando órgãos públicos, setor privado, instituições de ensino, incubadoras e centros de pesquisas. Gera um ambiente favorável e possui as características necessárias para que, através da sinergia entre a tríplice hélice – poder público, instituições de ensino superior e pesquisa e empresas – possa se construir um ecossistema de inovação e cooperação para a cidade e a região. Atua nas áreas de tecnologia da informação e comunicação, tecnologia em saúde e indústria criativa.

O local conta com mais de 7 mil metros quadrados de área e 5 mil metros de área construída, contando com 8 espaços para instalação de empresas consolidadas, 19 espaços para empresas pós-incubadas ou em estágio de aceleração/startup, Sala de Relações Institucionais – interação universidade/empresa – estacionamento, auditório multiuso, coworking com espaço gastronômico, cafeteria, sala de reuniões, área de convivência com jardim. O objetivo do Pelotas Parque Tecnológico é possibilitar, através da troca de conhecimento entre as instituições de ensino e as empresas, a identificação das demandas do mercado e da sociedade e dessa maneira fomentar o desenvolvimento de pesquisas, estudos, ensaios para a criação de soluções e produtos inovadores.

Quadro 9 - Atividades realizadas pela Gestão do PPT

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Execução do plano de comunicação e divulgação do Pelotas Parque Tecnológico – site, redes sociais, Newsletter	1	1	99	57	158
Visitação com empresas e empreendedores interessados em se instalar no Pelotas Parque Tecnológico	4	2	3	4	13
Participação nas reuniões e assembleias do APL Polo Naval e Energia Rio Grande e Região e APL Saúde Pelotas	-	5	5	4	14
Realização de reuniões diversas com instituições de ensino, empresas, entidades de classe, aceleradoras de empresas, coworking, etc	14	30	32	42	118
Composição de Grupo de trabalho para o desenvolvimento do Projeto Smart City	1	-	2	-	3
Participação e acompanhamento da construção do projeto de internalização do APL Saúde	3	-	-	-	3
Realização do Pelotas Parque Meetings	-	2	1	1	4

Desenvolvimento e suporte a formação do Projeto de Educação empreendedora na rede municipal de ensino	2	1	5	2	10
Realização de parceria com a empresa Reverso (Um ano de contrato com previsões de Atendimento do Parque, fazer conteúdo, e assessoria de imprensa, e atender às empresas do Parque com valor diferenciado Disponibilizar horas de atendimento para as empresas do Parque.	1	-	5	12	19
Reunião da Comissão Setorial de Ciência e Tecnologia - COREDESUL	1	-	1	-	2

Edital para seleção de empresas de base tecnológica

O objetivo do edital de chamamento é selecionar empresas de base tecnológica e unidades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico para instalação no Pelotas Parque Tecnológico, apresentando os critérios de seleção e contratação para os proponentes.

Dos 27 espaços disponíveis, 100% já estão ocupados, sendo que o edital ficará permanentemente aberto, e os projetos serão analisados sempre que houver salas disponíveis para ocupação.

Plano de Divulgação e Comunicação do Pelotas Parque Tecnológico

Visando dar notoriedade e fortalecer a marca do Pelotas Parque Tecnológico para a cidade e sua população e também para projetá-la nos âmbitos estadual, nacional e internacional, fez-se necessário a elaboração de plano de divulgação e comunicação do Parque, utilizando de mídias virtuais como site e redes sociais e também da produção de folheteria impressa, além de apresentações periódicas do Pelotas Parque Tecnológico e realização de tours pela estrutura com alunos, empresários, investidores e a população geral interessada em conhecer o projeto.

Quadro 10 - Dados Quantitativos sobre Divulgação do PPT

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Nº de acessos site	10.154	29.760	15.343	4.230	59.487
Nº de curtidas no Facebook	2.092	231	402	95	2.820
Nº de folheteria e newsletter distribuídos inclusive online	-	180	1.130	1.600	2.900
Nº de apresentações do Parque e tours pela estrutura	3	7	15	7	32

Eventos no Pelotas Parque Tecnológico

Os eventos são realizados em parcerias firmadas pelo Pelotas Parque com as instituições/entidades/associações/movimentos que fomentam o ensino, pesquisa e extensão, o empreendedorismo e a inovação tecnológica, tais como: instituições de Ensino Superior e Pesquisa, Incubadoras de base tecnológica, SEBRAE, SEPRORGS, SOUWEBPEL - hub digital, Arranjos Produtivos Locais (APL's) com destaque para o Complexo Industrial da Saúde (APL CIS - Saúde), Grupo Mulheres Empreendedoras do Sul, Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), além de toda a gama de empresas e profissionais de tecnologia em informação e comunicação, indústria criativa e outras áreas correlatas que veem o Parque como um importante local de projeção e interação entre toda a cadeia que compõe o ecossistema de inovação e cooperação da cidade e região.

O objetivo da realização dos eventos no Pelotas Parque Tecnológico é promover a interação das pessoas com as áreas de tecnologia, inovação, indústria criativa e saúde.

Abaixo segue tabela com dados sobre a realização de eventos no Pelotas Parque Tecnológico:

Quadro 11 - Número de eventos realizados no PPT

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Nº de eventos realizados no Pelotas Parque Tecnológico com os parceiros (cursos, seminários, workshops, congressos, reuniões, lançamentos)	24	69	40	17	150
Nº de eventos realizado com a marca Pelotas Parque Meetings	-	2	1	1	4

Gestão do Auditório, Cafeteria e Salas de Treinamento

O Pelotas Parque Tecnológico possui espaços de coworking. Esses espaços são geridos pela empresa Co.Place Coworking, e estão disponíveis para locação por empresas, profissionais, grupos e instituições que têm interesse em unir suas realizações, ao espaço de inovação tecnológica do Pelotas Parque. A estrutura de coworking do Pelotas Parque conta com uma sala de treinamento para 30 pessoas, e outra para 50, e no auditório, é possível realizar encontros para até 200 pessoas. Na cafeteria, além de lanches e bebidas, são comercializadas, ainda, refeições alinhadas com o conceito de coworking, sendo também realizados cursos, oficinas e degustação gastronômica neste espaço.

Pelotas Cidade Digital

Um dos pilares do Plano de Governo, o Projeto Pelotas Cidade Digital visa melhorar a eficiência das operações e serviços oferecidos em Pelotas e, por consequência, a qualidade de vida dos cidadãos, propiciando um ambiente urbano atrativo aos cidadãos, empreendedores e trabalhadores, gerando um espaço mais seguro, com melhores serviços e com um ambiente de inovação que estimula soluções criativas e, portanto gera empregos e reduz desigualdades. O objetivo do projeto é planejar, gerenciar e governar Pelotas de forma sustentável, maximizando oportunidades de cunho econômico, social e ambiental.

Para tornar possível a consecução destes objetivos, formou-se um grupo de trabalho interno para construção do projeto. Este grupo é constituído de profissionais multidisciplinares e conta com a significativa participação de colaboradores da Companhia de Informática de Pelotas (COINPEL) para a construção, estruturação e implantação do projeto.

Apoiado pelo SEBRAE, através do Programa Líder, o Projeto terá um aporte financeiro para implantação, por meio de convênio firmado entre SEBRAE e MBC (Movimento Brasil Competitivo), que vêm tratando o tema em nível nacional e que conta com parceiros estratégicos de interesse da municipalidade, em razão do know-how no tema. Neste âmbito, cabe destacar o Workshop Pelotas Digital realizado na SAP Lab Latin America, empresa líder mundial no desenvolvimento de softwares de gestão empresarial, o workshop trabalhou utilizando a abordagem de Design Thinking em três áreas prioritárias para a municipalidade: Educação, Segurança e Saúde, contando com a participação de integrantes do setor público, setor empresarial e sociedade civil.

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO

Sala do empreendedor

É um espaço físico e digital que visa agilizar as demandas dos novos e atuais empreendimentos na cidade de Pelotas. Foi firmada uma parceria entre Sebrae e Prefeitura Municipal de Pelotas para a realização de consultoria de gestão deste projeto. Entre 2017 e 2018 executou-se a consultoria com equipe multi-secretarias (SDETI, SGCMU, COINPEL e FAZENDA). Neste período foram analisados, moldados e retificados toda a estrutura do andamento dos procedimentos internos, englobando uma nova metodologia de elaboração dos processos. Outro ponto fundamental foi a alteração de parte da Lei Municipal nº 5.645/09 através da Lei 6.541/18, principalmente no que se refere no Comitê Gestor Municipal da Micro e das Pequenas Empresas – COMICRO e também Gestor da REDESIMPLES (Rede Nacional para a Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios).

Em setembro do corrente ano, foi criada a página do empreendedor (<http://www.pelotas.com.br/sala-do-empendedor>) com acesso pelo site da

Prefeitura, que possibilitou ao empreendedor o acesso a um portal ágil, dinâmico, com check list de documentos, requerimentos, declarações e taxas. Possibilitou ainda o controle da movimentação do processo, abertura de empresa via Jucis/RS, Portal do Empreendedor do MEI, Nota Fiscal, PPCI dos Bombeiros, movimentação de processos ambientais - SQA, EDIFICAPEL, Vigilância Sanitária, Sebrae, Sanep e legislação.

A estrutura da Sala do Empreendedor oferece os serviços:

- Escritório Regional da Junta Comercial, Industrial e de Serviços do RS;
- Central de Alvarás;
- Escritório do Microempreendedor Individual;
- Espaço Microcrédito.

Quadro 12 - Número de acessos ao site

Acessos ao site	1º	2º	3º	4º	Total
Nº de acessos*	-	-	919	9.652	10.571

*O site foi lançado em setembro, justificando o 1º e 2º trimestres sem número de acessos.

Escritório Regional da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul

Neste ano, o Escritório Regional da JUCIS veio a compor a Sala do Empreendedor em continuidade ao projeto do Banco de Serviços voltado à união dos serviços prestados aos empreendedores. O Escritório Regional está passando, através da JUCIS, uma nova fase que é a digitalização dos processos e a informatização dos mesmos, para isto, a capacitação dos servidores que nele atuam é constante.

Quadro 13 - Movimentação do Escritório Regional

Procedimento	1º	2º	3º	4º	Total
Análise de Processos Porto Alegre (*)	725	447	488	662	2.322
Análise de Processos Pelotas	263	897	1037	1.104	3.301
Análise de Livros	289	661	706	991	2.647
Atendimentos Gerais	1.710	2.004	2.265	2.388	8.367
REDESIMPLES	29	38	27	29	123

Viabilidades					
Deferidas	895	1.319	1.220	1.112	4.546
Indeferidas	136	157	141	280	714

(*)Observação: Os números de processos em Porto Alegre são maiores, pois só lá são realizadas as seguintes análises: S/A, Cooperativas, Leiloeiros, Tradutores, Consórcio, Certidões, Transformações, Conversão de Sociedade Civil, Comunicação de Funcionamento, Reativação e de alteração do MEI.

Central de Alvarás

É ligada a Secretaria da Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana (SGCMU) na qual todos os pedidos de alvarás são analisados e liberados, pois assim sendo vem a somar na estrutura do banco de serviços com intuito de agilizar o processo de regularização dos empreendedores frente ao município. Os dados referentes aos atendimentos e pedidos de alvarás correspondem a SGCMU.

Escritório do Microempreendedor Individual (MEI)

O Microempreendedor Individual foi criado para que os trabalhadores informais estejam dentro da legalidade através de uma ação do SEBRAE e hoje delegado através de convênio com município. Na Sala do Empreendedor o espaço do MEI faz toda a operação para o microempreendedor.

Quadro 14 - Movimentação do Escritório do MEI

Procedimento	1º	2º	3º	4º	Total
Inscrições	129	147	144	150	570
Declarações	244	134	49	28	455
Alterações	97	62	85	60	304
Baixas	42	48	45	30	165
Orientações	676	382	442	423	1.923
Atendimentos	1.221	829	734	157	3.493

Microcrédito

Este espaço hoje atua como facilitador de ações de crédito. A secretaria ofertou a atuação para as instituições financeiras públicas, sendo que não houve interesse. Hoje uma OSCIP opera os créditos aos empreendedores interessados.

Agente de desenvolvimento

Os agentes estão integrados diretamente à Sala do Empreendedor, no sentido de colaborar nas ações de desburocratização, análise e coordenação dos serviços prestados.

Algumas das ações empreendidas em 2018 resultaram no processo de integração dos serviços através da união das Secretarias de Desenvolvimento, Turismo e Inovação e de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana.

Programa Desenvolver Pelotas – Lei nº 5.100/2005

No ano em curso teve-se uma única solicitação de incentivos fiscais no programa, foi da empresa Casa Nostra Frigorífico, CNPJ nº 30.161.139/0001-88, aprovada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Trabalho - COMDEST e encaminhada ao gabinete da Prefeita para análise.

Ambiente voltado ao desenvolvimento

Seguimento na adequação de áreas dentro do município direcionadas a vários setores econômicos distintos, pois a base desta ação é a instalação e manutenção de empresas.

No projeto dos distritos industriais, pode-se acrescentar que já possui-se um empreendimento da iniciativa privada, que é o Eixo Sul, que vem agregar desenvolvimento a região da Vila Princesa.

São ações neste sentido que fortalecem nossa capacidade produtiva para atração de novos empreendimentos e ampliações dos atuais.

Empreendimentos em Pelotas

A SDETI tem por finalidade prestar auxílio e informações aos empreendedores e investidores que buscam se instalar ou ampliar seus negócios em Pelotas. Também dá o suporte necessário com contatos diretos e internos aos empresários já estabelecidos intermediando na localização de processos, agilidade no cumprimento de prazos dentro da esfera municipal entre outras situações. Isso inclui as tratativas diretas com vários segmentos da esfera Estadual e Federal.

Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Trabalho (COMDEST)

O Conselho realizou 3 (três) reuniões tendo como base nas pautas discutidas os seguintes temas: empreendedorismo ligado a agricultura familiar; desenvolvimento rural através de políticas locais de agroindústrias entre outras ações na área; desenvolvimento econômico nas áreas de inovação, energia, industrial, construção civil, turismo, madeira entre outros; taxas de licenciamento ambiental frente às cooperativas; incentivo Fiscal a empresa Casa Nostra através da lei nº 5.100/05 e eleição de sua gestão 2019/2020.

Comitê Gestor da lei Geral Municipal da Microempresa (COMICRO)

No ano de 2017 foi realizado estudos e por fim encaminhado projeto de lei para adequações na estrutura do conselho no que tange a Lei nº 5645/09. No início do presente ano foi transformado o referido projeto na lei nº 6541/2018 na qual regulamentou uma nova nominata de entidades para sua estrutura.

Sendo assim, foi feita convocação às novas entidade e logo após, cumprida as formalidades de nomeação foram realizada três reuniões tendo como base nas pautas discutidas os seguintes temas: empreendedorismo ligado às micros e pequenas empresas no que tange a sua formação, capacitação e incentivo; Sala do Empreendedor suas ações, objetivos e resultados.

CONCLUSÃO

A Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Inovação, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento, o turismo e a ciência e tecnologia, investiu esforços na construção e entrega de projetos e ações, buscando sempre planejar, organizar e acompanhar os serviços administrativos da pasta. Assim, entende-se que os resultados para o ano de 2018 foram alcançados, com bom índice de aproveitamento, contribuindo com os objetivos propostos pelo Governo e compostos no PPA.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) tem a finalidade de executar obras e ações de infraestrutura na zona rural, entre elas a construção e conservação de estradas, pontes e pontilhões. Compete também fornecer assistência técnica às atividades de agropecuária, agroindústrias e turismo rural, assim como elaborar projetos para a captação de recursos junto a instituições nacionais e internacionais para esta zona.

No que se refere aos compromissos assumidos no Contrato de Gestão firmado com a Prefeita constam projetos que estão inseridos nos eixos: Cidade Bem Cuidada, referentes a Iluminação Pública, Pontes de Madeira e Pontes de Concreto, e no eixo Desenvolvimento Sustentável temos, o Fomento às agroindústrias, Incentivo ao Turismo Rural e o Programa de Correção de Solos.

DESENVOLVIMENTO

As ações da SDR são realizadas em diferentes setores e departamentos. Dentre os departamentos temos: Pontes, Inspeção Municipal, Turismo Rural, Pesca e Piscicultura, Apoio ao Produtor Rural e Eletrificação Rural.

Os serviços de manutenção e reformas são realizados pelos setores de Manutenção de Máquinas, Oficina, Manutenção de Pontes e Serraria, além dos serviços prestados diretamente nas Administrações Distritais do 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º distritos.

Em 2018, foi adotado o planejamento estratégico das ações de infraestrutura na zona rural. Assim, diariamente, as ações previstas são efetivadas no sentido de concentrar um maior número de máquinas e de equipamentos no mesmo local, aumentando a eficiência dos serviços prestados.

Ocorre o deslocamento da equipe técnica da SDR aos Distritos, onde, junto aos administradores municipais, são conhecidas as principais demandas através do contato direto com o produtor rural.

A fiscalização das atividades executadas é feita in loco e também, pelo Sistema de Rastreamento por Satélite, que tem trazido bons resultados nos controles.

A seguir estão os projetos em atividade pela Secretaria e suas respectivas ações, exemplificados em quadros quantitativos.

DIRETORIA EXECUTIVA PONTES E SERRARIA

Estradas e pontes

Projeto que abrange a construção de pontes de concreto, em substituição as pontes de madeira; reconstrução de pontes de madeira e o conserto ou reformas de pontes de madeira ou concreto; manutenção de espaços e estradas.

Quadro 1 - Requalificação de Pontes

Serviços	1º	2º	3º	4º	Total
Reformas em pontes de madeira	16	14	23	16	69
Reconstrução pontes de madeira	1	3	0	0	4
Construção de pontes de concreto	0	0	1	0	1

Quadro 2 - Serviços de Manutenção

Serviços	1º	2º	3º	4º	Total
Patrolamento (km)	166	193	688	695	1.742
Roçado (km)	142	117	133	123	515
Cascalhos (cargas)	585	315	350	615	1.865

Departamento de Eletrificação Rural

Executa projetos e manutenção da iluminação pública rural e qualificação do sistema de iluminação, visando proporcionar mais segurança às pessoas que freqüentam as vias da zona rural.

Quadro 3 - Ações de desenvolvimento da eletrificação rural de Pelotas/RS

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Instalação de refletores	40	45	40	45	170
Manutenção de pontos iluminação	320	215	120	118	773
Iluminação em locais públicos em eventos	6	15	10	12	43

Revitalização da Granja Municipal

Consiste na transformação do espaço da Granja Municipal como referência em educação ambiental, lazer e integração cultural a serviço da população de Pelotas e região, com proteção de área de manancial e manejo racional da madeira, a fim de atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Pelotas.

Quadro 4 - Ações de utilização do Parque Barragem

Serviço	1º	2º	3º	4º	Total
Lazer e integração cultural	7	5	2	5	19
Educação ambiental	0	0	0	0	0

Apoio ao Produtor Rural

Consiste em apoiar os sistemas produtivos de forma ampla, qualificando o agricultor familiar através de cursos, distribuição de insumos e patrulhas agrícolas. Especificamente, apoio na legalização do empreendimento no âmbito municipal, estadual e federal caso necessário. Apoio na avaliação das instalações existentes, para reformas e ampliações e também avaliação de áreas que irão receber construções de agroindústrias.

Elaboração dos projetos de agroindústrias, confecção de plantas arquitetônicas, layout do empreendimento; planta baixa. Apoio nos encaminhamentos de obtenção de licença ambiental e apoio na identificação de novos mercados; viabilizadas a participação em feiras.

O fomento às políticas de agroindústria foi construído através da Lei da agroindústria de maio de 2017 através da Lei 6488/2017.

Quadro 5 - Principais ações de apoio ao produtor rural

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Reuniões técnicas e tardes de campo	3	7	4	3	17
Cursos de capacitação do produtor rural	4	8	5	3	20
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (reuniões)	3	3	4	3	13
IBGE - levantamento da produção agrícola	2	1	1	1	5
Fórum Agricultura Familiar	3	3	3	3	12
Recolhimento de embalagens agrotóxico	-	16.000	-	5.444	21.444

Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Programas de rádio	-	3	2	2	7
Programas de TV	1	1	1	-	3
Gestão e adm. de feiras livres (feiras administradas)	-	-	-	37	37
Programa de Correção de Solos (toneladas)	-	-	-	1.880	1.880
Cadastro Ambiental Rural- CAR	13	22	102	93	230
Organização Festa Uva (toneladas)	6	-	-	-	6
Organização Festa Pêssego (toneladas)	-	-	-	1	1
Organização Festa Morango (toneladas comercializadas)	-	-	-	1,7	1,7
Implantação de agroindústrias	3	6	11	16	36
Sinalização turística (placas)	123	12	-	-	135

Apoio à Pesca Artesanal

Projeto voltado ao fomento da atividade de pesca artesanal, viabilizando o acesso do pescador a qualificação, através de auxílio na regulamentação de documentos, aumento da inserção de pescadores em feiras de livre comércio, além do aumento do número de feiras para o comércio de pescado.

Além das atividades descritas, foi realizada a Semana Municipal do Peixe, evento este que tem como finalidade a divulgação do consumo de peixe e o incremento na comercialização do insumo direto ao consumidor, além da Festa do Camarão e do Peixe.

Quadro 6 - Ações de apoio aos pescadores

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Feira do Pescador	12	12	1	10	35
Reuniões com pescadores	2	4	3	4	13

Serviço de Inspeção Municipal - SIM

O Serviço de Inspeção Municipal (SIM) é responsável pela inspeção e fiscalização da produção industrial e sanitária dos produtos de origem animal, comestíveis e não comestíveis, preparados, transformados, manipulados,

aconicionados, depositados e em trânsito, no município.

A SDR vem trabalhando para ampliar o acesso aos mercados das agroindústrias familiares.

Busca a adesão da Prefeitura ao SISBI, que faz parte do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa), sistema que garante aos itens agroindustriais produzidos na cidade a possibilidade de serem comercializados em todo o território nacional.

A certificação padroniza e harmoniza os procedimentos de inspeção de produtos de origem animal para assegurar a qualidade da mercadoria e, conseqüentemente, preservar a segurança alimentar. A adesão ao SISBI depende do cumprimento das seguintes metas:

- Aprovação da lei que institui o SIM - aprovada em 2018, sob nº 6.643.
- Adequação da estrutura física e técnica do SIM através da aquisição de computadores e veículos, com o objetivo de aumento da capacidade de fiscalização e qualificação dos Serviços, até julho de 2019. Encontra-se em andamento a licitação para aquisição dos computadores e a licitação dos veículos foi encerrada e deverão ser entregues em janeiro de 2019.
- Aprovação junto ao Ministério da Agricultura a adesão ao SISBI, até dezembro 2019.

Quadro 7 - Movimentação do volume inspecionado

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Volume inspecionado nas indústrias (kg)	135.700	139.400	159.750	196000	826.850
Volume inspecionado nos entrepostos (kg)	10.800	9.550	7.200	6.500	20.350
Número inspecionado de animais abatidos	4.661	5.012	5.145	5.331	9.673

INCRA - Instituto Nacional de Reforma Agrária

Convênio efetivado entre a Prefeitura e o INCRA (Instituto Nacional de Reforma Agrária) do Governo Federal, onde foi criada a UMC (Unidade Municipal de Cadastro), habilitada a atuar não só em Pelotas, mas também região, no cadastro de áreas rurais, ainda não incluídas no sistema federal, bem como atualizar todas as alterações cadastrais dos imóveis rurais.

Quadro 7 - Movimentação cadastral das propriedades rurais

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Inclusões e alterações cadastrais	221	151	249	235	856
Emissão de CCIR*	222	96	195	190	703
Certificados de cadastro (aposentados)	42	45	74	51	212

* Certificado de Cadastro de Imóvel Rural

CONCLUSÃO

Considera-se que a Secretaria atendeu de forma satisfatória as demandas apresentadas, porém, é sempre possível um avanço tanto nos números quanto na qualidade dos serviços prestados.

Das principais dificuldades no desenvolvimento das atividades da Secretaria, ressalta-se o déficit de maquinário e veículos, o que tem limitado, especialmente, a manutenção das estradas rurais.

Apesar do financiamento através do Fonplata ter resultado frustrado, devido às mudanças nos critérios de avaliação do nível de endividamento pela STN (Secretaria do Tesouro Nacional), buscou-se outras fontes de recursos.

Neste sentido, obteve-se através de emendas parlamentares, veículos e equipamentos como: uma retroescavadeira, um caminhão caçamba basculante 12 m³, dois veículos, uma carreta agrícola, recursos esses que irão melhorar substancialmente o desenvolvimento das atividades de infraestrutura na zona rural de Pelotas.

Apesar das dificuldades, neste ano comemorou-se as boas safras da uva, do camarão e do peixe, do gado leiteiro e do morango, encerrando em dezembro com a festa do pêssego. Eventos organizados pela equipe SDR, cuja repercussão regional, demonstraram a sua força e as enormes possibilidades de geração de renda da agricultura familiar de Pelotas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas tem por missão formular, promover e executar políticas públicas que atentem para a identificação, a preservação, a difusão, o acesso e o incentivo da cultura em toda a sua diversidade.

Possui por valores a inovação e a criatividade; a conexão e a cooperação; a descentralização e a acessibilidade; a autonomia e a sustentabilidade; a eficiência e a efetividade; a ética e a transparência.

A SECULT tem por objetivo consolidar-se como veículo de estímulo do cidadão e a sociedade pelotense à manutenção de seu patrimônio material e imaterial, a partir da implementação de políticas públicas que, além de preservar e difundir a cultura, contemplem programas permanentes de fomento à diversidade de expressão, ao desenvolvimento humano, social e econômico.

De acordo com o contrato de gestão assinado pelo Secretário Municipal de Cultura, no início da atual gestão, são metas desta pasta para o ano de 2018.

Desenvolvimento pela Cultura: realizar o Sete ao Entardecer, a Virada Cultural, Exposições, Premiações, Atividades de Carnaval, anualmente até 2020.

Cultura Expressão Simbólica Cidadã: apoiar eventos relevantes da promoção, fruição e divulgação da cultura local como Feira do Livro, Carnaval, Parada LGBT, Festas de Nossa Senhora dos Navegantes e Iemanjá, Via Sacra, Semana da Consciência Negra, Semana do Hip-Hop, Festival Internacional SESC de Música, dentre outros selecionados por meio de editais, anualmente até 2020.

Dia do Patrimônio: instituir e realizar anualmente a celebração do dia do Patrimônio até 2020.

PROCULTURA: realizar as Oficinas de Formação anualmente até 2020; Publicar anualmente o Edital para seleção de projetos até 2020. LUGARES: oferecer palestras, seminários, cursos e oficinas aos agentes culturais anualmente até 2020; Promover encontros, debates, cursos e outros espaços de reflexão anualmente até 2020; Apoiar e/ou promover lugares para a construção e fruição dos saberes anualmente até 2020.

A CULTURA NA DINÂMICA DA VIDA: participar de fóruns, debates, palestras e audiências públicas para a criação do Plano Municipal de Cultura ao longo de 2017 e 2018; Promover em todas as macrorregiões da cidade uma pré-conferência territorial; Redigir o Plano Municipal de Cultura até setembro de 2018; Realizar a Conferência Municipal de Cultura até outubro de 2018; Aprovar a Lei do Plano Municipal de Cultura até dezembro de 2018.

EQUIPAMENTO CULTURAL - MUSEU DA CIDADE: concretizar todas as ações inseridas no projeto de instalação do Museu, até dezembro de 2020.

EQUIPAMENTO CULTURAL - THEATRO SETE DE ABRIL: concluir as obras de restauro e requalificação até 2020.

DESENVOLVIMENTO

Visando cumprir com as metas estabelecidas em seu contrato de gestão 2017-2020, a Secretaria Municipal de Cultura vem desenvolvendo as atividades expressas nos itens do contrato, conforme pode ser verificado abaixo:

Desenvolvimento pela cultura

Carnaval

O Carnaval Oficial de Pelotas é promovido pela Associação de Entidades Carnavalescas de Pelotas – ASSECAP, com o apoio institucional da Prefeitura Municipal de Pelotas, através da assinatura de um termo de parceria. Em 2018, foi realizado nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro, e obteve repasse à Associação o montante de R\$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para a realização do mesmo. Neste ano, a festividade contou com a participação de 08 entidades.

Para atender a eventos menores que ocorrem antes, durante e após os dias do Carnaval, foi realizado um edital de apoio a eventos culturais de carnaval, distribuindo um montante de R\$29.750,00 aos 10 selecionados pelo Edital.

Ainda foi custeado por esta Secretaria, banheiros químicos para os eventos de carnaval de rua, leques para serem distribuídos à população e alimentação das equipes municipais plantonistas no Carnaval Oficial de Pelotas; bem como uma subvenção para a realização do evento de entrega do Troféu “Estandarte de Ouro” aos destaques do Carnaval 2018; totalizando R\$5.703,50.

Já está garantida a parceria da Prefeitura Municipal de Pelotas com a Associação das Entidades Carnavalescas de Pelotas - ASSECAP - para a realização do Carnaval 2019, via Termo de Fomento. A primeira parcela dos cachês, de R\$160.000,00 foi paga no mês de dezembro de 2018.

Exposições

Neste item ficam registradas as exposições realizadas ou apoiadas pela Secretaria Municipal de Cultura, nos espaços gerenciados pela pasta.

1º Trimestre

- Edmar Fetter, de prefeito a primeiro vice-governador – SECULT- Memorial dos Prefeitos;
- Fio da Navalha – SECULT – Memorial Theatro Sete de Abril;
- Sincretismo religioso no Museu da Baronesa – SECULT – Museu da Baronesa;
- Terra é Poder – 11ª Bienal do Mercosul – Jayme Lauriano – Casa 6;
- Exposição permanente dos móveis do artista Adail Bento Costa - SECULT - Centro Cultural Adail Bento Costa - Casa 02).

2º Trimestre

- Fio da Navalha – SECULT – Memorial Theatro Sete de Abril;
- Terra é Poder – 11ª Bienal do Mercosul – Jayme Lauriano – Casa 6;
- A preservação da Natureza e Suas Criações – Gildécio Costaera – Bistrô (Centro Cultural Adail Bento Costa – Casa 02);
- Anônimas – Nathalia Grill – Bistrô (Centro Cultural Adail Bento Costa – Casa 02);
- Quem faz minhas roupas – 2º Fashion Revolution Pelotas – Salas Iná Costa e Antônio Caringi (Centro Cultural Adail Bento Costa – Casa 02);
- Época de Simões Lopes Neto: Mitos, Lendas e Músicos – Maria Inês Rodrigues – Sala Frederico Trebbi;
- Exposição permanente dos móveis do artista Adail Bento Costa - SECULT - Centro Cultural Adail Bento Costa - Casa 02).

3º Trimestre

- Tons de Mãe – Michele Brum - Bistrô (Centro Cultural Adail Bento Costa – Casa 02);
- Exposição das Obras de Débora Blank – SECULT/Débora Blank – Sala Frederico Trebbi;
- Sete em Ofícios – SECULT – Memorial Theatro Sete de Abril;
- Prefeito Procópio Duval Gomes Freitas, sua trajetória política – Memorial dos Prefeitos;

- Pelotas na Ponta dos Dedos – Dóris Couto – Sala Iná Costa (Centro Cultural Adail Bento Costa – Casa 02);
- Ofícios em extinção – Vinícius Kusma – Sala Antonio Caringi (Centro Cultural Adail Bento Costa – Casa 02);
- Revisitando a Baronesa – Avani de Souza e Dhara Carrara – Casa 6;
- Memória em três atos: Desafio é superação de um Museu de Imigração Italiana – Museu Etnográfico da Colônia Maciel – Casa 6;
- Exposição do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM – Casa 6;
- Uma Doce História – Rosa Cunha – Casa 6;
- Mona Musa – Rafael Chaves – Mercado Central;
- Patrimônio Cultural Preservado: alguns casos no RS – Ivana dos Santos – Sala Frederico Trebbi;
- O Sete e seus ofícios – SECULT – Memorial do Theatro Sete de Abril;
- Lanceiros Negros – Jonas Fernando Martins Santos – Sala Frederico Trebbi;
- Pesquisa fotográfica sobre a obra pictórica do artista plástico pelotense Luis Carlos Mello da Costa – Neco Tavares – Mercado Central;
- Exposição permanente dos móveis do artista Adail Bento Costa - SECULT - Centro Cultural Adail Bento Costa - Casa 02).

4º Trimestre

- A batucada do charque - SECULT - Museu da Baronesa;
- O Sete e seus ofícios – SECULT – Memorial do Theatro Sete de Abril;
- Exposição permanente dos móveis do artista Adail Bento Costa - SECULT - Centro Cultural Adail Bento Costa - Casa 02;
- Memória em três atos: Desafio é superação de um Museu de Imigração Italiana – Museu Etnográfico da Colônia Maciel – Casa 6;
- Exposição permanente Pelotas na Ponta dos Dedos – Dóris Couto – Passeios do Centro Cultural Adail Bento Costa – Casa 02;
- Sete em Ofícios – SECULT – Memorial Theatro Sete de Abril;
- Cavalgada da Costa Doce - Cavaleiros da Costa Doce/SDETI - Mercado Central;

- “Disperso” - Octávio Vieira - Sala Frederico Trebbi;
- Exposição fotográfica Semana Municipal de Proteção Animal - COMUPA - Mercado Central;
- Eu Existo - Acadêmicos do Curso de Artes Visuais da UFPel - Casa 6;
- Atitude e Resistência - Jonas Fernando Martins Santos - Casa 6;
- Exposição Semana do Servidor Público - SMARH - Bistrô - Centro Cultural Adail Bento Costa - Casa 02;
- Exposição CAPS-i - CAPS-i - Sala Frederico Trebbi;
- Exposição Semana do Idoso - SMAS/Conselho Municipal do Idoso - Mercado Central.

Quadro 1 - Quantitativo de Exposições

Atividade	1º	2º	3º	4º	Total
Exposições	05	07	16	14	42

Premiações

No ano de 2018, assim com em 2017, não foi possível realizar a edição anual do “Prêmio Movimento - prêmio de valorização da cultura popular pelotense”, devido à situação econômica municipal pela qual tornou-se necessária medidas de contenção de despesas.

Projeto Verão 2018

O Projeto Verão 2018 foi realizado nos meses de janeiro e fevereiro de 2018, no Balneário Santo Antônio e no Balneário dos Prazeres; e em decorrência das chuvas do período e a dificuldade de acertarmos as agendas com os artistas, os últimos 04 (quatro) shows, foram realizados no dia 06/05/2018, no bairro Fragata. Foi realizada uma seleção das atrações via edital, elegendo 10 atrações, porém, a artista Marina Falcão, desistiu por incompatibilidade de agenda, totalizando 09 atrações. O montante investido para a realização do Projeto foi de R\$27.745,70, sendo R\$20.015,70 para estruturação dos eventos e R\$7.730,00 para os 09 cachês artísticos.

Quadro 2 - Quantitativo de Shows do Projeto Verão 2018

1º	2º	3º	4º	Total
05	04	-	-	09

Projeto Sete ao Entardecer

Este projeto fomenta a produção artística e suas atividades culturais, visando divulgar a cultura local, destacando e fortalecendo iniciativas musicais e de artes cênicas, seus criadores, assim como proporcionar a fruição da diversificada programação artística à população pelotense e turistas. Este projeto tem como origem o projeto Música ao Entardecer, antes desenvolvido no Teatro Sete de Abril; com o fechamento do teatro para as obras de restauro, o projeto passou a ser desenvolvido no interior do Mercado Central, ao entardecer de segundas-feiras, dividido em 2 temporadas durante o ano: 1ª temporada (maio a junho de 2018) e 2ª temporada (setembro a novembro de 2018). O montante investido para a realização do Projeto foi de R\$60.661,87, sendo R\$38.571,87 para estruturação dos eventos e R\$22.090,00 para os 20 cachês artísticos.

Quadro 3 – Projeto Sete ao Entardecer

Descrição	1º	2º	3º	4º	Total
Quantitativo de apresentações	-	07	04	09	20
Quantitativo de público	-	780	429	1.967	3.176

Virada Cultural

A 4ª edição da Virada Cultural de Pelotas foi realizada nos dias 17 e 18 de novembro de 2018, contando com 12 apresentações de dança, teatro e música, além do show Renato Borghetti Quarteto promovido em parceria com a empresa CMPC|Sagres|Otroporto Pelotas; e a realização de 3 programas artísticos culturais e uma edição de Comida de Rua. Estima-se que cerca de 20.000 (vinte mil) pessoas desfrutaram das 28 horas de programação. O montante investido para a realização do evento foi de R\$74.202,00 (setenta e quatro mil duzentos e dois reais), sendo R\$17.730 (dezessete mil setecentos e trinta reais) para cachês artísticos das atrações selecionadas via Edital, R\$9.900,00 (nove mil e novecentos reais) para cachê artístico de convidados e R\$46.572,00 (quarenta e seis mil quinhentos e setenta e dois reais) para estruturação do evento.

Visitação aos equipamentos culturais gerenciados pela SECULT

Alguns dos equipamentos culturais gerenciados pela Secretaria Municipal de Cultura ficam disponíveis para visitação ao público: Centro Cultural Adail Bento Costa - Casa 02 (atual sede da SECULT), Museu da Cidade - Casa 06, o Museu da Baronesa, o Memorial do Theatro Sete de Abril e o Memorial dos Prefeitos. Abaixo, a relação de público em cada um destes equipamentos.

Quadro 4 – Quantitativo de visitantes

Equipamento Cultural	1º	2º	3º	4º	Total
Casa 02	475	582	1.729	1.878	4.664
Casa 06	323	1.551	2.044	2.119	6.037
Museu da Baronesa	2.957	3.274	1.492	2.202	9.925
Memorial de Prefeitos	70	95	167	159	491
Memorial Theatro Sete de Abril	24	36	42	32	134

O Museu da Baronesa esteve aberto ao público durante apenas 16 dias no 3º trimestre, devido a necessidade de seu fechamento para obras de manutenção e reparo do telhado. O museu foi reaberto em novembro.

Cultura expressão simbólica e cidadã

Apoio via editais

1º Trimestre

Edital 013/2017 – Projeto Verão 2018 - R\$7.730,00

Edital 014/2017 – Apoio a eventos de Carnaval 2018 - R\$29.750,00

Edital 001/2018 – Projeto Sete ao Entardecer 1ª temporada – R\$8.190,00

2º Trimestre

Edital 002/2018 – Apoio a eventos Culturais – R\$145.498,77

3º Trimestre

Edital 003/2018 – Projeto Sete ao Entardecer 2ª temporada - R\$9.180,00

4º Trimestre

Edital 004/2018 – Virada Cultural – R\$17.730,00

Quadro 5 – Editais SECULT/2018

Descrição	1º	2º	3º	4º	Total
Editais lançados	03*	01	01	01	06
Montante investido(R\$)	45.670,00	760.100,93**	9.180,00	17.730,00	832.680,93

* os Editais 013/2017 e 014/2017 obtiveram investimentos do orçamento 2018, por isso estão lançados e contabilizados como primeiro trimestre de 2018, apesar de terem sido lançados em 2017.

** ao valor do 2º trimestre está somado o montante de recursos investidos por meio do PROCULTURA, Edital 2017, R\$ 614.602,16 (seiscentos e quatorze mil e seiscentos e dois reais com dezesseis centavos). A previsão de investimento no PROCULTURA é sempre executada no orçamento do ano seguinte ao edital.

Apoio institucional

1º Trimestre

- 8º FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA – R\$ 393.250,00.
- FESTA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES – R\$ 16.507,14.
- FESTA DE IEMANJÁ – R\$ 13.097,14.
- CARNAVAL 2018 – R\$ 355.703,50 (sendo R\$150.000,00 referente à primeira parcela do Termo de Fomento nº 02/2017, sendo paga ainda em 2017).
- VIA SACRA ENCENADA – R\$ 2.500,00.
- 11ª BIENAL DO MERCOSUL: Residência do Artista Jayme Lauriano e exposição “Terra é poder” – R\$ 25.065,50.

2º Trimestre

- 28ª PROCISSÃO DE SÃO JORGE/OGUM – R\$ 3.535,00.
- DISCOXEPA - R\$ 4.550,00.
- DIA INTERNACIONAL DA DANÇA - R\$ 1.000,00.
- 5ª FEIRA DO MEIO AMBIENTE E TURISMO - FEMAT 2018 - R\$1.400,00.

3º Trimestre:

- SEMANA DOS MUSEUS - R\$ 648,00.
- SEMANA DE PELOTAS 2018 - R\$ 610,93.
- SEMANA DA PÁTRIA 2018 – R\$ 7.900,00.
- SEMANA FARROUPILHA 2018 – R\$ 5.364,00.

4º Trimestre

- 6) 7ª SEMANA DO HIP-HOP – R\$ 7.780,00.
- 7) 46ª FEIRA DO LIVRO – R\$ 35.000,00.
- 8) SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA 2018 – R\$ 5.616,53.
- 9) SEMANA DA DIVERSIDADE 2018 – R\$ 10.672,50.
- 10) VIRADA CULTURAL 2018 - R\$ 74.202,00.
- 11) ANIVERSÁRIO MUSEU DA COLÔNIA GRUPELLI - R\$ 1.280,00.
- 12) SEMANA COMUPA - R\$ 450,00.

Quadro 6 – Apoio institucional

Descrição	1º	2º	3º	4º	Total
Quantitativo de eventos apoiados	06	04	04	07	21
Montante investido (R\$)	832.007,78	10.485,00	14.522,00	135.001,03	992.045,81

Apoio via cedência de espaço e empréstimo de materiais

Além das categorias citadas anteriormente, a Secretaria Municipal de Cultura também auxilia na promoção de eventos organizados pela sociedade civil e organizações culturais e de ensino locais, através da cedência de uso dos equipamentos culturais gerenciados pela SECULT.

Quadro 7 – Quantitativo eventos apoiados

Tipo de apoio	1º	2º	3º	4º	Total
Cedência de local	13	22	28	37	100
Cedência de local e empréstimo de material	11	20	11	35	77
Empréstimo de material	06	12	12	12	42
Total	30	54	51	84	219

Bairro da gente

O Bairro da Gente é um evento organizado pelo Gabinete da Prefeita e conta com a participação das Secretarias para realização do mesmo. Dentro deste contexto, a Secretaria Municipal de Cultura é responsável pela atração artística do certame, buscando, sempre que possível, eleger uma atração originária do bairro, visando reconhecer e promover a cultura do bairro. Infelizmente no ano de 2018, foi realizado apenas uma edição, na colônia de pescadores Z-3, devido ao persistente mau tempo e da incompatibilidade da agenda das autoridades.

Quadro 8 – Quantitativos Bairro da Gente

Descrição	1º	2º	3º	4º	Total
Quantitativo de edições	-	01	-	-	01
Quantitativo de atrações	-	01	-	-	01
Montante investido (R\$)	-	450,00	-	-	450,00

Eventos Mercado Central

O Mercado Central de Pelotas é utilizado para a realização de eventos culturais semanais, tanto no espaço interno, quanto no Largo Edmar Fetter, sejam eles de promoção da própria SECULT ou de promotores culturais. Dentre os eventos de responsabilidade da SECULT, os de maior repercussão: Projeto Sete ao Entardecer (já mencionado neste relatório) e o tradicional Mercado das Pulgas.

Mercado das Pulgas

O Mercado das Pulgas trata-se de uma feira de exposição, de responsabilidade da SECULT, inaugurada em 2014, consolidada como um dos principais pontos de encontro da cidade, valorizando o lazer e o turismo aos sábados, no Centro Histórico

da cidade, mais precisamente no entorno do Mercado Central, com a oferta dos mais variados objetos antigos sob a responsabilidade de aproximadamente 60 expositores. Em 2018, o Mercado das Pulgas integrou o Projeto Verão 2018, realizando a feira durante os meses de janeiro e fevereiro, março e abril na Praça Coronel Pedro Osório aos sábados; retornando ao seu local tradicional, o Largo Edmar Fetter, no mês de maio até o segundo final de semana de novembro. Retornando para Praça a partir de 17 de novembro de 2018. Durante o mês de dezembro não é realizado atividades devido a programação do Pelotas Doce Natal.

Programação cultural do Mercado Central

A Programação Cultural do Mercado Público é composta por apresentações musicais nos comércios instalados no prédio do Mercado, por promotores culturais da cidade que solicitam antecipadamente o uso dos pátios internos e do Largo Edmar Fetter para realização de eventos, e também de projetos apoiados pela Secretaria Municipal de Cultura, como Sete ao Entardecer, o Samba no Mercado e outros estilos musicais, tais como Sertanejo, Rock e MPB.

Quadro 9 – Eventos realizados no Mercado Central

Descrição	1º	2º	3º	4º	Total
Mercado das Pulgas	08	09	06	04	27
Programação Cultural	25	131	73	115	344
Eventos no Largo Edmar Fetter*	05	20	31	47	103
Total	38	160	110	166	474

* Eventos que são realizados no Largo Edmar Fetter, em frente ao Mercado Central, e que não encontram-se na programação cultural.

Dia do Patrimônio

O Dia do Patrimônio é um evento colaborativo em que a comunidade é convidada a participar e construir o evento, tanto como visitante, como agentes do patrimônio, além da abertura de prédios históricos à visitação, exposições diversas, música, dança, teatro e as mais diversas manifestações culturais. As comemorações do Dia do Patrimônio 2018 ocorreram nos dias 17, 18 e 19 de agosto. O tema dessa edição foi “Pelotas Imaterial: Saberes, Fazeres e Ofícios”, com enfoque no patrimônio imaterial do município. As reuniões de produção da equipe da Secult aconteceram todas as terças-feiras, totalizando 23 reuniões. A partir do mês de maio, o evento foi precedido pelas Conversas do Dia do Patrimônio. Foram encontros que acontecem todas quartas-feiras, às 17h, na Casa 2, com a participação de pesquisadores, detentores de saberes, grupos, entre outros conversantes que trouxeram ao público, assuntos e aspectos relacionados ao tema

da edição. O “Conversas do Dia do Patrimônio” tem o objetivo principal de instrumentalizar os organizadores do evento “Dia do Patrimônio”.

A Edição de 2018 contou com 83 agentes do patrimônio, ofereceu 135 atividades em sua programação, com o auxílio de 900 participantes (entre expositores, responsáveis por prédios históricos, palestrantes, professores e estudantes da rede municipal e estadual pública e particular de ensino, professores e alunos da UFPel, UCPel, historiadores, arquitetos, conservadores, museólogos, fotógrafos, artistas plásticos, músicos, atores, bailarinos, grupos de idosos, representantes de bairro, assistentes sociais. O público estimado desta edição foi de aproximadamente 7.000 pessoas.

PROCULTURA

O Programa Municipal de Incentivo à Cultura concluiu a seleção do EDITAL 010/2017. No primeiro trimestre foi publicado o resultado final com os 26 projetos aprovados com prioridade pelo Conselho Municipal de Cultura – CONCULT, o qual aportará R\$ 591.082,16 divididos de acordo com as planilhas orçamentárias aprovadas pelo CONCULT.

Dos 26 projetos aprovados apenas um recebeu o valor integral, restando em aberto 24 projetos a serem realizados tão logo sejam feitos os repasses de recursos. Um dos projetos o proponente pediu rescisão do termo de financiamento em virtude do atraso dos recursos terem comprometido sua execução. Os repasses deveriam ter ocorrido nos meses de abril, maio, junho e julho.

O EDITAL 2018 não foi publicado uma vez que a Lei Federal 13.019/2014 não permite a participação da sociedade civil organizada na nossa Lei 5.662/09. Desta forma foi feita uma proposta de alteração na lei, revisando todo seu conteúdo, encaminhado junto ao CONCULT que aprovou, assim como a Prefeita que encaminhou para parecer da PGM, que ainda não se manifestou.

LUGARES - Programa de reflexão, construção e formação

O Programa LUGARES engloba todas as ações de construção, formação e reflexão organizados pela Secretaria Municipal de Cultura, inclusive os realizados dentro de outros projetos, como as “Conversas do Dia do Patrimônio” e as Oficinas preparatórias do PROCULTURA. Na sequência, a relação das ações ainda não informadas neste Relatório.

Oficinas de Hip Hop na FASE/CASE e CASEMI Pelotas

Projeto voltado para o eixo Cultura e Segurança Pública da Secretaria de Cultura. Realiza, sempre que possível, semanalmente as oficinas de Hip-Hop, já havendo sido realizadas várias modalidades desde o início do projeto em maio de

2017. No ano de 2018 foram realizadas oficinas de Canto e Rima, Discotecagem e Percussão com os internos do regime fechado e, houve um mês de experiência com os jovens do regime semiaberto.

Também está sendo realizada a pré-produção para a gravação do CD com o resultado obtido das Oficinas de Hip-Hop FASE/CASE.

Quadro 10 – Quantitativos Oficinas

Descrição	1º	2º	3º	4º	Total
Oficinas de Canto e Música - FASE/CASE	03	16	17	08	44
Oficinas de Discotecagem - FASE/CASE	02	13	12	07	34
Oficinas de Percussão - FASE/CASE	-	11	13	-	24
Oficinas de Canto e Música - CASEMI	-	08	-	-	8
Montante investido (R\$)	500,00	4.800,00	4.200,00	1.500,00	11.000,00

Projetos do Museu da Baronesa

PROJETO DE VISIBILIDADE DO NEGRO NO DISCURSO DO MUSEU DA BARONESA

Projeto iniciado em janeiro de 2017, desenvolveu atividades durante este ano, com objetivo de aprofundar a pesquisa sobre o negro no período da escravidão e na pós-abolição em Pelotas e suas relações com a família Antunes Maciel, com o intuito de acrescentar novas informações à comunicação do museu, procurando dessa forma dar destaque a esse grupo étnico que teve extrema importância na formação da sociedade pelotense. Atividades desenvolvidas: reuniões de produção com a equipe do museu; oficina de formação para os integrantes da equipe do museu; desenvolvimento de atividades; roda de conversa e propostas expográficas para o museu.

1º Trimestre

Palestra: “África: muito além da escravidão” - Inscrições gratuitas.

2º Trimestre

Palestra: “Gerações de liberdade” - Inscrições gratuitas.

3º Trimestre

Não foram realizadas atividades.

4º Trimestre

1º Encontro Sopapo no Museu.

PROJETO DE ACESSIBILIDADE NO MUSEU DA BARONESA

Projeto iniciado em março de 2018, com objetivo de trabalhar o tema acessibilidade dentro da instituição e instrumentalizar a equipe para tornar o museu acessível a todos os tipos de público, para além do acesso físico. O trabalho prevê o desenvolvimento de atividades ao longo do ano, como treinamento, palestras, audiodescrição, audioguia, ação educativa, e conta com o apoio do estudante de museologia Leandro Pereira, como voluntário. O projeto foi encerrado neste ano, com a recepção de grupo com 22 turistas com deficiência visual - “Olho de sogra”.

DATAS E EVENTOS COMEMORATIVOS

1º Trimestre

Não houveram atividades.

2º Trimestre

16ª Semana dos Museus - Museus Hiperconectados: novas abordagens, novos públicos, de 14 a 20 de maio de 2018. Atividades: Baronesa na Teia; Oficina Dança de Matriz Africana; e participação da proposta Museus na Rua, promovida pela Universidade Federal de Pelotas - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

3º Trimestre

Dia do Patrimônio - Pelotas Imaterial: saberes, fazeres e ofícios - visitas monitoradas explorando a temática.

4º Trimestre

Semana da Consciência Negra 2018 - Atividades culturais: Roda de conversa Tambor de Sopapo; dança com o espetáculo A reminiscências dos Tambores do Corpo; Roda de conversa Cabelo Além da Estética; Oficina de Turbantes; ação educativa Menina Bonita do Laço de Fita; orquestra afrobeat Anjos e Querubins; exibição do filme Flávio Dornelles: Palcos da minha vida.

Quadro 11 – Atividades do Museu da Baronesa

Descrição	1º	2º	3º	4º	Total
Quantitativo de atividades	01	04	01	07	13

Memória e Patrimônio

A Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas possui um Departamento específico para tratar dos assuntos pertinentes à memória e patrimônio cultural histórico e artístico da cidade de Pelotas, o qual dispõe de quadro técnico composto por arquitetos, engenheiros e uma arqueóloga.

Este departamento, até o primeiro semestre de 2017, não possuía controle quantitativo de determinadas atividades desenvolvidas, o qual foi iniciado no segundo semestre de 2017, com exceção das reuniões de atualização do inventário, realizadas semanalmente durante todo o ano e as vistorias de imóveis do patrimônio histórico para o IPTU que só são realizadas no segundo semestre de cada ano.

Quadro 12 – Quantitativos das atividades do departamento

Descrição	1º	2º	3º	4º	Total
Análise de Projetos Arquitetônicos e/ou Urbanísticos provenientes da SMGCMU e SQA	69	77	84	83	313
Atendimento ao Público – orientações e informações sobre o Patrimônio Histórico de Pelotas	286	292	353	303	1.234
Ações de Fiscalização	08	07	09	08	32
Elaboração de Aditivos de Prazo de Contratos (PAC - CH)	03	01	01	02	07
Elaboração de Orçamentos	28	25	19	15	87
Elaboração de Projetos e Lay-outs	12	06	04	04	26

Emissão de Pareceres Técnicos	11	61	76	36	184
Projeto de Atualização do Inventário - Reuniões	10	13	13	09	45
Visitas de acompanhamento da Obra da Praça do CEU Dunas (PAC II)	12	06	08	07	33
Vistorias em Prédios do Patrimônio Histórico para o IPTU	-	-	102	-	102
Vistorias em Prédios do Patrimônio Histórico	18	16	15	10	59

Além das atividades acima mencionadas, é importante relatar o acompanhamento desenvolvimento das seguintes obras:

SALAS DO CENTRO CULTURAL ADAIL BENTO COSTA

Complementando o projeto de requalificação das Salas de Exposição do Centro Cultural Adail Bento Costa, Sala Iná Costa e Sala Antônio Caringi, foi desenvolvido o projeto de mobiliário para as referidas salas, o qual contempla a instalação de painéis expositivos e identificação visual das salas. Tendo sua inauguração no Dia do Patrimônio com a Exposição: “Pelotas na ponta dos dedos”.

MUSEU DA CIDADE

O projeto do Museu da Cidade conseguiu aprovação técnica no ano de 2017. Foram encaminhamentos ao IPHAN os projetos compartimentados para o Museu. Também foi aprovada uma liberação de parcela para obra emergencial na cobertura, estuque da sala da frente e colocação de vidros e limpeza de escaiolas. Os ajustes na planilha orçamentária desta etapa foram elaborados pela equipe da SECULT e encaminhado ao IPHAN junto com a documentação solicitada porém foi emitida outra Nota Técnica que está sendo analisada pela Secult.

THEATRO SETE DE ABRIL

O processo de restauro e requalificação do Theatro Sete de Abril prosseguiu em processo burocrático lento no ano de 2017. Após análise em Brasília da Nota Técnica, para avaliação e aprovação do orçamento pela direção do PAC Cidades Históricas, enviada pela equipe da Secult foi encaminhado pelo IPHAN mais adequações gerando uma 4ª Nota Técnica, a qual foi analisada pelo IPHAN em Brasília e aprovada no dia 10/12/2018. Atualmente está sendo elaborado o Termo de Referência para encaminhamento do processo licitatório

CEU DUNAS E PRAÇA CEU DUNAS

A obra da sede do CEU Dunas está concluída, aguardando a medição dos fiscais da Caixa Econômica Federal, agendada para o dia 4 de janeiro de 2019, para conclusão do contrato com a Construtora. Prazo para conclusão do objeto, prédios e espaços mobiliados e equipamentos, prorrogado por seis meses com limite até 30 de junho de 2019. Abertura de pregão e seleção de fornecedores de equipamentos de áudio e vídeo e estantes para biblioteca.

PRAÇA CORONEL PEDRO OSÓRIO

A obra de requalificação da Praça Coronel Pedro Osório iniciou no dia 22/11/2018 e sua primeira medição entregue no dia 20/12/2018. Aguardando depósito por parte do IPHAN e da contrapartida da Prefeitura para pagamento à empresa.

MUSEU DA COLÔNIA MACIEL

No ano de 2017 a Universidade Federal de Pelotas procurou a Secretaria Municipal de Cultura, buscando parceria para realizar a obra de restauro do Museu da Colônia Maciel, o qual sofreu desabamento de telhado, danificando parte do acervo e de sua estrutura física. O Projeto de Restauro do Museu foi finalizado pela equipe em março de 2018. Apesar de reconhecermos o valor histórico e cultural da edificação, a mesma não apresenta nenhuma proteção legal em nenhuma das esferas, seja municipal, estadual ou federal. Porém, mesmo assim, a Secretaria de Cultura vem, desde o sinistro, buscando formas de recuperação do prédio. Cabe destaque o fato de que todo acervo resgatado após o desabamento encontra-se protegido sobre a guarda da Universidade (UFPel) e solicitamos a colaboração da Universidade para revisão no escoramento realizado na ocasião do desabamento.

SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO DO PARQUE DA BARONESA:

O Projeto de Salvamento Arqueológico para Execução do Projeto Arquitetônico do Acervo do Museu da Baronesa passa pela análise do IPHAN, sob o número de processo 01512.003973/2016-69, encontra-se no momento em adequações para obtenção de endosso institucional por parte da Pontifícia Universidade Católica, possibilitando o andamento da aprovação do projeto no IPHAN.

REATIVAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL – FUNDO MONUMENTA

A partir da nomeação da nova nominata do Conselho Gestor, do referido Fundo, ocorrida em dezembro de 2017, deu-se início a organização da posse dos conselheiros e da primeira reunião de trabalho. O evento de posse ocorreu no dia 14 de março, seguido da primeira reunião técnica, na qual foram definidos

encaminhamentos para aplicação dos recursos. No dia 06 de junho de 2018, foi realizada uma reunião na qual foi apresentado o projeto para a restauração de 46 esquadrias externas do Casarão 2, sendo aprovado pelo Conselho; no dia 25 de setembro de 2018, foi realizada reunião na qual foi aprovada a limpeza de calhas e telhado do Paço Municipal; no dia 13/12/2018 ocorreu reunião do fundo em que ficou determinado para a próxima reunião em março de 2019 a apresentação de um Plano de Trabalho pelos conselheiros representantes da Secult. Os projetos aprovados pelo Fundo nas reuniões anteriores salientamos que:

O serviço de limpeza de calhas e telhado do Paço Municipal: está concluído;

Limpeza do interior e fechamento das esquadrias do Antigo Banco do Brasil: em vista da quantidade de pombas e morcegos mortos em seu interior será solicitado orçamento de empresa especializada a fim de que possamos dar andamento ao serviço;

Restauração de 46 esquadrias externas do Casarão 2: ocorreu a licitação no dia 28/12/2018.

PERMISSÃO DE USO CRIATIVO PARA O CASTELO SIMÕES LOPES

As ações que fazem parte da primeira etapa de restauração já em andamento elencamos: a recuperação do muro, com início dos serviços de estabilidade estrutural, recuperação das alvenarias e execução de reboco de algumas áreas já consolidadas; a restauração da garagem, com o escoramento da laje de cobertura e serviços de recuperação das fachadas. Quanto ao Castelo foram feitas a limpeza em toda área interna da edificação; tamponamento dos vãos das esquadrias externas; proteção da escada; instalação de alarme e, na área externa, o escoramento do balcão lateral e instalação de tapume. Os serviços já iniciados estão de acordo com o projeto aprovado e sendo fiscalizados pela equipe técnica desta Secretaria, conforme previsto no Termo de Permissão.

Nos dias 26 de agosto e 14 de outubro foi aberto para a comunidade, por parte do Instituto Eckart, visita guiada ao local e eventos na área externa.

Atualmente estão sendo feitas intervenções no seu jardim, muros e garagem. A 3ª edição do Domingo no Castelo foi no dia 9 de dezembro com visitas guiadas ao prédio, rodas de conversa e shows na parte externa. O Instituto Eckart é o responsável pela administração do Castelo Simões Lopes até 2032.

Desenvolvimento de atividades voltadas a atualização das informações relativas aos prédios integrantes do inventário do patrimônio histórico, incluindo:

- Cadastro das informações coletadas pelos acadêmicos da UCPel, resultado da parceria firmada com a Secretaria de Cultura;
- Análise das informações coletadas e avaliação da situação atual;

- Revisão da planilha de cadastramento dos imóveis, corrigindo e aperfeiçoando informações para futura publicação do documento;
- Organização do material analisado relativo ao Inventário da Arquitetura protomoderna de Pelotas.

Plano Municipal de Cultura

Considerando outras prioridades da equipe como a nova redação do PROCULTURA, a Praça CEU Dunas, o Dia do Patrimônio, os editais e seus desdobramentos, além da desmobilização do Conselho Municipal de Cultura, as ações acerca do Plano Municipal de Cultura em 2018 não foram realizadas.

Atividades não previstas no Contrato de Gestão

PACTO PELOTAS PELA PAZ

Desde o lançamento do Projeto a Secretaria Municipal de Cultura tem recebido e demonstrado os projetos da Secretaria aos consultores que estão auxiliando na construção do Pacto. Ressaltamos que a Secretaria desde o primeiro momento foi elogiada por suas práticas culturais voltadas à cultura da pacificação das comunidades periféricas, antes mesmo do pacto ser proposto.

BANCO DE OPORTUNIDADES

Projeto que visa minimizar a vulnerabilidade de crianças e adolescentes à violência, oportunizando vagas através de parcerias entre a Prefeitura, empresariado local, instituições de ensino público e privado e terceiro setor em: - Cursos e oficinas de esporte e cultura; - Cursos profissionalizantes; - Oportunidades profissionais.

Quadro 13 – Vagas ofertadas via Banco de Oportunidades

Descrição	1º	2º	3º	4º	Total
Nº de vagas	154	161	193	22	530

START

Curso de preparação para o mercado de trabalho e impacto social para jovens da periferia da cidade. O projeto foi criado no 1º trimestre de 2018.

Quadro 14 – Quantitativos START

Descrição	1º	2º	3º	4º	Total
Nº de vagas	-	90	140	-	230
Nº de jovens formados	-	55	-	70	125

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E COMISSÕES MUNICIPAIS

A Secretaria Municipal de Cultura compreende e ressalta a importância da construção participativa da gestão, através dos conselhos e comissões municipais. Esta Secretaria possui representação: Conselho Municipal de Cultura (CONCULT), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA), Conselho Municipal do Idoso, Comissão Municipal do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil de Pelotas (COMPETI), Comissão Impulsora do Conselho Municipal do Povo de Terreiro de Pelotas, Conselho dos Direitos da Mulher de Pelotas, Conselho da Comunidade Negra de Pelotas, Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), Conselho Municipal de Proteção Ambiental (COMPAM), Conselho Municipal do Plano Diretor (COMPLAD), Comitê Municipal de Diversidade Religiosa, Comissão do Fórum Municipal de Educação, Comitê Gestor Municipal de Políticas Públicas de Inclusão das Pessoas com Deficiência.

PROJETO NÚCLEO PERMANENTE DE POESIA

Elaboração de Projeto e Pré-produção Núcleo Permanente de Poesia - Oficinas de Poesia, oferecidas aos alunos da Escola Municipal Núcleo Habitacional Dunas – Pelotas – 1 vez por semana – Previsão de Realização de Abril a Dezembro/2018.

CONCLUSÃO

No ano de 2018 a Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas, procurou manter a atuação como incentivadora e promotora da cultura local e regional, frente aos desafios financeiros os quais o município vem enfrentando, buscando medidas alternativas e criativas a fim de manter a valorização das diversas manifestações culturais populares de nossa cidade e seus públicos, atuando principalmente nos bairros periféricos da cidade; promovendo a manutenção e preservação do patrimônio histórico de nossa cidade com ênfase na Educação Patrimonial; participando da criação e fiscalização de novos equipamentos culturais como o CEU Dunas; disponibilizando recursos aos produtores culturais locais através do sistema de editais e da cedência dos espaços culturais gerenciados pela Secretaria, promovendo um intercâmbio cultural que evita o distanciamento entre centro e periferia; estimulando a cultura da paz, através dos projetos que compõem o eixo de prevenção do Pacto Pelotas Pela Paz (Banco de Oportunidades, Start, Jovem Aprendiz) bem como da realização de eventos e da ressocialização, oferecendo novas oportunidades a meninos e meninas evitando sua proximidade com a

violência

Por fim, é possível afirmar que a Secretaria Municipal de Cultura demonstrou em 2018 amplo conhecimento sobre seus desafios, suas limitações (como os cortes orçamentários e atrasos burocráticos de diversas instâncias) e do engajamento da população pela causa cultural; porém também é visível a habilidade de realizar o cumprimento de suas metas e, de forma criativa, ir além de suas próprias expectativas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE QUALIDADE AMBIENTAL

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental é responsável por centralizar a proteção, fiscalização e licenciamento ambiental, observando a legislação e diretrizes estabelecidas pelo Conselho Municipal de Proteção Ambiental – CONPAM, devendo coordenar e implementar em conjunto com os demais órgãos governamentais e não-governamentais, a política de educação ambiental.

Como metas a Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental visa atender à demanda da população, no que diz respeito às áreas verdes até final de 2020, conforme o plano plurianual. Isso será realizado através do trabalho de arborização da cidade com o plantio de aproximadamente 50 mil árvores até o final do ano 2018, através da implantação de 14 novas praças até o final de 2020 e da realização mensal de cerca de 40 supressões e 500 podas.

DESENVOLVIMENTO

O projeto Balneário dos Prazeres tem como finalidade o replantio de árvores nativas, doadas pelo horto municipal, na mata do Totó. O líder comunitário Valdir da Silva Oliveira juntamente com os alunos da Escola Luiz Augusto de Assumpção, moradores do Barro Duro, Autoridades Governamentais, representantes religiosos e Universidades de Pelotas trabalham na promoção de planos de recuperação do meio ambiente.

Quadro 1 - Projeto Balneário dos Prazeres

Ampliar o plantio de espécies arbóreas nativas			
1º	2º	3º	4º
-	-	150	-
Contenção de acesso de veículos no interior da mata			
Em andamento	Em andamento	Em andamento	Em andamento
Contenção de Figueiras			
Em andamento	Em andamento	Em andamento	Em andamento

O projeto de arborização de praças e áreas verdes municipais tem como objetivo a revitalização das praças já existentes e a implantação de novas praças na cidade.

Quadro 2 - Praças e áreas verdes

Arborização de avenidas e ruas				
1º	2º	3º	4º	Total
-	200	200	-	400
Revitalização de praças				
5	1	3	-	9
Implantação de novas praças				
1	1	1	-	3

O projeto de doação de mudas, tem como objetivo incentivar a arborização da cidade, doando, através do Horto Municipal, três mudas por pessoa.

Quadro 3 - Mudanças

Doação de Mudanças				
1º	2º	3º	4º	Total
-	998	725	-	1723

O período de plantio de mudas é de maio até agosto, por esse motivo não há resultados para o primeiro e quarto trimestre.

Quadro 4 - Ações Ambientais

Setor de Ações Ambientais					
Ações	1º	2º	3º	4º	Total
Podas	657	342	396	238	1633
Supressões	44	12	36	94	186
Pareceres	80	96	90	139	405
Autorizações Particulares	17	23	34	77	151
Vistorias	121	132	106	164	523

Quadro 5 - Atendimento e Documentação

Setor de Atendimento e Documentação					
Solicitações	1º	2º	3º	4º	Total
Licenças Ambientais(Licença, declaração e autorização)	148	164	140	78	530
Solicitações Gerais (CND e denúncias)	-	-	31	19	50
Poda/corte/supressão/transplante de árvore	701	354	432	149	1636

Quadro 6 - Fiscalização Ambiental

Setor de Fiscalização Ambiental					
Auto Infração	1º	2º	3º	4º	Total
Advertências	4	7	2	-	13
Multas	19	21	34	31	74

Quadro 7 - Anuência Ambiental

Setor de Anuência Ambiental					
Licenças Ambientais	1º	2º	3º	4º	Total
Concluídas	251	264	385	229	1129
Tramitando	343	489	573	809	2214
Com pendências	27	33	39	92	191

CONCLUSÃO

A Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA) vem atuando em diversas frentes desde o início de 2018. Enquanto avançam estudos e levantamentos para criação e consolidação de três Unidades de Conservação Ambiental, uma delas sendo o Ecocamping Municipal, foi adotado sistema de desburocratização para tornar mais rápida e eficiente a expedição de licenciamentos. A fiscalização se fez presente sempre em situações que envolveram descumprimento à legislação.

O setor de podas realizou 523 vistorias técnicas, emitiu 405 pareceres, executou 1633 podas públicas, 186 supressões e plantou 550 mudas. Nove praças foram revitalizadas e três construídas. Destaque para modernização da praça Modelo, uma revitalização que foi feita através da iniciativa da Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA) juntamente a empresa Expresso Embaixador, que através do Termo de Compensação Ambiental (TCA) recuperou o espaço público. Feita no primeiro trimestre de 2018, hoje a praça conta com quadra poliesportiva que recebeu novo telamento, lâmpadas para refletores, pintura, novas traves e cestas. Estrutura de madeira como bancos, caramanchão e brinquedos foram renovados. Além disso, a Secretaria doou 1723 mudas de árvores.

O Departamento de Educação Ambiental desenvolveu os projetos como o Horta Plantando no Creas o Futuro dos Adolescentes, Educando no Parque, Pra Pré Pri, Conhecer para Preservar, Parque Farroupilha e Quatro Jardins, além de campanhas de arrecadação de lixo eletrônico e participação no Desafio Serra dos Tapes, mutirões de limpeza no Laranjal, Feira do Meio Ambiente (Femat), e outros programas. A educação ambiental foi repassada a mais de mil alunos das redes pública e assistencial, com aplicação dos projetos idealizados pelo próprio Departamento, com apoio de parceiros, voluntários e colaboradores.

A Secretaria de Qualidade Ambiental está trabalhando arduamente para alcançar as metas propostas e atender a população Pelotense.

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria de Obras e Pavimentação (SMOP) é encarregada de realizar o atendimento na conservação e manutenção de vias pavimentadas (asfalto e pedra) e promover nova pavimentação em asfalto nos trechos em que já existe calçamento.

A SMOP tem como objetivo a execução de projetos, com expansão e conservação das vias pavimentadas através de equipe própria e terceirizada, visto que tem em sua atividade principal a manutenção e conservação das ruas da cidade.

As metas às quais a SMOP está comprometida a realizar até o ano de 2020 são recuperar 50.000m² de pavimentos, executar capeamento asfáltico em 192.000m², executar a demanda de meio fio, recuperar 12 ruas, colocar meio fio na Avenida Adolfo Fetter e Pavimentar no mínimo 1.500m² da Rua Alan Kardec.

DESENVOLVIMENTO

A SMOP realiza diversos tipos de manutenção das vias pavimentadas do perímetro urbano do município de Pelotas através das Operações Tapa Buracos e Operação Tapete Preto, além da recuperação de calçamento em pedras intertravadas, alvenaria polidétrica e paralelepípedos.

A Operação Tapa Buracos é autoexplicativa, consistindo na ação de tapar os buracos e danificações do pavimento com material asfáltico.

A Operação Tapete Preto consiste no recapeamento asfáltico em local com base preexistente. Para simplificação serão consideradas as obras de capeamento asfáltico onde a secretaria realizou a colocação de base no local.

Juntamente com os serviços citados, também é realizado o assentamento ou reassentamento de meio-fios de concreto sempre que necessário.

Além dos serviços executados no canteiro de obras, a SMOP realiza testes de solo e materiais através do seu Laboratório de Análises de Solo.

Quadro 1 - Dados Quantitativos da Operação Tapa Buracos (toneladas)

Local/Rua/Avenida	1º	2º	3º	4º	Total
25 de Julho / São Paulo / Peres	-	-	5	-	5
Adolfo Fetter	-	-	10	29,5	39,5
Adolfo Fetter (Rótula)	-	32	-	-	32
Afonso Pena	-	-	10	-	10
Alberto Bento	10	-	5	-	15
Almirante Barroso	-	-	-	8	8
Almir. Barroso/Sta Tecla/Benjamin Const./Av. Brasil	2	-	-	-	2
Almirante Guilhobel	3	-	5	-	8
Anchieta	-	-	-	9	9
Andrade Neves	-	-	-	11	11
Arco Íris	-	-	19	-	19
Areal (Diversas ruas)	-	5	9	-	14
Armando Sica	2	-	-	7,5	9,5
Arthur de Souza Costa	-	-	4	-	4
Arthur de Souza Costa	4	-	-	-	4
Baldomero Trápaga	-	-	9	-	9
Balneário dos Prazeres e Santo Antônio	-	3	-	-	3
Balsa	-	-	6	-	6
Barão de Cotegipe	3	-	-	-	3
Barão de Jarau	-	3	-	-	3
Barão de Mauá	-	-	-	7	7
Barão de Santa Tecla	6	-	-	-	6
Barão de Tramandaí	-	4	-	-	4
Barão de Tramandaí	-	-	6	-	6
Bento Gonçalves	-	-	6	-	6
Boa Ventura Barcelo	4,5	-	-	-	4,5
Carlos Gotuzzo Giacoboni	-	-	-	7	7

Capitão N. Pereira	-	-	-	34	34
Celso Selas	-	-	14	-	14
Cidade de Lisboa	23	-	-	-	23
Cipriano Mascarenhas	-	2	-	-	2
Cohab Guabiroba	6	-	-	-	6
Conde Porto Alegre	4	-	-	-	4
Diversas Ruas (Fragata)	13	15	15	89,5	132,5
Dom Pedro II	-	-	5	0,5	5,5
Dom Pedro II / Santos Dumont	-	-	5	-	5
Dr. Amarante	-	-	4	-	4
Duque de Caxias	-	-	-	3,5	3,5
Emílio Leão	-	-	28	-	28
Ernani Osmar Blass	-	-	-	7	7
Fátima	-	-	14	-	14
Felinto Rodrigues	-	-	4	-	4
Fernando Osório	46,5	12	30,5	26,5	98
Ferreira Viana	11,5	3	-	18	32,5
Francisco Caruccio	3	-	5	-	8
Francisco Ribas	3	-	-	-	3
Francisco Santos	-	2	-	-	2
Frontino Vieira	5	-	-	-	5
General Câmara	8	-	-	-	8
General Neto	-	-	9	5	14
Guadalajara	-	-	4	5	9
Guilherme Wetzel	2	-	-	1	3
Ildefonso Simões Lopes	3	4	16	10,5	33,5
Irmão Gabino	-	-	-	3	3
João Carlos Cortelari	26	-	-	-	26
João Gomes Nogueira	-	-	14	9	23

João N. da Fontoura / Salvador I. Porres	-	-	5	-	5
José Maria da Fontoura	6	-	-	-	6
João Simões Lopes Neto	36	-	-	-	36
Laranjal	-	3	-	-	3
Leopoldo Brod	-	-	6	-	6
Luciano Gallet	-	-	12	-	12
Luiz de Camões	6	-	-	9	15
Major Francisco Nunes de Souza	5	-	-	-	5
Manduca Rodrigues	4	-	-	-	4
Marcílio Dias	-	-	9	6	15
Marechal Deodoro	-	-	5	-	5
Mário Peiruque	-	4	51	-	55
Mario Xavier	24	-	-	-	24
Moacir Mac Donduéh Dias	-	-	5	4	9
Navegantes	12	-	11	-	23
Navegantes 2	6	-	-	-	6
Nunes Vieira	17	-	-	-	17
Onofre Pires	-	8	-	-	8
Paulo Zanotta	-	-	9	-	9
Peres	-	-	3	-	3
Pestano	-	4	2	-	6
Pinheiro Machado	5	11	-	-	16
Póvoas Júnior	12	-	-	4	16
Professor Araújo	-	-	14	-	14
Quinze de Novembro	-	-	-	5	5
Rafael Pinto Bandeira	-	-	10	-	10
República do Líbano	-	-	4	13	17
Salvador Balreira	-	-	5	-	5
São Paulo	-	3	10	-	13

Senador Mendonça	-	-	10	-	10
Sete de Setembro	-	-	-	3	3
Sinhá Costinha	33	-	-	-	33
Sítio Floresta	-	5	-	-	5
Theodoro Muller	-	-	1,5	-	1,5
Theodoro Muller / Fernando Osório	-	4	-	-	4
Tiradentes	-	-	-	2	2
Tiradentes / Domingos de Almeida	-	-	5	4	9
Tomás Antônio Gonzaga	23,5	-	-	-	23,5
Vila Peres e Avenida 25 de Julho	15	-	-	-	15
Visconde de Sinimbu	-	-	2	-	2
Zeferino Costa	-	-	25	-	25
Total	393	127	466	354,5	1340,5

Quadro 2 - Dados Quantitativos da Operação Tapete Preto (toneladas)

Local/Rua/Avenida	1º	2º	3º	4º	Total
Adolfo Fetter (Rótula)	-	-	-	40	40
Afonso Pena	-	140	-	-	140
Barão de Santa Tecla	-	-	-	265	265
Campos Sales	-	76	-	-	76
Fenadoce	-	37	-	-	37
General Câmara	-	97	201	-	298
Lisboa (Av. Portugal)	-	-	-	560	560
Mário Xavier	24	-	-	-	24
Nunes Vieira	17	-	-	-	17
Praça Rio Branco (Guanabara)	292	48	-	-	340
Seis da Bom Jesus	-	-	63	47	110
Sete do Dunas	-	-	48	93	141

Theodoro Muller esq. Carlos Giacobone	-	76	-	-	76
Xavier Ferreira	397,2	-	-	-	397,2
Total	730,2	474	312	1005	2521,2

Quadro 5 - Dados Quantitativos de Recuperação em Pedra e Meio-fio

Material	1º	2º	3º	4º	Total
Blocos de Pedra Intertravados (m ²)	2424	5266,1	-	-	7690,1
Blocos de Pedra Paralelepípedos (m ²)	940	-	-	-	940
Meio-fio (m)	255	583	-	-	838

O laboratório de análise de solos da SMOP realiza trimestralmente uma avaliação da qualidade do material realizando os testes discriminados a seguir.

Referente ao concreto asfáltico, betumes asfálticos e asfaltos emulsionados são realizados ensaios de consistência, penetração, viscosidade, ponto de fulgor, extração do betume, teor de CAP, densidade e estabilidade.

Quanto aos solos são feitos os seguintes ensaios:

- Granulometria - Estudo do tamanho das partículas ou grãos do solo e sua distribuição, por porcentagem de tamanho, dos grãos na massa do solo. Isso independe da umidade do solo, composição mineralógica, densidade e forma dos grãos;
- Umidade Higroscópica - Água adesiva ou higroscópica é a que se encontra envolvendo as partículas dos solos formando uma película delgada. Ela liga os grãos de argila com fortes pressões e não abandona o solo, constituindo um dos elementos de sua estabilidade;
- Densidade Máxima - Densidade de solo é o peso do metro cúbico deste solo, sujeito a uma determinada compactação;
- Índice de Suporte Califórnia (ISC) - É uma prova de resistência mecânica em que se mede a penetração de uma haste de seção transversal circular, de área igual a 3" (três polegadas) quadradas, em uma amostra de solo compactado à umidade ótima e densidade máxima para uma determinada pressão que produz essa penetração, se compara com a pressão que produz a mesma penetração em uma amostra de pedra britada, de granulometria determinada;
- Sondagem, identificação expedida no campo e coleta de amostras - A sondagem é feita por meio de furos ou buracos com auxílio de trado, picareta e cavadeira, no eixo longitudinal da escavada e algumas vezes nos bordos,

com objetivo de identificar as diversas camadas horizontais do solo do subleito por inspeção expedita no campo. Quando feitas sondagens nos bordos, estas devem ser a 3,50m do eixo da rodovia, tem por finalidade obter o perfil do solo constituinte do subleito.

Para as areias são realizadas avaliações de Equivalente de Areia que indica, nas condições previstas no ensaio, a pureza de um determinado material em relação à fração argila. Os testes de areia não foram realizados este ano por não termos utilizado este material recentemente.

CONCLUSÃO

Conforme os dados apresentados, pode-se perceber os esforços da Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação para atingir as metas traçadas mesmo durante um período econômico desfavorável.

Percebe-se a oscilação nos quantitativos que derivam diretamente das condições climáticas e dos períodos em que a usina de asfalto entra em manutenção.

Não obstante, os serviços desta secretaria continuarão em prol da população, visando melhorar a qualidade de vida dos contribuintes do município de Pelotas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E INFRAESTRUTURA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria de Serviços Urbanos e Infraestrutura (SSUI) é um órgão da Prefeitura, integrante da Administração Direta Municipal, encarregada de realizar entre outras atividades, a limpeza urbana da cidade, compreendendo varrição, roçado, limpeza de valetas, pintura de meio-fio, manutenção da área central, raspção e manutenção da limpeza urbana das microrregiões, através das COSAC's (Centros de Operações e Serviços ao Cidadão); bem como limpeza da Orla da Laguna dos Patos; limpeza externa dos principais eventos municipais; conservação e manutenção de vias não pavimentadas (patrolamento e ensaibramento).

Além destes, presta serviços como: Manutenção e ampliação da iluminação pública; oferece à população ecopontos para descartes de resíduos domésticos; manutenção e colocação de tubos em travessias para escoamento de água; apreensão de animais de grande porte soltos em via pública; fabricação de brinquedos para praças públicas; administração, limpeza e conservação dos banheiros públicos e administração, limpeza e conservação do Cemitério Público Municipal.

DESENVOLVIMENTO

Dentre muitas das atividades executadas pela SSUI, serão apresentadas a seguir uma breve apresentação dos Departamentos existentes na SSUI com resumo e seus respectivos quantitativos.

Departamento de recuperação de vias sem pavimentação

O Município possui atualmente cerca de 400Km de vias não pavimentadas, que necessitam de patrolamento, e por vezes, ensaibramento. Patrolamento é a passagem de motoniveladora (patrola) que com sua lâmina espessa nivela a rua deixando-a sem buracos, enquanto o ensaibramento é quando se é depositado uma espécie de aterro na via, denominado saibro, que tem a função de tapar os buracos e dar uniformidade à via.

Quadro 1 - Dados Quantitativos

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Patrolamento (m)	466.823	638.034	477.590	526.390	2.108.837
Ensaibramento (m³)	2.402	3.185	4.310	3.871	13.767

Departamento de brinquedos para praças, parques e jardins

Este departamento confecciona brinquedos como balanço, gangorra, escorregador e escalada, para serem depositados em áreas públicas de lazer, onde são realizadas manutenção e reforma nos mesmos, conforme necessidade, assim como implantação de brinquedos em novos locais que servirão de lazer à população.

Atualmente, o município possui 91 praças com brinquedos.

Quadro 2 - Dados Quantitativos

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Manutenção	7	10	9	11	37
Implantação	-	-	-	-	-

Departamento de colocação e manutenção de tubulação

A equipe de colocação e manutenção de tubulação trabalha individualmente e em conjunto com as COSAC's (Coordenadorias de Serviços e Ações Comunitárias) da SSUI nos Bairros, realizando confecção de travessias e caixas de decantação, bem como fechando canais coletores de resíduos, melhorando assim a drenagem local.

Quadro 3 - Dados Quantitativos

Material	1º	2º	3º	4º	Total
Tubo de Ø40	1.046	719	705	933	3.403
Tubo de Ø60	51	38	80	330	499
Tubo de Ø80	-	-	-	-	-
Tubo de Ø100	17	10	41	-	68

Tubo de Ø120	2	5	3	-	10
Caixa de Decantação	94	121	136	114	465

Departamento de planejamento e fiscalização da limpeza urbana

O município através da SSUI possui uma prestadora de serviços, na qual dentre outras atividades, executa os serviços de Limpeza Urbana (Raspação), Roçada, Microdrenagem e varrição, os quais são fiscalizados pela secretaria, conforme segue:

- **Limpeza Urbana (Raspação):** Este serviço compreende a capina, bem como eliminação e remoção de vegetação rasteira e gramíneas junto aos meios-fios e interstícios do pavimento da pista de rolamento; Pintura de meios-fios e postes e Recolhimento de produção, onde são removidos os resíduos gerados pela execução do trabalho, bem como pontos de entulhos e galhações existentes sobre as vias públicas, realizada diurna nos bairros e noturna na área central;
- **Roçada:** Consiste, utilizando roçadeiras manuais, na eliminação de vegetação rasteira, em canteiros centrais, praças, canteiros centrais de avenidas, rótulas, passeios públicos, como mato, capim, ervas daninhas, nos interstícios da pavimentação, faixa de domínio das estradas, passeios públicos não pavimentados, passarelas ou quaisquer áreas verdes contíguas às vias públicas;
- **Microdrenagem Urbana:** Consiste na limpeza e desobstrução de caixas de decantação, galerias e tubulações de travessias dos sistemas de escoamento das águas pluviais, bem como valas a céu aberto.

A partir do quarto trimestre, realizou-se nova licitação de Limpeza Urbana contratando-se novos serviços e adotando-se novas metodologias, como:

- **Manutenção da Área central:** Realizado no polígono formado pela Av. Bento Gonçalves, Rua Gonçalves Chaves, Av. Dom Joaquim, Rua Guilherme Wetzel, Av. Saldanha Marinho, Rua Dom Pedro II, Rua General Osório, e Rua João Manoel;, compreendendo capina, roçado, varrição, raspação e recolhimento da produção;
- **Pintura de Meio-Fio:** É a complementação dos serviços de Manutenção e Limpeza Urbana, sendo executada de forma contínua nos meios fios e canteiros centrais das vias pavimentadas e logradouros públicos, seguindo programação a ser determinada pela secretaria. A cor utilizada é a branca, podendo em eventos e datas solenes, como Semana da Pátria, Semana Farroupilha, entre outras, ser solicitada pintura específica com as cores dos eventos e em locais pré-determinados;

- **Varrição Mecânica:** O serviço compreende a limpeza mecanizada, de modo a remover resíduos sólidos através de um caminhão varredor com escovões e sistema de sucção, dos passeios, sarjetas, canteiros centrais, calçadões e entorno de terminais de ônibus. São compreendidos como resíduos sólidos: o lixo de qualquer natureza, embalagens, toco de cigarro, papéis, pequenos galhos, areia, vegetação e terra. Também faz parte dos serviços a raspagem de terra e areia que se depositam nas vias após chuvas e enxurradas.

Centros de Operações e Serviços ao Cidadão “COSAC”

O Município de Pelotas é subdividido em regiões e, para que estas sejam mantidas em boas condições de moradia para os munícipes, é imprescindível que se disponha em cada região os serviços de:

- **Drenagem:** (compreendendo a limpeza completa de valas, valetas e galerias de água pluvial, bem como a construção de caixas de inspeção e decantação);
- **Roçado;**
- **Recolhimento de cargas:** (completa remoção de focos de entulhos descartados de forma irregular em passeios e locais públicos).

Quadro 4 - Dados Quantitativos

Contrato 297/2012					
Serviço	1º	2º	3º	4º	Total
Drenagem Urbana (m)	438.813	440.071	361.159	-	1.240.043
Limpeza Urbana (m)	448.819	494.728	446.379	-	1.389.926
Varrição (m)	17.664.970	18.000.000	15.800.000	-	51.464.970
Roçado (m ²)	1.498.149	1.499.942	1.479.386	-	4.477.477

Quadro 5 - Dados Quantitativos

Contrato 146/2018					
Serviço	1º	2º	3º	4º	Total
Limpeza Urbana (m)	-	-	-	212.516	212.516
Manut. da Área Central (m)	-	-	-	2.929.332	2.929.332

Roçado Manual Urbano (m ²)	-	-	-	1.100.003	1.100.003
Roçado Mecânico Urbano (m ²)	-	-	-	200.415	200.415
Pintura de Meio-Fio (m)	-	-	-	305.996	305.996
Varrição Mecânica (Km)	-	-	-	6.411	6.411
COSAC Fragata Norte					
Serviço	1º	2º	3º	4º	Total
Recolhimento de Cargas(Qtde.)	-	-	-	653	653
Roçado (m ²)	-	-	-	420.406	420.406
Drenagem (m)	-	-	-	8.509	8.509
COSAC Fragata Sul					
Recolhimento de Cargas(Qtde.)	-	-	-	637	637
Roçado (m ²)	-	-	-	242.482	242.482
Drenagem (m)	-	-	-	4.311	4.311
COSAC Areal					
Recolhimento de Cargas(Qtde.)	-	-	-	657	657
Roçado (m ²)	-	-	-	399.884	399.884
Drenagem (m)	-	-	-	10.082	10.082
COSAC Centro/Porto					
Recolhimento de Cargas(Qtde.)	-	-	-	608	608
Roçado (m ²)	-	-	-	319.473	319.473
Drenagem (m)	-	-	-	7.215	7.215
COSAC Praias					
Recolhimento de Cargas(Qtde.)	-	-	-	619	619
Roçado (m ²)	-	-	-	399.175	399.175
Drenagem (m)	-	-	-	11.050	11.050
COSAC Três Vendas Leste					
Recolhimento de Cargas(Qtde.)	-	-	-	675	675
Roçado (m ²)	-	-	-	535.333	535.333
Drenagem (m)	-	-	-	7.688	7.688

COSAC Três Vendas Oeste					
Recolhimento de Cargas Qtde.)	-	-	-	653	653
Roçado (m ²)	-	-	-	397.996	397.996
Drenagem (m)	-	-	-	10.405	10.405

Departamento de apreensão de animais de grande porte

Com a intenção de reduzir os altos índices de maus tratos aos animais chamados de grande porte (equinos, bovinos, ovinos, caprinos e suínos), a SSUI conta com uma equipe que recolhe estes animais soltos em via pública, que tenham sido vítimas de acidentes, estejam feridos ou enfermos; eles ficam alojados em uma Hospedaria e recebem tratamento adequado para sua recuperação, onde após 30 dias, caso seu dono não o retire, são destinados à adoção.

A seguir temos um quadro com dados quantitativos referente ao número de apreensões, de doações e valor arrecadado com as apreensões.

Quadro 6 - Dados Quantitativos

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Apreensões	107	89	90	53	339
Adoções	18	15	32	14	79
Arrecadações (R\$)	8.058,75	6.819,39	6.856,92	4.872,19	26.607,25

Departamento de Ecopontos

Os Ecopontos foram criados visando a proteção do meio ambiente e a diminuição do descarte irregular de resíduos em via pública. A proposta do ecoponto é receber o que o caminhão da coleta de lixo não recolhe e também materiais recicláveis, que são aproveitados pelas cooperativas de catadores que atuam no local.

Quadro 7 - Dados Quantitativos

Unidade Centro					
Material (Qtde. de coletoras)	1º	2º	3º	4º	Total
Galhação	121	93	72	95	379
Móveis desmontados	99	71	75	103	346

Restos de obras	68	50	47	60	231
Madeiras de obras	57	45	39	61	206
Metais e ferros	30	52	35	46	167
Vidros	23	12	16	25	81
Papel, papelão e plástico (kg)	50.912	40.719	43.370	28.320	163.321

Obs.: A pesagem de papel, papelão e plástico é realizada pelo SANEP, valores foram fornecidos pelo mesmo.

Quadro 8 - Dados Quantitativos

Unidade Fragata					
Material (Qtde. de coletoras)	1º	2º	3º	4º	Total
Galhação	35	29	39	44	147
Móveis desmontados	28	20	38	61	147
Restos de obras	25	17	10	19	71
Madeiras de obras	21	14	15	21	71
Metais e ferros	16	9	5	15	45
Vidros	3	3	6	8	20
Papel, papelão e plástico (kg)	5.970	5.818	7.320	2.320	21.428

Obs.: A pesagem de papel, papelão e plástico é realizada pelo SANEP, valores fornecidos pelo mesmo.

Quadro 9 - Dados Quantitativos

Unidade Laranjal					
Material (Qtde. de coletoras)	1º	2º	3º	4º	Total
Galhação	18	88	65	110	281
Móveis desmontados	5	26	36	49	116
Restos de obras	4	9	10	88	111
Madeiras de obras	4	14	11	25	54
Metais e ferros	0	4	13	26	43
Vidros	1	2	5	10	18
Papel, papelão e plástico (kg)	A pesagem é realizada pelo SANEP, o qual não informou o valor.				

Cemitério municipal da Boa Vista

A SSUI realiza manutenção do espaço do cemitério Boa Vista e realiza abertura e fechamento dos túmulos, bem como na parte assistencial; o recolhimento de taxas é proveniente da venda de terrenos, taxas de exumação e de construção de túmulos.

Quadro 10 - Dados Quantitativos

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Enterros	130	155	209	132	626
Arrecadação (R\$)	9.310,00	7.070,00	10.430,00	6.500,00	33.310,00

Departamento de Iluminação Pública

O Departamento de Iluminação Pública através de equipe da SSUI realiza a manutenção e restabelecimento da iluminação pública, com a substituição de lâmpadas queimadas e/ou componentes, como: relés, reatores, braços, fiação e etc, em postes de rede baixa.

Quadro 11 - Dados Quantitativos

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Solicitações	3.996	3.690	1.706	3.597	12.989

Quadro 12 – Pontos de iluminação restaurados por região

Região	1º	2º	3º	4º	Total
Areal	948	564	278	778	2.568
Laranjal	418	313	180	481	1.392
Centro	443	452	219	585	1.699
Fragata	487	970	290	626	2.373
Três Vendas	1.459	1.185	588	750	3.982
Porto	241	206	151	377	975
Total	3.996	3.690	1.706	3.597	12.989

Quadro 13 - Dados Quantitativos

Consumo de Materiais	1º	2º	3º	4º	Total
Lâmpadas	1.562	1.492	575	1.310	4.939
Reatores	934	716	313	799	2.762
Relés fotoelétricos	1.979	1.788	667	1.418	5.852

CONCLUSÃO

Conforme os números apresentados, a Secretaria manteve-se, no geral, constante. Vale ressaltar que a cidade tem apresentado expressivo crescimento e os recursos materiais, humanos e tecnológicos desta secretaria não são suficientes para que se possa atender toda a demanda. Vale também ressaltar que as intensas chuvas, quando assolam o Município, dificultam a manutenção de ruas não pavimentadas, prejudicando, também, a limpeza urbana; bem como a falta de material para restauração de iluminação pública e reforma de praças, interfere no rendimento do trabalho.

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO DA CIDADE E MOBILIDADE URBANA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana (SGCMU) tem como objetivo executar as políticas públicas voltadas à mobilidade urbana. Sendo responsável pelo planejamento estrutural da cidade e da execução de suas ações, realização de controle e fiscalização do uso e ocupação do solo, fiscalização de obras e posturas, bem como planejar a organização do sistema viário. As metas de Gestão da SGCMU permeiam os eixos: Espaço Público, Sustentabilidade Ambiental e Gestão e Transparência.

Tais metas objetivam qualificar acessos para melhorar a mobilidade dos cidadãos, garantir a ocupação e uso racional e adequado do espaço urbano, conectar ciclovias e bicicletários públicos, requalificar as áreas verdes do Município, regulamentar ações voltadas aos cães comunitários, garantir a agilidade e excelência no atendimento e demanda dos contribuintes e atualizar os dados cadastrais do Município

DESENVOLVIMENTO

A Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana é composta pelas seguintes diretorias: Diretoria de Planejamento Territorial e Diretoria de Uso e Ocupação do Território.

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

A diretoria de Planejamento Territorial é composta pelos departamentos de Mobilidade, Projetos Especiais e Sistema de Informações.

A seguir os projetos desenvolvidos pela diretoria.

Projeto de Reciclagem

Projeto de Reciclagem do Posto de Combustível do Canteiro Central da Avenida Duque de Caxias.

Status: CEFRA ainda não entregou documentação para formalizar convênio .

Foi solicitada a SSUI (Secretaria de Serviços Urbanos e Infraestrutura) a limpeza completa da área para remoção de todos os entulhos , a qual já foi parcialmente executada. Estão sendo feitas gestões no sentido de se encaminhar medidas mitigatórias para execução das obras.

Projeto de passarela

Projeto de Passarela em madeira na Beira da Lagoa entre Laranjal e Barro Duro.

Status: O Projeto foi encaminhado a Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) para elaboração do projeto executivo e orçamento.

Projeto de Parque Urbano

Projeto do Parque Urbano Central Avenida Juscelino K. de Oliveira.

Status: Foi entregue o anteprojeto do Parque por escritório contratado pela empresa Porto 5. Encontra-se no aguardo do orçamento e projeto executivo. Encaminhou-se solicitação de orçamento para construção de gabião , o qual está sendo aguardado.

Diretrizes para passeios

Diretrizes para execução de passeios na Avenida Ferreira Vianna entre J.K. e São Francisco de Paula.

Status: Elaborados levantamento e diretrizes para regramento dos passeios, ciclovia e área de estacionamento. Notificação dos proprietários que encontram-se em discordância com os regramentos estabelecidos.

Análise de requerimentos

Quadro 1 - Dados Quantitativos

Tipo de Requerimento	1º	2º	3º	4º	TOTAL
Diretrizes e pareceres em resposta a outros setores da SGCMU e de outros órgãos públicos	22	31	36	30	119
Diretrizes para execução de calçadas	117	41	48	77	283
Análise de aparato publicitário	138	91	85	110	424
Solicitação de implantação de parklets	1	2	2	2	7

Análises de processos pela CTPD*	221	193	181	158	753
Total	499	358	352	377	1.586

* CTPD - Comissão Técnica do Plano Diretor

Departamento de Sistema de Informações

São atribuições do departamento de sistema de informações: cadastro imobiliário, cadastro de obras, patrimônio imobiliário da Prefeitura, revisão de área cadastral, mapeamento e informações geográficas e topografia.

Setor de Topografia

Quadro 2 - Dados Quantitativos

Atividade	1º	2º	3º	4º	Total
Levantamentos topográficos	3	2	4	6	15
Requerimentos diversos	102	111	132	165	510

* CTPD - Comissão Técnica do Plano Diretor

Setor de Revisão de Área

Quadro 3 - Dados Quantitativos

Atividade	1º	2º	3º	4º	Total
Vistorias de revisão de áreas e elaboração de Boletins Cadastrais	98	119	92	132	441

Setor de Cadastro de Obras

Quadro 4 - Dados Quantitativos

Atividade	1º	2º	3º	4º	Total
Cadastramento de Alvarás	450	471	497	394	1.812
Cadastramento de Multas	395	505	523	231	1.654

Setor de Patrimônio Imobiliário

Quadro 5 - Dados Quantitativos

Atividade	1º	2º	3º	4º	Total
Requerimentos atendidos	96	85	76	47	304

Setor de Averbação e Cadastro

Quadro 6 - Dados Quantitativos

Atividade	1º	2º	3º	4º	Total
Averbação do nome	998	894	1.012	1.215	4.119
Requerimento de lançamento de área e emissão de certidão	153	171	151	185	660

Setor de Lançamento

Quadro 7 - Dados Quantitativos

Atividade	1º	2º	3º	4º	Total
Novas inscrições criadas	1.951	1.211	931	995	5.088
Requerimentos atendidos	111	98	90	85	384

Serviço de Mapeamento e Informações Geográficas

Quadro 8 - Dados Quantitativos

Atividade	1º	2º	3º	4º	Total
Requerimentos atendidos	397	312	402	495	1.606
Lotes criados	525	400	329	215	1.469
Atendimentos presenciais	2.051	1.251	1.325	1.425	6.052

DIRETORIA DE USO E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

Setor de Protocolo

Quadro 9 - Dados Quantitativos

Atendimentos	1º	2º	3º	4º	Total
Edificapapel	825	813	829	804	3.271
Geral	942	2.237	2.442	2.973	8.594
Total	1.767	3.050	3.271	3.777	11.865

Gerência de Licenciamento de Atividades

Alvarás de localização

Quadro 10 - Dados Quantitativos

Tipo de Atividade	1º	2º	3º	4º	Total
Autônomo	74	97	82	78	331
Comércio	25	44	28	24	121
Serviço	198	383	308	315	1.204
Comércio/ Serviço	17	18	19	18	72
Indústria	-	-	-	1	01
Alteração	71	91	67	75	304
Renovação	40	88	90	73	291
2º via	-	-	-	-	-
Total	425	721	594	584	2.324

Dos totais de Alvarás de Localização, foram liberados MEIS (microempreendedor individual)

Quadro 11 - Dados Quantitativos

Tipo de Alvará	1º	2º	3º	4º	Total
MEI	175	328	280	240	1.023

Dos totais de alvarás de Localização foram liberados Ponto de Contato

Quadro 12 - Dados Quantitativos

Tipo de Alvará	1º	2º	3º	4º	Total
Ponto de Contato	265	450	364	376	1.455

Viabilidades Liberadas

Quadro 13 - Dados Quantitativos

Atividade	1º	2º	3º	4º	Total
Viabilidade	137	190	132	94	553

Viabilidades analisadas para a Junta Comercial

Quadro 14 - Dados Quantitativos

Atividade	1º	2º	3º	4º	Total
Viabilidade	1.092	540	460	481	2.573

Alvarás Expressos liberados

Quadro 15 - Dados Quantitativos

Tipo de Atividade	1º	2º	3º	4º	Total
Comércio	51	47	53	62	213
Serviço	56	75	69	56	256
Comércio/ Serviço	28	35	36	30	129
Indústria	6	10	11	7	34

Alteração	39	56	68	49	212
Renovação	1	04	02	7	14
Total	181	227	239	211	858

Totais de alvarás expressos foram liberados MEIS (micro empreendedor individual)

Quadro 16 - Dados Quantitativos

Atividades	1º	2º	3º	4º	Total
MEI	24	49	42	42	157

Alvarás retirados

Quadro 17 - Dados Quantitativos

Atividades	1º	2º	3º	4º	Total
Alvarás	652	836	880	754	3.122

Fiscalização de Uso e Ocupação do Território

A Fiscalização de Uso e Ocupação do Território tem como objetivo controlar, fiscalizar a legislação correspondente a obras e posturas, a ocupação irregular dos espaços públicos (atividade de ambulantes sem licença, liberação de uso do espaço público) e também a invasão de área pública.

A atividade fiscalizatória ocorre através de projetos que foram desenvolvidos pelo Departamento de Uso e Ocupação do Território, como reclamação atendida e obra legal. Os quais consistem na pronta e efetiva fiscalização de irregularidades no âmbito municipal (através de denúncias ou fiscalização preventiva), que atentem contra as infrações de uso e ocupação do território.

Infrações urbanísticas

As infrações urbanísticas e autos de infração são multas baseadas no Plano Diretor do Município e Código de Posturas.

Quadro 18 - Dados Quantitativos

Atividades desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
Infrações urbanísticas	980	1003	934	1015	3.932
Autos de Infração	407	534	357	351	1.649

Cabe informar que em virtude de mudança do Sistema Operacional há provável defasagem nos autos de infração computados, pois desde tal alteração não há como acessar processos tramitados /protocolados dentro do sistema do IGAM.

Setor – Ambulantes

Quadro 19 - Dados Quantitativos

Atividades Desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
Autorização de atividade de trailer	7	10	11	9	37
Autorização atividade de ambulante com tração humana	66*	29	21	127	243
Autorização para atividade de food truck	2	1	1	2	6
Autorização para atividade Feira do Pescador	44	-	22	-	66
Autorização para atividade de chaveiro	1	1	1	2	5
Autorização uso do espaço público com mesas e cadeiras	18	13	17	13	61
Autorização para eventos	64	73	89	103	329
Ambulantes notificados	13	8	18	48	87
Termo de Autorização de Uso (TAU) revogados	2	18	4	2	26
Autos de infração para ambulantes	8	10	15	22	55

* temporários

Setor – Parcelamento

Quadro 20 - Dados Quantitativos

Atividades desenvolvidas	1º	2º	3º	4º	Total
Controle de invasões de área pública não judicializada	3	4	4	4	15
Processos encaminhados para reintegração de Posse	0	0	1	1	2

EDIFICAPEL

Com o objetivo de controlar e dinamizar a tramitação de processos, trata-se de um aplicativo virtual que atua como Painel de Controle, onde são disponibilizadas todas as etapas dos processos referentes a novas construções. Em suma, conceitos relativos à Transparência, Celeridade e Acesso Pleno por parte do cidadão e empreendedor compõem as principais premissas do projeto.

*SED - Setor de Edificações

*SEPAR - Setor de Parcelamento de Solo

Quadro 21 - Dados Quantitativos

Tipo de Processo	1º	2º	3º	4º	Total
Alinhamento	140	176	148	122	586
Aprovação de demolição -SED*	6	7	6	5	24
Aprovação de parcelamento do solo - SEPAR*	-	1	1	1	3
Aprovação de Projetos -SED	50	46	54	56	206
Aprovação de reforma e licença - SED	2	7	5	-	14
Aprovação de reforma - SED	-	4	3	3	10
Aprovação e licença de projetos - SED	137	134	131	107	509
Autorização a título precário - SED	12	6	6	11	35
Certidões de área remanescente -SEPAR	4	3	2	3	12
Certidões de desmembramento e unificação - SEPAR	13	8	13	17	51
Certidões de desmembramento - SEPAR	55	55	64	36	210

Tipo de Processo	1º	2º	3º	4º	Total
Certidões de unificação - SEPAR	8	14	19	27	68
Certidões de retificação de matrícula - SEPAR	14	8	11	25	58
Em tempo	-	-	-	-	-
Habite se total ou parcial - SED	109	102	107	108	426
Laudo de marquise - SED	4	1	1	1	7
Licença de construção - SED	52	33	28	39	152
Licença para execução - SEPAR	-	-	-	3	3
Modificação de projeto de parcelamento de solo - SEPAR	-	-	-	-	-
Modificação de projetos - SED	10	13	13	8	44
Diversos	-	-	-	-	-
Prorrogação de prazo - SED	12	11	17	20	60
Prorrogação de prazo - SEPAR	2	3	2	5	12
Regularização e habite-se - SED	118	118	124	145	505
Regularização e reforma de projetos - SED	2	2	-	2	6
Regularização, reforma e licença - SED	1	1	-	-	2
Retificação de alvarás - SED	-	1	2	-	3
Segunda via de alvarás - SED	27	24	33	14	98
Termo de descaucionamento de lotes - SEPAR	-	-	-	1	1
Termo de vistoria de obra - SEPAR	-	-	-	-	-
Viabilidade técnica PPCI - SED	-	-	-	-	-
Viabilidade urbanística - SED	39	24	28	32	123
Viabilidade urbanística - SEPAR	7	11	10	4	32

Elaboração do Plano de Mobilidade de Pelotas

O Plano de Mobilidade de Pelotas (PlanMob) está sendo desenvolvido com a participação das Secretarias de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana, Transporte e Trânsito, Planejamento e Gestão e Qualidade Ambiental, além do apoio da Universidade Federal de Pelotas, por meio de convênio de cooperação técnica.

A previsão para execução do PlanMob corresponde ao biênio 2018-2019.

Durante o ano de 2018 , desenvolve-se as seguintes atividades:

INVENTÁRIO DE MOBILIDADE URBANA DE PELOTAS

Que se constitui das seguintes ações: consultas a comunidade, coleta de dados sobre a mobilidade urbana e dados socioeconômicos da cidade de Pelotas, da Aglomeração Urbana do Sul - COREDE SUL. O documento encontra-se disponível no link www.pelotas.rs.gov/plano-mobilidade

Elaboração de atividades para construção do PlanMob propriamente dito, conforme previsto no Plano de Trabalho. Documento também disponível no link mencionado.

CONCLUSÃO

Acredita-se que a SGCMU atendeu e atingiu os objetivos para o exercício de 2018. Continua-se com algumas limitações de pessoal e sistema operacional , no quesito captação de dados, tendo em vista que houve troca do sistema, mas ainda assim alcançou-se resultados positivos.

A implantação da Sala do Empreendedor possibilitou melhorar consideravelmente o tempo de atendimento, dinâmica nos processos e conseqüentemente satisfação do contribuinte.

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A SEPLAG, completou um ano de existência no dia 13/01/2018, ao longo deste período planejou e executou diversos serviços e obras que contribuem para uma melhor qualidade de vida para população e desenvolvimento local.

As responsabilidades da Secretaria envolve captar recursos dos diversos órgãos governamentais e outras instituições financeiras, planejar e elaborar projetos, conduzir desde sua abertura até sua finalização processos licitatórios, fiscalizar a execução das obras e serviços e prestar contas dos recursos utilizados.

A SEPLAG atua em harmonia com outras secretarias; órgãos municipais, estaduais, federais e outras entidades financeiras, a fim de que cada projeto executado esteja de acordo com o que foi planejado, que os recursos sejam utilizados de acordo com as normas estabelecidas e que as informações das ações governamentais cheguem a população de modo transparente.

Ao longo deste ano de 2018 a SEPLAG tem como objetivo: desenvolver ações que tragam benefícios para os cidadãos; desenvolvimento para a cidade; utilizar os recursos captados de forma eficiente; continuar fortalecendo a integração com as demais secretarias, órgãos municipais, estaduais e federais bem como outras instituições financeiras e disponibilizar aos cidadãos informações transparentes sobre as ações do governo.

DESENVOLVIMENTO

Planejamento Governamental

A Secretaria de Planejamento e Gestão neste ano planeja padronizar suas ações, que envolve desde o encaminhamento da proposta ao órgão financiador que disponibilizará o recurso até a conclusão do serviço ou obra. Essa padronização irá otimizar as ações executadas ao longo de todo o processo até sua finalização.

Um modo de poder visualizar como está o andamento de cada projeto e quais ajustes são necessários e por ter informações e dados que transmitem a realidade de cada ação executada e, isso acaba contribuindo para perceber se a execução do projeto está em sintonia com outros documentos formais e legais como Plano Pluri Anual 2018 a 2021 e a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2018.

As obras tiveram algumas etapas finalizadas ao longo de cada um dos trimestres, porém a obra só foi considerada concluída quando executado todos os serviços.

Principais ações desenvolvidas no 1º trimestre

Novo processo licitatório para dar continuidade à obra das seguintes escolas:

- EMEI Dunas - Pró Infância;
- EMEI Eucaliptos - Pró Infância;
- EMEI Sanga Funda - Pró Infância;
- EMEI Sítio Floresta - Pró Infância;
- EMEI Vila Princesa - Pró Infância.

Licitação:

- Pavimentação da Avenida São Jorge, trecho compreendido entre as Ruas Silva Paes, Barão de Tramandaí e Raul Pompéia.

Fiscalização da execução das obras:

- EMEI Vasco Pires - instalações hidrossanitárias e elétricas;
- EMEI Navegantes - acabamentos gerais;
- EMEI Laranjal - construção dos pilares e vigas;
- Requalificação da Avenida Domingos de Almeida - redes de drenagem e calçada;
- Requalificação da Avenida Duque de Caxias - sinalização e instalação de mobiliário urbano;
- Pavimentação e requalificação da Avenida Espírito Santo - drenagem pluvial e pavimentação;
- Requalificação da Avenida J. K. de Oliveira - sinalização e instalação de mobiliário urbano;
- Requalificação da Rua General Osório - paisagismo e instalação de mobiliário urbano;

- Requalificação da Avenida Leopoldo Brod - calçadas e sinalização horizontal e vertical;
- Requalificação da Avenida 25 de Julho - finalizando o sistema de esgoto, estação elevatória e sinalização horizontal e vertical;
- Construção Unidade Básica Saúde Virgílio Costa - instalação de esquadrias, colocação do piso e pintura;
- Construção da ponte na Avenida Ildefonso Simões Lopes: execução: calçada; Reprogramação de projeto: ponte.
- Iluminação ornamental em torno do Mercado Público - escavação para colocação de tubulação elétrica;
- Reforma e ampliação do Ginásio João Carlos Gastal do Colégio Pelotense - pintura interna, regularização do piso de concreto, escada metálica, montagem guarda corpos e elétrica;
- Centro de Artes e Esportes Unificados/PEC 3000 Dunas - construção da pista de skate, esquadrias e elétrica;
- Revitalização do Calçadão-Central: devido ao não cumprimento do contrato e paralisação da obra pela empresa prestadora do serviço o mesmo foi rescindido e, chamado o 2º vencedor da licitação para dar continuidade à obra;
- Execução de serviço Levantamento Planialtimétrico - 29,5Km de ruas; 29,5Km de avenidas e 29,5ha de lotes ou glebas;
- Ensaio tecnológicos de solo e misturas asfálticas - previsão em contrato a execução de:
 - 450 ensaios de areia, brita graduada e concreto betuminoso usinado quente;
 - 643 ensaios de areia, brita graduada e concreto betuminoso usinado quente.
- Implantação de um sistema de drenagem no Bairro Guabiroba-Pelotas/RS: processo licitatório finalizado e aguarda assinatura do contrato com a empresa vencedora;
- Reprogramação do projeto: Elaboração de projeto final de engenharia, para ciclovias, calçadas e alargamento de calçadas, acessibilidade nas esquinas (orelhas com rampas);

Rescisão de contrato:

- Cobertura da Quadra da EMEI Brum Azeredo - PAR;
- Cobertura da Quadra com palco da EMEI Santa Irene – PAR.

Projetos em análise:

- Pavimentação de via, 03 (três) quadras da Rua Dr. Amarante;
- Pavimentação e drenagem pluvial em parte da Rua Alfredo Theodoro Born;
- Construção de Quadra Esportiva na Praça Aratiba.

Anulado:

- Pavimentação da Avenida São Jorge, trecho compreendido entre as Ruas Francisco Ferreira Veloso e Silva Paes, não foi empenhado pelo Ministério das Cidades em decorrência de indisponibilidade orçamentária.

Ações concluídas no 1º trimestre

Pavimentação e requalificação:

- Avenida Saturnino de Brito;
- Avenida Viscondessa da Graça;
- Rua Mário Peiruque;
- Rua Rafael Pinto Bandeira;
- Avenida Ildelfonso Simões Lopes: trecho compreendido entre Corredor I e Estradas dos Maricás;
- Construção da pista de Caminhada Guabiroba;
- Instalação de iluminação ornamental na Praça Aratiba.

Principais ações desenvolvidas no 2º trimestre

Licitação Revogada:

- EMEI Sanga Funda - Pró Infância;
- EMEI Sítio Floresta - Pró Infância;

- EMEI Vila Princesa - Pró Infância;

Obra paralisada, aguarda parecer financeiro:

- EMEI Dunas - Pró Infância;
- EMEI Eucaliptos - Pró Infância;

Em análise: chamar o 2º vencedor da licitação ou um novo processo licitatório para dar continuidade à obra:

- EMEI Vasco Pires;
- EMEI Navegantes;
- EMEI Laranjal;

Retomada da obra, chamada a empresa que ficou em 2º lugar no processo licitatório:

- Cobertura da Quadra da EMEI Brum Azeredo - PAR;
- Cobertura da Quadra com palco da EMEI Santa Irene - PAR

Licitação:

- Pavimentação da Avenida São Jorge, trecho compreendido entre as Ruas Silva Paes, Barão de Tramandaí e Raul Pompéia;
- Pavimentação de via, 03 (três) quadras da Rua Dr. Amarante;
- Pavimentação e drenagem pluvial em parte da Rua Alfredo Theodoro Born;
- Execução de serviços de Levantamento Planialtimétrico: 15Km de ruas, 15Km de avenidas e 15ha de lotes ou glebas;

Fiscalização da execução da obra:

- Requalificação da Avenida Domingos de Almeida - redes de drenagem e calçada;
- Requalificação da Avenida Duque de Caxias - sinalização e instalação de mobiliário urbano;

- Pavimentação e requalificação da Avenida Espírito Santo - drenagem pluvial e pavimentação;
- Requalificação da Avenida J. K. de Oliveira - pavimentação;
- Requalificação da Rua Marechal Deodoro - terraplanagem, escavação e concretagem das paradas de ônibus;
- Requalificação da Rua General Osório - paisagismo e instalação de mobiliário urbano;
- Requalificação da Avenida Leopoldo Brod - estação elevatória e sinalização horizontal e vertical;
- Requalificação da Avenida 25 de Julho - passeios, estação elevatória e sinalização horizontal e vertical;
- Construção Unidade Básica Saúde Virgílio Costa - acabamentos gerais e gramado;
- Construção da ponte na Avenida Ildefonso Simões Lopes: finalizando reprogramação de projeto: ponte.
- Reforma e ampliação do Ginásio João Carlos Gastal do Colégio Pelotense - elétrica, instalação das luminárias de LED; instalação dos brises;
- Centro de Artes e Esportes Unificados/PEC 3000 Dunas - elétrica, rede lógica e acabamentos gerais;
- Revitalização do Calçadão-Central - execução da obra entre a Rua 7 de Setembro e Rua Marechal Floriano;
- Execução de serviço de Levantamento Planialtimétrico - 29,5Km de ruas; 29,5Km de avenidas e 29,5ha de lotes ou glebas;
- Ensaio tecnológicos de solo e misturas asfálticas - previsão em contrato a execução de:
 - 643 ensaios de areia, brita graduada e concreto betuminoso usinado quente;
 - Implantação de um sistema de drenagem no Bairro Guabiroba-Pelotas/RS: contrato assinado entrega da Ordem de Serviço;
 - Reprogramação do projeto: continua em processo de elaboração de projeto final de engenharia, para ciclovias, calçadas e alargamento de calçadas, acessibilidade nas esquinas (orelhas com rampas);
 - Projeto aprovado, aguarda abertura de processo licitatório:
 - Construção de Quadra Esportiva na Praça Aratiba;

- Contrato Finalizado:
- 450 ensaios de areia, brita graduada e concreto betuminoso usinado quente;

Ação concluída no 2º trimestre:

- Iluminação ornamental em torno do Mercado Público.

Principais ações desenvolvidas no 3º trimestre

Licitação: publicação da data e verificação das propostas:

- EMEI Sanga Funda - Pró Infância;
- EMEI Sítio Floresta - Pró Infância;
- EMEI Vila Princesa - Pró Infância;
- EMEI Navegantes;

Obra paralisada:

- EMEI Dunas - Pró Infância;
- EMEI Eucaliptos - Pró Infância;
- EMEI Vasco Pires;
- EMEI Laranjal.

Obra reiniciada pela empresa que ficou em 2º lugar no processo licitatório:

- Cobertura da Quadra da EMEI Brum Azeredo - PAR;
- Cobertura da Quadra com palco da EMEI Santa Irene - PAR

Licitação: assinatura do contrato e entrega ordem serviço para empresa vencedora da licitação:

- Pavimentação da Avenida São Jorge, trecho compreendido entre as Ruas Silva Paes, Barão de Tramandaí e Raul Pompéia;
- Pavimentação de via, 03 (três) quadras da Rua Dr. Amarante;
- Pavimentação e drenagem pluvial em parte da Rua Alfredo Theodoro Born;

- Execução de serviços de Levantamento Planialtimétrico: 15Km de ruas, 15Km de avenidas e 15ha de lotes ou glebas;
- Construção de Quadra Esportiva na Praça Aratiba;

Fiscalização da execução da obra:

- Requalificação da Avenida Domingos de Almeida - ciclovia e instalação do mobiliário urbano;
- Requalificação da Avenida Duque de Caxias - sinalização e instalação de mobiliário urbano;
- Pavimentação e requalificação da Avenida Espírito Santo - sinalização;
- Requalificação da Avenida J. K. de Oliveira - pavimentação;
- Requalificação da Rua Marechal Deodoro - finalizando a concretagem, instalação de piso tátil, acessibilidade e drenagem;
- Requalificação da Rua General Osório - finalizando a instalação de mobiliário urbano;
- Requalificação da Avenida Leopoldo Brod - aguarda ligação elétrica da CEEE;
- Requalificação da Avenida 25 de Julho - limpeza geral;
- Construção da ponte na Avenida Ildefonso Simões Lopes - fundação e concretagem;
- Reforma e ampliação do Ginásio João Carlos Gastal do Colégio Pelotense - elétrica, piso da quadra esporte e instalação de equipamentos;
- Centro de Artes e Esportes Unificados/PEC 3000 Dunas - elétrica, rede lógica e acabamentos gerais;
- Revitalização do Calçadão-Central - execução da obra entre a Rua 15 de Novembro e Rua Andrade Neves pela Rua 7 de Setembro;
- Ensaio tecnológicos de solo e misturas asfálticas - previsão em contrato a execução de:
 - 643 ensaios de areia, brita graduada e concreto betuminoso usinado quente;
- Reprogramação do projeto: continua em processo de elaboração de projeto final de engenharia, para ciclovias, calçadas e alargamento de calçadas, acessibilidade nas esquinas (orelhas com rampas);

- Projeto Paralisado: implantação de um sistema de drenagem no Bairro Guabiroba-Pelotas/RS;
- Contrato Finalizado:
 - Execução de serviços Levantamento Planialtimétrico - 29,5Km de ruas; 29,5Km de avenidas e 29,5ha de lotes ou glebas;

Ação concluída no 3º trimestre

Construção Unidade Básica Saúde Virgílio Costa.

Principais ações desenvolvidas no 4º trimestre

Licitação: análise de documentação das empresas, impugnações, homologação, recursos e assinatura do contrato com o vencedor:

- EMEI Sanga Funda - Pró Infância;
- EMEI Sítio Floresta - Pró Infância;
- EMEI Vila Princesa - Pró Infância;
- EMEI Navegantes;

Obra paralisada:

- EMEI Dunas - Pró Infância;
- EMEI Eucaliptos - Pró Infância;
- EMEI Vasco Pires;
- EMEI Laranjal;
- Cobertura da Quadra com palco da EMEI Santa Irene – PAR.

Licitação: assinatura do contrato e entrega ordem serviço para empresa vencedora da licitação:

- Pavimentação da Avenida São Jorge, trecho compreendido entre as Ruas Silva Paes, Barão de Tramandaí e Raul Pompéia;
- Pavimentação de via, 03 (três) quadras da Rua Dr. Amarante;
- Pavimentação e drenagem pluvial em parte da Rua Alfredo Theodoro Born;

Fiscalização da execução da obra:

- Cobertura da Quadra da EMEI Brum Azeredo - PAR; colocação de telhas e pintura do piso;
- Construção de Quadra Esportiva na Praça Aratiba; concretagem da quadra
- Requalificação da Avenida Domingos de Almeida - ciclovia e instalação do mobiliário urbano;
- Requalificação da Avenida Duque de Caxias - sinalização e instalação de mobiliário urbano;
- Requalificação da Avenida J. K. de Oliveira - refazendo um trecho da pavimentação;
- Requalificação da Rua Marechal Deodoro: 1º trecho - instalação de mobiliário urbano; 2º trecho - escavação
- Construção da ponte na Avenida Ildefonso Simões Lopes - finalizando a concretagem;
- Reforma e ampliação do Ginásio João Carlos Gastal do Colégio Pelotense - elétrica, piso da quadra esporte e instalação de equipamentos;
- Centro de Artes e Esportes Unificados/PEC 3000 Dunas - acabamentos gerais e equipamentos;
- Execução do projeto de engenharia, para ciclovias, calçadas e alargamento de calçadas, acessibilidade nas esquinas (orelhas com rampas);
- Revitalização do Calçadão-Central - execução da obra entre na Rua Andrade Neves entre Rua Marechal Floriano e Lobo da Costa e Rua 7 de Setembro entre Rua Andrade Neves e Rua General Osório;
- Execução de serviços de Levantamento Planialtimétrico: 15Km de ruas, 15Km de avenidas e 15ha de lotes ou glebas;
- Ensaio tecnológicos de solo e misturas asfálticas - previsão em contrato a execução de:
 - 643 ensaios de areia, brita graduada e concreto betuminoso usinado quente;
- Projeto Paralisado: implantação de um sistema de drenagem no Bairro Guabiroba-Pelotas/RS; sem previsão de retomada; projeto e licitação não aceito pela Caixa Econômica Federal.

Ações concluídas no 4º trimestre

Pavimentação e requalificação:

- Avenida Leopoldo Brod;
- Avenida 25 de Julho;
- Avenida Espírito Santo;
- Rua General Osório.

DIRETORIA - GESTÃO MATRICIAL DE DESPESA E RECEITA

A Gestão Matricial é um dos departamentos da Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e foi instituído para desenvolver trabalhos dos eixos de Despesa e Receita Própria da Prefeitura Municipal de Pelotas (PMP), com foco na economia dos gastos, sem prejuízo dos serviços e incremento de ingressos de arrecadação própria (ISS, IPTU, ITBI e Dívida Ativa Tributária), sem aumento de tributos.

Os trabalhos planejados para 2018 seguiram a linha do que foi projetado no ano anterior, ou seja, se referiram aos eixos das Despesas e das Receitas Próprias. As despesas atenderam a sete pacotes, totalizando 15 rubricas com potencial de redução. Destes, dois tiveram análises mais aprofundadas, sendo que se referiram às rubricas de Horas Extraordinárias e Combustíveis.

As reuniões de trabalho com os gestores da Despesa em 2018, ocorreram como forma de acompanhar o *status* dos pagamentos e realizar a projeção dos novos cenários, que demonstraram não ter havido reduções, principalmente quanto à horas extras realizadas, que resultaram em torno de R\$ 6,0 mi.

Por outra análise, os trabalhos que se referem à economia de combustíveis demonstram que houve um equilíbrio nos consumos de abastecimentos, que correspondem ao controle que foi implantado desde 2017, gerando o mesmo valor para 2018, R\$ 2,8 mi.

Quanto ao eixo da Receita Própria foi elaborado um calendário com reuniões mensais, individuais, para as equipes de gestores da Secretaria Municipal da Fazenda (SMF) e SEPLAG, e uma segunda etapa de reuniões incluindo-se a participação dos Secretários da SMF e SEPLAG para acompanhamento dos resultados e construção de novos projetos.

Na sequência serão apresentadas as projeções da arrecadação de impostos próprios para 2018, que totalizam R\$ 199,5 mi, elencando o incremento esperado

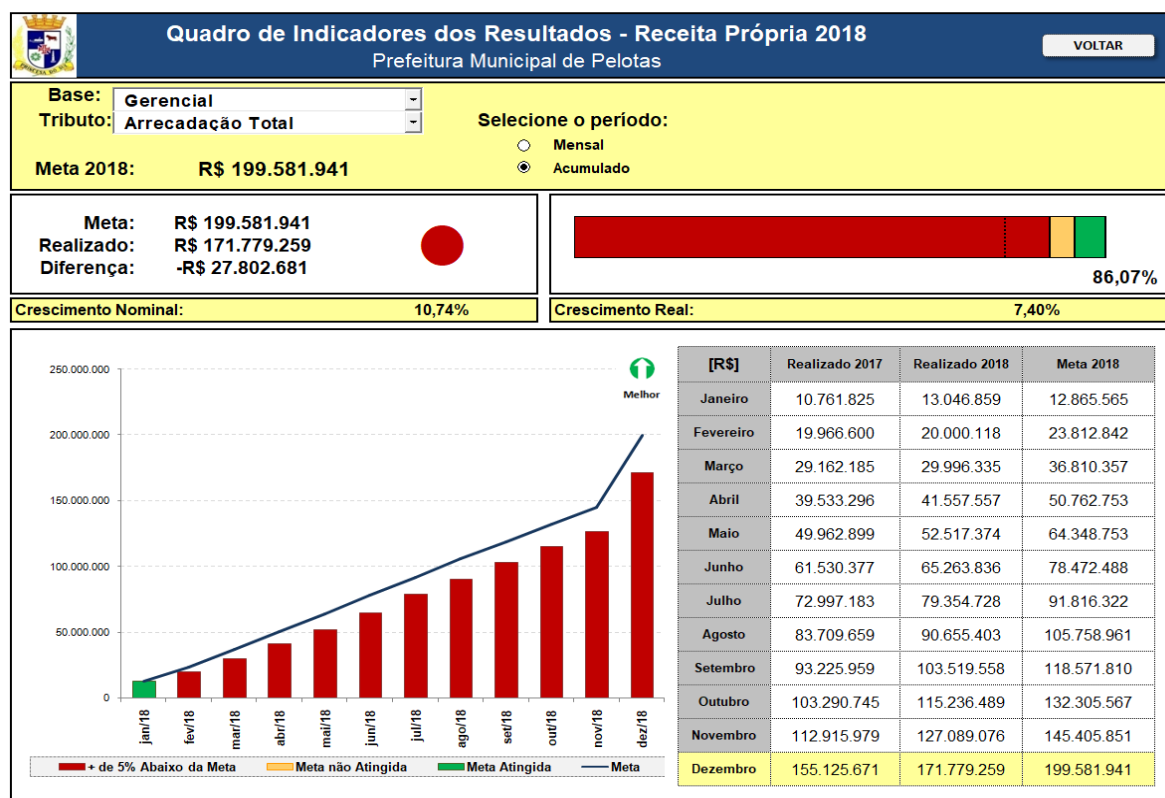
individualmente, totalizando R\$ 44.4 mil:


Quadro 1 - Projeção da Receita Própria (R\$)

Tributos	Receita total	Incremento Projeto
IPTU	85,1	16,7
ISSQN	76,7	19,0
ITBI	19,0	3,7
DAT	18,5	5,0

Fonte: PMP/SEPLAG, 2018

*Valores apresentados em milhões



		Acompanhamento de Resultados - Receita Própria 2018			<input type="button" value="VOLTA"/>
		Secretaria de Planejamento e Gestão			
Mês Referência: Dezembro		Seleccione o período: <input type="radio"/> Mensal <input checked="" type="radio"/> Acumulado			
TRIBUTOS	META	REAL GERENCIAL	DIFERENÇA	FAROL	
Arrecadação Total	199.581.941	171.779.259	-27.802.681		
Arrecadação do IPTU	85.167.612	73.221.365	-11.946.247		
Arrecadação do ISSQN	76.776.271	61.919.486	-14.856.786		
Arrecadação do ITBI	19.084.761	16.156.814	-2.927.946		
Arrecadação da Dívida Ativa	18.553.297	20.481.594	1.928.297		

DIRETORIA DE PROJETOS TRANSVERSAIS

SPAI

A Diretoria de Projetos Transversais deu continuidade à implantação do SPAI – Sistema de Parque instalado, plataforma interna que tem por objetivo o controle de manutenção da estrutura, mobiliário e equipamentos da PMP em seis unidades: SECULT, SQA, SHRF, UCCI, SDETI e PAÇO MUNICIPAL. A SGMU já foi visitada, todos os itens já foram inseridos no sistema e a próxima etapa será de capacitação dos responsáveis pelas unidades daquela Secretaria.

Projeto Khan Academy nas escolas

No ano em curso, a Secretaria Municipal de Educação e Desporto passou a gerenciar e acompanhar as formações mensais dos consultores com os professores, as visitas às Escolas e manutenção dos laboratórios. Coube a esta Diretoria rastrear a possibilidade de implantar em mais 5 Escolas dentre as 15 avaliadas com recurso físico disponível.

Depois do estudo de algumas possibilidades técnicas e pedagógicas, foi levado ao Secretário de Educação as seguintes alternativas: escolas urbanas as EMEF's Joaquim Dias, Nossa Senhora de Lourdes, Joaquim Nabuco, Santa Teresinha e escola rural a EMEF Waldemar Denzer, as quais receberam parecer favorável do Secretário da pasta.

Foi autorizado o processo de licitação para essas 5 Escolas porém, em virtude de contenção de despesas não houve continuidade desta ação, que ficou de ser executada em 2019.

Educopédia

O Projeto Educopédia, implantado em 04 escolas da rede foi desenvolvido até maio/18, quando o governo do município do Rio de Janeiro, detentor da plataforma, encerrou o contrato com a Prefeitura de Pelotas. A partir desta data as 04 escolas passaram a utilizar somente os equipamentos, recursos importantíssimos para a realização de um trabalho pedagógico que efetivamente colabora com a qualidade do ensino ministrado na rede municipal

Participação em Projetos de Premiação

Alguns projetos foram elaborados sob a responsabilidade desta diretoria, como Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (tendo recebido o Selo Prefeito Empreendedor) e o Programa Prefeito Amigo da Criança, que continuará sendo acompanhado em seus mapas e relatórios exigidos pela Abrinq, até o final de 2019. Também foram inseridos dois projetos no BIG (Bolsa de Ideias de Gestão) do site da FNP – Frente Nacional dos Prefeitos: PROGES e Nota Legal Pelotense.

Relatório Circunstanciado

É de responsabilidade desta Diretoria elaboração do Relatório Circunstanciado, documento legal anual exigido pelo Tribunal de Contas do Estado. No início do ano foi dada uma capacitação pela equipe, para um representante de cada Secretaria, de como construir o documento mediante tutorial descritivo distribuído fisicamente e disponibilizado via on-line. Posteriormente, foi acompanhado através de reuniões presenciais, visitas às Secretarias e monitoramento diário via on-line para atingir um padrão desejável e diferenciado.

PROGES

O PROGES, ferramenta de gestão que se destina a facilitar o planejamento e monitoramento dos projetos no âmbito do município, se consolida como instrumento gerencial de cada órgão da administração, levando as informações em tempo real aos gestores das pastas, bem como faz a comunicação ao cidadão acerca do andamento dos projetos na página da transparência. Os relatórios são gerados mensalmente, com o acompanhamento da Chefe do Executivo.

A partir de 2018 entra em execução o Plano Plurianual do governo Paula Mascarenhas/ IdemarBarz, com a adequação do Mapa Estratégico alinhado aos compromissos assumidos pelo governo atual e possibilitando o acompanhamento, através do PROGES, de 65 projetos que foram planejados e estão sendo executados dentro de cada programa temático estabelecido no PPA 2018/2021: Inclusão Social, Qualidade de Vida, Segurança, Espaço Público, Sustentabilidade Ambiental, Desenvolvimento Econômico e Gestão.

Ainda em 2018 foram inseridos no PROGES as informações dos ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – identificando cada projeto que está sendo executado com estes objetivos, e alinhando, desta forma, os projetos e ações planejados com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Também em 2018 foi criado o PROGES PACTO, plataforma específica que se destina ao planejamento e monitoramento de todos os projetos e ações que fazem parte do Pacto Pelotas Pela Paz. Nesta plataforma, estão os 19 projetos que estão em andamento, organizados nos eixos do Pacto: Prevenção Social, Fiscalização Administrativa, Policiamento e Justiça, Urbanismo e Tecnologia. Os projetos são sistematicamente acompanhados em seus resultados, nas reuniões periódicas entre equipes, gestores e Prefeita.

Além disso, a equipe de monitoramento do PROGES dá suporte e acompanhamento ao município de Lagoa Vermelha, que teve uma plataforma específica do PROGES, desenvolvido pela COINPEL, para o planejamento e monitoramento da execução dos projetos daquele município.

CONCLUSÃO

Ao longo do ano de 2018 a Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG, deu continuidade a diversas obras importantes de infraestrutura que contribuem para melhorar a qualidade de vida da população, dentre estas pode-se destacar a construção da UBS Virgílio Costa. Ao todo foram 39 projetos ou ações trabalhadas, sendo que 13 foram concluídas e as outras tiveram várias etapas finalizadas e continuam avançando. Dentre outros objetivos traçados no início do ano e que tiveram um enorme crescimento destaca-se o fortalecimento da integração da SEPLAG com as demais secretarias, bem como as instituições e órgãos municipais, estaduais e federais; eficiência na forma como os recursos captados foram utilizados e a disponibilização das informações aos cidadãos de forma clara e objetiva de cada ação desenvolvida em cumprimento da Lei de Transparência.

Enfrentou-se algumas dificuldades: abandono de obra; necessidade de reprogramar alguns projetos na parte técnica e financeira; demora no desembolso de recursos financeiros o que atrapalhou o andamento de alguns projetos.

A SEPLAG tem contribuído de forma efetiva em elevar o padrão de qualidade de vida na cidade de Pelotas e continuará trabalhando de forma eficiente para finalizar os projetos existentes e captar recursos para novos projetos no ano de 2019.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria de Transporte e Trânsito (STT) tem como finalidade executar as políticas públicas voltadas ao trânsito e ao transporte, regulamentando e sinalizando o sistema viário, e monitorando e fiscalizando o transporte coletivo. É também responsável pela coordenação e fiscalização do sistema de táxi, moto-táxi e transporte escolar.

Dentro das metas estabelecidas no contrato de gestão estão a fiscalização geral de todas as vias municipais, a sinalização vertical e horizontal, e a educação para o trânsito focando nas escolas e empresas.

Outro objetivo é a redução do número de acidentes com vítimas nas vias municipais, para isso tem-se utilizado além do radar presente nas principais avenidas, a realização de operações integradas com a Brigada Militar e a Guarda Municipal.

DESENVOLVIMENTO

A Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito integra o eixo “CIDADE BEM CUIDADA” e desenvolve uma série de programas, a seguir descritos, dentro de seus dois eixos mais importantes, Transporte e Trânsito.

A SMTT visa qualificar e preservar as áreas urbanas e rurais do município, com ênfase na organização geral das vias e na fiscalização.

Setor de Protocolo

O Setor de Protocolo recebe todas as demandas da comunidade em geral, demandas de autorizações de eventos, de estacionamento, de fechamento de vias, de acompanhamento dos Agentes de Trânsito, mudanças em sinalizações, revitalizações de pinturas em vias.

No Protocolo são realizadas as defesas prévias de multas de trânsito, os recursos de multas à Jari (Junta Administrativa de Recursos e Infrações), são solicitadas cópias de boletins de ocorrência de acidente de trânsito e cópias de AITs (Auto de Infração de Trânsito).

São solicitadas também no Protocolo as modificação de veículo no que tange ao Departamento de Transporte.

Quadro 1 - Setor de Protocolo

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Jari/ Defesa Prévia	412	276	532	544	1.764
Autorizações Gerais	570	461	480	451	1.962
Depto. de Transporte	252	156	131	134	673
Total	1.234	893	1.143	1.129	4.399

Departamento de Sinalização Viária

Este departamento é responsável pela fabricação, restauração e colocação de placas de sinalização viária. Fabrica todas as placas de trânsito através da adesivação das chapas de aço recortadas em nossa oficina.

Na sinalização horizontal realiza a pintura e repintura de faixas de pedestre, eixos de pista, demarcação de estacionamento, aplicação de tachas, calotas e tachões, assim como pinturas de meio fio para determinar espaço específico da sinalização vertical.

Dentro do Departamento de Sinalização Viária há o Setor de Semáforos, que é o responsável pela manutenção dos 95 cruzamentos semaforizados do Município e também trabalha na implantação de novos semáforos.

Quadro 2 - Sinalização Vertical (Placas)

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Fabricação	240	110	70	45	465
Colocação	174	130	108	65	477
Restauradas	67	58	30	40	195
Total	481	298	208	150	1137

Quadro 3 - Sinalização Horizontal

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Colocação de Tachinhas/ Calotas	275	110	60	85	530
Colocação de Tachão	120	70	40	50	280
Pintura de Faixa de Segurança	78	56	30	30	194

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Pintura de Parada Obrigatória	45	20	15	25	105
Pintura de Redutores de Velocidade	15	-	10	-	25
Pintura de Meio-fio	650	300	430	80	1460
Total	1183	556	585	270	2594

Quadro 4 - Serviço de Semáforo

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Troca de Semáforos	8	2	4	1	15
Troca de Controladores	2	-	-	2	4
Troca de Led's	14	5	8	13	40
Conserto de Rede/ Revisão	65	30	25	15	135
Conserto de Controladores	2	1	2	1	6
*Outros Serviços	40	32	38	45	155
Total	131	70	77	77	355

Departamento de Trânsito

Este departamento é o responsável por toda a fiscalização do trânsito, trabalhando 24 horas por dia, no regime de 4 turnos de 6 horas cada, sem interrupção em sábados, domingos e feriados. Participa de diversas ações da comunidade, como passeios ciclísticos, caminhadas, rústicas, procissões, escoltas, acompanhamentos, fechamentos de vias para eventos, dentre outras.

Realiza em conjunto com a empresa responsável pelo Estacionamento Rotativo a fiscalização dos veículos para manter a taxa de respeito ao sistema.

Dentro deste departamento há um grupo de operações, que são os responsáveis pelas blitz de Balada Segura, comboios de operações integradas e outras ações de fiscalização.

O departamento também atende a todos os acidentes de trânsito com danos materiais, sem vítimas, e elaboram o Boletim de Ocorrência.

Quadro 5 - Operações de Trânsito

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Controle de Tráfego	154	135	120	160	569
Escolta	27	32	42	30	131
Total	181	167	162	190	700

Quadro 6 - Acidentes (Jurisdição Municipal)

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Acidentes c/ danos materiais	551	606	676	669	2502
Frota de veículos	204.478	205.902	206.851	207.581	207.581

Setor de Estatística

Este setor é o responsável por toda a inclusão no sistema do Detran dos AITs (Autos de Infração de Trânsito) lavrados pelos Agentes de Trânsito, assim como o processamento e auxílio nas defesas prévias do Município.

Quadro 7 - Defesa Prévia

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Julgadas	345	488	498	480	1811
Providas	13	33	25	18	89
Não Providas	332	455	473	462	1722

Quadro 8 - Análise de Processos

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Processos de vereadores e comunidade	75	132	120	226	553
Autorizações de eventos (com Agentes de Trânsito)	48	74	93	127	342
Pedidos de sinalizações diversas	170	193	178	247	788
Ordens de serviço emitidas	340	290	305	374	1309

Departamento de Transportes

Este departamento é o responsável por todo o controle do sistema de transporte coletivo urbano que tem-se atualmente de forma online. Realizam a análise da bilhetagem eletrônica, monitoramento via GPS da localização em tempo real dos 220 ônibus do transporte coletivo e acompanhamento pelas câmeras de vídeo instaladas nos coletivos.

Além disso, o departamento controla as linhas do transporte coletivo rural e realiza vistorias periódicas nos táxis, mototáxis e transporte escolar.

Quadro 9 - Vistorias

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Transporte Coletivo	220	236	232	230	918
Táxi	27	173	181	164	545
Moto-táxi	14	118	152	111	395

Projetos

Além das atividades de rotina, a STT possui projetos que são realizados ao longo do ano, conforme descritos a seguir:

PLANO DE MOBILIDADE URBANA

A SMTT junto com a SEPLAG e SGCMU está trabalhando na elaboração do Plano de Mobilidade Urbana do município. Ao decorrer do ano foram elaborados o diagnóstico de todo o sistema de mobilidade além do inventário de todos os modais de deslocamentos, foram realizados levantamentos de dados existentes, audiências públicas nos bairros e seminários.

Foram realizadas 12 audiências nos bairros, visita a todos os vereadores, quatro grandes seminários temáticos (Transporte Coletivo, pedestres, ciclistas e circulação viária), quatro pequenos seminários (taxi, mototaxi, aplicativos, e de transporte de cargas). E no mês de novembro foi entregue o relatório correspondente a esta etapa.

BIKEPEL

A SMTT fará a licitação do sistema de compartilhamento de bicicletas, está finalizando o termo de referência para em seguida publicar a licitação. Como houve

uma entrada de uma nova tecnologia no mercado teve-se que refazer o processo e esta prestes a ser lançado um edital de habilitação a qualquer empresa que queira oferecer a modalidade de bicicletas compartilhadas no município. As etapas serão as seguintes: Decreto que libera as empresas de operarem , etapa de inscrições de empresas que querem habilitar-se e operação das empresas.

PAZ NO TRÂNSITO

Fiscalização através do Projeto Balada Segura, Operações de Fiscalização, mudando o comportamento das pessoas em relação ao trânsito, em torno de 04 operações realizadas por mês. Operações Conjuntas, com a Guarda Municipal e a Brigada Militar, em saídas de festas com grande público jovem;

Operações aos finais de semana com objetivo de moralizar a Av. Bento Gonçalves, Av. Duque de Caxias e Av. República do Líbano, Av. Adolfo Fetter, Av. Ferreira Viana, Av. Dom Joaquim.

Quadro 10 – Operações Integradas (Pacto Pelotas Pela Paz)

Ação	Nº
Pessoas abordadas	9.697
Veículos abordados	5.134
Autos de infrações	989
Veículos removidos	338

Foram num total 98 ações. Participam dessas operações:

- Brigada Militar;
- Guarda Municipal;
- Agentes de Trânsito;
- Agentes da prefeitura.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

O Setor de Educação para o Trânsito realiza diversas ações ao longo do ano, dentre as quais podemos destacar as seguintes:

- Operação Volta às aulas, foram visitadas 70 escolas;

- Blitz educativas realizadas no decorrer do ano, ao total foram 2050 veículos abordados;
- Curso para professores multiplicadores com a participação de 50 professores;
- Realização de 4 passeios ciclísticos, totalizando 400 ciclistas;
- Escolinha de trânsito presente na Fenadoce, em escolas e eventos, atendendo ao todo 17.265 crianças;
- Curso de atualização para agentes 100 Agentes de Trânsito;
- Palestras em empresas para 1400 pessoas;
- Palestras em escolas para 1632 crianças.

O setor de educação da STT conseguiu atingir diretamente 22967 atores do trânsito.

TRANSPORTE TRANSPARENTE

Foi lançado o Edital para Licitação do Transporte Coletivo Rural e no mês de novembro ocorreu a assinatura do contrato com a empresa vencedora da licitação, que em até seis meses começará a operar o sistema;

Fiscalização, acompanhamento e gestão do transporte coletivo urbano, através das ferramentas adquiridas por meio do contrato de licitação. Tem-se acesso online a toda a movimentação dos ônibus através de GPS, a bilhetagem eletrônica permite saber toda a operação de usuários e de que forma ele se deslocou com todas as gratuidades sendo acompanhadas. São três milhões de deslocamentos mês e com dois milhões de passageiros equivalentes pagantes.

Também são realizadas vistorias dos táxis e moto-táxis da cidade.

TRÂNSITO LEGAL

São realizadas diversas operações com radar móvel, para diminuir a velocidade dos veículos nas vias e reduzir o número de acidentes, ações de fiscalização com motociclistas, dentro do Programa Ame Sua Vida como Você Ama Sua Moto e a presença constante dos Agentes de Trânsito nas ruas da cidade.

CONCLUSÃO

A Secretaria de Trânsito e Transporte atende tanto na área de Transporte como na área de Trânsito uma enorme parcela da sociedade, que vem desde as diversas licenças diárias para movimentação e circulação de veículos, a eventos de todo o tipo de natureza que envolvam espaço público. O departamento de projetos que trabalha nas melhorias viárias em diversas áreas de conflitos do município, tentando com pequenos ajustes de sinalização ou de pequenas obras reorganizar melhor o trânsito. Entre outras atividades executadas por esta Secretaria, pode-se citar: o acompanhamento das obras viárias junto à Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e o projeto e implantação de várias alterações viárias em cruzamentos importantes de nossa cidade. Esta Secretaria presta, de forma relevante, serviços para o bem da comunidade, estando inseridas diversas ações para uma cidade bem cuidada.

De forma geral a Secretaria tem, além de atingido seus objetivos propostos, aumentado, significativamente, sua presença na fiscalização, tanto do transporte coletivo quanto no trânsito de forma geral, com diversas blitz, tanto diurnas quanto noturnas.

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

SANEP - SERVIÇO AUTÔNOMO DE SANEAMENTO DE PELOTAS

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Sanep é uma autarquia municipal responsável pela atuação pública na gestão de quatro eixos: água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A direção do Sanep possui entre seus objetivos principais a universalização dos serviços públicos de saneamento básico à população, contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida, através da excelência nos serviços prestados, balizando suas ações na viabilização da autarquia e na sustentabilidade do meio ambiente.

De acordo com o contrato de gestão celebrado entre a prefeita municipal de Pelotas e o diretor-presidente do Sanep, as metas e os indicadores previstos são os seguintes:

- Ações administrativas executadas;
- Dados de atendimento ao público;
- Ampliação das ações de Educação Ambiental;
- Construção da E.T.A. São Gonçalo;
- Aumento da produção de água tratada;
- Reativação de reservatórios;
- Ampliação da captação, tratamento e distribuição de água potável;
- Substituição das redes de água de ferro fundido e fibrocimento;
- Ampliação das redes coletoras de esgotos;
- Qualidade e eficiência da coleta e tratamento de esgoto;
- Ampliação da drenagem urbana;
- Requalificação da rede de esgotos pluviais;
- Licitação de empresa para coleta de resíduos sólidos;
- Qualidade e eficiência da coleta e destinação de resíduos sólidos.

DESENVOLVIMENTO

O ano de 2018 foi de grandes investimentos no Sanep. Mais de R\$ 100 milhões foram aplicados em melhorias nas áreas de atuação da autarquia: água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos. Foram realizadas as seguintes atividades:

Ações administrativas

Quadro 1 - Principais ações realizadas

Trimestre	Ações realizadas
1º	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Departamento Comercial a fim de ampliar as ações com foco no aumento da arrecadação. - Criação da Assessoria de Comunicação e Divulgação (Ascod) a fim de fortalecer o serviço de comunicação do Sanep, com ações nas redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram), imprensa local e, principalmente, melhorar a relação do Sanep com a população, esclarecendo dúvidas e solucionando demandas apresentadas. - Contrato com a empresa AGR Engenharia para 500 ligações de água.
2º	<ul style="list-style-type: none"> - Formalização de núcleos de multiplicadores ambientais da E.T.A. São Gonçalo. - Convênio com o Colégio Albert para que servidores e familiares possam concluir estudos em nível fundamental e médio. - Anúncio de obras e investimentos de R\$ 1,5 milhão durante a Fenadoce. - Treinamento para servidores da Divisão de Atendimento e Cobrança e do Departamento Comercial visando qualificar o atendimento prestado à população. - Contratação da Empresa AGR Engenharia para substituição de 20 km de rede de água; - Retomada das atividades da CIPA. - Aquisição e entrega de novos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).
3º	<ul style="list-style-type: none"> - Entrega de novas jaquetas de inverno aos servidores - Entrega de 20 novos computadores para agilizar o serviço dos servidores; - Abertura de processo seletivo para contratação emergencial de profissionais para 49 vagas.
4º	<ul style="list-style-type: none"> - Reforma dos refeitórios e vestiários das Estações de Tratamento de Água (ETAs), proporcionando maior conforto e comodidade aos servidores; - Aquisição de novos uniformes para os vigilantes, atendimento, serventes e técnicos na ETA Santa Bárbara. - Inauguração da Sala Verde na Barragem Santa Bárbara, uma sala destinada às ações ambientais. São feitas atividades com alunos e comunidade em geral que tem interesse na área ambiental. É um projeto do Governo Federal, desenvolvido em Pelotas em parceria com o Ministério do Meio Ambiente.

Quadro 2 - Dados de atendimento ao público

Tri	Pessoas atendidas na sede da autarquia	Requerimentos abertos	Ligações para serviços de emergência recebidas pela Central
1º	5.547	8.724	**
2º	5.633	9.072	49.245
3º	5.579	8.654	52.959
4º *	10.194	12.773	26.947

(*) Os dados são até o mês de novembro

(**) Os dados não foram registrados na central telefônica

Quadro 3 - Ampliação das ações de Educação Ambiental

Tri	Ações realizadas
1º	<ul style="list-style-type: none"> - Foi solicitada aquisição de cestos de resíduos para serem disponibilizados nos setores do SANEP, no projeto Coleta Seletiva Interna. - Feitas reuniões de articulação com o IFSul para criação de cursos de extensão em ambiente Moodle para Capacitação de professores: que poderá, inclusive, ser disponibilizado aos servidores do SANEP e à população. - Realizada reunião na Cooperativa COOPEL para apresentar a proposta do projeto “Oficina de geração de emprego e renda” aos cooperados, bem como com o Diretor do Presídio Municipal de Pelotas, com o intuito de desenvolver ações junto às detentas. Atualmente em busca de parceiros financiadores para aquisição de maquinário. - Articulação com a Coordenadoria de Trabalho Técnico Social do Senac para desenvolver o projeto “Condomínio consciente” com a formação de parceria institucional na Retomada do Trabalho Técnico Social para a realização de atividades relacionadas ao eixo Educação Ambiental e Patrimonial, que serão desenvolvidas em alguns dos Residenciais “Minha Casa Minha Vida”. - O projeto “Oferecer Ecológica” vem sendo desenvolvido junto aos centros espiritualistas de Pelotas.
2º	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas projeções de vídeos educativos sobre a água, em comemoração ao dia da água, na EMEI Lobo da Costa e na Escola de Educação Infantil Palhacinho Alegria. Feita projeção de documentário e palestra sobre Saneamento Básico para alunos do ensino fundamental (6º a 9º ano) da EMEF Ferreira Vianna. Ações do projeto “ Cinema na escola”. - Realizadas reuniões com o IFSul/CAVG/PRONECIN e agendada reunião com Supervisão de Ciências da SMED para desenvolver o projeto “Partilhando idéias e experiências”.
3º	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição de lixeiras para resíduos orgânicos e recicláveis nas áreas internas do Sanep. - Desenvolvimento da Semana da Água, com ações juntos às escolas, câmara de vereadores e instituições privadas.

Tri	Ações realizadas
4º	<p>- Atividades educativas nas escolas do Município, com atuação nas ações de final de ano, como forma de incentivar a educação ambiental com as crianças, reciclagem de resíduos, para que as crianças sejam multiplicadores junto às famílias e vizinhos.</p> <p>- Lançamos o livro “Voo pelo Santa Bárbara: Guia de campo escolar ilustrado” para uso com alunos na ETA Santa Bárbara. Trata-se de um livro ilustrado com fotos e descrição das espécies de pássaros que habitam na Barragem. Será fonte de conhecimento e aprendizado aos estudantes. O livro foi produzido por servidores do Sanep que trabalham no local;</p> <p>- Formamos a primeira turma do trabalho socioambiental da ETA São Gonçalo, do projeto Educadores Ambientais Comunitários. Trata-se de um grupo de 72 pessoas que participaram, divididos em núcleos, de aulas de educação ambiental e que, agora, serão responsáveis por multiplicar as informações obtidas junto aos familiares e vizinhos. O projeto é uma contrapartida exigida pelo Governo federal para a obra de construção da ETA São Gonçalo.</p>

A construção de E.T.A São Gonçalo é essencial para ampliar o sistema de abastecimento de água. A previsão é de concluir a E.T.A. até o final de 2019.

Quadro 4 - Construção da E.T.A. São Gonçalo

Tri	Andamento
1º	A construção de todo o complexo alcançou aproximadamente 60%. As execuções foram concentradas no local do tratamento, ETA, com concretagens, alvenaria e revestimentos com argamassa. Devido a adaptações do projeto para a conclusão da obra, foi necessária uma 2ª reprogramação que está em análise pela Caixa Econômica Federal. Já está sendo elaborado pela empresa, um novo calendário.
2º	Foram executados os complementos e fechamentos em alvenaria na Casa de Química. Foram abertas valas para colocação de tubos de 1.000mm de diâmetro no setor que vai do Poço de União em direção ao reservatório de 4.000 mil litros de água tratada. Chegaram equipamentos e materiais para continuidade das ligações entre instalações e nas instalações. Feita limpeza e retirada de entulho na EBAT - estação de bombeamento de água tratada, para colocação de conexões de grande diâmetro.
3º	Foi aprovada a segunda reprogramação pela Caixa Econômica Federal, e entregue os documentos solicitados para liberação junto ao Ministério. Na galeria de manobras, as tubulações estão todas colocadas com suas conexões. Na Casa de Química foi instalada a centrífuga para compactação do lodo. Na EBAT estão sendo colocadas as conexões de recepção de água tratada proveniente do reservatório de 4 mil m³. Foi instalado o reservatório para uso interno de 15 mil m³
4º	Executamos a passagem da adutora da ETA São Gonçalo pelo centro da cidade, com seguinte trajeto: rua Sete de Setembro, rua barão de Santa Tecla, rua Barão de Azevedo Machado até esquina com a General Osório. Também foi iniciada a pintura da Estação de Tratamento, localizada no Capão do Leão.

Para o aumento da produção de água tratada, a principal ação planejada é a construção da E.T.A. São Gonçalo. A previsão é de que até 2020 a produção de água tratada seja aumentada em 50%. Porém, outras ações também foram

realizadas para aumentar a produção de água tratada:

Quadro 5 - Aumento da produção de água tratada

Tri	Ações
1º	- Foi contratada empresa para implantar sistema de Estação de Tratamento Móvel de Água, que irá tratar 100 litros de água por segundo, 50 litros em cada um dos módulos implantados.
2º	- Iniciamos a construção da tubulação que traz a água do Arroio Pelotas até o reservatório. A construção partiu de um canal próximo ao acesso ao Balneário dos Prazeres, em área particular cedida ao Sanep. O trajeto foi longo: saiu do Arroio Pelotas, se desloca por 3 mil metros em canal aberto e 1,3 mil metros de rede enterrada pela avenida Adolfo Fetter, até chegar ao R15, onde foi interligado nas estruturas dos contêineres.
3º	- Foi implantado o sistema de Estação de Tratamento Móvel de Água junto ao Reservatório 15 e iniciada fase de testes para a efetiva produção de água. Foi um período de testes, com acompanhamento constante de engenheiros da Allbriggs, empresa parceira da AquaMec, a responsável pelo serviço (vencedora da licitação)
4º	- Demos início ao abastecimento realizado exclusivamente pelo R15 aos balneários da praia do laranjal. O trimestre foi, também, um período de testes e treinamentos com os servidores envolvidos na execução do projeto.

É prevista a reativação de cinco reservatórios nesta gestão para melhoria da redistribuição de água e aumento de pressão na rede de abastecimento da área central e bairros Três Vendas e Fragata. Dois já foram reativados (R3 e R4), agora trabalhamos em outros três (R1, R7 e R10). O funcionamento dos reservatórios possibilita maior controle na distribuição e o aumento da pressão da água às residências. A conclusão dos trabalhos é estimada para o final de 2019.

Quadro 6 - Reativação de reservatórios

Reservatórios de água	Andamento
R1 – Praça Piratinino (Centro)	Em elaboração de estudo junto ao IPHAN
R7 – Vila Gotuzzo (Fragata)	Em processo de iniciar a limpeza
R10 – Bairro Sta. Terezinha (Três Vendas)	Na espera de material para proceder o entroncamento.

A ampliação do sistema de abastecimento de água se dará com o aumento da extensão de redes e principalmente com a conclusão da E.T.A. São Gonçalo. Neste ano, foram executadas as seguintes redes em metros:

Quadro 7 - Ampliação da captação, tratamento e distribuição de água potável

Zona	1º	2º	3º	4º *	Total
Laranjal	72	-	-	-	72
Areal	42	-	93	-	135
Centro	-	58	689	595,6	1.342,6
Três Vendas	738	76	-		814
Colônia	-	-	-	640	640

(*) Os dados são até o mês de novembro

Estas redes são responsáveis por grande parte dos vazamentos registrados no sistema de abastecimento de água. Neste ano, foram executadas as seguintes substituições de redes em metros:

Quadro 8 - Substituição das redes de água de ferro fundido e fibrocimento

Zona	1º	2º	3º	4º	Total
Areal	120	-	421	402	943
Centro	440	1091	24	195	1.750
Fragata	-	2.265	2.430	2.405	7.100
Laranjal	604	-	3.600	4.910	9.114
Navegantes	-	-	-	420	420

Neste ano, foram executadas ou substituídas as seguintes redes em metros:

Quadro 9 - Ampliação das redes coletoras de esgotos

Zona	1º	2º	3º	4º*	Total
Areal	36	78	-	-	114
Laranjal	-	3	-	-	3
Centro	-	-	2	-	2

(*) Os dados são até o mês de novembro

Para alcançar este objetivo é necessária a implantação de estações de tratamento de esgoto considerando alcançar melhores índices de universalização do saneamento.

Quadro 10 - Qualidade e eficiência da coleta e tratamento de esgoto

E.T.E.	Andamento
Novo Mundo	<ul style="list-style-type: none"> - As obras foram retomadas no primeiro trimestre. - No segundo trimestre foi colocado aterro necessário para atingir o nível estabelecido em projeto, foi feita marcação topográfica dos pontos para estaqueamento e providenciada a cravação das primeiras estacas. O trabalho foi interrompido por dias chuvosos, mas o cronograma segue em dia. - No terceiro semestre foi dada sequência à colocação das estacas e nivelamento da área aterrada. - No quarto semestre passamos por reajuste do contrato junto à Caixa Econômica federal, executamos o trabalho socioambiental referente à construção da Estação, com os moradores do Sítio Floresta. Foi feito um trabalho social com visitas nas residências, atualização de dados de cadastro e trabalho de conscientização ambiental com os moradores do bairro, destacada a importância do tema.

Neste ano, com o objetivo de aumentar a rede do sistema de drenagem urbana do município, foram executadas ou substituídas as seguintes extensões de redes pluviais em metros:

Quadro 11- Ampliação da drenagem urbana

Zona	1º	2º	3º	4º	Total
Z3	6	-	54	-	60
Centro	-	-	220	450	670
Laranjal	-	230	-	-	230
Fragata	-	-	442	265	707

A requalificação da rede de esgotos pluviais se dá através de programa de limpeza dos canais e galerias de drenagem. Neste ano, foram limpas as seguintes extensões de galerias e canais de redes pluviais em metros:

Quadro 12 - Requalificação da rede de esgotos pluviais (m)

Serviço	1º	2º	3º	4º *	Total
Galerias	5.464	4.251	4.121,09	1.313	15.149,09
Canais com retroescavadeira	3.912	6.772	2.500	5.560	18.744
Canais com escavadeira hidráulica	2.411	2.800	4579,76	-	9.790,76
Canais manualmente	-	-	1750	6.590	8340

(*) Os dados são até o mês de novembro.

Quadro 13 - Licitação de empresa para coleta de resíduos sólidos

Tri	Ações
1º	Foi aberta licitação para contratação de empresa responsável pela coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos. Contrato para 5 anos.
2º	Feita análise da documentação e anunciada a empresa vencedora, a Onze Construtora. Valor do contrato: R\$ 71.742.116,84
3º	Suspensa por ação judicial
4º	Licitação segue com suspensão judicial.

Para realizar melhorias nos sistemas de coleta e destinação final dos resíduos sólidos, a principal ação será a nova contratação de empresa prestadora dos serviços. A tabela a seguir apresenta as toneladas de resíduos coletados conforme o serviço de coleta e a destinação que recebe:

Quadro 14 - Qualidade e eficiência da coleta e destinação de resíduos sólidos

Coleta (toneladas)	1º	2º	3º	4º *	Total
Seletiva(Triagem e comercialização)	393,42	333,17	365,16	270,39	1.362,14
Containerizada (Transbordo)	4.463,37	4.322,61	4.583,94	3.173,90	16.543,82
Convencional urbana (Transbordo)	14.454,81	14.048,42	14.476,59	9.711,76	52.691,58
Convencional rural (Transbordo)	355,06	333,17	371,36	251,54	1311,13

(*) os dados são até o mês de novembro.

CONCLUSÃO

O presente relatório buscou demonstrar os encaminhamentos realizados pela gestão do Sanep para o cumprimento das metas definidas no contrato de gestão. Os investimentos foram superiores a R\$ 100 milhões com obras em diferentes regiões da cidade, atendendo demandas antigas e necessárias da cidade. Levando em consideração as metas de trabalho para o ano, todas as ações foram encaminhadas de forma a manter a sustentabilidade da Autarquia, cumprir os objetivos previstos e desenvolver, com eficiência, a modernização da gestão.

ETERPEL – EMPRESA DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE PELOTAS

CONTEXTUALIZAÇÃO

ETERPEL- Empresa Municipal do Terminal Rodoviário de Pelotas, começou suas atividades em 12 de dezembro de 1978, e tem como objetivo social administrar o Terminal Rodoviário de Pelotas, responsável pela execução dos serviços de estação rodoviária de linhas de transporte intermunicipal de passageiros e cargas.

O Terminal, está Instalado em uma área de 99.000 m². Construído em local privilegiado, tem uma área total de 8.340 m², são disponibilizados mais de cinquenta espaços comerciais para empresas de várias áreas do comércio e serviços, que geram centenas de empregos. Ainda fazem parte deste complexo os postos de Correio e dois caixas eletrônicos, área de estacionamento privativa para 140 carros e 40 motos, praça com ampla área de lazer e brinquedos infantis e lagos com aves silvestres e executar ações para a melhoria da empresa, melhorar o atendimento ao usuário através de infraestrutura e oferecer ao usuário um ambiente comercial atrativo. As metas para 2018 é de melhorias para a empresa, como a reforma do refeitório feminino, reestruturação das estruturas das dependências do terminal através de um convênio com a secretaria de segurança, qualificação e formação de uma comissão de licitação, processo de licitação para empresa terceirizada de limpeza e de vigilância armada, projeto de área verde para a praça do entorno da rodoviária.

DESENVOLVIMENTO

1º Trimestre

- Finalização do processo de seleção contrato emergencial;
- Compra de 02 novos bebedouros para atender passageiros e funcionários;
- Pinturas das passarelas de entrada do 2 piso;
- Revitalização das rampas internas com pinturas e colocação de faixa anti-derrapante;
- Reforma geral em ponte de acesso a ilha da praça dos brinquedos;
- Reforma dos brinquedos da praça;
- Troca das lâmpadas do Terminal Rodoviário.

2° Trimestre

- O Eco Camping foi transferido para a Prefeitura através da lei N°6.558 de 02 de abril de 2018;
- Restauração das lixeiras;
- Reunião da diretoria da Eterpel com a Prefeita para o re-encaminhamento da minuta do decreto para retirada de ônibus intermunicipal do perímetro urbano;
- Formação de comissão de regramento do funcionamento do estacionamento do carga e descarga;
- Limpeza das caixas de água do terminal;
- Poda das árvores de acesso dos ônibus ao terminal;
- Abertura do processo de licitação para empresa de vigilância.

3° Trimestre

- Re-encaminhamento do projeto de PPCI no corpo de bombeiros;
- Adequação dos guichês conforme orientação do Ministério Público do Trabalho, troca de guichês e compra de cadeiras;
- Conclusão da licitação e assinatura do contrato com empresa de limpeza;
- Capacitação pessoal do setor de contabilidade das regras do E-social;
- Implantação de vendas do bilhete eletrônico (BPE).

4° Trimestre

- Colocação de Totem de informações turísticas;
- revitalização da sinalização do entorno da Rodoviária;
- Participação do pessoal da contabilidade da Eterpel no TCE referente SIAPS;
- Convênio da Eterpel com a Secretaria de Segurança para colocação de um posto da guarda municipal.

Serviços da Estação Rodoviária

Quadro 1 - Quantidade de viagens intermunicipais

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Chegadas	10.390	10.298	10.294	10.310	41.292
Partidas	15.653	15.142	15.610	15.898	62.303

Quadro 2 - Usuários de ônibus intermunicipais

Tipo	1º	2º	3º	4º	Total
Chegada	274.458	278.434	278.438	279.516	832.407
Partida	296.924	284.912	280.900	288.199	1.150.935

Quadro 3 - Movimento de passageiros

Item	1º	2º	3º	4º	Total
Quantidade	309.865	284.912	273.763	288.199	1.156.739
Valor (R\$)*	9.354.876,78	8.658.273,88	9.422.860,88	10.052.280,86	37.488.292,33
Comissão (R\$)	1.076.130,44	955.342,54	1.027.603,89	1.096.250,26	4.155.327,13

*Valor bruto

Quadro 4 - Movimento de encomendas

Item	1º	2º	3º	4º	Total
Quantidade	10.322	9.786	9.859	11.309	41.276
Valor (R\$)*	282.784,85	273.809,39	292.882,23	336.869,36	1.186.345,83
Comissão (R\$)	58.525,49	56.471,00	61.333,13	68.146,03	244.475,65

*Valor bruto

Quadro 5 - Movimento de veículos no estacionamento

Item	1º	2º	3º	4º	Total
Quantidade	7.877	7.979	7.833	8.513	32.202
Valo (R\$)*	57.320,00	62.756,00	60.832,00	57.831,00	238.739,00

*Valor bruto

Quadro 6 - Movimento de áreas comerciais

Lojas	1º	2º	3º	4º	Total
Quantidade	17	17	17	17	17
Valor Bruto (R\$)	52.410,00	52.873,44	53.611,20	54.687,00	213.581,64

CONCLUSÃO

Ano de 2018, a Eterpel buscou alcançar equilíbrio nas contas e concluir as metas traçadas, como a conclusão da licitação da empresa terceirizada de limpeza encaminhamento da licitação para contratação de segurança privada, convênio com a Secretaria de Segurança para a cedência de 01 posto de guarda armada.

Adequação dos guichês, reforma no refeitório feminino e diversas melhorias na infraestrutura da empresa. Somam-se a estas atividades o início de tratativas para implantação de totens de autoatendimento para a venda de passagens na Rodoviária e em diversos pontos de Pelotas. Melhorias no setor de informática para implantação do bilhete eletrônico(Bp-e). A empresa em 2018 verificou uma grande redução da comercialização do volume de passagens devido a crise financeira nacional, refletindo diretamente na redução da receita esperada.

Inúmeras providências para a redução de despesas foram efetuadas, mas o pagamento de grande volume de ações trabalhistas retardou o equilíbrio financeiro efetivo da empresa, o que certamente poderá ocorrer ao longo de 2019, com a manutenção da seriedade e austeridade implementadas por esta gestão.

COINPEL – COMPANHIA DE INFORMÁTICA DE PELOTAS

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Companhia de Informática de Pelotas (COINPEL) tem por objetivo estudar e viabilizar tecnologias de informação e comunicação na área da Administração Pública, Direta e Indireta, atuando na gestão dos processos e recursos dessas tecnologias, compreendendo sistemas operacionais, aplicativos e equipamentos, proporcionando serviços de consultoria, processamento, tratamento e transmissão de informações, como o desempenho de atividades correlatas, para o Município de Pelotas.

Os projetos firmados no Contrato de Gestão (CG) tem por objetivo modernizar a gestão e os serviços públicos, promovendo a administração por resultados. O Diretor Presidente buscará alcançar e zelar pela fiel utilização dos recursos disponíveis, sob as diretrizes governamentais, assim cumprindo os prazos dos mesmos.

Os benefícios provenientes das metas de gestão são o abatimento dos custos operacionais para a COINPEL e para Administração Pública, maior disponibilidade dos serviços de Tecnologia da Informação (TI), maior eficácia na prestação de serviços e mais estabilidade nos dados do município.

Ainda sob responsabilidade da COINPEL temos: a Gestão do par de fibra óptica da Rede Nacional de Pesquisa, que proporcionará a interligação dos órgãos municipais; Reestruturação do Datacenter; Mudança de toda a estrutura da empresa para o Parque Tecnológico; Reestruturação do modelo de gestão; Implantação do projeto "Pelotas Cidade Digital; Acompanhamento do projeto de aquisição de software pelo Sanep; Integrante do Comitê de TI; Integração do software AVMB.

DESENVOLVIMENTO

No primeiro trimestre, a COINPEL priorizou a continuidade da reestruturação do Modelo de Gestão , com mais gestão e menos execução.

Reestruturação do Datacenter

Como a implantação do terminal de fibra óptica da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) o datacenter com todas as suas ramificações encontra-se fisicamente dentro do Pelotas Parque Tecnológico, possibilitando menor tempo de resposta e melhoria do serviço prestado bem como a possibilidade do datacenter em nuvem, evitando desta forma os riscos físicos e disponibilizando tecnologia de ponta.

Reestruturação do Modelo de Gestão

Trabalhando-se na formulação correta quanto à necessidade de investimentos em TI, seus custos, benefícios reais e repercussões de seu uso, e entendendo que a tecnologia é uma ferramenta importante dentro da Administração Pública. Foi renovado o Contrato Administrativo de prestação de serviços, entre os órgãos da Administração Pública do Município, envolvendo as Secretarias, SANEP e PREVPEL, sendo mantido os valores do contrato antigo mesmo havendo ampliação dos serviços disponibilizados. Neste novo modelo de Contrato houve a possibilidade de ampliar a transparência e a clareza dos serviços prestados pela COINPEL.

Pelotas Cidade Digital

Quanto à implantação do Projeto "Pelotas Cidade Digital", são realizadas reuniões com a equipe da SDETI - Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Turismo e Inovação juntamente com o Comitê Municipal de TI para tratar das definições e modelos de serão utilizados bem como a construção do Plano de Desenvolvimento em Tecnologia da Informação – PDTI. O projeto prevê um governo digitalizado com acesso do cidadão a inúmeros serviços, com estrutura tecnológica que resulta otimização e agilidade da Gestão Pública Municipal.

Participou do comitê de crise em TI com a finalidade de auxiliar nos ajustes necessários para a transição entre o pacote adquirido IGAM para o pacote AVMB e desenvolvendo o termo de referência para a contratação do serviço de banco de dados em nuvem.

Referente ao atendimento, o help desk é um serviço oferecido pela COINPEL, funcionando como um suporte técnico para as áreas ligadas à computação. Assim, os colaboradores quando tem algum problema, abrem um chamado para a equipe da COINPEL que soluciona o problema. Alguns problemas comuns são: não conseguir acesso à Internet ou à rede interna da empresa, a impressora não estar funcionando etc. As questões trabalhadas no help desk são problemas de baixa complexidade e, por isso, também são chamadas de "primeiro nível de atendimento".

Conforme quadro a seguir, a COINPEL atendeu no primeiro trimestre através de chamados registrados pelo HelpDesk, tanto da Administração Direta como indireta, ao equivalente de:

Quadro 1 - Atendimentos via HelpDesk

Tipo	1º	2º	3º	4º	Total
Hardware	415	604	470	364	1853
Software	769	738	703	442	2652
Total	1184	1342	1173	806	4505

Tendo-se obtido os índices abaixo na Avaliação de Satisfação do Usuário do Aplicativo Help Desk dos atendimentos no ano de 2018.

Quadro 2 – Avaliação de satisfação do usuário

Avaliação	Solicitações	%
Muito Bom	3891	86,35 %
Bom	579	12,85 %
Regular	28	0,62 %
Ruim	7	0,18 %

CONCLUSÃO

Em um mundo cada vez mais voltado para a mentalidade digital, a TI exerce um papel essencial: o de viabilizar uma profunda mudança nos padrões, métodos e ferramentas de trabalho. Para atender esse novo contexto, a COINPEL têm precisado adaptar seus processos, tornando-os mais ágeis, com fluxos automatizados e comunicação fluida entre departamentos e com os clientes e fornecedores.

O atendimento dessas necessidades, em grande parte, se dá via TI. É ela que está presente em diversos aspectos do cotidiano trazendo produtividade e mais eficiência aos serviços prestados ao cidadão. As soluções vão desde gestão de bancos de dados, mensageria, contato com o cliente, comunicação interna e telecomunicação corporativa até geração de informações gerenciais e gestão de processos.

Bem como estar em uma busca constante por novas soluções de tecnologia e pela inovação proporcionando desta forma um diferencial para os cidadãos.

PREVPEL – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PELOTAS

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pelotas – PREVPEL-, entidade autárquica integrante da Administração indireta do Município de Pelotas é a entidade responsável por administrar o Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pelotas - RPPS instituído por Lei Municipal nº 4.457 de 17/12/1999.

Os critérios de concessão de benefícios previdenciários pelo PREVPEL a seus segurados (exclusivamente servidores titulares de cargo efetivo, os chamados estatutários) encontram-se disciplinados no respectivo Regulamento de Custeio e Benefícios, aprovado pela Lei Municipal n.º 4.489/00.

A autarquia em sua administração conta com a atuação do Conselho Deliberativo (composto por 09 membros titulares e 09 suplentes) e do Conselho Fiscal (composto por 03 membros titulares e 03 suplentes), através dos quais ocorre a participação direta dos servidores.

Além dos conselhos, têm o Comitê de Investimentos do Sistema de Previdência Social dos Servidores Titulares de Cargo Efetivo do Município de Pelotas, instituído pela Lei Municipal nº 5.964 de 28/12/2012, órgão colegiado que tem a atribuição de auxiliar o gestor dos recursos previdenciários no processo decisório quanto à política de investimentos e na definição da aplicação dos recursos financeiros.

Nos termos do art. 6º da Lei nº 4.457/99 o PREVPEL também é responsável pela administração do Fundo de Assistência Médica dos Servidores Públicos Municipais – FAM –, instituído pela Lei Municipal nº 1.984/72, com a finalidade de proporcionar serviços de saúde aos servidores municipais ocupantes de cargo efetivo e seus dependentes.

DESENVOLVIMENTO

Estrutura do RPPS

O Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pelotas – RPPS –, de Pelotas adotou o mecanismo da “segmentação de massas”, que divide os servidores segurados em dois grupos: o “grupo previdenciário” cujas respectivas contribuições devem ser inteiramente capitalizadas (regime de

capitalização); e o “grupo financeiro”, cujas respectivas contribuições podem ser utilizadas para pagamento de benefícios previdenciários em manutenção (regime de repartição simples).

Através da Lei Municipal nº 5.764, de 23 de dezembro de 2010, foi dada nova configuração da “segmentação de massas”, para estabelecer que o “grupo financeiro” passaria a ser formado pelos servidores que ingressaram no Município até 31/12/2008 e o “grupo previdenciário” pelos servidores que ingressaram no Município a partir de 1º/01/2009.

Ao reduzir o número de servidores integrantes do “grupo previdenciário”, essa nova segmentação de massas, levada a efeito com a anuência do Ministério da Previdência Social, permitiu ao Município efetuar integralmente os repasses das contribuições mensais, seja os destinados à capitalização, seja os destinados à manutenção de benefícios previdenciários, eliminando a dívida que historicamente vinha se acumulando.

Assim, a partir de janeiro de 2011 o Município não mais correu risco de cancelamento de seu Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP – que periodicamente deve ser renovado pelo Ministério da Previdência Social, cuja função será detalhada no próximo tópico.

De acordo com a legislação, federal e local, que disciplina a matéria, eventuais desequilíbrios econômicos do “grupo financeiro” devem ser cobertos pelo Município.

Já os benefícios que futuramente serão concedidos aos integrantes “grupo previdenciário” devem ser cobertos pelo rendimento da capitalização de suas contribuições que, observadas as prescrições das revisões atuariais anuais, não poderá apresentar desequilíbrios econômicos.

Objetivos do PREVPEL

O PREVPEL tem como objetivo processar nos termos da lei a concessão de benefícios previdenciários a seus segurados e dependentes; gerir as aplicações financeiras das contribuições previdenciárias; colaborar com a Prefeitura na elaboração e adoção das recomendações da revisão atuarial do RPPS; zelar pela manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP – do Município, alertando a Prefeitura das providências necessárias para tanto; realizar os procedimentos da Compensação Financeira Previdenciária; e administrar o Fundo de Assistência Médica dos Servidores Municipais – FAM – nos termos especificados nos tópicos abaixo.

Benefícios concedidos pelo RPPS

De acordo com o Regulamento de Custeio e Benefícios do Sistema de Previdência Social dos Servidores Titulares de Cargo Efetivo do Município, aprovado pela Lei Municipal nº 4.489, de 21/02/2000, nosso RPPS é responsável pela

concessão e manutenção dos benefícios previdenciários de salário-maternidade, salário-família, auxílio-doença, auxílio-reclusão, aposentadoria por tempo de contribuição e por invalidez e pensão por morte.

Quadro 1 - Atendimentos e solicitações de benefícios da previdência

Mês	1º	2º	3º	4º	Total
Agosto	-	-	794	-	794
Setembro	-	-	1.211	-	1.211
Outubro	-	-	-	711	711
Novembro	-	-	-	1.375	1.375
Dezembro	-	-	-	1.448	1.448
Total	-	-	2.005	3.534	5.539

Fonte: Estatística Mensal

Quadro 2 - Benefícios Concedidos

Benefícios	1º	2º	3º	4º	Total
Aposentadorias por tempo de serviço	31	37	38	16	122
Aposentadorias por invalidez	5	11	7	8	31
Auxílio Doença	132	195	179	154	660
Pensão por morte	6	4	6	7	23
Salário Maternidade	-	-	-	29	29
Salário Família	-	-	-	8	8

Fonte: Estatística Mensal

Da aplicação dos recursos previdenciários

Conforme a Orientação Normativa nº 02, de 31/03/2009, do Ministério da Previdência Social, a aplicação no mercado financeiro dos recursos disponíveis dos regimes próprios de previdência deve observar a Resolução nº 3.506/07 da Conselho Monetário Nacional. Também deve ser observada a Portaria do Ministério da Previdência Social nº 519, de 24/08/2011.

A Portaria nº 519/2011 foi alterada pela Portaria do Ministério da Previdência Social nº 170, de 25/04/2012, determinando a constituição pelos RPPS de comitês de investimentos dos recursos de seus respectivos regimes. O comitê de investimentos de nosso RPPS foi instituído pela Lei Municipal nº 5.964, de 28/12/2012.

Revisão Atuarial Anual

De acordo com a Portaria nº 1 do Ministério da Fazenda, de 03/01/2018, ficou fixado para 31 de março de 2018 o prazo para encaminhamento à Secretaria de Políticas de Previdência Social do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial – DRAA – relativo ao exercício de 2018. O processo que está sendo encaminhado por nosso RPPS.

A revisão atuarial de 2017 manteve a alíquota de contribuição chamada “patronal” (a cargo do Poder Executivo, do Legislativo e da Administração Indireta) em 19,39% (dezenove vírgula trinta e nove por cento), que fora fixada pela Lei Municipal nº 5.831, de 31/08/2011, sobre a base de incidência das contribuições é a estabelecida no art. 3º do Regulamento de Custeio e Benefícios do Sistema de Previdência dos Servidores Titulares de Cargo Efetivo do Município, aprovado pela Lei nº 4.489/2000, com redação alterada pela Lei n.º 5.174/2005.

A contribuição dos servidores é de 11% sobre a mesma base de incidência acima, conforme a Lei Federal nº 10.887/2004.

Os repasses das contribuições pela Administração Direta, Indireta e Câmara Municipal estão em dia.

Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP

Através do Decreto Federal nº 3.788, de 11/04/2001, o Presidente da República instituiu o Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP –, a ser fornecido pelo Ministério da Previdência e Assistência Social.

O CRP tem como finalidade atestar o cumprimento dos critérios e exigências estabelecidos na Lei nº 9.717/98, pelos regimes próprios de previdência social dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos casos de realização de transferências voluntárias de recursos pela União; celebração de acordos, contratos, convênios ou ajustes, bem como de empréstimos, financiamentos, avais e subvenções em geral de órgãos ou entidades da Administração direta e indireta da União; celebração de empréstimos e financiamentos por instituições financeiras federais; e pagamento dos valores devidos pelo Regime Geral de Previdência Social em face da compensação previdenciária.

O regime de previdência própria de Pelotas, administrado pelo PREVPEL, vem atendendo a todas as exigências da Lei nº 9.717/98, fazendo com que o município mantenha seu CRP e que permaneça habilitado à realização de todas as operações referidas no parágrafo anterior. O atual CRP foi revalidado até 14/09/2018

Compensação Previdenciária

O § 9º do art. 201 da Constituição Federal, incluído pela Emenda Constitucional nº 20/98, assegura a contagem recíproca do tempo de contribuição na administração pública e na atividade privada, rural e urbana, para obtenção de aposentadoria e pensão, seja no Regime Geral, seja no Regime Próprio.

Prevê o texto constitucional que nessas hipóteses os diversos regimes de previdência social se compensarão financeiramente, segundo critérios estabelecidos em lei. Assim, esses critérios foram estabelecidos pela Lei Federal nº 9.796, de 05/05/1999, diploma regulamentado pelo Decreto nº 3.112 de 06/07/1999 (com alterações pelo Decreto nº 3.217, de 22/10/1999) e pela Portaria nº 6.209, de 16/12/1999, do Ministério da Previdência Social.

A compensação previdenciária é operacionalizada pelo Ministério da Previdência Social por meio eletrônico, através do Sistema de Compensação Previdenciária entre o Regime Geral da Previdência Social (RGPS) e os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), o chamado COMPREV.

Atualmente o PREVPEL recebe o repasse correspondente a 179 processos de compensação previdenciária.

O Fundo de Assistência Médica – FAM

O Fundo de Assistência Médica (FAM), instituído pela Lei Municipal nº 1.984 de 07 de julho de 1972, atualmente está regulamentado pela Lei 5.499 de 04 de setembro de 2008 que alterou a redação da lei anterior, bem como por Instruções Normativas editadas em conjunto com a Diretoria do FAM e o Conselho Deliberativo.

A legislação em vigor, possibilitou ao FAM um controle maior de suas atividades e administração de seus recursos financeiros, visando um bom e perene atendimento ao servidor

Quanto ao atendimento na área da saúde, inicia-se com as solicitações feitas no Instituto para futuros procedimentos em consultórios, hospitais ou ambulatórios, como também o cadastramento do usuário do FAM.

Conforme tabela a seguir constata-se que são atendidos diariamente pelo Instituto, cerca de 56 usuários do Fundo de Assistência Médica- FAM.

Quadro 3 - Atendimento e Solicitações aos Usuários do FAM 2018

Atendimento a usuários	1º	2º	3º	4º	Total
Agosto	-	-	2.408	-	2.408
Setembro	-	-	1.559	-	1.559
Outubro	-	-	-	1.874	1.874
Novembro	-	-	-	1.541	1.541
Dezembro	-	-	-	1.063	1.063
Total	-	-	3.967	4.478	8.445

Referido diploma estabeleceu limites de cobertura e delegou à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo do PREVPEL a atribuição de rever esses limites, se necessário, mediante Instruções Normativas conjuntas trimestrais.

Os procedimentos, cujos valores ultrapassam os limites de cobertura, podem ser financiados pelo FAM, para pagamento parcelado mediante consignação em folha de pagamento.

O FAM conta em seu quadro de conveniados com os seguintes hospitais: Santa Casa de Misericórdia, Hospital São Francisco de Paula, Clinicamp, Hospital Miguel Piltcher e Hospital Espírita de Pelotas.

Além disso, é disponibilizado ao usuário uma gama enorme de médicos credenciados, com profissionais das mais diversas especialidades, como também dentistas, nutricionistas e fisioterapeutas.

O FAM mantém ainda convênio com diversos laboratórios de análises clínicas e laboratórios para diagnósticos por imagem.

Na tabela a seguir, estão descritas de forma quantificada, algumas ações que o FAM propicia ao contribuinte e dependentes:

Ações desenvolvidas pelo Fundo de Assistência Médica - FAM

Quadro 4 - Ações Desenvolvidas pelo FAM

Ação	1º	2º	3º	4º	Total
Consultas Médicas	11.701	10.523	12.015	12.612	48.773
Procedimentos Odontológicos	8.288	8.328	8.748	8.643	33.979
Exames Laboratoriais	28.746	30.006	30.104	31.684	120.540

Exames Radiológicos	4.532	4.052	4.171	5.159	19.194
Exames em Consultórios	885	826	842	846	3.399
Pronto Atendimento	3.642	2.816	3.904	3.040	13.402
Fisioterapias	5.424	7.327	7.531	7.797	28.079
Anestesias	120	138	112	128	498
Procedimentos Ambulatoriais	155	165	125	208	653
Internações Hospitalares	150	174	180	175	679

Fonte: Estatística mensal

A assistência à saúde do servidor público municipal de Pelotas, amparada pelo FAM é custeada por contribuições oriundas do salário daquele (2%) e de repasses do Poder Executivo Municipal (2%).

Salienta-se que, devido a quantidade de serviços ofertados e efetivamente utilizados pelos beneficiários, conforme demonstrado na tabela acima, o Fundo de Assistência Médica encontra-se deficitário, frente ao aporte financeiro destinado ao seu custeio, situação essa que já foi reiteradamente exposta ao Conselho Deliberativo do PREVPEL, pela Diretoria do respectivo Fundo, oportunidade em que esta apresentou sugestões, na tentativa de solucionar o problema.

Conforme determinações da Lei Municipal nº 4.457/99 em seu artigo 6º, o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pelotas - PREVPEL é o administrador do Fundo de Assistência Médica – FAM.

CONCLUSÃO

Aos longos anos de implantação do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pelotas, consolidou-se em todos os segmentos que integram a Administração Municipal e entidades representativas da classe, a cultura previdenciária capaz de valorizar e reconhecer a importância fundamental da manutenção de um RPPS equilibrado, em consonância com as normas federais que disciplinam seu funcionamento

Essa cultura previdenciária foi obtida em face da transparência de atuação do PREVPEL, diálogo permanente com a Administração e entidades representativas de servidores e proporcionando aos mesmos a participação em seminários e cursos de formação em matéria previdenciária.

Diante disso, no decorrer de sua trajetória, o PREVPEL logrou conquistar o apoio e a confiança de todos os segmentos da Administração Municipal, o que permitiu a superação de todas as dificuldades, encontrando-se hoje nosso RPPS,

em absoluto equilíbrio econômico financeiro, cumprindo plenamente seus objetivos. Mas é importante ressaltar que em 2010 a Lei 5.727, instituiu a segmentação de massa no sistema de Previdência Social dos Servidores Titulares de Cargo Efetivo do Município de Pelotas, identificando entre seus contribuintes o “ Grupo Financeiro” e o “Grupo Previdenciário”,

Quanto ao Fundo de Assistência Médica, que conforme legislação vigente está sob a responsabilidade do PREVPEL, através de sua Diretoria, vem buscando amenizar as dificuldades financeiras, implementando novas rotinas de trabalho, com o objetivo de obter a consolidação de dados, que viabilizem de forma precisa a análise dos mesmos.

